PROCERGS

CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO 2025

CNPJ 87.124.582/0001-04 - NIRE 43300020100

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: A administração da PROCERGS - Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do RS S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias, bem como aos nossos usuários, fornecedores e demais entidades com as quais mantemos relações e a comunidade sul rio-grandense, as Demonstrações Contábeis referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. **A DIRETORIA**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 *(Valores expressos em R$ 1.000)*

ATIVO

	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		**298.590**	**233.932**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4.a	182.800	112.724
BANCOS E APLICAÇÃO FINANCEIRA		182.800	112.724
CRÉDITOS		101.664	108.534
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	4.b	86.898	75.128
(-) PROVISÃO P/CRÉDITO LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	4.c	(2.377)	(3.384)
CRÉDITOS DE PESSOAL	4.d	3.605	1.013
IMPOSTOS E CONTRIB.A RECUPERAR E COMPENSAR	4.e	8.542	30.525
OUTROS CRÉDITOS	4.f	4.996	5.252
ESTOQUES		4.799	618
MATERIAIS DE PROCESSAMENTO E IMPRESSÃO	4.g	5	5
MATERIAIS INDIRETOS	4.g	303	263
SERVIÇOS EM ANDAMENTO	4.h	4.491	350
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	4.i	9.327	12.056
NÃO CIRCULANTE		**86.288**	**68.776**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		26.843	22.487
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS/JUDICIAIS	4.j	26.843	22.435
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	4.i	0	51
INVESTIMENTOS	4.k	151	151
IMOBILIZADO	4.l	52.058	44.864
INTANGÍVEL	4.m	7.236	1.273
TOTAL DO ATIVO		**384.878**	**302.708**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

PASSIVO

	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		**129.491**	**140.454**
FORNECEDORES	4.n	13.788	18.785
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	4.o	26.803	24.322
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	4.p	33.304	30.809
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS	4.q	32.026	30.549
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS	5	22.000	34.100
OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.r	1.570	1.889
NÃO CIRCULANTE		**33.317**	**17.211**
FORNECEDORES	4.n	0	52
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS	5	33.317	17.159
TOTAL DO PASSIVO		**162.808**	**157.665**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CAPITAL SOCIAL		291.089	203.219
CAPITAL SUBSCRITO	6.a	291.089	203.219
RESERVAS DE CAPITAL		8	8
C.M. DO CAPITAL REALIZADO		8	8
(-) AÇÕES EM TESOURARIA		(86)	0
PREJUÍZO ACUMULADO	6.b	(68.941)	(58.184)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**222.070**	**145.043**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**384.878**	**302.708**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 *(Valores expressos em R$ 1.000)*

	Nota Explicativa	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**7.a**	**603.750**	**515.621**
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	7.a.1	(82.590)	(76.205)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		**521.160**	**439.416**
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	7.b	(404.396)	(356.732)
LUCRO BRUTO		**116.764**	**82.684**
DESPESAS OPERACIONAIS		(128.704)	(105.408)
DESPESAS COM VENDAS	7.c	(10.066)	(10.817)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	7.d	(138.561)	(105.831)
DESPESAS FINANCEIRAS	7.e	(397)	(388)
RECEITAS FINANCEIRAS	7.e	20.320	11.628
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		1.200	7.393
RESULTADO OPERACIONAL		**(10.740)**	**(15.331)**
OUTRAS RECEITAS		1	76
OUTRAS DESPESAS		(18)	(1.338)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**(10.757)**	**(16.593)**
IMPOSTO DE RENDA	7.f	-	-
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	7.f	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**7.g**	**(10.757)**	**(16.593)**
Prejuízo por lote de mil ações		0,01	0,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 *(Valores expressos em R$ 1.000)*

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado Líquido do Exercício	(10.757)	(16.593)
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	**(10.757)**	**(16.593)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 *(Valores expressos em R$ 1.000)*

1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS	2025	2024
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(10.757)	(16.593)
AJUSTES PARA RECONCILIAÇÃO:		
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	28.179	28.162
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	2.377	3.384
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	**19.799**	**14.953**
VARIAÇÕES DO ATIVO		
AUMENTO CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	(15.155)	(1.519)
AUMENTO DE OUTRAS CONTAS A RECEBER	(2.336)	(1.648)
AUMENTO DEPÓSITOS JUDICIAIS	(4.407)	(811)
AUMENTO DOS ESTOQUES	(4.181)	700
REDUÇÃO DE IMPOSTOS A RECUPERAR	21.983	(10.629)
REDUÇÃO DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	2.781	10.283
VARIAÇÕES DO PASSIVO		
AUMENTO SALÁRIOS E ENCARGOS	2.845	5.864
AUMENTO DE IMPOSTOS S/SERVIÇOS	1.643	448
AUMENTO PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO DE RESULTADOS-PPR A PAGAR	1.178	2.845
AUMENTO DE IMPOSTOS RETIDOS NA FONTE	838	1.126
AUMENTO CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS	4.058	(9.013)
REDUÇÃO DE FORNECEDORES	(5.048)	(12.317)
REDUÇÃO DE OUTRAS CONTAS A PAGAR	(372)	57
REDUÇÃO DE IMPOSTOS S/LUCRO	-	(482)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**23.628**	**(143)**
2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
BAIXAS DE ATIVOS IMOBILIZADOS	18	1.338
COMPRA DE ATIVOS IMOBILIZADOS	(34.691)	(13.936)
COMPRA DE ATIVOS INTANGÍVEIS	(6.663)	(395)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(41.336)**	**(12.993)**
3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	87.870	-
AQUISIÇÃO AÇÕES ACIONISTA CORSAN (AÇÕES EM TESOURARIA)	(86)	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**87.784**	**-**
VARIAÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**70.076**	**(13.136)**
	2025	**2024**
SALDO INÍCIO PERÍODO	**112.724**	**125.860**
CAIXA	**26**	**26**
BANCOS	**77**	**8.282**
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	**182.697**	**104.416**
SALDO FINAL PERÍODO	**182.800**	**112.724**
VARIAÇÃO	**70.076**	**(13.136)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 *(Valores expressos em R$ 1.000)*

PATRIMÔNIO LÍQUIDO/MUTAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE CAPITAL: RESERVA CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL	(-) AÇÕES EM TESOURARIA	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31/12/2023	**203.219**	**8**		**(41.591)**	**161.636**
PREJUÍZO LÍQUIDO EXERCÍCIO DE 2024	-			(16.593)	(16.593)
SALDO EM 31/12/2024	**203.219**	**8**		**(58.184)**	**145.043**
AUMENTO DE CAPITAL	87.870				87.870
(-) AÇÕES EM TESOURARIA			(86)		(86)
PREJUÍZO LÍQUIDO EXERCÍCIO DE 2025				(10.757)	(10.757)
SALDO EM 31/12/2025	**291.089**	**8**	**(86)**	**(68.941)**	**222.070**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Continua >>>

>>> Continuação

PROCERGS

CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO 2025

CNPJ 87.124.582/0001-04 - NIRE 43300020100

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 *(Valores expressos em R$ 1.000)*

1. Contexto Operacional

A **Procergs – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul S.A.,** criada pela Lei Estadual n.º 6.318 de 30 de novembro de 1971, é uma Sociedade de Economia Mista com sede em Porto Alegre. Suas atividades concentram-se, basicamente, na execução de serviços de processamento de dados, tratamento de informações e telecomunicações para os órgãos da administração pública direta e indireta do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Secundariamente, atua ainda na prestação de serviços de informática, assessoramento técnico e publicações eletrônicas no Diário Oficial do Estado a órgãos da administração pública, outras esferas de governo e entidades privadas.

2. Regime Tributário

A Companhia é tributada pelo Lucro Real e sua escrituração é mantida em registros permanentes, com obediência aos preceitos do Art. 177, da Lei n.º 6.404 de 15/12/1976 e alterações, e aos princípios de contabilidade. Observa critérios contábeis uniformes, registra as mutações patrimoniais segundo o regime de competência. Os direitos e obrigações estão em conformidade com seus efetivos valores reais e/ou nas melhores estimativas.

3. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras e as notas explicativas estão apresentadas em R$ 1.000 e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária (Art.176 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, alterada pela Lei nº 11.638 de 28/12/2007, pela Lei nº 11.941 de 27/05/2009).

As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis são os mesmos que os adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 04/03/2026 e, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12/03/2026.

4. Resumo das Principais Práticas e Políticas Contábeis

(a) Caixa e Equivalentes de Caixa

São compostas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, utilizados para o cumprimento das obrigações de curto prazo. A Companhia considera disponibilidades de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, uma aplicação financeira, normalmente, se qualifica como disponibilidade quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. O saldo maior em 2025, se deve, principalmente, ao recebimento do aporte de capital em julho.

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	26	26
Banco do Brasil	2	0
Banco do Estado do RS (BANRISUL) - Conta Recebedora	59	8.249
Banco do Estado do RS (BANRISUL) - Conta Pagadora	16	15
EFI S/A - Cartão Pré-Pago	0	18
Caixa Econômica Federal	1	0
Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC - Aplicação Financeira	182.696	104.414
BANCO DO BRASIL - Aplicação Financeira	0	2
Total	**182.800**	**112.724**

(b) Contas a Receber de Clientes

Inclui os serviços faturados, ainda não recebidos, contabilizados pelo regime de competência. O saldo a receber de clientes, no encerramento do exercício, tinha a seguinte composição: Dos R$ 86.898 vencidos e a vencer até 31/12/2025, foram recebidos até 31/01/2026, R$ 23.272, que perfazem 26,7% do valor total do saldo do contas a receber de clientes.

Créditos em Aberto	2025		2024	
	Por Segmento de Mercado	Soma	Por Segmento de Mercado	Soma
Vencidos até 2023		**8.999**		**10.338**
- Administração Direta do RS	5.282		5.391	
- Administração Indireta do RS	2.145		2.148	
- Outros Mercados	1.346		2.251	
- Outros Poderes	226		548	
Vencidos em 2024		**4.253**		**12.565**
- Administração Direta do RS	2.745		9.593	
- Administração Indireta do RS	953		1.398	
- Outros Mercados	402		986	
- Outros Poderes	153		588	
Vencidos em 2025		**16.108**		**52.225**
- Administração Direta do RS	14.578		29.555	
- Administração Indireta do RS	836		16.211	
- Outros Mercados	578		5.607	
- Outros Poderes	116		852	
Vincendos em 2026		**57.538**		**-**
- Administração Direta do RS	37.026		-	
- Administração Indireta do RS	19.061		-	
- Outros Mercados	589		-	
- Outros Poderes	862		-	
Total		**86.898**		**75.128**

(c) Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa

Considerando a experiência que a Companhia tem sobre o nível de perdas, foi constituída a provisão dos valores devidos pelos clientes da iniciativa privada e das empresas públicas que a Procergs não seja controladora, controlada, coligada ou interligada, com base no Art. 9º da Lei 9.430/1996. O valor provisionado em 31/12/2025 é de R$ 2.377 e é considerado suficiente para expectativa de perdas prováveis na realização dos créditos, representando os valores vencidos há mais de 180 dias.

Vencidos	Administração Direta e Indireta do RS	Outros Mercados	Total 31/12/2025	Total 31/12/2024
Mais de 180 dias	14.398	2.377	16.775	13.531
Mais que 90 e inferior a 180 dias	813	129	942	2.184
Mais que 30 dias e inferior a 90 dias	6.384	155	6.539	2.561
Até 30 dias	4.944	160	5.104	4.628
Total	**26.539**	**2.821**	**29.360**	**22.904**

(d) Créditos de Pessoal

Nesta rubrica estão lançados as antecipações de férias pagas quando da solicitação das mesmas e descontadas quando incluídas em folha de pagamento e os adiantamentos de diárias e viagens a funcionários aguardando a efetiva prestação de contas.

Créditos de Pessoal	31/12/2025	31/12/2024
Antecipações de Férias	3.599	1.001
Adiantamentos de Viagens/Diárias	6	12
Total	**3.605**	**1.013**

(e) Impostos e Contribuições a Recuperar e Compensar

São contabilizadas as antecipações e contribuições a recuperar, referentes a créditos de impostos permitidos em lei ou retidos de fornecedores e as contribuições à compensar em pagamentos futuros. Os créditos de PASEP e COFINS são utilizados dentro da própria competência em que são registrados.

O decréscimo no valor de R$ 22.411 em IRPJ / CSLL retidos de Clientes a Recuperar e saldos de Base Negativa, se deve à utilização dos créditos, constituídos até 2024, para pagamentos por compensação de outros tributos federais como PASEP, COFINS e INSS, durante o exercício de 2025.

Impostos e Contribuições a Recuperar e Compensar	31/12/2025	31/12/2024
PASEP e COFINS a Compensar - LEI 10.637/02 E 10.833/03	1.522	1.200
IRPJ / CSLL retidos de Clientes a Recuperar	314	18.579
Base Negativa IRPJ/CSLL	3.424	7.570
Impostos e Contribuições Retidos a Recuperar	117	13
IRRF, PASEP, COFINS, IRPJ, CSLL, ISSQN e ICMS a Compensar	3.165	3.163
Total	**8.542**	**30.525**

(f) Outros Créditos

Nesta rubrica estão contabilizados os bloqueios judiciais, valores a receber referente reembolso de funcionários cedidos e planos de saúde, parte de responsabilidade dos funcionários, que serão descontados em folha de pagamento.

Outros Créditos	31/12/2025	31/12/2024
Reembolso Funcionários Cedidos	4.671	4.937
Bloqueio Judicial	15	15
Outros Créditos	310	300
Total	**4.996**	**5.252**

(g) Estoques de Materiais

O valor dos materiais em almoxarifado, ao final do exercício, era de R$ 308 mil, avaliados pelo custo médio de aquisição. São destinados ao consumo e à manutenção dos serviços prestados pela Companhia e encontram-se classificados no Ativo Circulante.

(h) Estoques - Serviços em Andamento - Diferimento do Custo

Os serviços em andamento ou custos diferidos, ao final do exercício era de R$ 4.491. Estes custos serão levados a resultado, quando do reconhecimento da receita correspondente. São ordens de serviços, abertas em 2025, de clientes da administração direta e indireta do Estado, com contratos já em tramitação de assinaturas e com expectativa de início das receitas, para o próximo exercício.

Diferidos em Exercícios Anteriores		**350**
Acréscimo ao Diferido, em 2025, de Exercícios Anteriores	320	
Valor Diferido em 2025	9.271	
Total dos Valores Diferidos em 2025		**9.591**
Custo Levado a Resultado Diferido em Exercícios Anteriores	(376)	
Custo Levado a Resultado, Diferido no Próprio Exercício	(5.074)	
Total Apropriado como Custo em 2025		**(5.450)**
Valor Diferido para Exercícios Futuros		**4.491**

(i) Despesas do Exercício Seguinte

A Companhia, por força de contrato ou quando desembolsa valores em que a despesa ainda não incorreu, apropria em seu Ativo Circulante e Não Circulante o valor total da operação e a medida em que a despesa se realize apropria no resultado do período, respeitando assim o princípio da Competência. Esta rubrica apresenta os seguintes saldos, considerando os valores a serem apropriados até 31/12/2026 (Curto Prazo) e os valores a partir de 01/01/2027 (Longo Prazo). Em Licenças de uso de software, estão os contratos com fornecedores de subscrições de licenças, de longo prazo, que o custo é apropriado mensalmente.

Despesas do Exercício Seguinte	Curto Prazo 31/12/2025	Longo Prazo 31/12/2025	Curto Prazo 31/12/2024	Longo Prazo 31/12/2024
Prêmios de Seguros a Apropriar	142	0	145	0
Cartão Refeição/Alimentação/ Vale Rancho a Apropriar	2.173	0	2.142	0
Vale Transporte a Apropriar	26	0	26	0
Licença de Uso Software a Apropriar	6.973	0	9.731	51
Outras Despesas Pagas Antecipadamente	13	0	12	0
Total	**9.327**	**0**	**12.056**	**51**

(j) Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais referem-se a ações trabalhistas que estão em discussão na justiça. Os depósitos a título de garantia do juízo, que são efetuados em ações em que a expectativa de perda ainda é considerada, pela área jurídica, como possível ou remota, não são constituídas provisões, conforme a norma contábil. Esses desembolsos são efetuados pela companhia, para ter a possibilidade de recorrer de decisões. Para os valores considerados como perda provável, existem provisões no Passivo Circulante e Não Circulante, na rubrica de Provisões para Contingências Trabalhistas.

Composição do saldo em 31/12/2025:

Saldo em 31/12/2024	Depósitos	Baixas	Devolução	Atualização	Saldo em 31/12/2025
22.435	11.349	(6.249)	(901)	209	26.843

(k) Investimentos

Os investimentos referem-se a participações em outras empresas, entre elas, OI S.A., Telebrás – Telecomunicações Brasileiras S/A, Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT, CTMR – Companhia Telefônica Melhoramento e Resistência, demonstrados ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/1995.

(l) Imobilizado

Os ativos imobilizados adquiridos até o exercício de 1995 estão registrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995. Os adquiridos a partir de 01/01/1996 deixaram de ser corrigidos em virtude de mudança na legislação (Lei 9.249 de 26/12/1995, Art. 4º). A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela Legislação Tributária. Para os equipamentos de produção, utilizou-se a depreciação acelerada em função do número de horas diárias de operação.

Em 2024, em virtude da enchente de maio, que afetou algumas áreas da companhia, ocorreram perdas de bens. Esses bens foram devidamente baixados da contabilidade, e suas baixas foram computadas em perdas no valor de R$ 1.338. Também houve o recebimento do seguro, no valor de R$ 6.000 referente a esses bens.

A Companhia realizou teste de recuperabilidade de ativos "Teste de Impairment" conforme determina o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC (01 e 27-IT10) em seus imobilizados, com a finalidade de assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável. Conforme Laudo apresentado pela empresa FERCIEN Inovação e Gestão de Ativos Ltda., realizado com base em nov/2025, não foram identificadas perdas com os Ativos Imobilizados, não necessitando provisionamento.

Item	Saldo Líquido Inicial em 31/12/2024	Aquisições	Depreciação do Período	Baixas no Período	Saldo Líquido Final em 31/12/2025
Equipamentos de produção	35.787	32.007	(26.177)	-	41.617
Equipamentos de Apoio	2.316	1.309	(675)	-	2.950
Instalações/Móveis e Utensílios	2.183	259	(315)	(15)	2.112
Outros Bens Imobilizados	4.578	1.116	(312)	(3)	5.379
TOTAL	**44.864**	**34.691**	**(27.479)**	**(18)**	**52.058**

(m) Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos até o exercício de 1995 estão registrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995. Os adquiridos a partir de 01/01/1996 deixaram de ser corrigidos em virtude de mudança na legislação (Lei 9.249 de 26/12/1995, Art. 4º). Os bens registrados na conta de Software estão devidamente amortizados, calculados pelo método das quotas constantes, com base em taxa determinada em função do prazo de vida útil estimado dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela Legislação Tributária.

A Companhia realizou teste de recuperabilidade de ativos "Teste de Impairment" conforme determina o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC (01 e 27-IT10) em seus intangíveis, com a finalidade de assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável. Conforme Laudo apresentado pela empresa FERCIEN Inovação e Gestão de Ativos Ltda., realizado com base em nov/2025, não foram identificadas perdas com os Ativos Intangíveis, não necessitando provisionamento.

Item	Saldo Líquido inicial em 31/12/2024	Aquisições	Amortização do Período	Saldo Líquido Final em 31/12/2025
Software	**1.273**	**6.663**	**(700)**	**7.236**

(n) Fornecedores

O saldo de fornecedores está subdividido em Fornecedores de Curto Prazo e Fornecedores de Longo Prazo. O valor com vencimento em Curto Prazo, até 31/12/2025, era de R$ 13.788 sendo que, neste, está incluído R$1.901 lançados como provisão, utilizando-se o valor mensal da obrigação gerada no contrato de fornecimento, para obedecer o princípio da competência. Em Longo Prazo, o saldo, em 2024, de R$ 52, foi transferido para o curto prazo em 2025.

Abaixo, quadro demonstrativo de valores devidos a fornecedores, por vencimento. O valores vencidos há mais de 180 dias referem-se a fornecedores com valor suspenso de pagamento por falta de apresentação de documentação obrigatória ou mesmo pelo encerramento das atividades do fornecedor, sem a devida cobrança. O valor vencido de até 30 dias, foi liquidado em 27 de janeiro de 2026.

Fornecedores	Curto Prazo 31/12/2025	Longo Prazo 31/12/2025	Curto Prazo 31/12/2024	Longo Prazo 31/12/2024
Mais de 180 dias	944	-	893	-
Até 30 dias	281	-	7	-
A vencer	12.563	-	17.885	52
Total	**13.788**	**0**	**18.785**	**52**

(o) Obrigações Tributárias

As Obrigações tributárias são compostas por Impostos e Contribuições apropriadas pela realização da receita operacional por competência e também valores diferidos para o futuro referente a base de cálculo ainda não realizada, conforme a legislação. Os tributos Retidos na Fonte são obrigações geradas pela retenção na prestação de serviço de fornecedores e também IRRF retidos de funcionários na folha de pagamento.

Obrigações Tributárias	31/12/2025	31/12/2024
ISSQN	2.144	1.008
PASEP	1.566	1.414
COFINS	7.235	6.526
ICMS /FUST / FUNTEL	227	206
CPRB INSS S/ROB (LEI 12.546)	4.870	5.245
IR Retido na Fonte	9.877	9.311
Outros Tributos Retidos na Fonte	884	612
Total de Obrigações	**26.803**	**24.322**

(p) Obrigações Sociais e Trabalhistas

As obrigações sociais e trabalhistas referem-se aos valores apropriados pela competência, de valores advindos da folha de pagamento de funcionários, INSS e FGTS, Rescisões, PPR previsto a pagar em 2026, apropriado em 2025 e obrigações sindicais a pagar mensalmente.

Obrigações Sociais e Trabalhistas	31/12/2025	31/12/2024
Folha de pagamento	11.298	11.240
INSS	3.368	2.462
FGTS	2.357	1.952
Rescisões	46	100
PPR	16.101	14.924
SINDPPD / Imposto sindical / Dissídio / Acordos Trabalhista	134	131
Total	**33.304**	**30.809**

(q) Provisões de Férias e Encargos

Neste item são registrados os valores de férias devida à funcionários e os respectivos encargos (INSS e FGTS), à fração de 1/12 avos ao mês, calculados pela folha de pagamento.

Provisões Trabalhistas	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de Férias e Encargos	32.026	30.549
Total	**32.026**	**30.549**

(r) Outras Obrigações

Neste item são registrados as consignações de valores referentes a contratação de empréstimos por funcionários com entidades financeiras, além das Pensões Alimentícias, Asprocergs e Procius descontados em folha de pagamento e repassado aos beneficiários. Como Obrigações, são registradas as cauções de contratos recebidos, o valor a ser repassado ao Procius (parte empresa), os valores devidos a estagiários, além de outras obrigações de responsabilidade da Companhia.

Consignações	31/12/2025	31/12/2024
Asprocergs	102	94
Procius (Parte funcionários)	484	507
Pensões Alimentícias	146	154
Bancos Empréstimos em Consignação	139	466
Total Consignações	**871**	**1.221**
Obrigações		
Procius (Parte empresa)	630	622
Cauções de Contratos	7	7
Estagiários	62	38
Outras Obrigações	0	1
Total Obrigações Procergs	**699**	**668**
Total do Grupo	**1.570**	**1.889**

5. Provisões para Contingências Trabalhistas

A Companhia discute questões trabalhistas nas esferas administrativas e judiciais dentro do curso normal de seus negócios. Uma provisão para desembolsos futuros foi constituída a partir da análise da Administração, em conjunto com a Assessoria de Gestão Trabalhista. O valor provisionado nessa rubrica contempla as estimativas sobre contingências que possam resultar em perdas prováveis para a Companhia, conhecidas até o momento e não significa necessariamente, que foram obrigações constituídas neste exercício.

Após a análise jurídica, os valores foram atualizados e segregados em "Prováveis", "Possíveis" e "Remotos". A estimativa de perda com ações consideradas Prováveis, foram atualizadas, conforme determina a Norma Contábil - NBC TG 25 (R2) – "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes":

Quadro dos saldos, estimativas atualizadas até 31/12/2025:

Tipo Objeto	Qtd. Processos	Prováveis	Possíveis	Remotos	Total
Antiguidade	305	47.835	37.837	2.105	87.777
Subsidiária	36	543	7.043	164	7.750
Jornada	10	798	493	-	1.291
Desvio	9	212	533	3.756	4.501
Periculosidade	1	-	863.505	-	863.505
Outros	69	5.929	13.087	7.439	26.455
TOTAL	**430**	**55.317**	**922.498**	**13.464**	**991.279**

Processos	Saldo Provisão 31/12/2024	Baixas*	Ajuste de Provisão no Exercício**	Saldo Provisão 31/12/2025
Trabalhistas	51.259	(15.806)	19.864	**55.317**

*As Baixas referem-se a pagamentos de execuções definitivas e liberações de saldos de depósitos judiciais aos reclamantes no período.
**O aumento na provisão, durante o exercício, foi de R$ 4.058. No resultado, o efeito foi de R$ 19.864, considerando as reversões no valor de R$ 4.854, sobre processos liquidados a menor do que o anteriormente previsto, que representaram créditos para a companhia.

Curto Prazo	Longo Prazo
22.000	33.317

Classificado como "Possível" destaca-se o processo de número 0021506-62.2016.5.04.0025, que figura na listagem de ações, com o pedido ajuizado em 28/09/2016, pelo SINDPPD/RS, com valor estimado de R$ 863.505 em Dezembro/2025. Nesta ação, o SINDPPD/RS reivindica o adicional de periculosidade para os funcionários da sede da Procergs em decorrência da existência de tanques de combustíveis que alimentam os geradores da Companhia. Tanto o laudo pericial, como a sentença, foram no sentido de improcedência do pedido de periculosidade, eis que os tanques de óleo diesel acoplados aos geradores estão dentro dos limites das NR's 16 e 20. Como o Tribunal Regional do Trabalho reformou a sentença, com fundamento na OJ 385 da SBDI-I do TST,

Continua >>>

>>> Continuação

PROCERGS

CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO 2025

CNPJ 87.124.582/0001-04 - NIRE 43300020100

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 *(Valores expressos em R$ 1.000)*

a Procergs interpôs Recurso de Revista junto ao Tribunal Superior do Trabalho tendo a Procuradoria-Geral assumido a defesa do processo, cujo recurso foi acolhido pelo TST, em 20/02/2024, para restabelecer a sentença de improcedência. Diante dessa decisão, o SINDPPD/RS opôs embargos de declaração que foram rejeitados pelo TST. Em 16/10/2024, o sindicato interpôs recurso de embargos à SDI-1, que está pendente de julgamento. A partir de Julho/2023 ocorreu o ingresso de ações individuais de cumprimento de sentença, sendo possível que gerem necessidade de desembolso para fins de garantia. Essas ações estão conectadas ao processo principal sendo defendidas também pela Procuradoria-Geral, mantendo até esta data a mesma classificação de risco, conforme apresentada em parecer pela PGE-Procuradoria Geral do Estado e estando a Assessoria de Gestão Trabalhista de acordo.

6. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O valor do capital social subscrito é de R$ 291.089 e está totalmente integralizado. Em Julho houve aporte de Capital no valor de R$ 87,8 milhões pelo acionista majoritário, Estado do Rio Grande do Sul. O total de Ações é de 1.169.992.160 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com a seguinte composição:
As ações que eram da CORSAN , foram adquiridas pela Procergs em 03/09/2025, conforme contrato de compra e venda, pelo valor de R$ 86 mil. As ações foram classificadas como ações em tesouraria, até a deliberação e decisão dos demais acionistas, conforme PROA 2504890001325-8.

Acionistas	Tipo	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	ON	1.167.821.223	99,81
OI S.A.	ON	1.366.594	0,12
IPE PREV – Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	ON	372.786	0,03
Ações em Tesouraria	ON	431.557	0,04
Total das Ações		**1.169.992.160**	**100,00**

(b) Prejuízo Acumulado

O prejuízo acumulado apresentado, no Patrimônio Líquido tem a seguinte composição:

Prejuízo Acumulado	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial de Prejuízo Acumulado	**(58.184)**	**(41.591)**
Resultado Líquido no Exercício	(10.757)	(16.593)
Saldo Final de Prejuízo Acumulado	**(68.941)**	**(58.184)**

7. Resultado Do Período

(a) Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta foi de R$ 603.750 apresentando um acréscimo nominal de R$88.129 (17,09%) em relação ao exercício de 2024. O acréscimo apontado refere-se, principalmente pelo faturamento de maio de 2024 que foi abaixo do projetado para o mês, devido à enchente, que ficou R$37.000 abaixo do mesmo mês deste ano. Desconsiderando o mês de maio, o crescimento da receita foi de 10,18% na média mensal. Os valores faturados para as entidades da administração direta e indireta do RS, que fazem parte das partes relacionadas, estão abaixo, sendo que todo o faturamento baseia-se em contratos firmados com estas entidades.

Receita Operacional Bruta	31/12/2025	31/12/2024
Administração Direta RS	349.256	292.907
Administração Indireta RS	222.569	168.048
Outros Poderes	10.310	9.956
Outros Mercados	21.615	44.710
Total da Receita Operacional Bruta	**603.750**	**515.621**

(a.1) Deduções da Receita Bruta

As Deduções da Receita Bruta, são os tributos calculados sobre a receita bruta da Companhia. No ano de 2025, o valor foi de R$ 82.590 que representam 13,7% sobre a receita do período e em 2024 a alíquota foi de 14,8%. A diminuição da alíquota se deve, principalmente, à desoneração da folha de pagamento, que diminuiu a alíquota de INSS de 4,5% para 3,6% sobre a receita bruta, conforme a legislação.

Deduções da Receita Bruta	31/12/2025	31/12/2024
PASEP E COFINS	40.663	36.042
INSS s/ROB (LEI 12.546)	21.733	23.187
ISSQN	17.470	14.297
ICMS	2.376	2.151
FUST E FUNTTEL - ANATEL	348	528
Total das Deduções s/Receita Bruta	**82.590**	**76.205**

(b) Custos dos Serviços Prestados

Os custos dos serviços prestados apresentou um crescimento de 17,21% em relação ao exercício anterior, devido principalmente, ao aumento em pessoal próprio, com o ingresso de 124 novos funcionários no segundo semestre de 2024, reajuste em julho de 2025 de 5,18% sobre a folha de pagamento, conforme acordado no dissídio de 2025, aumento de 5% sobre a Contribuição Previdenciária Patronal, devido à reoneração parcial da folha de pagamento e o crescimento dos serviços da fábrica de software para atender as demandas de clientes.

Custos dos Serviços Prestados	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal Próprio e Terceiros Ligados à Operação	338.467	288.771
Custos de Insumos ligados a Operação	73.710	69.697
Depreciação e Amortização	27.434	27.513
Outros Custos	770	738
(-) Custos Serviços Internos Transferidos para Despesas Administrativas	(35.985)	(29.987)
Total dos Custos de Serviços Prestados	**404.396**	**356.732**

(c) Despesas Com Vendas

Despesas com Vendas	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal da Área Comercial	9.983	9.910
Despesas da Área Comercial	71	4
Depreciação e Amortização	12	6
PCLD (Valor acrescido ao Ativo Circulante NE. 4.c)	-	897
Total das Despesas com Vendas	**10.066**	**10.817**

(d) Despesas Administrativas

O principal aumento nas despesas administrativas, referem-se ao aumento na despesa com pessoal, onde estão os reajustes com o dissídio de 2024, refletido em 2025, somado ao reajuste de 5,18% pelo dissídio de 2025, pago em setembro, com retroativos a julho deste ano. Também, dentro deste valor estão R$ 16,3 milhões que são as despesas com PDV-Programa de Desligamento Voluntário, ocorrido entre julho e novembro, com o desligamento de 46 funcionários.
Do valor de R$9.351 lançado em Recuperação de Despesas, em 2025, R$7.253 refere-se ao processo nº 50366102920148210001 Prefeitura Municipal de Porto Alegre, referente a recuperação de ISSQN recolhido no exercício 2006.

Despesas Administrativas	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal Administrativo	76.798	54.258
Despesas Administrativas	14.531	12.714
Depreciação e Amortização	734	642
Provisão para Contingências	19.864	18.318
Recuperação Despesas	(9.351)	(10.088)
Custos Serviços Internos Transferidos para Desp. Administrativas	35.985	29.987
Total das Despesas Administrativas	**138.561**	**105.831**

(e) Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos s/Aplicações Financeiras - SIAC	17.583	9.880
Correção Monetária	2.647	1.712
Atualizações de Pagamentos de Clientes com atraso	90	36
Total Receitas Financeiras	**20.320**	**11.628**
Juros Pagos ou Ocorridos	(96)	(90)
Descontos Concedidos	-	(2)
Comissões e Despesas Bancárias	(301)	(296)
Total Despesas Financeiras	**(397)**	**(388)**
Resultado Financeiro Líquido	**19.923**	**11.240**

(f) Tributos Sobre o Lucro

Em 16/10/2024, a Companhia, por meio da Procuradoria-Geral do Estado, obteve junto ao Supremo Tribunal Federal, na Ação Cível Originária nº 3.695, a concessão de medida liminar na qual se determinou que a União se abstenha da cobrança de impostos incidentes sobre o patrimônio, renda e serviços da PROCERGS até o encerramento do presente feito. A decisão foi referendada pelo Plenário do STF em 11/11/2024. Dessa forma, a obrigação de recolhimento do IRPJ foi suspensa durante o exercício de 2025. Outros tributos como Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, PASEP e COFINS, permaneceram devidos, uma vez que a imunidade alcança apenas impostos, não se estendendo às contribuições.
No cálculo do Lucro Real, o resultado apurado também foi negativo, não havendo assim, base de cálculo positiva para pagamento da Contribuição Social, nem provisão para o próximo ano, pois as exclusões de lucros diferidos, foram todos adicionados ao resultado fiscal do ano, que resultou uma base negativa de R$10.883.

Alíquotas Efetivas	31/12/2025	31/12/2024	
	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Contábil Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**(10.757)**	**(16.593)**	**(16.593)**
Alíquotas Vigentes	9%	15%	9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Alíquotas Vigentes	-	-	-
(+) Adições			
Lucro das Faturas recebidas no ano	307.521	277.750	277.750
Acréscimos à Provisão p/contingência trabalhista	23.149	23.171	23.171
Outras Adições	136	153	153
(-) Exclusões			
Lucro das Faturas não recebidas no ano	(311.840)	(255.897)	(255.897)
Baixas da Provisão p/contingência trabalhista	(15.807)	(27.257)	(27.257)
Reversão de Provisão adicionada anteriormente	(3.285)	(4.853)	(4.853)
(=) Lucro Real	**(10.883)**	**(3.526)**	**(3.526)**
(-) Compensação Prejuízo Fiscal 30%			
Base de Cálculo	**(10.883)**	**(3.526)**	**(3.526)**
IRPJ e CSLL a Pagar	-	-	-
Adicional de IRPJ de 10%	-	-	-
Programa de Alimentação do Trabalhador	-	-	-
Prorrogação licença maternidade	-	-	-
Valor Despesa de IRPJ e CSLL	**-**	**-**	**-**
Alíquota Efetiva	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**

(g) Resultado Líquido do Período

O Resultado Líquido do Exercício de 2025, apurado conforme o princípio da competência, registrou prejuízo de R$ 10.757 milhões. Apesar do resultado negativo, houve melhora em relação a 2024, quando o prejuízo totalizou R$ 16.593 milhões.

8. Outras informações

(a) Coberturas de Seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos.

Objeto	Modalidade	Valor Segurado (R$)
Prédios, equipamentos, móveis e utensílios	Incêndio	328.649
Veículos	Colisão, incêndio e roubo	432
Seguro de Vida em Grupo (Apólices Asprocergs)	Morte e invalidez	*34.022

* Referente Danos Materiais, Danos Corporais, Morte Acidental e Invalidez Permanente

(b) Procius

A Companhia contribui mensalmente com o percentual de 3,5% sobre a folha de pagamento para o Procius - Instituto Assistencial da Procergs. O Procius tem por principal objetivo, firmar convênios com Associações de previdência privada para seus associados.

09. Transações e saldos com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são divulgadas de acordo com o CPC 05 (R1)/IAS24 e observando a Política interna de transações com Partes Relacionadas. Em 31 de dezembro de 2025 as partes relacionadas com a Procergs são: Estado do Rio Grande do Sul, OI S.A. e IPE PREV - Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul. Os valores a seguir evidenciam as transações entre a Procergs as partes relacionadas.

(a) Estado do Rio Grande do Sul

Valor faturado referente à prestação de serviços de tecnologia da informação e comunicação no ano de 2025, aos órgãos, secretarias e fundações administradas pelo Estado do Rio Grande do Sul foi de R$ 349.256 (R$ 292.907 em 2024) e o saldo a receber em 2025 era de R$ 22.605 vencidos e R$ 37.026 a vencer.

(b) IPE PREV – Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul

Valor faturado referente à prestação de serviços de tecnologia da informação no ano de 2025, foi de R$ 7.329 (R$ 6.823 em 2024) e o saldo a receber em 2025 era de R$ 607 a vencer, pagos em janeiro de 2026.

(c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração para a Administração da Companhia, formada pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria Estatutário, é estabelecida no artigo 34 do Estatuto Social da Companhia (Ata 137 de 01/12/2025).

Remuneração do pessoal-chave da Administração	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração e Encargos	4.896	3.934
Benefícios	300	266

10. Eventos Subsequentes

A NBC TG 24 determina que os ajustes conhecidos em período subsequente, demandam ajustes em demonstrações contábeis, quando a situação em pauta estiver presente na data de levantamento das demonstrações, mas antes da aprovação e emissão dessas demonstrações. Eventos incorridos em datas subsequentes e conhecidos antes da emissão das demonstrações, se relevantes, devem ser divulgados em notas explicativas.
Até o encerramento destas Demonstrações Financeiras, não foram identificados eventos que pudessem influenciar ou alterar nas demonstrações.

Diretoria

LUIZ FERNANDO SALVADORI ZACHIA
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 220.946.440-49

KAREN MARIA GROSS LOPES
Diretora de Negócios e de Relacionamento com Clientes
CPF 533.611.990-34

ROMERO LEITE PIMENTEL
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF 723.179.061-53

MARCO ANTONIO DO AMARAL SEADI
Diretor de Soluções Digitais
CPF 729.617.160-04

SANDRO LEITE FURTADO
Diretor de Sistemas Transacionais
CPF 035.481.111-81

DIOGO PRESTES IORI
Diretor de Infraestrutura e Operações
CPF 015.940.980-26

Contadora

ANDRÉA GONÇALVES ALVES
CPF 658.564.810-20
CRC-RS nº 076011/O-6

Conselho de Administração

RICARDO NEVES PEREIRA — Presidente
DANIEL HIRAM FERREIRA RAMOS SANTORO — Conselheiro
AUGUSTO PANNEBECKER FERNANDES — Conselheiro
VICTOR HERZER DA SILVA — Conselheiro
JORGE FERNANDO KRUG SANTOS — Conselheiro
SONIA MARIA NOGUEIRA SACONI — Conselheira

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS
DD. ADMINISTRADORES E ACIONISTAS DA
PROCERGS – CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL S.A
PORTO ALEGRE – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da PROCERGS – CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PROCERGS – CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 7.f – Tributos sobre o Lucro - Em 16/10/2024, a Companhia, por meio da Procuradoria-Geral do Estado, obteve junto ao Supremo Tribunal Federal, na Ação Cível Originária nº 3.695, a concessão de medida liminar na qual se determinou que a União se abstenha ao recolhimento de impostos incidentes sobre o patrimônio, renda e serviços da PROCERGS até o encerramento do presente feito. A decisão foi referendada pelo Plenário do STF em 11/11/2024. Dessa forma, a obrigação de recolhimento do IRPJ foi suspensa durante o exercício de 2025. Outros tributos como Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, PASEP e COFINS, permaneceram devidos, uma vez que a imunidade alcança apenas impostos, não se estendendo às contribuições. No cálculo do Lucro Real, o resultado apurado também foi negativo, não havendo assim, base de cálculo positiva para pagamento da Contribuição Social, nem provisão para o próximo ano, pois as exclusões de lucros diferidos, foram todos adicionados ao resultado fiscal do ano, que resultou uma base negativa de R$ 10.883. Nossa conclusão não apresenta modificação em relação a este assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 04 de março de 2026.
MOREIRA ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC RS 4632/0
DIEGO ROTERMUND MOREIRA
Contador CRC RS 68603
CNAI Nº 1128
Sócio – Responsável Técnico

Continua >>>

>>> Continuação

PROCERGS

CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO 2025

CNPJ 87.124.582/0001-04 - NIRE 43300020100

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumprindo determinações previstas nos itens II e VII, do art. 163, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e art. 42 do Estatuto Social e tendo acompanhado a situação econômica, financeira e fiscal da Companhia, através da análise, apresentada mensalmente pela Divisão Contábil Financeira, bem como examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Resultado, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração Dos Resultados Abrangentes, as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e com base no Relatório sem ressalvas dos Auditores Independentes da Empresa **MOREIRA ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S**, entendemos que as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PROCERGS – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul S/A** em 31 de dezembro de 2025. O Conselho Fiscal entende que os documentos estão aptos à apreciação pela Assembleia Geral Ordinária.

Porto Alegre, 12 de março de 2026.

Alan Pena Tosta da Silva
Conselheiro Fiscal

Antônio Guido Classmann
Conselheiro Fiscal

Cristiano Martyniak de Lima
Conselheiro Fiscal

BIANCHINI S.A. Indústria, Comércio e Agricultura

CNPJ Nº 87.548.020/0001-80
NIRE 43300013715
Rua dos Andradas, 1121 - 10º Andar
PORTO ALEGRE - Fone: 21089000

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Companhia e o parecer dos auditores independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Os documentos correspondentes encontram-se à sua disposição em nossa sede social.

Porto Alegre, 10 de março de 2026.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31.12.25 - R$ Mil

A T I V O	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE	**2.925.745**	**2.847.173**
Disponibilidades	**1.745**	**8.229**
Caixa e Bancos	1.745	8.229
Créditos	**2.247.337**	**2.236.279**
Contas a receber de clientes	837.043	989.160
Adiantamentos a fornecedores	23.490	72.709
Aplicações financeiras	1.253.708	1.090.162
Impostos recuperáveis	132.213	83.877
Outros créditos	883	371
Estoques	**667.953**	**597.132**
Despesas do exercício seguinte	**8.710**	**5.533**
Seguros a vencer	8.710	5.533
NÃO CIRCULANTE	**1.173.914**	**1.094.128**
Realizável a Longo Prazo	**61.842**	**67.876**
Depósitos para recursos	14.575	20.609
Impostos recuperáveis	47.267	47.267
Investimentos	**258.577**	**241.830**
Imobilizado	**852.778**	**783.070**
Intangível	**717**	**1.352**
TOTAL DO ATIVO	**4.099.659**	**3.941.301**

P A S S I V O	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE	**1.216.988**	**1.487.542**
Fornecedores	969.864	1.333.332
Obrigações tributárias e sociais	91.245	30.423
Instituições financeiras	40.710	2.450
Antecipações de clientes	867	21.508
Obrigações trabalhistas	2.295	2.442
Juros s/capital próprio a pagar	85.000	89.250
Dividendos estatutários	9.358	0
Contas diversas a pagar	17.649	8.137
NÃO CIRCULANTE	**247.094**	**217.108**
Instituições financeiras	247.094	217.108
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2.635.577**	**2.236.651**
Capital subscrito e integralizado	**2.184.000**	**1.570.000**
Reservas de lucros	**451.577**	**666.651**
Reserva legal	23.503	37.968
Reserva de lucros	428.074	628.683
TOTAL DO PASSIVO	**4.099.659**	**3.941.301**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31.12.25 - R$ Mil

	31/12/2025	31/12/2024
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	7.436.161	8.125.409
Impostos Faturados	236.194	178.072
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	7.199.967	7.947.337
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	6.498.057	7.363.179
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	**701.910**	**584.158**
Despesas/Receitas Operacionais	**5.423**	**-9.159**
Despesas Administrativas	63.839	59.004
Despesas com Vendas	60.484	66.122
Despesas Tributárias	35.382	26.627
Outras Receitas Operacionais	154.282	160.912
Resultado de Equivalência Patrimonial	**16.747**	**92.489**
Resultado antes Despesas/Receitas Financeiras	**713.234**	**685.806**
Receitas Financeiras	250.816	421.218
Despesas Financeiras	288.271	172.841
Resultado antes dos Tributos sobre o lucro	**675.779**	**934.183**
Imposto de Renda	157.637	199.657
Contribuição Social	57.688	72.754
Reversão Juros sobre o Capital Próprio	100.000	105.000
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**560.454**	**766.772**
Resultado por ação	67,58	92,46

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

CONTAS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	LUCRO DO EXERCÍCIO	RESERVA DE INCENTIVO FISCAL	RESERVA DE LUCROS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL
SALDOS EM 31/12/2023	**1.270.000**	**19.278**		**41.012**	**294.589**	**1.624.879**
- Aumento do capital social	300.000	-14.399	0	-41.012	-244.589	0
- Resultado do exercício			766.772			766.772
- Reserva Legal		33.088	-33.088			0
- Juros sobre o capital próprio			-105.000			-105.000
- Dividendos pagos					-50.000	-50.000
- Reserva de Incentivos fiscais						0
- Reserva de lucros			-628.684		628.684	0
SALDOS EM 31/12/2024	**1.570.000**	**37.967**	**0**	**0**	**628.684**	**2.236.651**
- Aumento do capital social	614.000	-37.486	0	0	-576.514	0
- Resultado do exercício			560.454			560.454
- Reserva Legal		23.022	-23.022			0
- Juros sobre o capital próprio			-100.000			-100.000
- Dividendos pagos					-52.170	-52.170
- Dividendos estatutários			-9.358			-9.358
- Reserva de lucros			-428.074		428.074	0
SALDOS EM 31/12/2025	**2.184.000**	**23.503**	**0**	**0**	**428.074**	**2.635.577**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - EXERCÍCIO DE 2025
MÉTODO INDIRETO - R$ Mil

	31/12/2025	31/12/2024
Atividades Operacionais		
Lucro líquido	560.454	766.772
(+) Depreciações/amortizações/exaustão	58.410	46.018
(+) Resultado com Venda Imobilizado	2.134	6
Lucro Líquido Ajustado	620.998	812.796
Redução em Créditos a Receber de Clientes	152.118	172.154
Aumento em Títulos e Valores Mobiliários	-163.546	-431.606
Aumento/Redução em Estoques	-70.820	90.549
Aumento/Redução em Impostos Recuperáveis	-48.336	26.435
Redução/Aumento em Adiantamentos a Fornecedores	49.218	-44.434
Aumento de Outros Créditos	-3.690	-2.026
Redução do Realizável a Longo Prazo	6.034	6.299
Redução em Fornecedores	-363.468	-264.935
Redução em Obrigações Trabalhistas	-146	-167
Aumento/redução em Obrigações Sociais e Tributárias	60.822	-1.031
Redução/aumento em Adiantamentos de Clientes	-20.641	19.321
Aumento em Contas a Pagar	9.513	4.880
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	**228.056**	**388.235**
Atividades de investimento		
Aumento em Investimentos	-16.747	-92.489
Aumento do Imobilizado	-129.617	-263.015
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos	**-146.364**	**-355.504**
Atividades de Financiamento		
Aumento/redução de Empréstimos de Curto Prazo	38.259	-47.016
Aumento/redução de Empréstimo de Longo Prazo	29.985	163.673
Pagamentos de juros s/capital próprio e dividendos	-141.420	-126.500
IRF s/Juros Capital Próprio	-15.000	-15.750
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	**-88.176**	**-25.593**
Variação das Disponibilidades no Exercício	**-6.484**	**7.138**
Saldo Final das Disponibilidades	**1.745**	**8.229**
Saldo Inicial das Disponibilidades	**8.229**	**1.091**
Variação das Disponibilidades no Exercício	**-6.484**	**7.138**

DIRETORES CORPORATIVOS

ARLINDO BIANCHINI
Diretor Presidente
CLÁUDIA BIANCHINI
JACQUELINE BIANCHINI
GUSTAVO BIANCHINI

DIRETOR EXECUTIVO

EMÍLIO BIANCHINI
LEOCIR DE BONA
Contador - CRC/RS 22.271

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL:
A Bianchini S/A – Indústria Comércio e Agricultura é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede em Porto Alegre, RS, na rua Dos Andradas nº 1121 – 10 andar. O objeto da sociedade é a indústria, comércio atacadista, varejista, exportação e importação de grãos, farelos, óleos vegetais e derivados; produção e comercialização de biodiesel; operador portuário; a prestação de serviço de recebimento, armazenagem e expedição de grãos, farelos, óleos, de origem agrícola e de outros produtos; serviços laboratoriais e análises químicas; atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares; atividade odontológica com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos; atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral; assessoria e consultoria de qualquer natureza; parque de estacionamento para veículos; a prática de armazéns gerais nos termos do Decreto-Lei 1102 de 21 de novembro de 1903 e legislação complementar; o fornecimento de água potável e suprimentos em geral para bordo de embarcações; o fornecimento de água potável para moradias e instalações industriais de propriedade da empresa; agropecuária em geral e o florestamento e reflorestamento. Os serviços que a sociedade prestar a seus funcionários, inerentes a medicina, química, farmácia, odontologia e outras profissões que venham a ser regulamentadas serão objeto de contratação específica para os respectivos atos profissionais pessoas físicas ou jurídicas que estejam regulares com seus respectivos conselhos profissionais e outros órgãos fiscalizadores, nessas atividades serão constituídos responsáveis técnicos pelo que, agirão com total independência e autonomia, respondendo pessoalmente, por consequência, pelas eventuais falhas que cometerem.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
A escrituração e as Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância dos critérios contábeis previstas nas Leis nºs 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09 e foram, resumidamente, as seguintes:

NOTA 3 – PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS
a) Prazos de Realização de Ativos e Passivos. No ativo e passivo circulante são apresentados os direitos que se tornam líquidos e os compromissos a pagar até 365 dias após a data de fechamento do balanço.

b) Aplicações Financeiras
As aplicações financeiras mantidas pela companhia em 31/12/25 correspondem à compromissadas "títulos privados e CDBs bancários" com liquidez diária, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Avaliação dos estoques
O estoque de matéria-prima, soja em grãos, está avaliado pelo preço de reposição, com base nos valores praticados no último dia útil do ano. Os produtos acabados, de produção da empresa, estão avaliados com base no preço de venda, subtraída a margem de lucro. Os estoques de combustíveis e almoxarifado estão avaliados pelo preço médio de aquisição.

- Matéria-prima	197.862.491,67
- Produtos acabados	440.175.468,03
- Pecuária	609.000,00
- Combustíveis e almoxarifado	29.305.820,79
TOTAL	**667.952.780,49**

d) Investimentos
01- Investimentos em Controladas
A companhia detém 99,90% da BIANTRADE LLP localizada no Reino Unido. Em 31/12/2025 a Companhia reconheceu o efeito positivo da Equivalência Patrimonial de sua controlada conforme segue:

Empresa	Patr. Líquido	Part. - %	Part. em R$	Vlr Anterior	Equivalência
BIANTRADE	257.966.933,79	99,90	257.708.966,86	240.961.972,35	16.746.994,51
TOTAIS	**257.966.933,79**		**257.708.966,86**	**240.961.972,35**	**16.746.994,51**

02- Investimentos em outras empresas
Os investimentos estão demonstrados pelos custos de aquisições acrescidos de correção monetária, até 31.12.95 conforme Lei nº 9.249/95.

e) imobilizado
1 - As imobilizações estão computadas pelos custos de aquisições acrescidos de correção monetária, até 31.12.95 conforme Lei nº 9.249/95. As depreciações foram calculadas pelo método linear com base nos percentuais correspondente ao tempo estimado de vida útil dos bens, por experiência anterior aos ativos semelhantes e por operar ininterruptamente em três turnos diários.
composição do imobilizado, em 31.12.2025 era a seguinte: Em R$ MIL

Contas	Vlr Contábil	Depreciações	Líquido/ 2025	Líquido/ 2024	Taxa Depreciação
Máquinas e Equipamentos	565.987	310.792	255.195	206.262	10%
Móveis e Utensílios	10.638	6.026	4.612	4.215	10%
Equipamentos TI	5.172	484	4.688	1.849	20%
Construções	556.660	174.898	381.762	403.183	4%
Terrenos	128.250	0	128.250	128.715	-
Veículos	4.224	2.062	2.162	1.393	20%
Instalações	1.963	1.963	0	0	10%
Ramal Ferroviário	101	101	0	0	4%
Benfeitorias	91	91	0	0	10%
Florestas	5.714	0	5.714	6.820	-
Obras em andamento	70.395	0	70.395	30.633	-
TOTAIS	**1.349.195**	**496.417**	**852.778**	**783.070**	

f) Intangível
A composição do intangível, em 31.12.2025 era a seguinte: Em R$ MIL

Contas	Vlr Contábil	Amortizações	Líquido/ 2025	Líquido/ 2024	Taxa Amortização
Softwares	2.916	2.851	65	98	25,00%
Direito de uso	4.390	3.737	653	1.254	7,90%
TOTAIS	**7.306**	**6.588**	**718**	**1.352**	

g) Florestas
O valor compreende à aquisição de florestas de eucalipto, que transformados em cavacos, são consumidos nas caldeiras e secadores, para geração de vapor, nas unidades produtivas de Rio Grande e de Canoas.

h) Contas a Receber de Clientes
O valor de R$ 740.468.891,49 que corresponde a US$ 134.586.661,00 se refere a clientes do exterior. O valor de R$ 96.573.742,01 se refere a vendas no mercado interno de soja, biodiesel, glicerina, oleina e outros produtos.

i) Adiantamentos a Fornecedores
O valor se refere a adiantamentos para aquisição de matéria-prima.

j) Impostos Recuperáveis Circulante e Não Circulante
A Companhia reconhece no Ativo Circulante, créditos tributários, passíveis de compensação/ressarcimento: sendo R$ 120.211.985,32 de PIS e da COFINS, leis 10637/02; 10.833/03 e 12.865/13; o valor de R$ 7.810.997,58 de créditos de ICMS; e o valor de R$ 4.189.950,01 de saldo negativo de IRPJ e CSLL de exercícios anteriores. No Ativo Não Circulante computa-se R$ 47.266.938,97 de créditos de PIS e da COFINS em litígio com a Secretaria da Receita Federal do Brasil.

k) Teste de Recuperabilidade de Ativos: De acordo com o laudo técnico elaborado pela P.B.G Consultoria Empresarial Ltda, constou que, considerando o conjunto de unidades geradoras de caixa, não há perdas por desvalorização de ativos, tendo em vista que o valor líquido de venda das principais unidades, supera o valor líquido contábil de todo o ativo imobilizado.

l) Imposto de Renda e Contribuição Social
A empresa adotou o cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido aplicando as regras do regime de tributação com base no lucro real, efetuando pagamento mensal, baseado na prerrogativa de suspensão/redução, evidenciado por meio de balancetes mensais acumulados.

m) Fornecedores
Nesta rubrica o valor de R$ 953.017.678,17 corresponde a fornecedores de soja. O saldo restante de R$ 16.845.734,03 se refere a fornecedores do imobilizado e de material de reposição.'

n) Ajustes a valor presente
Na avaliação da administração os componentes de curto e longo prazo da Companhia não são passíveis de ajuste a valor presente.

o) Instituições Financeiras
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES – Valor da parcela com vencimento 15/10/26 de R$ 37.250.000,00 e juros provisionados no valor de R$ 3.459.601,71.

p) Passivo Não Circulante
P-1 – Instituições Financeiras – Pré-Pagamentos – P-1.1 - BRADESCO – US$ 11.000.000,00 = R$ 60.519.800,00 – venc. 03/11/27 – P-1.2 – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES – R$ 111.750.000,00 – sendo prestações anuais com vencimento da primeira em 15/10/2026 e última em 15/10/2029, com juros pagos anualmente. P.1.3 – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES – R$ 74.824.000,00 com prestações anuais com vencimento da primeira em 17/01/28 e última em 15/01/35, com juros pagos anualmente.

q) Lucro por ações
O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação no final do período: Em 31/12/25 e 31/12/24 = 8.292.949 ações.

r) Moeda funcional e Moeda de Apresentação
As demonstrações financeiras são apresentadas em REAL, que é a moeda funcional da companhia, bem como todas as informações financeiras. Os créditos oriundos de Clientes Exportação e os compromissos em moeda estrangeira foram convertidos ao Real na data de 31/12/25 pelas moedas contratadas.

NOTA 4 – CAPITAL SOCIAL JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS ESTATUTÁRIOS
a) Capital Social
O capital social é de R$ 2.184.000.000,00 totalmente integralizado, e está composto de 8.292.949 ações nominativas, sem valor nominal.

b) Juros sobre o capital próprio
Os juros sobre o capital próprio, no montante bruto de R$ 100.000.000,00 foram calculados dentro dos limites determinados pela Lei 9.249/95.

c) Dividendos
De acordo com o estatuto social é assegurado, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da Lei 6404/76. A Diretoria propõe que no pagamento dos dividendos obrigatórios seja imputado o pagamento de juros sobre o capital próprio, conforme AGE de 22/11/12.

NOTA 5 – RECEITAS DE VENDAS E SERVIÇOS
A composição da receita de vendas e serviços é a seguinte:

Exportações diretas e equiparadas	5.285.864.082,75
Vendas mercado interno – biodiesel	1.523.790.278,70
Vendas mercado interno – outros produtos	406.718.705,01
Serviços portuários prestados	218.252.631,81
Outros serviços prestados	1.535.948,21

NOTA 6 - CONTINGÊNCIAS
A administração, de acordo com informações prestadas pelos assessores jurídicos, constituiu provisões para perdas consideradas suficientes as contingências trabalhistas, cíveis e fiscais, discutidas em ações em curso judicial, havendo a expectativa de perdas prováveis no montante de R$ 1.175.000,00.

NOTA 7 – RESULTADO DO EXERCÍCIO
O saldo do resultado do exercício está registrado na conta "Reserva de Lucros" ad referendum da Assembléia de Acionistas.

NOTA 8 – TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS
As exportações ao estrangeiro foram conduzidas preferencialmente através de sua controlada BIANTRADE LLP, trading com sede no Reino Unido, da qual participa com 99,90% das quotas do capital. O total das operações comerciais realizadas com essa, está contratado e transacionado por contratos de câmbio junto às instituições financeiras. O montante proveniente da conversão em moeda funcional foi de R$ 4.632.580.267,07 (62% da receita bruta de vendas) e seu volume correspondeu a 2.179.488 toneladas, entre vendas de farelo de soja, óleo de soja e de soja em grão.
As transações com as partes relacionadas, demonstradas acima, foram realizadas em termos equivalentes com operações com partes independentes.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Acionistas
BIANCHINI S.A. – INDÚSTRIA, COMÉRCIO E AGRICULTURA.
Porto Alegre – RS
Identificação das Demonstrações
Examinamos as demonstrações contábeis da **BIANCHINI S.A. – INDÚSTRIA, COMÉRCIO E AGRICULTURA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e das notas explicativas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis.
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades estão descritas a seguir no item denominado "Responsabilidades dos Auditores Independentes".
As evidencias das transações ocorridas no exercício social compreendendo o conjunto das Demonstrações Contábeis e notas explicativas da empresa possuem segurança razoável. A opinião do auditor parte da premissa de que todos os eventos registrados e expostos pela administração possuem origem, contexto, base e determinado fim para a formação econômica e financeira das demonstrações contábeis. Sendo assim, com o material disponibilizado pela empresa, acreditamos ter obtido, dentro das normas brasileiras e internacionais de auditoria, evidência de auditoria suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião até a data deste presente relatório.
Continuidade Operacional
Nossos testes e análises, não evidenciaram quaisquer atos ou fatos, que pudessem comprometer de forma significativa, a manutenção da capacidade de continuidade operacional da empresa. Os índices econômicos, por nós examinados, apresentam estabilidade histórica, o que reforça nossa opinião sem modificação.
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A administração da empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidades dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BIANCHINI S.A. – INDÚSTRIA, COMÉRCIO E AGRICULTURA**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e as notas explicativas, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Outros Assuntos
1. Situação dos ativos e passivos e inflação.
Tendo em vista o disposto na Lei n°9249/95, revogou-se a possibilidade de correção monetária dos ativos e do Patrimônio Líquido. A Lei n°11.638/2007 revogou os processos de reavaliação dos ativos imobilizados. Mesmo adotando, em 2010, o custo atribuído que possibilitou a atualização dos valores do ativo imobilizado, a inflação nos últimos dez anos atingiu 105,51%, os valores atribuídos ao ativo imobilizado e ao patrimônio líquido encontram-se defasados, todavia, em consonância com as disposições legais vigentes.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2026.
CARLOS ALBERTO MARQUES LOPES
CRC/RS 20.628
CVM ATO DECLARATÓRIO 7569
LOPES & ASSOCIADOS AUDITORES - CRC/RS 2928

TRAMONTINA

TRAMONTINA INTERNACIONAL S.A.

CNPJ. 04.693.723/0001-74 – NIRE: 43300043231

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL FECHADO

RELATÓRIO DA DIRETORIA.

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, Demonstrativos do Resultado do Exercício, Das Mutações do Patrimônio Líquido, Dos Resultados Abrangentes, Do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas, encerrados em 31 de dezembro de 2025. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Carlos Barbosa, RS, 16 de março de 2026. **A DIRETORIA.**

BALANÇO PATRIMONIAL EM MILHARES DE R$

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Ativo	**401.190**	**428.460**	**2.192.648**	**2.394.124**
Circulante	**15.764**	**7.542**	**1.488.933**	**1.733.091**
Caixa e equivalentes	14.344	4.452	310.739	188.488
Contas a receber	967	-	437.120	648.593
Estoques	-	-	665.972	795.683
Impostos a recuperar	431	365	31.501	24.763
Outros créditos	-	2.725	19.033	27.495
Despesas antecipadas	22	-	24.568	48.069
Não circulante	**385.426**	**420.918**	**703.715**	**661.033**
Outras contas a receber	-	-	13.023	2.367
Impostos diferidos	-	-	180.817	187.871
Investimentos	384.636	420.099	1	1
Imobilizado	-	-	447.310	411.388
Intangível	790	819	62.564	59.406
Passivo	**401.190**	**428.460**	**2.192.648**	**2.394.124**
Circulante	**10**	**172**	**1.699.254**	**1.763.207**
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.016.930	581.253
Fornecedores	10	168	544.823	740.041
Risco sacado	-	-	53.048	330.352
Impostos e contribuições a recolher	-	4	32.198	32.928
Obrigações trabalhistas	-	-	5.286	8.483
Outras contas a pagar	-	-	46.969	70.150
Não circulante	**303.395**	**280.601**	**394.374**	**478.981**
Empréstimos e financiamentos	-	-	331.935	441.825
Passivo a descoberto	303.376	280.584	-	-
Provisões para contingências	19	17	431	17
Outras contas a pagar	-	-	62.008	37.139
Patrimônio líquido	**97.785**	**147.687**	**99.020**	**151.936**
Capital social	362.541	332.541	362.541	332.541
Ajustes acumulados de conversão	(32.040)	(27.536)	(32.040)	(27.536)
(-) Prejuízos acumulados	(232.716)	(157.318)	(232.716)	(157.318)
Participação de não controladores	-	-	1.235	4.249

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM MILHARES DE R$

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Receita	-	-	2.411.663	2.574.578
Custo dos produtos vendidos	-	-	(1.732.604)	(1.955.260)
LUCRO BRUTO	**-**	**-**	**679.059**	**619.318**
Despesa de vendas	-	-	(312.831)	(244.347)
Despesas administrativas e gerais	(1.615)	(1.763)	(380.344)	(289.651)
Outras receitas ou despesas operacionais	(73.939)	5.282	14.661	10.133
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	**(75.554)**	**3.519**	**545**	**95.453**
Despesas financeiras	(246)	(74)	(111.381)	(88.007)
Receitas financeiras	402	330	32.665	12.950
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**(75.398)**	**3.775**	**(78.171)**	**20.396**
Corrente	-	-	(3.308)	(18.237)
Diferido	-	-	(2.835)	(887)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**(75.398)**	**3.775**	**(84.314)**	**1.272**
Resultado distribuído aos controladores	(75.398)	3.775	(75.398)	3.775
Resultado atribuído aos não controladores	-	-	(8.916)	(2.503)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO EM MILHARES DE R$

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(75.398)**	**3.775**	**(78.171)**	**20.396**
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	337	316	52.143	30.685
Provisões e ajustes a valor presente	2	1	-	(201)
Juros e encargos sobre empréstimos e mútuos	-	-	-	35.801
Variações cambiais sobre empréstimos, clientes e fornecedores	-	-	-	13.678
Resultado na alienação / baixa de ativos imobilizados	-	-	(80.657)	2.654
Variações nos Ativos e Passivos				
Contas a receber	(967)	-	211.473	(114.269)
Estoques	-	-	129.711	(163.378)
Impostos a recuperar	-	-	(6.738)	(10.989)
Outras contas a receber	2.702	(1.336)	21.307	(4.691)
Fornecedores	(168)	168	(472.522)	208.631
Obrigações trabalhistas	-	-	(3.197)	458
Outras contas a pagar	6	(37.064)	1.372	(39.564)
Imposto de renda e contribuição social pagos e diferidos	(65)	(167)	914	(17.439)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(73.551)**	**(34.307)**	**(224.365)**	**(38.228)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Aquisição de ativo intangível	(309)	2.457	(10.566)	(34.129)
Investimentos	30.959	(80.319)	-	(96.115)
Passivo a descoberto	22.793	58.284	-	58.284
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**53.443**	**(19.578)**	**(10.566)**	**(71.960)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Aumento/Redução de capital	30.000	55.000	30.000	87.412
Empréstimos tomados	-	-	2.553.654	927.243
Pagamentos de empréstimos	-	-	(2.171.291)	(795.465)
Juros e encargos pagos por empréstimos	-	-	(56.576)	(40.392)
Efeito de Conversão entre anos em caixa	-	-	1.914	21.610
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**30.000**	**55.000**	**357.701**	**200.408**
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO EXERCÍCIO	**9.892**	**1.115**	**122.770**	**90.220**
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	4.452	3.337	187.969	97.749
Caixa e Equivalente de Caixa ao Fim do Exercício	14.344	4.452	310.739	187.969
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	**9.892**	**1.115**	**102.770**	**90.220**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EM MILHARES DE R$

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Lucro líquido do exercício	**(75.398)**	**3.775**	**(84.314)**	**1.272**
Ajustes acumulados de conversão	(4.504)	4.974	(4.504)	4.974
Resultado abrangente total	**(79.902)**	**8.749**	**(88.818)**	**6.246**
Acionistas controladores	(79.902)	8.749	(79.902)	8.749
Acionistas não controladores	-	-	(8.916)	(2.503)
Resultado abrangente total	**(79.902)**	**8.749**	**(88.818)**	**6.246**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM MILHARES DE R$

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025

	Capital social	Reserva legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**277.541**	**-**	**(32.510)**	**(161.093)**	**83.938**	**2.851**	**86.789**
Prejuízo do exercício				3.775	3.775	(2.503)	1.272
Aumento de capital	55.000				55.000		55.000
Ajustes Acumulado de Conversão			4.974		4.974	3.901	8.875
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**332.541**	**-**	**(27.536)**	**(157.318)**	**147.687**	**4.249**	**151.936**
Prejuízo do exercício				(75.398)	(75.398)	(8.916)	(84.314)
Aumento de capital	30.000				30.000		30.000
Ajustes Acumulado de Conversão			(4.504)		(4.504)	5.902	1.398
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**362.541**	**-**	**(32.040)**	**(232.716)**	**97.785**	**1.235**	**99.020**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS: A empresa tem por objetos sociais a administração de bens, empreendimentos e aplicações de recursos e participações societárias.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei 6.404/76, com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como com as modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: a) As presentes Demonstrações Contábeis compreendem o período de atividade iniciado em 01 de janeiro e encerrado em 31 de dezembro de 2025.

b) Ativo Não Circulante - Investimentos: os investimentos estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial:

Empresa	Participação %	Valor do Investimento	Resultado da Equivalência
Tramontina Colômbia	100	73.523.602	5.494.681
Tramontina Chile	99	54.315.959	332.505
Tramontina México	100	61.305.110	(42.314.745)
Tramontina USA (b.1)	100	(260.730.423)	(13.886.220)
Tramontina UAE (b.1)	100	(34.040.191)	(20.321.384)
Tramontina Caribe	100	3.953.797	1.741.586
Tramontina UK (b.1)	100	120.100	(488.960)
Tramontina Africa	100	8.774.478	418.881
Tramontina Uruguay	100	52.261.650	5.919.744
Tramontina Germany	100	1.487.198	(1.591.992)
Tramontina Singapore	100	7.101.740	66.368
Tramontina India	50	(308.558)	(3.496.751)
Tramontina Australia	100	1.015.902	(2.688.138)

Empresa	Participação %	Valor do Investimento	Resultado da Equivalência
Tramontina Del Equador	5	107.061	7.681
Tramontina Del Peru	100	80.098.301	8.665.896
Tramontina Store Peru	80	9.573.653	1.199.299
Tramontina Riga	100	6.909.834	(629.331)
Tramontina Store Chile	80	1.608.112	233.706
Tramontina Store Colombia	80	4.222.898	627.473
Tramontina France	100	3.094.323	(1.840.987)
Tramontina Iberica	100	3.781.388	114.854
Abdullah & Abdull Rahim	100	7.023.997	(2.530.733)
Tramontina Household	100	1.603.176	862.354
Tramontina G. Trading (b.1)	100	(7.033.279)	(3.697.703)
Tramontina G. Services	100	4.345.698	(610.655)
Aequs Cookware Priv Limited	50	(2.855.987)	(5.937.436)

b.1) Os investimentos de Tramontina USA, Tramontina UAE, Tramontina Guangzhou Trading, Tramontina Índia Cookware e Aequs Cookware estão contabilizados no Passivo a descoberto nos valores de R$ 260.730.422,88, R$ 34.040.190,89, R$ 7.033.279,29, R$ 308.558,10 e R$ 2.855.987,28 respectivamente.

c) Provisão para IRPJ e CSLL: a apuração do lucro real e a base de cálculo de Contribuição Social Anual foram feitas com utilização durante os doze meses do ano-calendário do critério de balanços de suspensão ou redução, nos moldes da Lei nº 9.430/96 e IN RFB 1700/17.

NOTA 4 - Por força da Lei nº 11.638/07, a companhia contratou auditor independente para auditar as suas Demonstrações Contábeis, estando o relatório da auditoria à disposição dos interessados na sede da companhia.

NOTA 5 - CAPITAL SOCIAL O capital social está representado por 362.541.000 de ações ordinárias nominativas no valor de R$ 1,00, cada uma, e pertencentes inteiramente a acionistas residentes no País.

Carlos Barbosa, RS, 31 de dezembro de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Eduardo Scomazzon - Presidente, Ricardo Tramontina - Vice-Presidente, Ildo Paludo, Joselito Gusso, Inácio Chies

DIRETORIA EXECUTIVA: Jandir Victorio Brock, Inácio Chies. **CONTADOR:** Felipe Schmitz - CRC-RS 103.680/O

TRAMONTINA

TRAMONTINA S.A. CUTELARIA

CNPJ. 90.050.238/0001-14 – NIRE: 43300005071

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL FECHADO

RELATÓRIO DA DIRETORIA.

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, Demonstrativos do Resultado do Exercício, Das Mutações do Patrimônio Líquido, Dos Resultados Abrangentes, Do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas, encerrados em 31 de dezembro de 2025. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Carlos Barbosa, RS, 09 de março de 2026. **A DIRETORIA.**

BALANÇO PATRIMONIAL EM MILHARES DE R$

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo	**2.672.463**	**2.823.965**	**2.672.859**	**-**
Circulante	**2.020.033**	**2.147.987**	**2.023.433**	**-**
Disponibilidades	**328.505**	**269.453**	**328.969**	**-**
Bancos disponível	108.593	92.187	109.057	-
Bancos investimentos	219.912	177.266	219.912	-
Créditos	**896.914**	**990.177**	**895.521**	**-**
Clientes	859.507	934.166	856.070	-
(-) Provisão créditos liq. duvidosa	(13.998)	(11.738)	(13.998)	-
Impostos a recuperar	32.773	43.451	34.692	-
Importação mats andamento	4.755	8.679	4.755	-
Outros créditos	13.826	15.457	13.951	-
Despesas do exercício seguinte	51	162	51	-
Estoques	**794.614**	**888.357**	**798.943**	**-**
Não circulante	**652.430**	**675.978**	**649.426**	**-**
Realizável a longo prazo	**4.518**	**29.690**	**4.518**	**-**
Depósitos judiciais	1.170	184	1.170	-
Outros créditos a longo prazo	3.348	29.506	3.348	-
Investimentos	**10.448**	**1.303**	**1.471**	**-**
Imobilizado	**637.079**	**644.158**	**643.052**	**-**
Intangível	**385**	**827**	**385**	**-**
Passivo	**2.672.463**	**2.823.965**	**2.672.859**	**-**
Circulante	**630.598**	**773.808**	**630.994**	**-**
Fornecedores	156.258	235.979	156.617	-
Obrigações risco sacado	148.489	191.376	148.489	-
Financiamentos e empréstimos	223.027	210.012	223.027	-
Obrigações a pagar	70.227	69.166	70.263	-
IRPJ/CSLL a pagar	36	36.651	36	-
Outras contas a pagar	32.561	30.624	32.562	-
Não Circulante	**330.754**	**316.730**	**330.754**	**-**
Financiamentos e empréstimos	315.664	295.532	315.664	-
Provisão para contingências	1.384	1.297	1.384	-
Impostos diferidos passivos	13.706	19.901	13.706	-
Patrimônio líquido	**1.711.111**	**1.733.427**	**1.711.111**	**-**
Capital social	**1.282.000**	**1.282.000**	**1.282.000**	**-**
Capital integralizado	1.282.000	1.282.000	1.282.000	-
Reservas de lucros	**429.484**	**452.257**	**429.484**	**-**
Reserva legal	40.103	29.880	40.103	-
Saldo a disposição da assembleia	389.381	422.377	389.381	-
Ajustes Acumulado de Conversão	**457**	**-**	**457**	**-**
Ações em tesouraria	**(830)**	**(830)**	**(830)**	**-**
(-) Ações em tesouraria	(830)	(830)	(830)	-

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS: A empresa tem por principal atividade a industrialização e comercialização de cutelaria e utilidades domésticas. **NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei 6.404/76, com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como com as modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009. **NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: a)** As presentes Demonstrações Contábeis compreendem o período de atividade iniciado em 01 de janeiro e encerrado em 31 de dezembro de 2025. **b) Ativo Não Circulante – Investimentos:** Os investimentos estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial:

Empresa	Participação %	Valor do Investimento	Resultado da Equivalência
Tramontina Cookware Norteamerica	100	12.424	(3.447)

c) Estoques: no exercício social encerrado em 31/12/2025 os estoques de insumos e embalagens foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os de produtos elaborados e os produtos em elaboração foram avaliados pelo custo médio de produção. Em ambos os casos, não superam o valor de mercado.

d) Contas do Ativo Imobilizado: as depreciações sobre o imobilizado foram calculadas pelo método linear, às taxas adequadas dos bens, de acordo com o disposto no CPC027. Para a apuração de IRPJ/CSLL, foram respeitados os limites fiscais. **e) Intangível:** o valor registrado neste grupo refere-se a softwares. **f)** O Imposto de Renda e a Contribuição Social foram apurados pelo critério de lucro real anual conforme determinação da Lei 9.430/96 e IN RFB 1700/17. **NOTA 4 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE: a) Bancos conta empréstimos:** A) Financiamento do Ativo Imobilizado: FINAME: sujeito a juros de 1,71% a.a. + TLP (IPCA + 2,08% a.a.).; FINEP (URTJ01): TJLP + 0,5% a.a. CRI: sujeito a juros de 0,90% a.a. + DI de um dia "over extra-grupo".; B) Adiantamento de Pré-Pagamento de Exportação: sujeito a juros fixos de 3,22% a.a. e 4,39% a.a. + Comissão de 0,14% a.a.; C) Capital de Giro: Nota de Crédito Exportação: com taxas variando entre CDI + 1,67% a 2,60% a.a. e juros fixos de 1,43% a 4,55% a.a. e incidência de variação cambial em operações especificas e utilização do DI de um dia "over extra-grupo". **NOTA 5 -** Por força da Lei nº 11.638/07, a companhia contratou auditor independente para auditar as suas Demonstrações Contábeis, estando o relatório da auditoria à disposição dos interessados na sede da companhia. **NOTA 6 - CAPITAL SOCIAL -** O capital social está representado por 1.282.000.000 de ações ordinárias nominativas no valor de R$ 1,00, cada uma, e pertencentes inteiramente a acionistas residentes no País.

Carlos Barbosa, RS, 31 de dezembro de 2025.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM MILHARES DE R$

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	**2.762.230**	**2.745.551**	**2.758.780**	**-**
Receitas de vendas e serviços	2.762.230	2.745.551	2.758.780	-
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	**(447.712)**	**(406.797)**	**(447.712)**	**-**
RECEITA LÍQUIDA	**2.314.518**	**2.338.754**	**2.311.068**	**-**
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(1.439.905)	(1.450.804)	(1.436.455)	-
LUCRO BRUTO	**874.613**	**887.950**	**874.613**	**-**
DESPESAS OPERACIONAIS	**(485.575)**	**(423.392)**	**(485.682)**	**-**
Despesas com vendas	(286.088)	(247.268)	(286.402)	-
Despesas administrativas e gerais	(196.001)	(178.132)	(198.935)	-
Outras despesas	(2.329)	(4.909)	(2.635)	-
Outras receitas	2.290	6.917	2.290	-
Equivalência patrimonial	(3.447)	-	-	
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	**389.038**	**464.558**	**388.931**	**-**
Despesas financeiras	(270.717)	(201.512)	(270.748)	-
Receitas financeiras	189.558	258.356	189.696	-
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**307.879**	**521.402**	**307.879**	**-**
Imposto de renda e contribuição social	(103.424)	(171.039)	(103.424)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**204.455**	**350.363**	**204.455**	**-**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO EM MILHARES DE R$

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**307.879**	**521.401**	**307.879**	**-**
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Ajustes por:				
Depreciação do exercício	46.582	46.362	46.582	-
Amortização do exercício	427	493	427	-
Provisões do exercício	(2.155)	2.608	(2.155)	-
Juros e encargos sobre empréstimos	52.128	50.788	52.128	-
Resultado na alienação/baixa de ativos imobilizados	1.528	4.803	1.528	-
Variações cambiais sobre empréstimos, clientes e fornecedores	47.269	(50.273)	47.269	-
Equivalência patrimonial	3.447	-	-	-
Variações nos Ativos e Passivos				**-**
(Aumento/Redução) em contas a receber	40.708	(143.493)	44.144	-
(Aumento/Redução) nos estoques	90.398	(104.547)	86.069	-
(Aumento/Redução) em outras contas a receber	15.136	25.383	13.092	-
(Aumento/Redução) em fornecedores	(109.883)	124.966	(109.487)	-
(Aumento/Redução) em contas a pagar	(812)	4.104	(812)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(147.881)	(122.189)	(147.881)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**344.771**	**360.406**	**338.783**	**-**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(41.157)	(40.427)	(47.129)	-
Investimentos	191	(713)	191	-
Investimentos em coligadas	(12.424)	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(53.390)**	**(41.140)**	**(46.938)**	**-**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Pagamento de dividendos	(230.000)	-	(230.000)	-
Empréstimos tomados	233.860	23.556	233.860	-
Pagamento de empréstimos	(192.822)	(193.728)	(192.822)	-
Juros pagos por empréstimos	(43.367)	(53.589)	(43.367)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(232.329)**	**(223.761)**	**(232.329)**	**-**
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO EXERCÍCIO	**59.052**	**95.505**	**59.516**	**-**
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	269.453	173.948	269.453	-
Caixa e Equivalente de Caixa ao Fim do Exercício	328.505	269.453	328.969	-
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	**59.052**	**95.505**	**59.516**	**-**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EM MILHARES DE R$

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	**204.455**	**350.363**	**204.455**	**-**
Ajustes acumulados de conversão	457	-	457	-
Resultado abrangente total	**204.912**	**350.363**	**204.912**	**-**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM MILHARES DE R$

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

				Reservas de lucros				
	Capital social	**Ações em tesouraria**	**Ajuste de Avaliação patrimonial**	**Reserva Legal**	**Reserva para aumento do capital**	**Reserva de lucros à disposição**	**Lucros (prejuízos) acumulados**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.282.000**	**(830)**	**-**	**12.362**	**-**	**94.274**	**-**	**1.387.806**
Lucro do exercício							350.363	350.363
Destinações:								
Reserva legal				17.518			(17.518)	-
Saldo a disposição da assembleia						326.188	(326.188)	-
Dividendo mínimo obrigatório							(6.657)	(6.657)
Retorno de dividendos						1.915		1.915
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**1.282.000**	**(830)**	**-**	**29.880**	**-**	**422.377**	**-**	**1.733.427**
Lucro do exercício							204.455	204.455
Dividendos adicionais propostos						(223.343)		(223.343)
Destinações:								
Reserva legal				10.223			(10.223)	-
Saldo a disposição da assembleia						190.347	(190.347)	-
Dividendo mínimo obrigatório							(3.885)	(3.885)
Ajustes Acumulado de Conversão			457					457
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**1.282.000**	**(830)**	**457**	**40.103**	**-**	**389.381**	**-**	**1.711.111**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Eduardo Scomazzon - Presidente, Ricardo Tramontina - Vice-Presidente, Joselito Gusso, Ildo Paludo, Inácio Chies

DIRETORIA EXECUTIVA: Marcos Antônio Grespan, José Paulo Medeiros, Mirna Maria Käfer Mocelin

CONTADOR: Daniel Borsoi CRC/RS-074624/O-8

TRAMONTINA

TRAMONTINA SUL S.A.

CNPJ. 93.514.180/0001-00 – NIRE: 43300042561

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL FECHADO

RELATÓRIO DA DIRETORIA.

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, Demonstrativos do Resultado do Exercício, Das Mutações do Patrimônio Líquido, Dos Resultados Abrangentes, Do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas, encerrados em 31 de dezembro de 2025. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Carlos Barbosa, RS, 06 de março de 2026. **A DIRETORIA.**

BALANÇO PATRIMONIAL EM (R$)

	2025	2024
Ativo	**250.711.741,53**	**261.089.648,61**
Circulante	**165.403.458,57**	**170.253.132,36**
Disponibilidades	**22.690.387,38**	**36.739.902,30**
Bancos disponível	5.560.039,39	7.599.772,95
Bancos investimentos	17.130.347,99	29.140.129,35
Créditos	**77.443.012,86**	**70.863.139,31**
Clientes	66.587.929,08	61.871.553,42
(-) Provisão créditos liq. duvidosa	(712.360,27)	(645.381,65)
Impostos a recuperar	11.376.977,15	9.288.301,81
Premios de Seguros	21.464,69	86.360,40
Outros créditos	169.002,21	262.305,33
Estoques	**65.270.058,33**	**62.650.090,75**
Não circulante	**85.308.282,96**	**90.836.516,25**
Realizável a longo prazo	**69.944,40**	**169.912,30**
Depósitos judiciais	69.944,40	69.944,40
Premio de Seguros	-	99.967,90
Investimentos	**453.963,19**	**353.137,87**
Imobilizado	**84.587.448,82**	**90.049.402,01**
Intangível	**196.926,55**	**264.064,07**
Passivo	**250.711.741,53**	**261.089.648,61**
Circulante	**77.284.105,29**	**91.548.536,19**
Fornecedores	55.742.705,63	74.066.302,02
Obrigações a pagar	14.822.610,01	10.212.490,02
Banco conta Empréstimos	6.693.069,80	6.692.750,04
IRPJ/CSLL a pagar	-	145.063,00
Credores diversos	25.719,85	431.931,11
Não circulante	**63.748.032,35**	**21.842.019,71**
Provisão para contingências	1.090.468,74	3.407.156,42
Impostos diferidos passivo	5.993.420,35	2.077.649,83
Banco conta Empréstimo	56.664.143,26	16.357.213,46
Patrimônio líquido	**109.679.603,89**	**147.699.092,71**
Capital social	**119.085.000,00**	**119.085.000,00**
Capital integralizado	119.085.000,00	119.085.000,00
Reservas de lucros	**28.622.289,59**	**28.614.092,71**
Reserva legal	731.784,00	731.784,00
Saldo à disposição da assembleia	27.890.505,59	27.882.308,71

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS: A atividade da empresa é comércio, importação e exportação de utensílios domésticos, ferramentas, materiais elétricos e móveis em geral, e assessoria de marketing.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei 6.404/76, com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como com as modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

a) As presentes Demonstrações Contábeis compreendem o período de atividade iniciado em 01 de janeiro e encerrado em 31 de dezembro de 2025.

b) Estoques: No exercício social encerrado em 31/12/2025 os estoques que se constituem em mercadoria para revenda, foram avaliados pelo custo médio de aquisição, e não superam o valor de mercado.

c) Contas do Ativo Imobilizado: as depreciações sobre o imobilizado foram calculadas pelo método linear, às taxas adequadas dos bens, respeitados os limites fiscais.

d) Intangível: o valor registrado neste grupo refere-se a softwares contabilizados pelo valor de custo.

e) O Imposto de Renda e a Contribuição Social foram apurados pelo critério de lucro real anual, com utilização durante os doze meses do exercício social, nos moldes da Lei 9.430/96 e IN SRF 93/97.

NOTA 4 - Por força da Lei nº 11.638/07, a companhia contratou auditor independente para auditar as suas demonstrações Contábeis, estando o relatório da auditoria à disposição dos interessados na sede da companhia.

NOTA 5 - CAPITAL SOCIAL O capital social está representado por 119.085.000.000 de ações ordinárias nominativas no valor de R$ 1,00, cada uma, e pertencentes inteiramente a acionistas residentes no País.

Carlos Barbosa, RS, 31 de dezembro de 2025.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM (R$)

	2025	2024
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	**424.831.715,01**	**396.107.687,63**
Receitas de vendas e serviços	424.831.715,01	396.107.687,63
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	**(88.959.775,71)**	**(84.596.075,21)**
RECEITA LÍQUIDA	**335.871.939,30**	**311.511.612,42**
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(198.125.242,65)	(186.158.253,98)
LUCRO BRUTO	**137.746.696,65**	**125.353.358,44**
DESPESAS OPERACIONAIS	**(143.824.874,55)**	**(122.215.621,76)**
Despesas com vendas	(79.104.543,49)	(70.582.920,54)
Despesas administrativas e gerais	(116.897.347,97)	(51.653.964,92)
Outras despesas	(2.365,27)	(2.012,29)
Outras receitas	52.179.382,18	23.275,99
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	**(6.078.177,90)**	**3.137.736,68**
Despesas financeiras	(33.862.522,68)	(3.332.150,09)
Receitas financeiras	5.774.681,03	1.554.745,98
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**(34.166.019,55)**	**1.360.332,57**
Imposto de renda e contribuição social	(3.861.666,15)	(928.917,66)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**(38.027.685,70)**	**431.414,91**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO EM (R$)

	2025	2024
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(34.166.019,55)**	**1.360.332,57**
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais Ajustes por:		
Depreciação do exercício	5.561.315,30	5.117.590,43
Amortização do exercício	116.650,94	164.966,12
Provisões do exercício	(71.109,63)	3.703.506,93
Resultado na alienação/ baixa ativos Imobilizados	2.365,27	2.012,29
Variações nos Ativos e Passivos		
(Aumento/Redução) em contas a receber	(3.322.202,71)	(5.755.480,47)
(Aumento/Redução) nos estoques	(3.150.993,64)	(4.945.378,95)
(Aumento/Redução) em outras contas a receber	505.104,86	2.772.793,97
(Aumento/Redução) em fornecedores	(18.586.324,03)	25.799.308,02
(Aumento/Redução) em contas a pagar	1.433.086,93	406.157,56
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.426.572,10)	(1.704.961,56)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(54.104.698,36)**	**26.920.846,91**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(101.727,38)	(465.753,89)
Aquisição de ativo intangível	(49.513,42)	(66.514,84)
Investimentos	(100.825,32)	(93.346,20)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(252.066,12)**	**(625.614,93)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos tomados	47.000.000,00	-
Pagamento de empréstimos	(6.692.750,44)	(3.634.592,28)
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**40.307.249,56**	**(3.634.592,28)**
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO EXERCÍCIO	**(14.049.514,92)**	**22.660.639,70**
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	36.739.902,30	14.079.262,60
Caixa e Equivalente de Caixa ao Fim do Exercício	22.690.387,38	36.739.902,30
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	**(14.049.514,92)**	**22.660.639,70**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EM (R$)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	**(38.027.685,70)**	**431.414,91**
Resultado abrangente total	**(38.027.685,70)**	**431.414,91**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM (R$)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

		Reservas de lucros				
	Capital social	**Legal**	**Reserva para aumento do capital**	**Reserva de lucros a disposição**	**Lucros (prejuízos) acumulados**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**119.085.000,00**	**710.213,25**	**-**	**27.458.943,79**	**-**	**147.254.157,04**
Lucro do exercício					431.414,91	431.414,91
Dividendos adicionais propostos				21.717,64		21.717,64
Destinações:						
Reserva legal		21.570,75			(21.570,75)	
Saldo a disposição da assembleia				401.647,28	(401.647,28)	
Dividendo mínimo obrigatório					(8.196,88)	(8.196,88)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**119.085.000,00**	**731.784,00**	**-**	**27.882.308,71**	**-**	**147.699.092,71**
Prejuízo do exercício					(38.027.685,70)	(38.027.685,70)
Reversão de dividendos mínimos				8.196,88		8.196,88
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**119.085.000,00**	**731.784,00**	**-**	**27.890.505,59**	**(38.027.685,70)**	**109.679.603,89**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Eduardo Scomazzon - Presidente, Ricardo Tramontina - Vice-Presidente, Joselito Gusso, Ildo Paludo, Inácio Chies

DIRETORIA EXECUTIVA: César Umberto Vieceli, Marcos Tramontina, Ricardo Tramontina.

CONTADORA: Carla Xavier Dos Santos (TC-CRC/RS 103724/O)

SLC AGRÍCOLA S.A. | Companhia Aberta | CNPJ nº 89.096.457/0001-55 | NIRE 43300047521

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 foi marcado por recordes históricos de volume e receita faturada, desempenho que decorre não só de investimentos no aumento de nossa área plantada, mas do compromisso com o desenvolvimento profissional de nossos colaboradores, da adoção constante de inovação e novas tecnologias e do reforço de práticas de agricultura regenerativa. Iniciamos o período já com boas novidades, divulgando a aquisição da Sierentz Agro Brasil, operação em áreas arrendadas nos estados do Maranhão, Piauí e Pará, que proporcionou um crescimento de cerca de 100 mil hectares em nossa área plantada na safra 2025/26. O ano contou ainda com as compras de 39,9 mil hectares da Fazenda Paladino, na Bahia; de 7,8 de mil hectares da Fazenda Pamplona, em Minas Gerais; e a aquisição de 47,8% da participação minoritária de capital da SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A, negócio com o qual passamos a deter 100% das ações da referida empresa. Além disso, a associação com Fundos de Investimento em Participações sob gestão do BTG representa um passo relevante na nossa estratégia de crescimento, ao acelerar a expansão da área irrigada na Bahia, com forte disciplina financeira. A parceria já possibilitou a entrada de R$ 913 milhões em 2025, com mais R$ 119 milhões previstos para 2026, reforçando nossa estrutura de capital. O projeto contempla a implementação de 21.033 hectares irrigados nas fazendas Piratini e Paladino, ampliando a previsibilidade produtiva, a rentabilidade por hectare e a resiliência operacional. Na Fazenda Piratini, o projeto já está em execução e deve alcançar 13.204 hectares irrigados até 2026. Na Fazenda Paladino, a irrigação será incorporada desde a fase inicial do desenvolvimento do ativo, com implementação prevista entre 2028 e 2030, conforme a obtenção das licenças necessárias. Essa parceria reforça o modelo *asset light*, antecipa valor econômico dos ativos, reduz riscos climáticos e fortalece o potencial de geração de caixa e valorização das terras no longo prazo, em linha com a nossa estratégia de crescimento sustentável. A ampliação do uso de biológicos e o fortalecimento da saúde do solo, por meio de práticas de agricultura regenerativa, reforçam nossa estratégia de longo prazo, ao combinar ganhos de produtividade, eficiência no uso de insumos e maior resiliência operacional, alinhando desempenho econômico e sustentabilidade. Nesse pilar, conectado diretamente aos nossos compromissos na agenda ESG, está nosso programa de economia circular que, com meta de zerar o envio de resíduos para aterro, engloba a produção de biofertilizantes. Ao fim do período, em intensificação, o projeto já estava adotado em oito fazendas - até 2030, deve contemplar 100% de nossas unidades. Outra frente é a adoção de ferramentas da agricultura digital, fortalecida no ano, entre outras, com a criação de uma Diretoria específica de Tecnologia para melhorarmos ainda mais a nossa eficiência. Também destaque foi a parceria com a *deeptech* Fluere para monitoramento das nossas áreas produtivas com dados auditáveis e compatíveis com os protocolos internacionais GHG Protocol e SBTi FLAG. Esse projeto configura a maior operação automatizada de apuração de Gases do Efeito Estufa (GEE) já realizada no agronegócio brasileiro, reforçando nossa posição como referência em gestão climática e inovação tecnológica no campo. De forma pioneira, iniciamos em 2025 a utilização do *drone* agrícola autônomo de modelo Pelican 2, 100% elétrico e que possui excelente encaixe para utilização de defensivos biológicos. Com o Pelican 2, visamos melhorar nossa eficiência operacional, reduzindo a utilização de combustível e as emissões de carbono. A ação, portanto, une os pilares de agricultura regenerativa e digital, com benefícios socioambientais, uma demonstração de como a sustentabilidade está inserida em nossa estratégia e nossas atividades. A tecnologia fica a cargo também do bem-estar de nossos colaboradores. Em 23 de nossas 26 fazendas há sinal de 4G para acesso não só às ferramentas tecnológicas na operação, mas para uso de nossos colaboradores no campo. A esses times, disponibilizamos treinamentos frequentes, benefícios e programas para qualidade de vida e instalações seguras e adequadas, além de iniciativas para o crescimento profissional. Nossa meta é ter 100% dos nossos colaboradores com Ensino Fundamental completo até 2030. Direcionamos atenção para a diversidade, com metas concretas. Em 2025, almejávamos ter 15,36% de mulheres nas unidades de produção agrícola e, mesmo com as dificuldades de inserção de mulheres no campo, alcançamos participação feminina nas nossas unidades produtivas de 11,54%. Outro compromisso era a presença de 70 mulheres em cargos de liderança, superado com sucesso - ao fim de 2025, eram 72 líderes engajando nossas equipes e contribuindo para nosso bom desempenho. Gerimos riscos climáticos com estratégia de capilaridade de atuação e diversificação de áreas de plantio - ao fim de 2025, mantínhamos negócios em oito estados do Cerrado brasileiro - e com soluções como irrigação. Os investimentos nas Fazendas Piratini, Pamplona e Paysandu, com vistas a aumentar a irrigação nessas áreas, nos deixa menos dependentes de condições pluviais e, assim, com potencial de viabilizar duas safras por ano agrícola, ampliando o potencial econômico-financeiro dessas fazendas. Com área plantada de 735,9 mil hectares na safra 2024/25 crescimento de 11,3% em relação à safra 2023/24, e aumentos de produtividade, na mesma comparação, de 21,4% na soja (comercial + semente), 17,1% no milho 2ª safra, produtividade recorde, e 10,1% no algodão em pluma 2ª safra, obtivemos resultados financeiros relevantes. Nossa receita líquida cresceu 23,7%, reflexo dessa melhor produtividade, especialmente para soja e milho, e da valorização dos preços do milho, do caroço de algodão e do rebanho bovino. Alcançamos, assim, as melhores *performances* de nossa trajetória em volume e receita faturada. Já para a safra 2025/26, refletindo a aquisição da Sierentz, estimamos aumento de área plantada em 837,2 mil hectares, um crescimento de 13,8%, sempre acompanhando de busca por eficiência alinhada a práticas sustentáveis. O nosso crescimento está ancorado em uma visão de longo prazo que combina excelência operacional, valorização das pessoas e sustentabilidade como vetores estratégicos de geração de valor. Acreditamos que resultados consistentes e duradouros são construídos a partir de decisões responsáveis, inovação contínua e do fortalecimento da nossa cultura. Investimos de forma estruturada no desenvolvimento das nossas equipes, promovendo um ambiente seguro, diverso e colaborativo, no qual o conhecimento técnico, a disciplina e o compromisso com a execução são diferenciais competitivos. São as pessoas que impulsionam a transformação da nossa estratégia em resultados concretos. Ao mesmo tempo, seguimos evoluindo em práticas agrícolas mais sustentáveis, com foco na saúde do solo, no uso eficiente de insumos, na adoção de soluções biológicas e na mitigação de riscos climáticos, elevando a resiliência do nosso sistema produtivo. Essas iniciativas não apenas reforçam nosso compromisso ambiental, como também ampliam o potencial produtivo, a previsibilidade operacional e a eficiência econômica do negócio. Nossa estratégia de crescimento permanece guiada pela disciplina de capital, pela expansão seletiva e pelo modelo *asset light*, priorizando projetos que ampliem a rentabilidade por hectare, a geração de caixa e a valorização dos ativos no longo prazo. Atuamos com responsabilidade para equilibrar crescimento, retorno e solidez financeira. Dessa forma, seguimos comprometidos em gerar valor sustentável para nossos acionistas, fortalecendo nossa perenidade e nos consolidando como uma plataforma agrícola moderna, eficiente e preparada para os desafios e oportunidades do futuro.

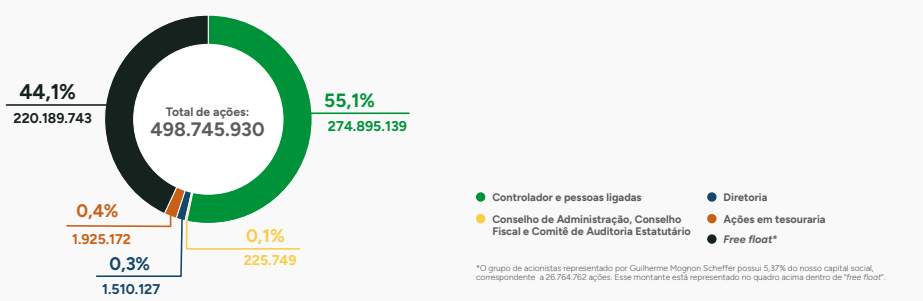
AURÉLIO PAVINATO, CEO

PERFIL

Somos a SLC Agrícola, empresa fundada em 1977, pertencente ao Grupo SLC, que comemorou 80 anos de história em 2025. Temos como diferenciais alta eficiência operacional, localização estratégica e diversificada, com gestão profissionalizada e qualificada. Nosso modelo de negócios é baseado em escala, padronização e rotação de culturas, o que contribui para ganhos de produtividade, manejo sustentável do solo e mitigação de riscos climáticos e operacionais.Nossa produção engloba algodão, soja, milho e outras culturas. Também atuamos com criação de gado, no modelo Integração Lavoura-Pecuária (ILP), e produzimos sementes, comercializadas por meio da marca SLC Sementes que, em 2025, expandiu suas atividades com a produção de semente de braquiárias, que se somou a um portfólio que já englobava sementes de algodão e soja. Aliamos tecnologia, inovação e práticas ESG à nossa estratégia de crescimento, reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade, a eficiência operacional e a geração de valor de longo prazo para acionistas e demais *stakeholders*. Na safra 2024/25, plantamos 735,9 mil hectares, crescimento de 11,3% em relação à safra 2023/24. Estamos em franco crescimento. Em 2025, divulgamos a aquisição da empresa Sierentz Agro Brasil Ltda, por meio de uma operação 100% em áreas arrendadas nos estados do Maranhão, Piauí e Pará, o que aumentou o potencial da nossa área plantada em torno de 100 mil hectares para a safra 2025/26. Com esse investimento, aumentamos nossa capilaridade, com presença em oito estados do Cerrado brasileiro. No ano, realizamos ainda a compra de 39,9 mil hectares de terras da Fazenda Paladino, da Agrícola Xingu, no Estado da Bahia; e de 7,8 mil hectares de terras da Fazenda Pamplona, localizada em Minas Gerais. Expandimos nossos negócios também ao adquirirmos participação minoritária de 47,8% do capital da SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A, passando a deter 100% das ações. Em 2025, divulgamos a nossa intenção de implementar irrigação em algumas regiões, preponderantemente no Estado da Bahia, visando dirimir riscos climáticos e obter maximização do uso da terra. Em linha com a nossa estratégia, divulgamos a nova parceria com Fundos de Investimento em Participações (FIPs) administrados pelo BTG para implementação de irrigação em duas fazendas na Bahia: Piratini e Paladino. A nossa estimativa de área plantada para 2025/26 será de aproximadamente 837,2 mil hectares, crescimento de 13,8%. Negociamos ações no Novo Mercado da B3 - fomos uma das primeiras empresas do agronegócio a ingressar na bolsa de valores, em 2007 - e detemos presença em reconhecidos índices, a exemplo do IGPTW, Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e Ibovespa. Nosso acionista controlador com participação acionária é a SLC Participações, com 49,7% e 5,5% do acordo de acionistas e pessoas ligadas, totalizando 55,1%. Também possuímos 44,1% de ações livremente negociadas (*free float*) e 0,4% em tesouraria (Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria Estatutário 0,1% e, Diretoria, 0,3%), assumindo um rígido compromisso com elevados padrões éticos, de transparência e governança corporativa.

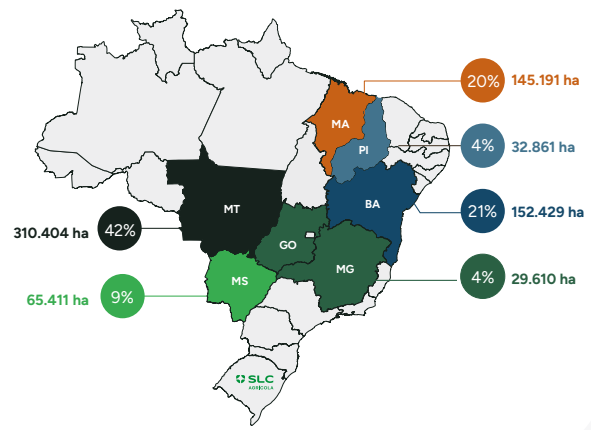
Composição acionária pós-bonificação de ações
(31 de dezembro de 2025)

Ações pós-bonificação



CAPILARIDADE ESTRATÉGICA

Localização das unidades de produção e matriz



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Com presença no Novo Mercado da B3 e ações negociadas desde 2007 sob o *ticker* SLCE3, somos uma companhia de capital aberto que tem como compromisso a adoção das mais elevadas práticas de governança corporativa e de sustentabilidade, o que nos credencia também a, pelo terceiro ano consecutivo, figurar no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Também integramos o Ibovespa, que reúne as empresas mais relevantes da B3, o IGPTW, que reconhece boas práticas empresariais em gestão e desenvolvimento de pessoas, e estamos no IBRX 100, que avalia as 100 ações mais negociadas. No início de 2026, passamos a figurar na carteira do Índice de Dividendos da B3 (IDIV), que reflete o desempenho médio das cotações de ativos que se destacaram na remuneração aos investidores por meio da distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio. Nossa inclusão é resultado de uma trajetória marcada por disciplina financeira, governança corporativa e geração consistente de valor no longo prazo. Adicionalmente, nossas ações estão disponíveis sob o *ticker* SLCJ no mercado de balcão norte-americano, via ADR Nível 1

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Nossa instância máxima de deliberação é a Assembleia Geral de Acionistas, que se reúne ordinariamente uma vez por ano e, extraordinariamente, quando convocada, seguindo o determinado em nosso Estatuto Social e na legislação pertinente. Nossa estrutura de governança engloba ainda Conselho de Administração (CA), com seis membros, dos quais quatro independentes, sendo uma mulher; Diretoria-Executiva, com profissionais qualificados e com ampla experiência em suas áreas de atuação; Conselho Fiscal, de caráter não permanente e cuja instalação ocorre a pedido da Assembleia de Acionistas, o que não ocorreu no ano; além de seis comitês de assessoramento formados por membros especialistas: Comitê de ESG; Comitê de Gestão de Riscos; Comitê de Auditoria Estatutário (CAE); Comitê Gestor do Plano de Opções de Ações e de Ações Restritas; Comitê de Política de Divulgação das Informações; e Comitê de Gestão de Pessoa Para orientar e qualificar as tomadas de decisão, mantemos Auditoria Interna que, de forma independente, verifica o cumprimento de nossas práticas e políticas, além de uma série de regimentos e políticas, disponíveis para consulta em nossa página de Relações com Investidores, na qual compartilhamos também a composição e os currículos de nossos conselheiros da administração e diretores, avisos e fatos relevantes, entre outras informações institucionais e financeiras

ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL

Nossa estratégia é de longo prazo e revisitada anualmente para garantir que estamos no rumo certo para sua execução, aproveitando com excelência as principais oportunidades do agronegócio brasileiro nas últimas décadas, com estruturação em três fases:

Estamos na fase 3, em que inovação e tecnologia são pilares fundamentais para nos diferenciar em qualidade e eficiência, e na qual nosso desenvolvimento sustentável está baseado nos seguintes objetivos estratégicos, que direcionam nossos projetos e alocação de capital: **Crescimento predominantemente *asset light*:** investimos em crescimento de área plantada e em negócios que demandem menos alocação de capital e/ou tenham um retorno mais elevado a partir de produtos com maior valor agregado, como no caso da SLC Sementes. Em nosso crescimento, priorizamos, portanto, modelos de arrendamento ou formação de *joint ventures*. Na safra 2024/25, 57% da área plantada foi oriunda de arrendamentos e *joint ventures*. Os dois grandes avanços nesse pilar, em 2025, foram: Aquisição da empresa Sierentz Agro Brasil Ltda, que atua na produção de soja, milho e outros produtos agrícolas, além de criação de gado em sistema de Integração Lavoura-Pecuária (ILP). A operação abrange 100% das áreas arrendadas no Maranhão, Piauí e Pará, totalizando aproximadamente 96 mil hectares físicos. A negociação foi realizada pelo valor de US$ 129 milhões, possibilitando aumento do potencial de nossa área plantada de 735,9 mil hectares, na safra 2024/25, para um total previsto de 837,2 mil hectares na safra 2025/26. Acordo de associação, celebrado com Fundos de Investimentos em Participações (FIPs) administrados pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, visando à aquisição e ao arrendamento de terras agrícolas, a investimentos em sistemas de irrigação, infraestrutura e celebração de contratos de parceria rural. A operação prevê a constituição de Sociedade(s) de Propósito Específico (SPEs), na qual detemos 50,01% de participação. Nossa subscrição de capital foi realizada por meio da contribuição de ativos, incluindo a Fazenda Piratini, na qual estamos desenvolvendo projeto de irrigação, enquanto os demais sócios aportarão capital em dinheiro, proporcional às respectivas participações, totalizando R$ 1,033 bilhão (R$ 914 milhões à vista e R$ 119 milhões no segundo semestre de 2026). O pagamento da parcela inicial do preço foi realizado no fechamento, no valor de R$ 913.783.148, permanecendo a parcela remanescente a ser paga no segundo semestre de 2026, conforme previsto nos instrumentos contratuais. **Eficiência, distanciamento em relação à média:** somos reconhecidos por nossa eficiência e alcance de produtividades superiores às médias nacionais e, em alguns casos, acima de nossas projeções - na safra 2024/25, destacamos os seguintes resultados: **Soja comercial** - a área plantada

Continua

Continuação

alcançou 3.961 kg/ha, 21,4% superior ao ano anterior e apenas 0,4% inferior ao projeto inicial. Em relação à média nacional, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) de fevereiro de 2025, ultrapassamos 9,4%. **Algodão 2ª safra** - conquista de produtividade de 2.011 kg/ha, resultado 5,3% acima do projetado e 2,9% acima da média nacional, conforme informações de fevereiro da Conab. **Milho 2ª safra** - alcance de produtividade recorde de 8.304 kg/ha, 10,1% superior ao projetado e 27,8% mais que a média nacional, conforme dados da Conab de fevereiro. Esse bom desempenho resulta da adoção de tecnologias, foco em áreas mais maduras e em agricultura regenerativa, que contribuem para aumentar a resiliência climática, reduzir custos operacionais e fortalecer a competitividade do agronegócio. Com esse compromisso estratégico, detemos a maior área com certificação regenagri das Américas e investimos no uso de biológicos e, no caso de defensivos químicos, com aplicação localizada. Na safra 2024/25, economizamos R$ 58 milhões com usos de novas tecnologias. Em 2024/25, nosso pacote de defensivos biológicos representava 17,7% do total. **Solidez financeira:** com décadas de conhecimento do setor de *commodities* e suas implicações, adotamos política de crescimento contracíclico e, assim, realizamos investimentos quando os valores das *commodities* estão mais pressionados, já que, quando o ciclo de preços das *commodities* está alto, as opções de novos negócios ficam mais restritas. Além disso, nossa estratégia é de crescimento predominantemente em *asset light*, e adotamos gestão de caixa sólida e responsável, com ciclos de investimentos para garantir nosso crescimento e, posteriormente, de consolidação com vistas ao retorno do capital investido. Somos cuidadosos com nosso perfil de dívida e, embora nossa dívida líquida ajustada tenha sido superior na comparação entre 2025 e 2024 - como resultado dos investimentos estratégicos, desembolsos relacionados ao custeio da safra e pagamento de dividendos referente aos exercícios de 2024 e 2025 -, seguimos trabalhando para alongar ainda mais a dívida: ao fim de 2025, nosso perfil de endividamento era de 78% no longo prazo, com *duration* de 1.180 dias, o que proporciona um cronograma de amortização confortável. A relação Dívida líquida/Ebitda finalizou o período em 1,97 vezes. **Protagonismo em ESG:** para nos consolidarmos como referência na agenda ESG no agronegócio, assumimos compromisso públicos, com metas definidas em oito objetivos estratégicos, além de indicadores socioambientais, considerados na remuneração variável anual de Coordenadores, Gerentes e Diretores, incluindo o Diretor-Presidente:

GESTÃO DE RISCOS

Para minimizar nossa exposição aos mais diversos riscos, mantemos Matriz de Riscos Corporativa e Política de Gerenciamento de Riscos, que segue a ISO 31000 e o modelo do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway (COSO). Assim, adotamos três linhas de defesa, prevendo que a gestão dos riscos seja de responsabilidade compartilhada e realizada por gestores e responsáveis diretos pelos processos, bem como por: **Conselho de Administração**, que aprova as políticas e diretrizes, bem como avalia a estrutura operacional e os controles internos; **Comitê de Auditoria Estatutário**, que assessora o Conselho, monitorando a qualidade do gerenciamento de riscos e recomendando alterações, quando necessário; Diretoria-Executiva, cuja atribuição é definir a estrutura para o gerenciamento de riscos, supervisionar o processo de avaliação e disseminar a cultura de gestão de riscos em todos os níveis

RECONHECIMENTOS

Melhores Empresas para Trabalhar: o Great Place to Work Brasil nos reconheceu como uma das Melhores Empresas para Trabalhar nos *rankings* Agro e Rio Grande do Sul. **Prêmio Top Ser Humano 2025 | ABRH-RS:** fomos premiados na categoria Organização com o *case* Programa Semear: Diversidade e Inclusão para Colher Impacto Social. **Institutional Investor:** lideramos o *ranking* da Institutional Investor, sendo reconhecidos pela nossa atuação com investidores no mercado latino-americano na categoria Agronegócio e Small-Cap. Além disso, três de nossas lideranças foram destacadas individualmente: Aurélio Pavinato, Diretor-Presidente, como Melhor CEO; Ivo Brum, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, como Melhor CFO; e Alisandra Reis, Coordenadora de RI, como Melhor Profissional de RI. Além disso, fomos reconhecidos pela excelência em práticas socioambientais e de governança (ESG), pela atuação da equipe de RI e pelas práticas de relacionamento com investidores. **Prêmio Apimec Ibri:** conquistamos o reconhecimento de Melhor Prática e Iniciativa de RI - Small/Middle Cap na 6ª edição do prêmio promovido pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil (Apimec Brasil) e pelo Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (Ibri). Na ocasião, nossa Coordenadora de Relações com Investidores, Alisandra Reis, foi eleita a Melhor Profissional de Relações com Investidores - Small/Middle Cap. **Prêmio Exportação RS:** fomos reconhecidos como Destaque Setorial - Agro na 53ª edição do Prêmio Exportação RS, promovido pela ADVB-RS. **Innoweeks 2025:** conquistamos, no evento promovido pela SAP, quatro prêmios - Melhor Projeto, Best Project Strategy (Melhor Estratégia de Projeto), Best Design (Melhor Design) e Best AI Integration (Melhor Integração com Inteligência Artificial). **Melhores do ESG:** pelo 4º ano consecutivo figuramos no Prêmio Melhores do ESG, concedido pela Revista Exame, um dos principais reconhecimentos de empresas comprometidas com a sustentabilidade. Ao longo do ano, fomos agraciados com outros importantes reconhecimentos, destacados em: https://www.slcagricola.com.br/a-slc-agricola/ reconhecimentos

GESTÃO AMBIENTAL

Temos como compromisso adotar a correta gestão ambiental e contribuir com a preservação, mitigação e adaptação às mudanças do clima. Mantemos uma série de iniciativas e compromissos nesse sentido, com destaque para a meta de, até 2030, alcançarmos neutralidade nos escopos 1 e 2. Outro forte exemplo é nossa Política de Desmatamento Zero a partir da qual, desde 2021, publicamente decretamos[1] não realizar conversões de áreas de vegetação nativa para atividades agropastoris, bem como de não adquirir, arrendar ou estabelecer *joint ventures* em imóveis que tenham vegetação nativa convertida após a data de 31 de agosto de 2021 - em áreas localizadas no Bioma Amazônico, a data de corte é ainda mais restritiva, de 22 de julho de 2008. A atuação com sistema de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) também expressa nosso cuidado com a terra. Visamos combinar diferentes tipos de produção com a atividade pecuária, o que traz benefícios ambientais, já que o uso de pastagens para alimentar o gado, com forragens como a braquiária, por exemplo, contribui para o aumento da fertilidade do solo.

PRESERVAÇÃO

Ao fim de 2025, mantínhamos em nossas fazendas 131,9 mil hectares de áreas de mata nativa preservadas, o equivalente a 35,7% das nossas terras, percentual superior ao exigido pela legislação.

GESTÃO SOCIAL

Nossa atuação social segue nossa Política de Sustentabilidade, revisada em 2025 e que orienta, entre outros "praticar a responsabilidade social, com foco nas comunidades onde atuamos, a partir de investimento social privado e projetos incentivados, com base na estratégia de atuação da Companhia e do Instituto SLC, contribuindo com a redução da desigualdade social, apoiando e desenvolvendo ações que fortaleçam a educação, preservando e valorizando a cultura e estimulando o envolvimento e o protagonismo da comunidade". Nesse sentido, nossa atuação principal se dá por meio de investimentos privados e de incentivados fiscais, especialmente em projetos com foco em promover a educação, e em ações de voluntariado. Em 2025, foram **R$ 1.953.225,04** direcionados por meio de **leis de incentivos fiscais a 18 projetos**. Destaca-se também o Instituto SLC, criado em 2019 para conduzir nosso investimento social e que parte da convicção de que o progresso sustentável só se concretiza quando há acesso à educação de qualidade e formação integral dos indivíduos. No ano, promovemos, por meio do Instituto, **investimento direto de R$ 2.762.954,76 em projetos sociais, valor 3,5% superior ao de 2024.** Com as iniciativas realizadas com os aportes do Instituto, tivemos como resultado:

122	1.071	22.854	800	60	2.654
escolas atendidas	professores treinados	estudantes beneficiados	voluntários mobilizados	ações voluntárias realizadas	horas de trabalho voluntário

DESEMPENHO FINANCEIRO

A partir do terceiro trimestre de 2025, nossas demonstrações consolidadas passaram a incorporar os dados contábeis da **Sierentz Agro Brasil Ltda**, adquirida em **1º de julho de 2025**. Nesse trimestre, passamos a divulgar o valor de sementes de forma segregada, com linha específica para a venda desse produto. Até então, receita de semente de soja era classificada com a soja comercial e, no caso da semente de algodão, com o caroço de algodão. Essa decisão está alinhada às melhores práticas de transparência, permitindo mais clareza na avaliação dos resultados de semente e na comparação com outros *players* de mercado. A receita líquida no trimestre cresceu 15,0%, impulsionada principalmente pelo maior volume faturado e pelo aumento dos preços do milho, do caroço de algodão e do rebanho bovino. Nesse período, foram faturadas 626 toneladas de algodão em pluma, 1.530 toneladas de soja, 63.058 toneladas de milho e 2.044 cabeças de gado, referentes à operação de aquisição da Sierentz Agro Brasil. Na comparação anual, a receita líquida apresentou **alta de 23,7%,** refletindo a melhor produtividade da safra 2024/25 na comparação com a safra 2023/24, especialmente para soja e milho, além da valorização dos preços do milho, do caroço de algodão e do rebanho bovino. Com esse desempenho, **alcançamos recordes históricos de volume e de receita faturada em 2025**.

RECEITA E VOLUME FATURADO

(R$ mil)	2024	2025	AH
Receita Líquida	**6.915.764**	**8.553.147**	**23,7%**
Algodão em pluma	3.568.362	3.344.618	-6,3%
Caroço de algodão	281.169	386.901	37,6%
Soja	1.848.303	2.749.065	48,7%
Milho	523.883	1.035.234	97,6%
Rebanho Bovino	202.280	383.851	89,8%
Sementes	286.840	296.096	3,2%
Outras	90.072	129.120	43,4%
Resultado de hedge	114.855	228.262	98,7%
(Toneladas)	**2024**	**2025**	**AH**
Quantidade faturada	**2.523.945**	**3.592.361**	**42,3%**
Algodão em pluma	364.238	369.328	1,4%
Caroço de algodão	414.413	414.257	0,0%
Soja	987.505	1.445.837	46,4%
Milho	658.470	1.211.592	84,0%
Outras	99.319	151.347	52,4%
(Big Bags)	**2024**	**2025**	**AH**
Quantidade faturada	**31.928**	**31.699**	**-0,7%**
Sementes	31.928	31.699	-0,7%
(Cabeças)	**2024**	**2025**	**AH**
Quantidade faturada	**42.621**	**63.480**	**48,9%**
Rebanho Bovino	42.621	63.480	48,9%

O custo dos produtos vendidos em 2025 aumentou 17,7% na comparação com 2024. Destaca-se o crescimento do volume faturado em 41,9% - relacionado à recuperação da produtividade da soja e do milho na safra 2024/25 na comparação com a safra 2023/24 -, que apresentou **recorde histórico de produtividade**. A soja e o milho, especialmente, apresentaram **forte queda do custo unitário**, resultante de produtividades superiores às da safra anterior. O algodão, o caroço de algodão e o rebanho bovino apresentaram custos superiores.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R$ mil)	2024	2025	AH
Custo dos produtos vendidos	**(4.769.682)**	**(5.613.074)**	**17,7%**
Algodão em pluma	(2.204.939)	(2.343.345)	6,3%
Caroço de algodão	(216.722)	(229.100)	5,7%
Soja	(1.520.934)	(1.772.371)	16,5%
Milho	(424.994)	(678.447)	59,6%
Rebanho Bovino	(184.773)	(343.489)	85,9%
Sementes	(93.363)	(84.832)	-9,1%
Outros	(123.957)	(161.490)	30,3%

RESULTADO BRUTO

Nessa seção, com o objetivo de proporcionar uma melhor compreensão, os resultados de *hedge* de câmbio e de preço são alocados às culturas de algodão, soja, milho e rebanho bovino.

(R$ mil)	2024	2025	AH
Resultado bruto	**2.307.726**	**2.928.929**	**26,9%**
Resultado Bruto sem VVJAB, VRLPA e RVJAB	**2.146.082**	**2.940.073**	**37,0%**
Algodão em pluma	1.455.937	1.191.237	-18,2%
Caroço de algodão	64.447	157.801	144,9%
Soja	366.993	981.088	167,3%
Milho	85.605	384.514	349,2%
Rebanho Bovino	13.508	46.539	244,5%
Sementes	193.477	211.264	9,2%
Outras	(33.885)	(32.370)	-4,5%
VVJAB[1] + VRLPA[2] - RVJAB[3]	161.644	(11.144)	n.m.

No acumulado do ano, o Resultado Bruto totalizou R$ 2.928,9 milhões, representando um aumento de R$ 621 milhões em relação a 2024. Considerando os efeitos do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB e RVJAB) e do VRLPA, as principais variações foram: (a) Aumento do resultado bruto, com destaque para: • Soja, com incremento de R$ 614 milhões, refletindo a melhor produtividade; • Milho, com aumento de R$ 298,9 milhões, impulsionado pela combinação de maior produtividade e preços mais elevados; • Caroço de algodão, com crescimento de R$ 93,4 milhões, em função de melhores preços; • Gado e Outras, com acréscimo de R$ 34,5 milhões, principalmente o gado, também devido aos preços mais altos. • Sementes, contribuiu com um incremento de R$ 17,7 milhões devido ao aumento de preço e queda do custo; (b) Redução de R$ 264,7 milhões no resultado bruto do algodão, impactada por preços pressionados e custos mais elevados. (c) Redução de R$ 172,8 milhões relacionada aos efeitos líquidos de VVJAB e VRLPA, deduzidos de RVJAB. A realização do valor justo da soja apresentou forte redução na comparação entre os períodos, uma vez que, em 2024, a marcação positiva do valor justo reverteu a margem negativa registrada nos ativos biológicos em função da queda de produtividade da safra 2023/24.

DESPESAS COM VENDAS

No acumulado do ano, houve aumento de 27,7% na comparação com 2024, com destaque para as despesas com fretes, exportação e outros. As despesas com fretes foram impactadas principalmente pelo algodão e pelo milho. No caso do milho, oriundo da operação de aquisição da Sierentz, o frete já estava considerado na precificação, e a expedição desse volume foi concluída no quarto trimestre. As despesas com exportação foram superiores, apesar do menor volume faturado no período, em virtude do aumento no custo dos serviços. As despesas com armazenagem foram superiores, pois possuem correlação direta com o volume de produção. A produção de soja, soja semente e milho na safra 2024/25 evoluíram substancialmente em comparação à safra 2023/24. Já as despesas com *royalties* apresentaram incremento em relação a 2024, refletindo o *mix* de variedades utilizado e a taxa de câmbio mais elevada

(R$ mil)	2024	2025	AH
Frete	(163.797)	(233.803)	42,7%
Armazenagem	(79.255)	(98.949)	24,8%
Comissões	(23.007)	(17.298)	-24,8%
Classificação de produtos	(2.440)	(5.026)	106,0%
Despesas com exportação	(78.309)	(112.144)	43,2%
Royalties	(124.476)	(134.730)	8,2%
Outros	(23.824)	(30.362)	27,4%
Total	**(495.108)**	**(632.312)**	**27,7%**
% Receita líquida	**7,2%**	**7,4%**	**0,2p.p.**

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

(R$ mil)	2024	2025	AH
Gastos com pessoal	(93.630)	(103.100)	10,1%
Honorários de terceiros	(23.173)	(36.010)	55,4%
Depreciações e amortizações	(28.097)	(30.639)	9,0%
Despesas com viagens	(4.833)	(6.247)	29,3%
Manutenção de software	(22.412)	(25.886)	15,5%
Propaganda e publicidade	(7.241)	(12.203)	68,5%
Despesas de comunicação	(7.480)	(7.400)	-1,1%
Aluguéis	(4.509)	(5.355)	18,8%
Contingências tributárias, trabalhistas e ambientais	(3.438)	(4.833)	40,6%
Energia elétrica	(372)	(133)	-64,2%
Impostos e taxas diversas	(2.424)	(3.371)	39,1%
Contribuições e doações	(7.228)	(14.994)	107,4%
Outros	(4.222)	(5.544)	31,3%
Subtotal	**(209.059)**	**(255.715)**	**22,3%**
% Receita líquida	-3,0%	-3,0%	-
Participação nos Resultados	(58.211)	(62.954)	8,1%
Total	**(267.270)**	**(318.669)**	**19,2%**

As Despesas Administrativas, excluindo os valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados (PPR), apresentaram um aumento de 22,3% no acumulado de 12 meses, em comparação ao mesmo período do ano anterior. As principais variações observadas foram: I. Gastos com pessoal: crescimento em razão dos ajustes no quadro de colaboradores, da evolução do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e da aquisição da Sierentz, que resultou na incorporação de aproximadamente 30 pessoas na matriz. II. Honorários de Terceiros: aumento relacionado principalmente a serviços de consultoria e assessoria fiscal e tributária, associados aos novos projetos de crescimento da Companhia; III. Propaganda e Publicidade: elevação das despesas em função das ações de endomarketing; IV. Contingências tributárias, trabalhistas e ambientais: constituição de provisão para contingências trabalhistas; V. Contribuições e doações: aumento no semestre refletindo a maior participação em projetos sociais e culturais incentivados. No exercício de 2025, a Companhia registrou **despesas não recorrentes** (despesas com consultorias e auditorias) vinculadas aos processos de aquisições realizados no período, que totalizaram **R$5,939 mil**. Desconsiderando o PPR e as despesas não recorrentes, as despesas administrativas **representaram 2,9%** da receita líquida, uma redução de 0,2 ponto percentual em relação a 2024. Adicionalmente, a incorporação da equipe da Sierentz - contribuiu para o aumento das despesas administrativas, em função dos custos iniciais de integração. Como a empresa foi incorporada recentemente, ainda se encontra em fase de reorganização de processos e aculturamento operacional, o que naturalmente pressiona as despesas no curto prazo. No entanto, à medida que o processo de integração evolui, espera-se que, no médio e longo prazo, os custos se estabilizem e convirjam para níveis mais eficientes, refletindo sinergias e ganhos de escala.

OUTRAS RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS

R$ mil)	2024	2025	AH
Outras Receitas Operacionais	**181.744**	**302.154**	**66,3%**
Venda de investimento	-	208.993	n.n.
Outras receitas	181.744	93.161	-48,7%
Outras Despesas Operacionais	**(189.972)**	**(444.857)**	**134,2%**
Custo de venda de investimentos	-	(304.473)	n.n.
Serviços de assessoria	-	(18.070)	n.m.
Outras despesas	(189.972)	(122.314)	-35,6%
Total Receitas e despesas Operacionais	**(8.228)**	**(142.703)**	**n.m**

Em outras receitas(despesas) operacionais, estão registradas despesas acessórias e complementares às operações da Companhia. Tanto no trimestre quanto no acumulado do ano, as principais variações referem-se ao resultado da venda de Investimento e gastos relacionados à operação de associação da SLC Agrícola com os FIPS administrados pelo BTG Pactual. O resultado da venda de investimento, gerou uma variação negativa de R$ 95,5 milhões, no ano, e no trimestre de R$43,6 milhões - (receita da venda de investimento menos o custo), associada a operação de aquisição da Sierentz. Adicionalmente, foram registradas despesas de R$ 18.070 mil referentes aos serviços de assessoria prestados para formação da transação de associação da SLC Agrícola com os FIPs administrados pelo BTG. No ano, temos um montante de R$113,6 milhões e no trimestre R$ 43,6 milhões que compõe despesas extraordinárias. Ambas as despesas são **operacionais e não recorrentes,** não refletindo o desempenho regular das operações da Companhia.

EBITDA AJUSTADO

No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado registrou aumento de 30,8%. Esse desempenho é sustentado principalmente pelo melhor Resultado Bruto das culturas, com destaque para a soja e milho, que apresentaram ganhos de produtividade na safra 2024/25 em comparação com a safra 2023/24. Cabe destacar que, para fins de apuração do EBITDA Ajustado, foi desconsiderado o custo da venda de Investimento relacionada à operação de aquisição da Sierentz Agro, conforme é permitido pela instrução CVM nº 156/2022, conforme detalhado na Nota Explicativa 2.f.das Demonstrações Financeiras. A divulgação transparente das despesas não recorrentes é fundamental para a adequada avaliação da capacidade recorrente de geração de caixa operacional da Companhia. Nesse contexto, em relação às operações de M&A realizadas em 2025, foram registradas **R$ 24 milhões em despesas não recorrentes,** assim detalhadas: **• Despesas administrativas**: **R$ 5,9 milhões**, referentes a consultorias e auditorias relacionadas aos processos de M&A realizados no período; **• Outras receitas e despesas operacionais: R$ 18,1 milhões**, correspondentes a despesas relacionadas à transação de associação da SLC Agrícola com FIPs administrados pelo Banco BTG Pactual.

(R$ mil)	2024	2025	AH
Receita Líquida	**6.915.764**	**8.553.147**	**23,7%**
(+/-) VVJAB e VRLPA	**887.863**	**1.206.067**	**35,8%**
(-) Custo dos Produtos Vendidos	**(5.495.901)**	**(6.830.285)**	**24,3%**
Custo dos Produtos	**(4.769.682)**	(5.613.074)	17,7%
RVJAB	(726.219)	(1.217.211)	67,6%
Resultado Bruto	**2.307.726**	**2.928.929**	**26,9%**
(-) Despesas com vendas	**(495.108)**	**(632.312)**	**27,7%**
(-) Gerais e administrativas	**(267.270)**	**(318.669)**	**19,2%**
Gerais e administrativas	(209.059)	(255.715)	22,3%
Participação nos resultados	(58.211)	(62.954)	8,1%
(-) Honorários da administração	**(23.968)**	**(22.684)**	**-5,4%**
(-) Outras receitas(despesas) operacionais	**(8.231)**	**(142.722)**	**n.m.**
(=) Resultado da Atividade	**1.513.149**	**1.812.542**	**19,8%**
(+) Depreciação e amortização	286.202	380.591	33,0%
(+) Deprec. ativos de direitos de uso - IFRS 16	289.102	336.263	16,3%
EBITDA	**2.088.453**	**2.529.396**	**21,1%**
(-) VVJAB e VRLPA [(1)]	(887.863)	(1.206.067)	35,8%
(+) RVJAB [(2)]	726.219	1.217.211	67,6%
(+) Outras Transações - imobilizado [(3)]	109.808	28.696	-73,9%
(+) Ganhos/perdas transações c/ investimentos[(4)]	-	95.480	n.m.
EBITDA ajustado [(1,2,3)]	**2.036.617**	**2.664.716**	**30,8%**
Margem EBITDA ajustado [(1,2,3)]	**29,4%**	**31,2%**	**1,8p.p.**

[(1)] Excluindo os efeitos da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB) e Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA), pois não representam efeito caixa. (2) Excluindo os efeitos da Realização do Valor Justo os Ativos Biológicos (RVJAB), pois não representam efeito caixa. (3) Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado; baixa de bens disponíveis para venda e mais valia de investimentos sem efeito caixa. (4) Vide NE 2.f das Demonstrações Financeiras.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO AJUSTADO

Dado que parte das operações de endividamento da Companhia está denominada em moeda estrangeira, essas operações se dividem entre aquelas "swapadas" para reais e aquelas enquadradas em "*hedge accounting*", utilizadas como instrumentos de proteção da receita contra a variação cambial - conforme previsto na Política de Gestão de Riscos de Mercado (*Hedge*). Assim, quando analisamos os números de forma agregada, a variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira não impacta o resultado financeiro. Isso ocorre porque eventuais ganhos ou perdas cambiais são compensados por efeitos equivalentes no respectivo swap. No caso das operações enquadradas em *hedge accounting*, a variação cambial é inicialmente alocada no Patrimônio Líquido até a amortização da dívida, após isso, é reclassificada para o resultado, em receita de vendas.

(R$ mil)	2024	2025	AH
Juros	(517.399)	(827.999)	60,0%
Variação cambial	(160.181)	75.379	n.m.
Variação monetária	10	2.585	n.m.
Ajuste a valor pres. de arrendam. (IFRS16)[(1)]	(305.778)	(331.963)	8,6%
Ajuste a valor pres. de títulos a pagar[(1)]	(23.802)	(54.462)	128,8%
Outras receitas (despesas) financeiras	8.216	37.599	357,6%
Total	**(998.934)**	**(1.098.861)**	**10,0%**
% Receita líquida	**14,4%**	**12,8%**	-1,6p.p.

[(1)] Não possui efeito caixa

Continua

Continuação

No acumulado do ano, houve aumento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior. As despesas com juros foram mais elevadas, devido ao aumento da dívida líquida ajustada e à elevação do CDI no período. O ajuste a valor presente dos arrendamentos também registrou crescimento, refletindo a alta da taxa de juros, que impactou o recálculo dos contratos de arrendamento de terras. Da mesma forma, o ajuste a valor presente de títulos a pagar aumentou em razão da dívida contraída pela Companhia para aquisição de terras da Agrícola Xingu S.A. e para aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela variação cambial positiva no ano, principalmente relacionada aos fornecedores a pagar indexados ao dólar, beneficiados pela valorização do real frente ao dólar no período. Por fim, outras receitas (despesas) financeiras apresentaram resultado positivo, em função da atualização pela taxa SELIC aplicada aos créditos tributários de impostos a recuperar.

RESULTADO LÍQUIDO

(R$ mil)	2024	2025	AH
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**514.216**	**713.681**	**38,8%**
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro	(32.493)	(148.468)	356,9%
Lucro Líquido Consolidado do Período	**481.723**	**565.213**	**17,3%**
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	509.410	555.573	9,1%
Atribuído aos sócios das Joint Ventures/Sociedades	(27.687)	9.640	n.m.
Margem Líquida	**7,0%**	**6,6%**	**-0,4p.p.**

No ano de 2025, o lucro líquido totalizou R$ **565,2 milhões**, representando um aumento de R$ 83,5 milhões em relação a 2024. Os principais fatores que contribuíram para essa evolução foram: • Aumento de R$ 621,2 milhões no lucro bruto, impulsionado principalmente pela melhora do resultado da soja; • Esse efeito positivo foi parcialmente compensado pelos seguintes fatores: • Aumento de R$ 137,2 milhões nas despesas com vendas; • Crescimento de R$ 50,1 milhões nas despesas gerais e administrativas, sendo R$ 6,0 milhões de caráter **não recorrente,** pertinentes às despesas com transações de M&A realizadas em 2025; • Elevação de R$ 134,5 milhões em outras despesas operacionais, das quais R$ 113,5 milhões são **não recorrentes**; • Impacto negativo de R$ 99,9 milhões no resultado financeiro líquido, em virtude do aumento dos juros, parcialmente compensado pela variação cambial positiva; • Aumento de R$ 116 milhões nos impostos sobre o lucro.

ANÁLISE DO DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

No acumulado do ano, a Companhia registrou uma geração de caixa negativa de R$ 929,4 milhões, associada principalmente à realização de investimentos estratégicos relevantes, tais como: (i) pagamento de 60% da operação de aquisição da Sierentz (R$ 442,3 milhões, menos o valor de R$ 59 milhões de caixa da Sierentz), ou seja, R$ 383,2 milhões e a venda da empresa cindida da Sierentz para a Terrus, no valor de R$ 115,2 milhões; (ii) o desembolso de R$ 180 milhões referente à última parcela da Fazenda Paysandu; (iii) R$ 329,3 milhões da última parcela da aquisição da participação minoritária na SLC LandCo;(iv) R$ 103 milhões pela aquisição da participação minoritária na SLC-MIT; (v) R$361,5 milhões pela aquisição da Fazenda Paladino e (vi) R$ 95 milhões pela compra da Fazenda em Unaí/MG.

(R$ mil)	2024	2025	AH
Caixa gerado nas operações	**2.306.554**	**2.771.643**	**20,2%**
Variações nos ativos e passivos	**(826.423)**	**(963.362)**	**16,6%**
Caixa líq. ativ. de investimentos	**(843.113)**	**(1.810.196)**	**114,7%**
Em imobilizado	(809.765)	(876.462)	8,2%
Em intangível	(8.297)	(10.174)	22,6%
Compra de terras	-	(636.500)	n.m.
Aquisição Sierentz, líquido de caixa[4]	-	(383.177)	n.m.
Recebimento pela venda de investimento[5]	-	115.217	n.m.
Integralização de capital	(4.000)	(1.650)	-58,8%
Outros investimentos	(21.051)	(17.450)	-17,1%
Caixa livre apresentado	**637.018**	**(1.915)**	**n.m.**
Variação da conta de aplicações financeiras[1]	472	194	-58,9%
Aquisição de participação[2]	(169.641)	(432.321)	154,8%
Arrendamentos pagos[3]	(433.551)	(495.372)	14,3%
Caixa livre ajustado	**34.298**	**(929.414)**	**n.m.**

[1] As variações da referida conta não possuem efeito caixa. [2] Em 15 de outubro de 2024, a SLC Agrícola adquiriu a participação minoritária da SLC LandCo Empr. Agrícola. A alteração no percentual de participação não resultou em perda de controle, sendo o valor desembolsado classificado como uma atividade de financiamento, de acordo com o CPC 03.42A. O valor de (R$ 432,3 milhões) da linha de "aquisição de participação" é composto por: (i) (R$ 280,9) milhões referentes ao pagamento da segunda parcela da aquisição da participação minoritária na SLC LandCo juntamente com (R$ 48,4) milhões de imposto de renda pago sobre a operação; (ii) R$ 103 milhões relativos à aquisição da participação da SLC-MIT. [3] Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional. Detalhamento dos pagamentos (algodoeira, terras de cultura, prédios e máquinas e veículos), vide a nota explicativa 13 da DFP. A partir do 4T24, os valores de arrendamento foram segregados em principal e juros. [4] O valor (R$ 383,1 milhões) da "aquisição Sierentz líquido de caixa" é composto por: (i) (R$ 442,3 milhões) referente ao pagamento da primeira parcela; (ii) R$ 59,1 milhões referente ao caixa da Sierentz adquirido junto com o ativo ou negócio (vide nota 2.f da DFP). [5] O valor de R$ 115,2 milhões da linha "recebimento pela venda de investimento" é composto por: (i) R$ 112,3 milhões, recebido da Terrus S.A. referente a 60% do Enterprise Value da operação; (ii) R$ 2,9 milhões referente a implementação de cobertura de solo na respectiva área (vide nota 2.f da DFP).

IMOBILIZADO/CAPEX

(R$ mil)	2024	2025	AH
Máquinas, implementos e equipamentos	321.468	268.316	-16,5%
Aquisição de terras	50.910	841.707	n.m.
Correção de solo	238.076	279.830	17,5%
Obras e instalações	184.850	169.990	-8,0%
Usina de beneficiamento de algodão	45.993	62.445	35,8%
Armazém de grãos	91.135	49.317	-45,9%
Limpeza de solo	39.183	34.043	-13,1%
Veículos	96.128	4.576	-95,2%
Software	8.297	9.448	13,9%
Benfeitorias em imóveis próprios	7	33	371,4%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.577	135	-91,4%
Prédios	7	862	n.m.
Outros	22.671	19.695	-13,1%
Total	**1.100.302**	**1.740.397**	**58,2%**

No acumulado do ano, os investimentos totalizaram R$ 1,7 bilhão, representando um crescimento de 58,2% em relação a 2024. O principal destaque foi a aquisição de terras na Bahia e em Unaí (MG), que somou R$ 841,7 milhões. Adicionalmente, os investimentos em correção de solo cresceram 17,5%, alcançando R$ 279,8 milhões, enquanto os aportes em usinas de beneficiamento de grãos apresentaram aumento de 35,8%, totalizando R$ 62,4 milhões.

IRRIGAÇÃO

No acumulado do ano, os investimentos somaram R$ 83,4 milhões. O projeto tem como objetivo mitigar riscos climáticos e viabilizar duas safras por ano agrícola, ampliando o potencial econômico-financeiro das operações.

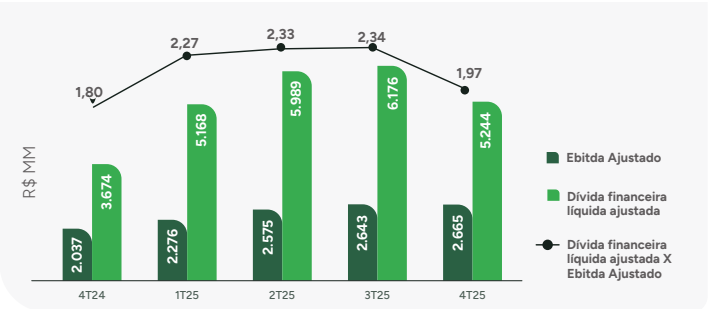
ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida ajustada da Companhia encerrou o ano de 2025 em R$ 5,2 bilhões, apresentando um aumento de R$ 1,6 bilhão em relação a 2024. Esse crescimento decorre, principalmente, dos desembolsos relacionados ao custeio da safra, pagamento de dividendos referentes aos exercícios de 2024 e 2025 e aos investimentos estratégicos realizados. A seguir, apresentam-se os principais desembolsos do período: • R$ 180 milhões referentes à última parcela da Fazenda Paysandu; • R$ 329,3 milhões da última parcela da aquisição da participação minoritária na SLC LandCo; • R$ 361,5 milhões pela aquisição da Fazenda Paladino; • R$ 95 milhões pela compra da Fazenda em Unaí/MG; • R$ 103 milhões pela aquisição da participação minoritária na SLC-MIT; • R$ 383,2 milhões referentes à primeira parcela da aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda., líquidos do caixa da Sierentz no valor de R$59 milhões, considerando o recebimento da Terrus, o valor líquido de impacto no caixa foi de R$268 milhões (vide nota explicativa da demonstração do fluxo de caixa). • R$ 241 milhões referentes ao pagamento de dividendos exercício 2024. • R$ 400 milhões referentes ao **pagamento antecipado** de dividendos e JCP, pertinente ao exercício de 2025. A partir de julho, a dívida bruta de R$ 658,7 milhões da Sierentz passou a ser incorporada ao endividamento da Companhia. No 4T25, a Companhia recebeu R$ 913,8 milhões referentes à integralização de capital dos FIPs administrados pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, no âmbito da empresa de associação com a SLC Agrícola, o que se refere a primeira tranche de subscrição de capital, o que melhorou a posição de liquidez e reduziu a alavancagem. Dessa forma, a relação dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado recuou de 2,34x em 30/09 para 1,97x em 31/12/2025. Na comparação com o final de 2024, essa relação apresentou aumento, passando de 1,80x para 1,97x ao final de 2025, movimento explicado principalmente pelos investimentos estratégicos realizados ao longo do ano. Em 2025, também utilizamos pela primeira vez a linha de crédito FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), que são recursos destinados a apoiar a inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Os recursos apresentam condições mais favoráveis, com taxas inferiores às de mercado. O montante contratado foi de R$59,8 milhões que serão utilizados para projetos de inovação. A taxa média de juros da dívida também apresentou redução em relação à posição de 30/09, passando de 15,3% a.a. para 15,1% a.a. em 31/12/2025, refletindo uma gestão ativa e eficiente do perfil do endividamento.

Linha de Crédito	Taxa média anual de juros[1]		Consolidado	
(R$ mil)	2024	2025	2024	2025
Endividamento moeda - Real				
Aplicados no Imobilizado	**7,8%**	**11,1%**	36.585	214.136
Aplicados no Capital de Giro	**13,1%**	**15,5%**	5.588.046	7.358.595
Subtotal [2]	**13,1%**	**15,3%**	**5.624.631**	**7.572.731**
Endividamento moeda - Dólar				
Aplicados no Capital de Giro		7,5%	-	206.948
Subtotal [3]	**-**	**7,5%**	**-**	**206.948**
Subtotal [4]			**5.624.631**	**7.779.679**
(-) Custos da transação CRA			(26.227)	(51.395)
Total			**5.598.404**	**7.728.284**
Total Endividamento s/CRA [5]	**13,1%**	**15,1%**	**5.624.631**	**7.779.679**
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinc.a Aplicações e Dívidas [6]			30.809	113.701
(=) Dívida Bruta (Ajustada)			**5.655.440**	**7.893.380**
(-) Caixa			(1.981.162)	(2.649.368)
(=) Dívida Líquida (Ajustada) final			**3.674.278**	**5.244.012**
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses			2.036.617	2.664.715
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado			**1,80x**	**1,97x**

[1] Taxa de juros final com swap; [2] Subtotal 1 - Total do endividamento fixado em reais; [3] Subtotal 2 - Total do endividamento fixado em dólarl [4] Subtotal 1 e 2 = Total geral do endividamento. [5] A dívida Bruta Ajustada não considera as custas de CRA, pois já foram pagas. [6] Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 25, letra "e" da DFP); Em relação ao perfil de endividamento houve uma evolução em relação ao 3T25, passando de 69% no longo prazo para 78% no 4T25. Essa variação demonstra que a Companhia está gerindo de forma estratégica o perfil da dívida

EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO DÍVIDA LÍQUIDA X EBITDA AJUSTADO



MERCADO DE CAPITAIS

Em 30 de dezembro de 2025, deliberamos, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento do capital social no valor total de R$ 914,2 milhões, elevando-o de R$ 2,012 bilhões para R$ 2,927 bilhões. O aumento foi realizado por meio de bonificação de ações, mediante capitalização do saldo da conta "Reserva de Expansão", à razão de 12,5%, o que resultou na emissão de 55.416.214 novas ações ordinárias. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2025, o nosso capital social passou a ser representado por 498.745.930 ações ordinárias e sem valor nominal, com um *free float* de 44,1%. Nossas ações (SLCE3) são negociadas na B3, no mais alto segmento de governança corporativa, o Novo Mercado. Adicionalmente, possuímos ADRs Nível 1 negociados no mercado de balcão norte-americano, com o *ticker* "SLCJY". Nossa ação SLCE3 integra os seguintes índices: IBOVESPA B3, IDIV B3, IAGRO-FFS B3, IGPTW B3, ISE B3, ICON B3, IBRA B3, IGCT B3, ITAG B3, IBBR B3, IBEP B3, IBEW B3, IBLV B3, IBXX B3, IBBC B3, IBBE B3, IGCX B3, IGNM B3 e Small Caps (SMLL B3). Em 22 de maio de 2025, comunicamos ao mercado o encerramento do Programa de Recompra de Ações, que foi aprovado pelo Conselho de Administração em 8 de novembro de 2023. O referido programa autorizou a aquisição de até 4.000.000 de ações ordinárias. Em razão do desdobramento de ações ocorrido em 13 de dezembro de 2023, a quantidade de ações foi ajustada para 8.000.000. Desse montante, foram adquiridas 1.107.100 ações ordinárias, correspondentes a 0,25% do nosso capital social na época, ao preço médio de R$ 19,05 por ação. Em 30 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações, divulgado por meio de fato relevante, para a recompra de até 10.000.000 de ações. As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para alienação e/ou cancelamentos. Comunicaremos nossos acionistas oportunamente sobre a conclusão do referido programa. Entre janeiro e dezembro de 2025, a ação SLCE3 apresentou queda de 7,3%, enquanto o Ibovespa registrou alta de 34,1% no mesmo período, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Em 2025, o volume médio diário negociado no mercado foi de R$ 40,5 milhões, representando redução de 9,7% em relação a 2024. No período, foram negociadas, em média, 2.261.601 ações por dia, queda de 7,4% no ano.

SOBRE O RELATÓRIO

Na presente data (11 de março de 2026), nós, a SLC Agrícola S.A. (B3; SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; *Refinitiv*: SLCE3.SA) divulgamos ao público em geral os resultados de nosso desempenho em 2025. Para transparência e acuracidade das informações prestadas, este documento foi elaborado a partir de entrevistas com nossas principais lideranças e apoio de nossas diversas áreas. Para garantir sua relevância, especialmente ao público investidor, nosso Relatório de Administração apresenta ainda informações de nossa estratégia e os resultados dos compromissos públicos que assumimos de forma voluntária. As informações financeiras e operacionais estão de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) e foram elaboradas em base consolidada. Os dados financeiros estão apresentados em milhares de reais, sendo exceções indicadas ao longo do documento.

MATERIALIDADE

Na presente data (11 de março de 2026), nós, a SLC Agrícola S.A. (B3; SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; *Refinitiv*: SLCE3.SA) divulgamos ao público em geral os resultados de nosso desempenho em 2025. Para transparência e acuracidade das informações prestadas, este documento foi elaborado a partir de entrevistas com nossas principais lideranças e apoio de nossas diversas áreas. Para garantir sua relevância, especialmente ao público investidor, nosso Relatório de Administração apresenta ainda informações de nossa estratégia e os resultados dos compromissos públicos que assumimos de forma voluntária. As informações financeiras e operacionais estão de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) e foram elaboradas em base consolidada. Os dados financeiros estão apresentados em milhares de reais, sendo exceções indicadas ao longo do documento. Também para prestar contas de nossas atividades com transparência, este documento traz os resultados mais relevantes de nossa *performance* em temas resultantes de processo de materialidade promovido em 2021. Para tanto, consultamos na ocasião representantes do setor financeiro, do mercado de capitais, de agências reguladoras, bem como colaboradores, acionistas e investidores, fornecedores e clientes. Os temas, organizados na perspectiva da agenda ASG, são:

AMBIENTAL
Mudanças climáticas
Sistema de Gestão Ambiental
SOCIAL
Impactos socioeconômicos
Desenvolvimento das pessoas
Diversidade e inclusão
Saúde e segurança
GOVERNANÇA
Certificações e rastreabilidade dos produtos
Ética e *compliance*
Inovação e produtividade

GESTÃO DE RISCOS

Também para prestar contas de nossas atividades com transparência, este documento traz os resultados mais relevantes de nossa *performance* em temas resultantes de processo de materialidade promovido em 2021. Para tanto, consultamos na ocasião representantes do setor financeiro, do mercado de capitais, de agências reguladoras, bem como colaboradores, acionistas e investidores, fornecedores e clientes. Os temas, organizados na perspectiva da agenda ASG, são: Para seguirmos informando nosso desempenho, nossa gestão e estratégia em temas realmente importantes na ótica de nossos públicos, em 2025 promovemos novo processo de consulta, dessa vez sob a ótica da Dupla Materialidade, que afere a importância de temas sob duas perspectivas: **Materialidade financeira**, que avalia como determinados fatores afetam financeiramente uma empresa; **Materialidade de impacto**, que visa analisar como as atividades de uma empresa afetam o meio ambiente e a sociedade. O resultado e mais detalhes desse processo serão divulgados em nossos relatórios de Administração e Integrado relativos aos resultados do ano de 2026.**Materialidade financeira**, que avalia como determinados fatores afetam financeiramente uma empresa; **Materialidade de impacto**, que visa analisar como as atividades de uma empresa afetam o meio ambiente e a sociedade. O resultado e mais detalhes desse processo serão divulgados em nossos relatórios de Administração e Integrado relativos aos resultados do ano de 2026.

AUDITORIA INDEPENDENTE

Em atendimento à Resolução CVM 162/22, no exercício de 2025, nós, a SLC Agrícola S.A., contratamos a firma **ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S. LTDA** e entidades a ela vinculadas para a prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, no valor total de R$ 1.337.000,00 (um milhão, trezentos e trinta e sete mil). Além dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras, contratamos a prestação de serviços adicionais não relacionados à auditoria, tais como Emissão de relatório para Procedimentos Pré Acordados no valor de R$ 10.000,00 (dez mil reais) e Emissão de Carta Conforto para operação de CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio no valor de R$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) e serviços de assessoria tributária no valor de R$ 221.143,58 (duzentos e vinte e um mil, cento e quarenta e três reais e cinquenta e oito centavos). O valor total pago a título de honorários referentes a esses serviços não relacionados à auditoria foi de R$ 831.143,58 (oitocentos e trinta e um mil, cento e quarenta e três reais e cinquenta e oito centavos), representando 62,2% do montante pago pelos serviços de auditoria independente no período. Nossa Administração entende que tais serviços não comprometeram a independência dos auditores, em conformidade com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Com relação aos serviços de não auditoria, temos por procedimento a obtenção de aprovação prévia do Comitê de Auditoria, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes. A responsabilidade pelas definições inerentes aos procedimentos executados e sua aplicação são prerrogativas da nossa Administração. Assim, nosso entendimento e o dos auditores externos é a de que tais serviços não afetam a independência profissional.

ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM

Estamos vinculados à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, de acordo com a cláusula compromissória que consta em nosso Estatuto Social.

AVISO LEGAL

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que atualmente temos acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do nosso Conselho de Administração e dos nossos Diretores. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Acesse o relatório de Administração completo: https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a975c39b-3eca-4ad8-9330-2c0a0b8d1060/95ca30cf-41af-fea3-87bf-d88644f9fd3f?origin=2

Acesse o nosso novo site de RI: https://ri.slcagricola.com.br/

Continua

Continuação

Balanços Patrimoniais em 31 dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.824.250	1.272.533	2.647.586	1.979.575
Contas a receber de clientes	6	173.115	185.921	248.085	251.157
Adiantamentos a fornecedores		26.976	29.014	35.652	30.551
Estoques	7	2.538.860	2.725.850	3.722.611	3.780.562
Ativos biológicos	8	1.459.768	1.271.240	2.350.421	1.785.392
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	9.a	58.228	73.781	106.947	83.284
Tributos a recuperar	9.b	64.821	82.870	183.978	123.794
Títulos a receber	10	-	-	84.366	23.176
Operações com derivativos	25	267.558	187.460	408.226	286.904
Créditos com partes relacionadas	16	86.730	89.215	216	384
Outras contas a receber		38.287	29.600	8.864	15.836
Despesas antecipadas		39.077	19.440	47.153	27.245
Ativos mantidos para venda		1.230	1.510	1.578	2.397
Total do ativo circulante		**6.578.900**	**5.968.434**	**9.845.683**	**8.390.257**
Não circulante					
Aplicações financeiras	5	1.782	1.587	1.782	1.587
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	9.a	12.642	11.580	12.755	11.580
Tributos a recuperar	9.b	225.047	169.104	384.991	258.392
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	295.230	351.448
Operações com derivativos	25	151.481	226.688	181.721	298.888
Títulos a receber	10	-	-	107.588	521
Adiantamentos a fornecedores		-	-	32.755	30.288
Outros créditos		1.478	1.421	60.094	61.078
Despesas antecipadas		7.122	636	10.662	668
		399.552	**411.016**	**1.087.578**	**1.014.450**
Investimentos	11	5.965.551	4.545.068	6.189	4.457
Propriedades para investimento	12	-	-	53.182	58.683
Ativo de direito de uso	13	3.194.555	3.678.663	2.763.422	2.567.191
Imobilizado	14	2.024.809	1.818.579	7.111.885	5.417.528
Intangível	15	59.243	74.179	473.493	121.776
		11.244.158	**10.116.489**	**10.408.171**	**8.169.635**
Total do ativo não circulante		**11.643.710**	**10.527.505**	**11.495.749**	**9.184.085**
Total do ativo		**18.222.610**	**16.495.939**	**21.341.432**	**17.574.342**

	Nota	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	17	1.390.346	1.316.454	2.004.563	1.888.315
Empréstimos e financiamentos	18	1.007.892	1.581.512	1.591.681	1.685.130
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	20	124.874	-	133.841	1.716
Impostos, taxas e contribuições diversas		14.009	11.336	19.752	16.246
Obrigações sociais e trabalhistas		95.387	85.244	133.955	111.208
Adiantamentos de clientes		460.375	403.472	450.508	531.616
Débitos com partes relacionadas	16	5.159	522	139	104
Passivo de arrendamentos com partes relacionadas	13	74.237	74.195	3.923	618
Passivo de arrendamentos com terceiros	13	182.193	181.068	249.790	248.995
Operações com derivativos	25	135.576	567.131	159.003	794.133
Títulos a pagar	21	-	389.736	590.158	612.844
Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	19	3.536	5.956	3.623	13.741
Dividendos a pagar		329	120.857	9.441	120.857
Outras contas a pagar		101.150	106.469	115.523	119.982
Total do passivo circulante		**3.595.063**	**4.843.952**	**5.465.900**	**6.145.505**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	5.479.912	3.183.898	6.136.603	3.913.274
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	326.237	96.485	420.140	172.793
Passivo de arrendamento com partes relacionadas	13	2.133.073	2.408.521	12.457	2.099
Passivo de arrendamento com terceiros	13	1.493.062	1.636.434	3.151.720	2.815.335
Operações com derivativos	25	148.080	321.958	190.903	415.806
Títulos a pagar	21	-	-	207.965	-
Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	19	5.026	-	77.136	-
Perda de investimento em controlada	11	10.961	6.790	-	-
Outras obrigações		93	231	23.173	4.988
Total do passivo não circulante		**9.596.444**	**7.654.317**	**10.220.097**	**7.324.295**
Patrimônio líquido					
Capital social	22.a	2.926.680	2.012.522	2.926.680	2.012.522
Reserva de capital	22.b	117.357	(240.778)	117.357	(240.778)
(-) Ações em tesouraria	22.c	(31.666)	(48.580)	(31.666)	(48.580)
Reservas de lucros	22.d	710.489	1.591.319	710.489	1.591.319
Ajustes de avaliação patrimonial	22.g	1.308.243	683.187	1.308.243	683.187
Total atribuível aos acionistas da Companhia		**5.031.103**	**3.997.670**	**5.031.103**	**3.997.670**
Participação dos acionistas não controladores		**-**	**-**	**624.332**	**106.872**
Total do patrimônio líquido		**5.031.103**	**3.997.670**	**5.655.435**	**4.104.542**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**18.222.610**	**16.495.939**	**21.341.432**	**17.574.342**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados em 31 dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Receita operacional líquida	30	**6.275.201**	**5.379.884**	**8.553.147**	**6.915.764**
Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	8.c	1.071.746	793.335	1.206.067	887.863
Custo dos produtos vendidos	31	**(5.105.527)**	**(4.309.691)**	**(6.830.285)**	**(5.495.901)**
Custo dos produtos		(4.043.166)	(3.629.126)	(5.613.074)	(4.769.682)
Realização do valor justo dos ativos biológicos		(1.062.361)	(680.565)	(1.217.211)	(726.219)
Resultado bruto		**2.241.420**	**1.863.528**	**2.928.929**	**2.307.726**
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	31	(534.437)	(481.249)	(632.312)	(495.108)
Despesas gerais e administrativas	31	(286.640)	(253.849)	(341.353)	(291.238)
Resultado de equivalência patrimonial	11	287.010	338.416	(19)	(3)
Outras receitas operacionais	32	64.496	135.964	302.154	181.744
Outras despesas operacionais	32	(59.796)	(125.255)	(444.857)	(189.972)
		(529.367)	**(385.973)**	**(1.116.387)**	**(794.577)**
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		**1.712.053**	**1.477.555**	**1.812.542**	**1.513.149**
Receitas financeiras	23	415.035	432.733	608.181	577.834
Despesas financeiras	23	(1.451.829)	(1.396.290)	(1.707.042)	(1.576.767)
Resultado financeiro		**(1.036.794)**	**(963.557)**	**(1.098.861)**	**(998.933)**
Resultado antes dos impostos		**675.259**	**513.998**	**713.681**	**514.216**
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	20	(149.843)	54.968	(209.830)	(1.556)
Diferido	20	30.157	(59.556)	61.362	(30.937)
Lucro líquido do exercício		**555.573**	**509.410**	**565.213**	**481.723**
Atribuível a:					
Acionistas controladores		555.573	509.410	555.573	509.410
Acionistas não controladores		-	-	9.640	(27.687)
Total		**555.573**	**509.410**	**565.213**	**481.723**
Resultado por ação atribuível aos acionistas da Companhia ao fim do exercício (expresso em reais por ação):					
Lucro líquido básico por ação (R$)	22.f			**1,11955**	**1,02918**
Lucro líquido diluído por ação (R$)	22.f			**1,11921**	**1,02826**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado em 31 dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Receitas				
Receita de contrato com cliente	6.390.715	5.472.255	8.752.577	7.066.779
Outras receitas operacionais	37.545	122.823	(59.214)	125.799
Receitas referentes à construção de ativos próprios	424.689	426.931	658.804	687.910
Variação do valor justo dos ativos biológicos	986.751	618.450	1.099.474	620.785
Variação do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	84.995	174.885	106.593	267.078
	7.924.695	**6.815.344**	**10.558.234**	**8.768.351**
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	(1.962.405)	(1.962.797)	(3.015.754)	(2.792.313)
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(58.863)	(96.107)	(107.567)	(130.086)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.038.434)	(1.542.546)	(2.813.357)	(2.142.448)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(1.062.361)	(680.565)	(1.217.211)	(726.219)
	(5.122.063)	**(4.282.015)**	**(7.153.889)**	**(5.791.066)**
Valor adicionado bruto	**2.802.632**	**2.533.329**	**3.404.345**	**2.977.285**
Retenções				
Depreciação e amortização	(262.931)	(209.722)	(380.591)	(286.202)
Depreciação de direito de uso	(413.301)	(376.315)	(336.263)	(289.102)
Valor adicionado líquido produzido	**2.126.400**	**1.947.292**	**2.687.491**	**2.401.981**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	287.010	338.416	(19)	(3)
Receitas financeiras	415.035	432.733	608.181	577.834
Outras	655	569	943	767
	702.700	**771.718**	**609.105**	**578.598**
Valor adicionado total a distribuir	**2.829.100**	**2.719.010**	**3.296.596**	**2.980.579**
Distribuição do valor adicionado	**2.829.100**	**2.719.010**	**3.296.596**	**2.980.579**
Impostos, taxas e contribuições	**15.694**	**(64.146)**	**37.527**	**(47.557)**
Federais	14.216	(65.379)	11.116	(68.633)
Estaduais	(424)	102	23.866	19.713
Municipais	1.902	1.131	2.545	1.363
Pessoal	**596.874**	**595.615**	**835.356**	**770.796**
Remuneração	393.560	421.088	551.607	539.532
Benefícios	173.368	150.976	243.004	200.371
FGTS	29.946	23.551	40.745	30.893
Remuneração de capitais de terceiros	**1.660.959**	**1.678.131**	**1.858.500**	**1.775.617**
Juros	792.157	742.086	926.863	850.399
Aluguéis	14.917	76.502	19.238	80.707
Outras	853.885	859.543	912.399	844.511
Remuneração de capitais próprios	**555.573**	**509.410**	**565.213**	**481.723**
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	400.000	120.508	409.112	145.858
Lucros retidos do exercício	155.573	388.902	146.461	363.552
Participação de acionistas não controladores	-	-	9.640	(27.687)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes em 31 dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Lucro líquido do exercício	**555.573**	**509.410**	**565.213**	**481.723**
Ajustes de avaliação patrimonial a serem reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes:				
Derivativos - *hedge* de fluxo de caixa	764.440	(849.659)	1.052.021	(1.151.133)
Derivativos - *hedge* de fluxo de caixa reflexo de controladas	158.570	(162.634)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(259.909)	288.884	(357.686)	391.384
Subtotal	**663.101**	**(723.409)**	**694.335**	**(759.749)**
Ajustes de avaliação patrimonial não reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes:				
Ajuste de custo atribuído ao ativo imobilizado em controlada	(5.312)	-	(10.624)	-
Total de ajustes de avaliação patrimonial do exercício, líquido de tributos	**657.789**	**(723.409)**	**683.711**	**(759.749)**
Resultado abrangente do exercício:	**1.213.362**	**(213.999)**	**1.248.924**	**(278.026)**
Atribuível a:				
Acionistas controladores	1.213.362	(213.999)	1.213.362	(213.999)
Acionistas não controladores	-	-	35.562	(64.027)
Total	**1.213.362**	**(213.999)**	**1.248.924**	**(278.026)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro antes dos impostos		675.259	513.998	713.681	514.216
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	31	262.931	209.722	380.591	286.202
Depreciação de direito de uso	31	413.301	376.315	336.263	289.102
Equivalência patrimonial	11	(287.010)	(338.416)	19	3
Juros, variação cambial e atualização monetária		586.606	732.375	696.587	828.933
Remuneração baseada em ações		14.707	12.064	14.707	12.064
Variação do valor justo dos ativos biológicos		75.610	62.115	117.737	105.434
Variação do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	7	(84.995)	(174.885)	(106.593)	(267.078)
Provisão programa de participação dos resultados e contingências trabalhistas		51.291	50.397	66.339	60.973
Realização do ajuste a valor presente - títulos a pagar	21	-	-	54.462	23.802
Realização do ajuste a valor presente dos arrendamentos	13	396.472	339.047	331.963	305.778
Provisão para perda de impostos a recuperar	32	(564)	5.774	25.487	9.109
Provisão de perdas esperadas		-	-	-	408
Valor justo propriedade para investimento	12	-	-	(1.360)	(16.430)
Perdas com transações com investimentos	2.f	-	-	95.480	-
Outras transações - imobilizado	32	12.809	93.030	28.696	109.808
Outros ajustes		(13.154)	36.705	17.583	44.230
		2.103.263	**1.918.241**	**2.771.642**	**2.306.554**
Variação nos ativos e passivos:					
Contas a receber de clientes		12.806	(80.548)	50.147	(107.463)
Estoques e ativos biológicos		(100.531)	(53.774)	(219.177)	(183.201)
Impostos a recuperar		(47.808)	(116.066)	(111.254)	(146.471)
Aplicações financeiras		(194)	(472)	(194)	(472)
Outras contas a receber		(16.250)	(2.992)	49.790	44.947
Adiantamento a fornecedores		2.038	(21.673)	1.482	(21.453)
Fornecedores		29.693	400.817	(158.034)	369.025
Obrigações fiscais e sociais		(73.044)	(15.159)	(130.621)	(21.149)
Obrigações com controladas		7.122	(50.148)	35	(2.435)
Operações com derivativos		264.000	(294.125)	301.304	(359.428)
Títulos a pagar		-	-	198.806	(2.034)
Adiantamentos de clientes		56.903	153.909	(87.516)	177.546
Arrendamentos (operacionais) a pagar		-	-	-	(16.762)
Outras contas a pagar		13.430	5.989	(34.795)	(5.070)
Caixa gerado nas atividades operacionais		**2.251.428**	**1.843.999**	**2.631.615**	**2.032.134**
Dividendos recebidos		448.136	289.081	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	20	-	(68.949)	(55.119)	(132.131)
Juros sobre arrendamentos pagos	13.e	(82.052)	(56.934)	(75.114)	(49.781)
Juros sobre empréstimos pagos	18	(565.958)	(317.711)	(693.101)	(370.091)
Fluxo de caixa gerados pelas atividades operacionais		**2.051.554**	**1.689.486**	**1.808.281**	**1.480.131**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:					
Aquisição de imobilizado		(557.238)	(598.849)	(876.462)	(809.765)
Aquisição de intangível		(8.906)	(8.278)	(10.174)	(8.297)
Compra de terras		-	-	(636.500)	-
Aquisição Sierentz, líquido de caixa	2.f	-	-	(383.177)	-
Recebimento pela venda de investimento		361.500	-	115.217	-
Integralização de capital	11	(1.191.558)	(27.700)	(1.650)	(4.000)
Adiantamento para futuro aumento de capital		(5.000)	-	-	-
Outros investimentos		(103)	(113)	(17.450)	(21.051)
Fluxo de caixa aplicados às atividades de investimento		**(1.401.305)**	**(634.940)**	**(1.810.196)**	**(843.113)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:					
Alienação e recompra de ações		7.912	(2.937)	7.912	(2.937)
Pagamento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio		(638.311)	(385.755)	(638.311)	(423.837)
Empréstimos e financiamentos tomados	18	4.440.884	2.166.909	4.827.012	2.741.276
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	18	(2.766.915)	(1.794.205)	(3.387.778)	(1.965.981)
Integralização de capital		-	-	913.783	900
Aquisição de participação		(432.321)	(169.641)	(432.321)	(169.641)
Arrendamentos pagos	13.e	(599.898)	(551.605)	(495.372)	(433.551)
Derivativos pagos atrelados à dívida	18	(109.883)	(12.651)	(124.999)	(17.375)
Fluxo de caixa gerado (aplicadas) nas atividades de financiamentos		**(98.532)**	**(749.885)**	**669.926**	**(271.146)**
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		**551.717**	**304.661**	**668.011**	**365.872**
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício		1.272.533	967.872	1.979.575	1.613.703
Caixa e equivalentes de caixa - no final do exercício		1.824.250	1.272.533	2.647.586	1.979.575

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Continua

Continuação

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

		Reservas de capital				Reservas de lucros								
	Capital social	Ágio/ deságio na emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva aquisição investimento	Ações em tesouraria	Reserva de investimento incentivada	Reserva legal	Reserva para expansão	Reserva de retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação dos acionistas não controladores em controladas	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1 de janeiro de 2024	**2.012.522**	**15.387**	**87.461**	**65.856**	**(57.707)**	**91.982**	**244.548**	**1.053.294**	**5.628**	**1.408.087**	**-**	**4.927.058**	**314.808**	**5.241.866**
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	(111.652)	**(111.652)**
Ágio/deságio na venda de ações	-	(2.828)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**(2.828)**	-	**(2.828)**
Remuneração baseada em ações reconhecidas no exercício	-	-	17.512	-	-	-	-	-	-	-	-	**17.512**	-	**17.512**
Remuneração baseada em ações exercidas no exercício	-	-	(9.236)	-	18.415	-	-	-	-	-	-	**9.179**	-	**9.179**
Recompra de ações	-	-	-	-	(9.288)	-	-	-	-	-	-	**(9.288)**	-	**(9.288)**
Ágio na transação de capital	-	(414.930)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**(414.930)**	-	**(414.930)**
Perdas não realizadas com instrumentos de *hedge*, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(723.409)	-	**(723.409)**	(36.340)	**(759.749)**
Realização da depreciação do custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.162)	1.162	**-**	-	**-**
Realização do custo atribuído ativo imobilizado - reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(51)	51	**-**	-	**-**
Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(278)	278	**-**	-	**-**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	509.410	**509.410**	(27.687)	**481.723**
Destinação proposta														
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	204.946	25.371	45.196	(5.628)	-	(269.885)	**-**	-	**-**
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	-	-	-	(194.526)	-	-	-	**(194.526)**	(32.257)	**(226.783)**
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(120.508)	**(120.508)**	-	**(120.508)**
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	120.508	-	-	(120.508)	**-**	-	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**2.012.522**	**(402.371)**	**95.737**	**65.856**	**(48.580)**	**296.928**	**269.919**	**1.024.472**	**-**	**683.187**	**-**	**3.997.670**	**106.872**	**4.104.542**

		Reserva de capital				Reserva de lucros							
	Capital social	Ágio/deságio na emissão de ações e transações de capital	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva aquisição investimento	Ações em tesouraria	Reserva de investimento incentivada	Reserva legal	Reserva de expansão	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação dos acionistas não controladores em controladas	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1 de janeiro de 2025	**2.012.522**	**(402.371)**	**95.737**	**65.856**	**(48.580)**	**296.928**	**269.919**	**1.024.472**	**683.187**	**-**	**3.997.670**	**106.872**	**4.104.542**
Aumento de capital	914.158	-	-	-	-	-	-	(914.158)	-	-	**-**	913.783	**913.783**
Recompra de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	(103.000)	**(103.000)**
Ganho em variação na participação	-	367.075	-	-	-	-	-	-	(36.512)	-	**330.563**	(330.563)	**-**
Perda em variação na participação	-	(12.832)	-	-	-	-	-	-	2.042	-	**(10.790)**	10.790	**-**
Ágio/deságio na venda de ações	-	(2.888)	-	-	-	-	-	-	-	-	**(2.888)**	-	**(2.888)**
Remuneração baseada em ações reconhecidas no exercício	-	-	14.707	-	-	-	-	-	-	-	**14.707**	-	**14.707**
Remuneração baseada em ações exercidas no exercício	-	-	(7.927)	-	16.914	-	-	-	-	-	**8.987**	-	**8.987**
Ganhos/perdas não realizados com instrumentos de *hedge*, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	663.101	-	**663.101**	31.234	**694.335**
Realização da depreciação do custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	(866)	866	**-**	-	**-**
Realização custo atribuído ativo imobilizado - vendas	-	-	-	-	-	-	-	-	(58)	58	**-**	-	**-**
Custo atribuído ativo imobilizado em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	2.661	(2.661)	**-**	-	**-**
Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada - reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.312)	-	**(5.312)**	(5.312)	**(10.624)**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	555.573	**555.573**	9.640	**565.213**
Destinação proposta:													
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	1.133	17.527	135.176	-	(153.836)	**-**	-	**-**
Dividendos intercalares e Juros sobre Capital Próprio (JCP)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(400.000)	**(400.000)**	(9.112)	**(409.112)**
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	-	-	-	(120.508)	-	-	**(120.508)**	-	**(120.508)**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**2.926.680**	**(51.016)**	**102.517**	**65.856**	**(31.666)**	**298.061**	**287.446**	**124.982**	**1.308.243**	**-**	**5.031.103**	**624.332**	**5.655.435**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A SLC Agrícola S.A., fundada em 1977, a seguir denominada como "Controladora", "SLC" ou "Companhia", e suas controladas (conjuntamente referidas como "o Grupo" ou "Consolidado"), possui sede localizada na Avenida Doutor Nilo Peçanha, 2900/301, na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil, e tem como objeto social as atividades de agricultura e pecuária; produção e comercialização de sementes e mudas; beneficiamento e comercialização de seus produtos, podendo exportá-los e importar bens para seu uso e consumo próprio; fornecimento de bens e produtos agropecuários primários e mercadorias em geral aos seus funcionários; prestação de serviços de recepção, limpeza, secagem e armazenamento de cereais de terceiros; prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para terceiros; comércio, importação e exportação de produtos agrícolas; atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros; fabricação e comércio de açúcar, álcool e seus derivados; atividade de armazém geral; fabricação de óleo vegetal bruto, comestível ou não; comercialização de energia; e serviços de análises e certificação de sementes.

Em 1º de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas iniciaram o cultivo da safra 2025/26, operando com 26 unidades de produção, com área planejada de 837.20 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas de terceiros e partes relacionadas, localizadas em oito estados brasileiros: Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará e Piauí.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem às disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e também conforme as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC").

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conforme previsto no OCPC 7 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral. As políticas contábeis consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 11 de março de 2026.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Combinação de negócios;
- Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos, não classificados como plantas portadoras, mensurados pelo valor justo, utilizando a abordagem de renda e de mercado, deduzido das despesas com vendas e custos a incorrer a partir da transformação biológica relevante das culturas e do desmame ou aquisição do rebanho bovino;
- Os produtos agrícolas após a colheita, mensurados pelo valor realizável líquido;
- Propriedades para investimento, mensuradas pelo valor justo; e
- Transações de pagamento baseado em ações, mensuradas a valor justo na data de outorga.

c) Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio de moeda funcional em vigor na data do balanço.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento do Grupo na investida.

Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

e) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e exercício do julgamento são revisitados de maneira contínua e os resultados desse processo são reconhecidos tempestivamente e em quaisquer períodos futuros afetados. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas, quando de sua efetiva realização.

As informações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis que podem resultar em efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

Notas	Natureza
2.f	Mensuração do valor justo na combinação de negócios
7	Mensuração do valor realizável líquido dos produtos agrícolas
8	Mensuração do valor justo de ativos biológicos
12	Mensuração do valor justo de propriedades para investimento
13	Taxa de desconto aplicada na mensuração do passivo de arrendamento
14 e 15	Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível
15	Recuperabilidade de ativos com vida útil indefinida - ágio por expectativa de rentabilidade futura
19	Provisão para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários e ativos e passivos contingentes
20	Imposto de renda e contribuição social diferidos
25	Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros
28	Mensuração do valor justo das transações de pagamento baseado em ações na data de outorga

f) Combinação de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa, quando incorridos.

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui, no mínimo, um *input* - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar *output* - saída de recursos. O processo adquirido é considerado substantivo se for essencial para a capacidade de desenvolver ou converter o *input* - entrada de recursos adquirido em *outputs* - saídas de recursos; e os *inputs* - entradas de recursos adquiridos incluírem tanto a força de trabalho organizada com as habilidades, os conhecimentos ou a experiência necessários para executar esse processo; ou se for fundamental para a capacidade de continuar a produzir *outputs* e ser considerado único ou escasso ou não pode ser substituído sem custo, esforço ou atraso significativos na capacidade de continuar produzindo *outputs* - saída de recursos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 (IFRS 9) na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda.

Em 6 de março de 2025, conforme divulgado ao mercado, a Companhia celebrou contrato vinculante de compra e venda de quotas para a aquisição, por meio de sua subsidiária integral SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. ("Compradora"), de 100% (cem por cento) da empresa Sierentz Agro Brasil Ltda. ("Sierentz").

A operação da Sierentz é 100% em áreas arrendadas, localizadas nos estados do Maranhão (MA), Piauí (PI) e Pará (PA), totalizando aproximadamente 96 mil hectares físicos, sendo no Maranhão, em torno de 68 mil hectares; no Piauí, 18 mil hectares; e, no Pará, 10 mil hectares. Parte dessas áreas tem aptidão para a realização de segunda safra, totalizando um potencial de aproximadamente 135 mil hectares plantados.

Ainda, conforme informado em Fato Relevante, 31.882 hectares físicos possuíam proposta vinculante para aquisição dos direitos de operação pela Terrus S.A., operacionalizada por meio de uma cisão parcial da Sierentz. Com essa cisão parcial, a parcela cindida foi incorporada em uma nova empresa, vendida a Terrus S.A., conforme detalhado na seção: "Cisão parcial dos ativos adquiridos da Sierentz Agro Brasil Ltda.".

Em 1 de julho de 2025, todas as condições precedentes usuais para aquisição da Sierentz foram superadas, incluindo sua submissão à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Conforme Fato Relevante, divulgado em 1 de julho de 2025, o preço de compra inicialmente estimado era de USD 135.245 (R$ 737.231), composto pelo: (a) valor do negócio; (b) capital de giro base; (c) dívida líquida base; (d) reembolso do avião e reembolso de Capex (e) reembolso de culturas de cobertura e (f) ajuste de *Property Plant and Equipment* (PP&E) mais ou menos o capital de giro, menos a dívida líquida, com base no balanço a ser apurado em 30 de junho de 2025.

Em concordância com o contrato, em 1 de julho de 2025 foi realizado o pagamento da primeira parcela, correspondente a 60% do valor da transação, no montante de USD 81.147 (R$442.339) na data do desembolso. Como o valor total da transação foi reduzido, o valor pago a maior será descontado da segunda parcela, a ser paga em abril de 2026. A terceira parcela será quitada em abril de 2027.

Em 23 de dezembro de 2025, as partes acordaram o ajuste de preço, sendo a conclusão final do preço de compra no valor de US$ 129.000, definitivo e fixo, não estando sujeito a qualquer outro ajuste.

Os valores reconhecidos relacionados aos ativos adquiridos e aos passivos assumidos identificáveis, na data de aquisição posteriormente cindidos, estão demonstrados na tabela a seguir.

Ativo	Valor justo
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	59.162
Contas a receber de clientes	47.075
Adiantamentos a fornecedores	5.240
Estoques	218.645
Ativos biológicos	124.568
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	24.312
Tributos a recuperar	48.887
Operações com derivativos	4.118
Outras contas a receber	5.728
Despesas antecipadas	1.009
Total do ativo circulante	**538.744**
Não circulante	
Tributos a recuperar	52.654
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.761
Outros créditos	57.257
	118.672
Ativo de direito de uso (i)	498.130
Imobilizado (i)/(ii)	694.046
Intangível	108
	1.192.284
Total do ativo não circulante	**1.310.956**
Total do ativo	**1.849.700**

Continua

Continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	Valor Justo
Circulante	
Fornecedores	50.321
Empréstimos e financiamentos	446.398
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	25.134
Impostos, taxas e contribuições diversas	1.702
Obrigações sociais e trabalhistas	13.917
Adiantamentos de clientes	6.407
Passivo de arrendamentos com terceiros (i)	8.784
Operações com derivativos	970
Contas a pagar - transação Sierentz (iii)	13.825
Outras contas a pagar	13.829
Total do passivo circulante	**581.287**
Empréstimos e financiamentos	212.317
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.016
Passivo de arrendamento com terceiros (i)	629.373
Operações com derivativos	14.676
Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	2.118
Contas a pagar - transação Sierentz (iii)	39.729
Outras contas a pagar	18.398
Total do passivo não circulante	**930.627**
Acervo líquido adquirido	**337.786**
Total	**1.849.700**

(i) Em 1 de julho de 2025, o passivo de arrendamento da adquirida, composto por 16 contratos, foi remensurado de modo a refletir as condições de mercado atuais e considerar os custos de abertura das áreas arrendadas, necessários para tornar em plenas condições operacionais as áreas alocadas. Ao fim desse processo, foram identificados cinco contratos que apresentam obrigações contratuais superiores aos valores praticados no mercado, com custos a maior entre 1,5 e 5,8 sacas. Foi apurado montante total de menos valia de R$ 41.228, alocada em benfeitorias - investimento de solo.

Conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 15 - Combinação de Negócios, em conjunto com o CPC 06 (R2) - Arrendamentos, os contratos de arrendamento da empresa adquirida foram mensurados como se fossem novos contratos na data da aquisição. Dessa forma, o passivo de arrendamento foi reconhecido ao valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, calculado com base na taxa incremental de financiamento da adquirente.

A Companhia procedeu à remensuração dos arrendamentos, alterando a taxa média de desconto de 5,40% para 14,97%, o que resultou em um ajuste a valor presente de R$ 372.277. Em decorrência dessa remensuração, o ativo de direito de uso, anteriormente registrado em R$ 875.602, passou a R$ 498.130, enquanto o passivo de arrendamento foi ajustado de R$ 1.010.434 para R$ 638.157.

A variação na taxa de desconto decorre da revisão da metodologia de cálculo da taxa incremental de financiamento. Anteriormente, era utilizada uma taxa média ponderada baseada nos contratos vigentes de empréstimos e financiamentos, que eram dolarizados refletindo o custo histórico consolidado da Companhia.

Na remensuração, a taxa passou a representar a melhor estimativa nas condições atuais de mercado, considerando como referência BRL/CDI pré divulgado pela CETIP/B3, ajustado por interpolação do risco de crédito específico da SLC e pelos efeitos de colateral. Assim, a nova taxa reflete de forma mais aderente o custo de captação compatível com prazo, risco e garantias similares aos contratos assumidos na data da transação.

(ii) O ativo imobilizado da adquirida na data da aquisição era composto majoritariamente por tratores, colheitadeiras, veículos, máquinas e equipamentos, benfeitorias e aeronaves. Para a avaliação do imobilizado foi aplicado o método comparativo direto de dados de mercado e o método de quantificação do custo, conforme prescrições e diretrizes da NBR 14653. O primeiro consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determinar o valor justo no qual os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem ser identificados. Já o segundo método consiste em avaliar os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos, aliado à aplicação de depreciação técnica para identificação dos respectivos valores justos. O ajuste a valor justo alocado ao imobilizado foi de R$ 121.330. O valor da mais valia será depreciado pelo prazo da sua vida útil remanescente.

(iii) As partes envolvidas na combinação de negócios estabeleceram que os valores decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado relacionadas a processos ativos protocolados ou créditos fiscais originados até a data de aquisição serão reconhecidos como ativos supervenientes.

Esses valores serão registrados quando houver decisão final irrecorrível e efetivo recebimento ou utilização econômica pela Companhia, desde que aprovados pelas respectivas autoridades competentes. O montante reconhecido deverá ser líquido dos custos incorridos na recuperação dos referidos ativos.

Tal quantia será devida quando o valor agregado dos ativos supervenientes atingir ou exceder o valor de um milhão de dólares (USD 1.000.000,00) ou no caso de a cesta de indenização ser acionada ("Cesta de Ativos Supervenientes");

A Sierentz possui saldos registrados na rubrica de tributos a recuperar que totalizavam R$ 53.554 em 1 de julho de 2025. Conforme previsto em contrato, quando houver sua utilização efetiva, serão pagos pela Sierentz aos vendedores. Em função disso, foram registrados na Sierentz, na rubrica de "contas a pagar - transação Sierentz", os valores a pagar do mesmo montante, resultando em um passivo líquido de R$ 53.554.

A mensuração dos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos foi realizada de forma preliminar, devendo sua finalização ocorrer dentro do período de até doze meses após a data de aquisição, conforme previsto no CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios (IFRS 3).

Dessa forma, o valor do ágio da transação é como segue:

	1/07/2025
Valor justo da contraprestação transferida	442.339
Valor justo da contraprestação a pagar	260.853
Valor justo dos ativos e passivos assumidos	(337.786)
Valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura	**365.406**

O ágio apurado, no montante de R$ 365.406, representa o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da aquisição, como a soma de *expertise* de ambas as empresas no planejamento e na operação agrícola, uma vez que houve a retenção de praticamente todo o time operacional da Sierentz, a utilização mais eficiente de máquinas e unidades de beneficiamento de algodão, o compartilhamento de estruturas administrativas, áreas comerciais (vendas, logística e suprimentos) e tecnologia de informação, entre outros ganhos de eficiência operacional.

A Administração da adquirente considera a combinação de negócios envolvendo a Sierentz como uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC), seguindo o expediente prático do Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Dessa forma, os ativos cindidos da Sierentz não configuram UGCs independentes, o que impossibilita a alocação proporcional do ágio apurado na aquisição. A cisão parcial dos ativos não impactou o valor do ágio reconhecido na combinação de negócios.

A contraprestação considerada para fins de Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) corresponde ao valor efetivamente pago pela transação, deduzido do valor de caixa adquirido com o ativo ou negócio. Essa abordagem visa refletir o impacto líquido da transação no caixa da companhia, evidenciando apenas o desembolso real que afetou os fluxos de caixa da empresa.

	1/07/2025
Valor justo da contraprestação transferida	442.339
Valor de caixa e equivalentes de caixa	(59.162)
Valor da contraprestação para fins de fluxo de caixa	**383.177**

Caso a aquisição tivesse ocorrido no início do exercício, estima-se que a receita líquida e o lucro líquido consolidado da Companhia teriam sido de R$ 9.081.510 e R$ 551.527, respectivamente. No entanto, considerando a data efetiva da aquisição, os efeitos reconhecidos nas demonstrações contábeis do período foram de R$ 362.529 em receita líquida e prejuízo de (R$ 27.948) no resultado líquido, atribuíveis à entidade adquirida.

Cisão parcial dos ativos adquiridos da Sierentz Agro Brasil Ltda.

Em 1 de julho de 2025, a Companhia realizou cisão parcial dos ativos da Sierentz. O contrato de compra e venda de quotas e outras avenças com a Terrus S.A. foi celebrado no dia 4 de julho de 2025, no valor de R$ 190.104, representada por 31.882 hectares. O preço de aquisição é equivalente à soma do *Enterprise Value* mais o capital de giro mais a dívida líquida mais ou menos o ajuste de *Property Plant and Equipment* (PP&E). A primeira parcela foi recebida na data de 4 de julho de 2025, no montante de R$ 115.217, equivalente a 60% do *Enterprise Value* mais o valor de R$ 2.887, referente à implementação de cobertura de solo na respectiva área. As demais parcelas serão a prazo com vencimento em 30/04/2026 e 30/04/2027, convertidas em dólar e corrigidas pela *US Treasury Bonds Rate.*

O preço de aquisição estava sujeito a reajustes, para mais ou para menos, em decorrência da soma dos seguintes itens: (i) dívida líquida, (ii) capital de giro e (iii) Ajuste do *PP&E*, sendo todos valores apurados em 1 de julho 2025, resultando em R$ 18.889.

Na tabela abaixo são demonstrados os ativos e passivos identificáveis e assumidos da Sierentz após a cisão.

Ativo	Valor justo	Cisão	Valor justo pós-cisão
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	59.162	-	59.162
Contas a receber de clientes	47.075	-	47.075
Adiantamentos a fornecedores	5.240	-	5.240
Estoques	218.645	(15.073)	203.572
Ativos biológicos (culturas e rebanho)	124.568	(8.925)	115.643
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	24.312	-	24.312
Tributos a recuperar	48.887	-	48.887
Operações com derivativos	4.118	-	4.118
Outras contas a receber	5.728	-	5.728
Despesas antecipadas	1.009	-	1.009
Total do ativo circulante	**538.744**	**(23.998)**	**514.746**
Não circulante			
Tributos a recuperar	52.654	-	52.654
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.761	-	8.761
Outros créditos	57.257	-	57.257
	118.672	**-**	**118.672**
Ativo de direito de uso	498.130	(82.032)	416.098
Imobilizado	694.046	(352.011)	342.035
Intangível	108	(25)	83
	1.192.284	**(434.068)**	**758.216**
Total do ativo não circulante	**1.310.956**	**(434.068)**	**876.888**
Total do ativo	**1.849.700**	**(458.066)**	**1.391.634**

Passivo	Valor justo	Cisão	Valor justo pós-cisão
Circulante			
Fornecedores	50.321	-	50.321
Empréstimos e financiamentos	446.398	-	446.398
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	25.134	-	25.134
Impostos, taxas e contribuições diversas	1.702	-	1.702
Obrigações sociais e trabalhistas	13.917	(1.219)	12.698
Adiantamentos de clientes	6.407	-	6.407
Passivo de arrendamentos com terceiros	8.784	-	8.784
Operações com derivativos	970	-	970
Contas a pagar - transação Sierentz	13.825	-	13.825
Outras contas a pagar	13.829	-	13.829
Total do passivo circulante	**581.287**	**(1.219)**	**580.068**
Empréstimos e financiamentos	212.317	-	212.317
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.016	(14.016)	-
Passivo de arrendamento com terceiros	629.373	(138.358)	491.015
Operações com derivativos	14.676	-	14.676
Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	2.118	-	2.118
Contas a pagar - transação Sierentz	39.729	-	39.729
Outras contas a pagar	18.398	-	18.398
Total do passivo não circulante	**930.627**	**(152.374)**	**778.253**
Acervo líquido adquirido	**337.786**	**(304.473)**	**33.313**
Total	**1.849.700**	**(458.066)**	**1.391.634**

Essa transação gerou uma perda de capital, no valor de R$ 95.480, conforme demonstrado no quadro a seguir, reconhecido no grupo de "Outras receitas e despesas operacionais" no resultado (vide nota 32).

	4/07/2025
Valor de venda de investimento	190.104
Valor de venda de investimento - capital de giro e *PP&E*	18.889
Custo da venda de investimento	(304.473)
Perdas com transações com investimentos	**(95.480)**

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, sendo apresentadas nas notas explicativas, exceto as abaixo:

a) Demonstrações do valor adicionado e dos fluxos de caixa

O Grupo elaborou Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (NBC TG 09), as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras, conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar.

O Grupo elaborou Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC) individuais e consolidadas nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7), utilizando o método indireto.

b) Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e que possam ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao Grupo sob condições que o Grupo não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

O Grupo considera evidências de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado, tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o seu vencimento, individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor, são avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

O CPC 48 (IFRS 9) exige que a Companhia realize uma avaliação de risco de perdas esperadas em créditos, com base na experiência histórica e avaliação do crédito com a contraparte, registrando os efeitos, quando houver. A Companhia avaliou seus ativos financeiros e estabeleceu os valores encontrados como imateriais.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação, para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

c) Normas novas ou revisadas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará;
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras; e
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

A Companhia ainda está no processo de avaliação de todos os impactos do novo padrão.

Os impactos materiais iniciais já identificados sobre as demonstrações financeiras do Grupo são os seguintes:

- As diferenças de variação cambial serão classificadas na categoria da demonstração do resultado (receita e a despesa) em que estiverem os itens que deram origem a tais diferenças de câmbio;
- Serão incluídas novas divulgações, compreendendo: (a) medidas de desempenho definidas pela administração (*Management-defined performance measures* - MPMs); (b) despesas específicas por natureza, caso as despesas sejam apresentadas por função na categoria operacional da demonstração do resultado; e (c) conciliação, para cada linha da demonstração do resultado, entre os valores reapresentados de acordo com a IFRS 18 e os montantes anteriormente apresentados de acordo com a IAS 1 (CPC 26 (R1); e
- Os juros recebidos e os juros pagos passarão a ser classificados, respectivamente, nas atividades de investimento e atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, conforme o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

CBPS 1 e CBPS 2 (IFRS S1 e S2) - Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e ao Clima

Em conformidade com a Resolução CVM nº 193/2023, que estabelece a obrigatoriedade de divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima, a Companhia esclarece que não realizou a adoção antecipada dos Pronunciamentos CBPS 1 (Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade) e CBPS 2 (Divulgação de Informações Relacionadas ao Clima).

CBPS 1 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade:

- Estabelece princípios gerais para divulgação de riscos e oportunidades de sustentabilidade; e
- Exige informações sobre governança, estratégia, gestão de riscos, métricas e metas.

CBPS 2 - Divulgação Relacionada ao Clima:

- Complementa o CBPS 1 com foco em riscos e oportunidades climáticos;
- Segue a estrutura do TCFD (governança, estratégia, riscos e métricas); e
- Inclui divulgação de emissões de GEE (escopos 1, 2 e 3) e planos de transição.

A Companhia encontra-se em processo de avaliação dos potenciais impactos decorrentes da adoção das normas CBPS 1 e CBPS 2, com o suporte de consultoria especializada, cujo plano de trabalho e cronograma de implementação estão em andamento.

Considerando o estágio atual do projeto, ainda não foram concluídas análises que permitam a mensuração confiável dos impactos financeiros decorrentes da adoção das referidas normas, não sendo possível, nesse momento, estimar seus efeitos sobre as demonstrações financeiras.

Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21); e
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

			31/12/2025		31/12/2024	
			Controladas		Controladas	
Atividade principal	Empresas	Localização	Diretas %	Indiretas %	Diretas %	Indiretas %
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho	Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A.	Rio Grande do Sul - RS	50,00	-	50,00	-
Cultura de algodão e soja	SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.(1)	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	52,20	-
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho	Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda.(1)	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	52,20
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho	SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho	Sierentz Agro Brasil Ltda.(2)	Rio Grande do Sul - RS	22,29	77,71	-	-
Cultura de soja e milho	Fazenda Preciosa Empreendimentos Agrícolas S.A.	Rio Grande do Sul - RS	55,00	-	55,00	-
Cultura de soja, milho e algodão	Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda.(3)	Rio Grande do Sul - RS	50,00	-	-	100,00
Cultura de soja, milho e algodão	SLC Jaborandi S.A.(3)	Rio Grande do Sul - RS	50,00	-	-	-
Cultura de soja, milho e algodão	Fazenda Paladino Empr. Agrícolas Ltda.(3)(4)	Rio Grande do Sul - RS	50,00	-	-	-
Cultura de soja, milho e algodão	SLC São Desidério S.A.(3)	Rio Grande do Sul - RS	-	50,00	-	-
Holding imobiliária	Paladino Participações S.A.(5)	Rio Grande do Sul - RS	50,00	-	-	-
Participação em outras sociedades ou empreendimentos comerciais e imobiliários	SLC Investimentos Agrícolas Ltda.(6)	Rio Grande do Sul - RS	-	-	100,00	-
Holding de instituições não financeiras	SLC Ventures Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-

Continua

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Atividade principal	Empresas	Localização	31/12/2025 Controladas Diretas %	31/12/2025 Controladas Indiretas %	31/12/2024 Controladas Diretas %	31/12/2024 Controladas Indiretas %
Compra e venda de imóveis, arrendamento, construção e administração de imóveis	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Parnaguá Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Paysandu Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Pamplona Minas Gerais Empr. Agr. Ltda.[4]	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	-	-
	SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.[6]	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	18,77	81,23
	Fazenda Planeste Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Fazenda Panorama Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Fazenda Palmeira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	6,45	93,55	6,45	93,55

[1] Em abril de 2025, a SLC Agrícola adquiriu a parcela minoritária, referente a 47,8%, da SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A., controladora da Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda., passando a ter, de forma direta e indireta 100% do controle de ambas (vide nota 11.c).

[2] Combinação de negócio (nota 2.f), por meio de sua subsidiária integral SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. ("Compradora"), que adquiriu 100% da empresa Sierentz Agro Brasil Ltda. Em 1º de outubro de 2025 a SLC Agrícola realizou aporte de capital na Sierentz, alterando assim a composição societária da empresa, que passou a ser 22,29% de participação direta da SLC Agrícola (vide nota 11.g).

[3] Em dezembro 2025, as empresas Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas S.A. e Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas S.A., passaram por processo de cisão, sendo as parcelas cindidas incorporadas pelas empresas SLC Jaborandi S.A. e SLC São Desidério S.A., respectivamente (nota 11.f)

[4] As empresas Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas Ltda. e Fazenda Pamplona Minas Gerais Empreendimentos Agrícolas Ltda. foram constituídas em 5 de fevereiro de 2025 e 5 de março de 2025, respectivamente (nota 11.a e b).

[5] A empresa Paladino Participações, foi constituída em outubro de 2025 (nota 11.f).

[6] Em junho de 2025, foi aprovada a incorporação reversa da SLC Investimentos Agrícolas Ltda, por sua controlada SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A. (nota 11.d).

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Política Contábil

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Composição

	Rendimentos	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Disponibilidades em R$	-	997	1.020	3.084	1.171
Disponibilidades câmbio[1]	-	21.510	88.270	40.003	90.810
CDB-DI	100,58% do CDI[2]	1.801.688	1.183.243	2.231.053	1.875.684
Operação compromissada	86,94% do CDI[2]	55	-	373.446	11.910
Caixa e equivalentes de caixa		**1.824.250**	**1.272.533**	**2.647.586**	**1.979.575**
Aplicações financeiras - não circulante	86,39% do CDI[2]	1.782	1.587	1.782	1.587
Total		**1.826.032**	**1.274.120**	**2.649.368**	**1.981.162**

[1] Valores em reais, convertido pelo dólar Ptax de compra do dia 31 de dezembro de 2025.

[2] Rendimento médio em 31 de dezembro de 2025.

Operações financeiras contratadas pela Companhia estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários e compromissadas, a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 31 de dezembro de 2025, não excedendo o valor de negociação.

As aplicações financeiras no não circulante possuem caráter de reciprocidade (operações caucionadas).

A exposição do Grupo a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 25.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Política Contábil

Incluem os recebíveis de venda de produtos agrícolas, reconhecidos inicialmente na transferência do controle aos clientes, ou seja, na data em que a Companhia satisfizer a obrigação de *performance* ao transferir a mercadoria.

Composição

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Mercado interno	90.066	64.622	115.889	75.784
Exportação indireta	365	3.406	459	4.380
Exportação direta	82.684	117.893	131.737	170.993
Total	**173.115**	**185.921**	**248.085**	**251.157**

A composição do saldo de clientes, segmentada por faixas de vencimento em 31 de dezembro de 2025, está apresentada conforme segue:

Aging	Controladora 31/12/2025	Consolidado 31/12/2025
A vencer	149.738	216.796
Até 30 dias	21.301	28.540
31 a 60 dias	1.079	1.079
61 a 90 dias	997	1.666
Acima de 90 dias	-	4
Total	**173.115**	**248.085**

A Companhia entende que o risco de inadimplência em relação as contas a receber não é relevante, razão pela qual não constituiu provisão para perda de crédito no contas a receber de clientes.

A exposição do Grupo aos riscos de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 25.f.

7. ESTOQUES

Política Contábil

Com base no Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1), que corresponde nas normas internacionais à IAS 2, a Companhia mensura seus estoques ao fim de cada período. Essa norma proporciona orientação sobre a determinação do valor de custo dos estoques e sobre o seu subsequente reconhecimento como despesa em resultado, incluindo qualquer redução ao valor realizável líquido. Também proporciona orientação sobre o método e os critérios usados para atribuir custos aos estoques.

Conforme esse pronunciamento, os estoques de produtos agrícolas após a colheita são mensurados pelo valor realizável líquido, e suas alterações são reconhecidas no resultado do período em que tenha sido verificada essa alteração.

Os estoques de insumos (sementes, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas), combustíveis, lubrificantes, embalagens e material de acondicionamento, peças de reposição e outros estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Composição

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Produtos agrícolas	1.483.106	1.562.333	1.992.725	2.082.980
Produtos agrícolas - custos de formação	1.021.239	1.135.578	1.434.572	1.548.215
Produtos agrícolas - ajuste ao valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	461.867	426.755	558.153	534.765
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	927.939	1.055.635	1.533.187	1.547.419
Embalagens e material de acondicionamento	27.539	24.502	40.773	34.855
Peças de reposição	54.134	41.547	89.680	57.732
Combustíveis e lubrificantes	15.351	15.178	27.817	23.255
Outros estoques	30.791	26.655	38.429	34.321
Total	**2.538.860**	**2.725.850**	**3.722.611**	**3.780.562**

O item 20 do CPC 16 (IAS 2) trata do custo dos produtos agrícolas oriundos de ativo biológico, e determina que os estoques que compreendam o produto agrícola que a entidade tenha colhido, proveniente dos seus ativos biológicos, devem ser mensurados no reconhecimento inicial pelo seu valor justo deduzido dos gastos estimados na venda no momento da colheita. Esse é o custo dos estoques naquela data para aplicação desse pronunciamento. A rubrica "Produtos agrícolas - ajuste ao valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas" registra essa mensuração, e a movimentação está apresentada abaixo:

Controladora	Produtos agrícolas - ativo biológico	Produtos agrícolas - valor realizável líquido	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2024	**510.898**	**(51.121)**	**459.777**
Movimentação decorrente da colheita	472.658	-	**472.658**
Realização do valor justo dos ativos biológicos[1]	(680.565)	-	**(680.565)**
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas[2]	-	174.885	**174.885**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**302.991**	**123.764**	**426.755**

Controladora	Produtos agrícolas - ativo biológico	Produtos agrícolas - valor realizável líquido	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2025	**302.991**	**123.764**	**426.755**
Movimentação decorrente da colheita	1.012.478	-	**1.012.478**
Realização do valor justo dos ativos biológicos[1]	(1.062.361)	-	**(1.062.361)**
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas[2]	-	84.995	**84.995**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**253.108**	**208.759**	**461.867**

Consolidado	Produtos agrícolas - ativo biológico	Produtos agrícolas - valor realizável líquido	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2024	**707.837**	**(101.682)**	**606.155**
Movimentação decorrente da colheita	387.751	-	**387.751**
Realização do valor justo dos ativos biológicos[1]	(726.219)	-	**(726.219)**
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas[2]	-	267.078	**267.078**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**369.369**	**165.396**	**534.765**

Consolidado	Produtos agrícolas - ativo biológico	Produtos agrícolas - valor realizável líquido	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2025	**369.369**	**165.396**	**534.765**
Combinação de negócio (nota 2.f)[3]	-	20.814	**20.814**
Movimentação decorrente da colheita	1.113.192	-	**1.113.192**
Realização do valor justo dos ativos biológicos[1]	(1.217.211)	-	**(1.217.211)**
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas[2]	-	106.593	**106.593**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**265.350**	**292.803**	**558.153**

[1] Realização pelo faturamento dos produtos.

[2] Efeito do VRLPA na demonstração do resultado do exercício, na linha de variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas.

[3] Conforme divulgado na Nota Explicativa 2.f, o valor total adquirido na rubrica de estoques é de R$ 203.572, dos quais R$ 20.814 correspondem ao valor realizável líquido dos produtos agrícolas.

O cálculo da Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas ("VRLPA") reflete as mudanças de preços do estoque de produtos agrícolas, diferentemente do ajuste a valor justo dos ativos biológicos, que utiliza preços de mercado. O valor realizável líquido dos produtos agrícolas considera também os contratos a termo. O preço utilizado para a avaliação do VRLPA é o preço médio entre volumes vendidos e a vender dos estoques, descontado dos impostos, gastos logísticos e demais despesas diretas estimados necessários para a *performance* de contratos com clientes.

8. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia são formados por culturas temporárias e por rebanho bovino assim representados:

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Ativo biológico - culturas em formação (a)	1.427.890	1.225.637	2.220.487	1.700.088
Ativo biológico - rebanho bovino (b)	31.878	45.603	129.934	85.304
Total	**1.459.768**	**1.271.240**	**2.350.421**	**1.785.392**

a) Ativo biológico - culturas em formação

Política Contábil

Com base no Pronunciamento Técnico CPC 29 (R2), que corresponde nas normas internacionais à IAS 41, a Companhia mensura seus ativos biológicos ao fim de cada período a partir de transformação biológica relevante.

As culturas são substancialmente formadas por soja, milho, algodão e outras de menor relevância, cujos produtos agrícolas após a colheita são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos de culturas são mensurados pelos custos incorridos com a formação das safras até o ponto de transformação biológica significativa, quando passam a ser avaliados pelo valor justo, deduzindo-se as despesas de vendas e os custos de produção incorridos e a incorrer.

O CPC 46, no item 72, para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo, estabelece uma hierarquia de valor justo. A mensuração a valor justo do ativo biológico das culturas inclui preços cotado em mercado ativo, ajustados para refletir novas informações, o que resulta na classificação como nível 3. Essa mensuração é baseada em diversas premissas adotadas pela Administração da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas a: volume de produtividade, rentabilidade, custos necessários para colocação em condição de venda, preços e taxa de desconto.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado utilizando-se abordagem de renda em que converte valores futuros (fluxos de caixa descontado para um único valor presente descontado), considerando basicamente:

(a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada (hectares plantados multiplicados pela estimativa de produtividade) e do (ii) preço de mercado da *commodity* (preços fazenda); e

(b) Saídas de caixa representadas pelo custo total de produção para a safra, como: (i) sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada às culturas.

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes montantes a valor presente, considerando uma taxa de desconto compatível com o custo médio ponderado do capital. Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços observáveis sobre abordagem de renda e inicia a mensuração a valor justo no momento da transformação biológica relevante, representada pelo estádio fenológico de cada cultura, sendo a partir do R5 para soja - que correspondem ao enchimento de grãos até atingirem o seu tamanho potencial; R2 para o milho - estádio "grão bolha d'água"; e C1 para o algodão - em que ocorre inicialmente o rompimento da primeira bola (maçã ou botão), localizada no primeiro ramo, em capulho. A Companhia registra o valor justo das culturas, líquido das despesas de vendas e dos custos de descaroçamento e beneficiamento, no caso do algodão em caroço.

As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos, e tem como contrapartida a conta "Variação do valor justo dos ativos biológicos", no resultado do exercício.

A aplicação do CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, no item 66, aborda que, se a entidade tiver um contrato oneroso, a obrigação presente de acordo com o contrato deve ser reconhecida e mensurada como provisão. A Companhia captura os efeitos existentes nos seus contratos na mensuração a valor justo dos seus ativos biológicos, considerando em sua premissa de preço o valor dos seus contratos, quando onerosos.

Composição

Os ativos biológicos da Companhia são formados por culturas temporárias e por plantel de rebanho bovino, assim representados:

Controladora	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas[2]	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2024	**586.563**	**479.811**	**69.806**	**25.570**	**1.161.750**
Gastos com plantio	1.172.533	1.560.878	315.745	100.380	**3.149.536**
Variação do valor justo[1]	71.342	553.948	(19.066)	-	**606.224**
Colheitas - produtos agrícolas	(1.058.240)	(2.225.779)	(300.424)	(107.430)	**(3.691.873)**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**772.198**	**368.858**	**66.061**	**18.520**	**1.225.637**
Ativo biológico - custos de formação	662.233	368.858	66.061	18.520	1.115.672
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	109.965	-	-	-	109.965

Controladora	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas[2]	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2025	**772.198**	**368.858**	**66.061**	**18.520**	**1.225.637**
Gastos com plantio	1.287.285	1.811.195	330.734	120.144	**3.549.358**
Variação do valor justo[1]	403.417	460.538	141.053	-	**1.005.008**
Colheitas - produtos agrícolas	(1.663.522)	(2.117.575)	(456.335)	(114.681)	**(4.352.113)**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**799.378**	**523.016**	**81.513**	**23.983**	**1.427.890**
Ativo biológico - custos de formação	704.395	523.016	81.513	23.983	1.332.907
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	94.983	-	-	-	94.983

Consolidado	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas[2]	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2024	**832.550**	**515.235**	**80.783**	**11.219**	**1.439.787**
Gastos com plantio	1.725.680	2.284.993	453.460	145.185	**4.609.318**
Variação do valor justo[1]	(1.389)	652.646	(56.645)	-	**594.612**
Colheitas - produtos agrícolas	(1.436.818)	(2.986.378)	(388.019)	(132.414)	**(4.943.629)**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**1.120.023**	**466.496**	**89.579**	**23.990**	**1.700.088**
Ativo biológico - custos de formação	965.195	466.496	89.579	23.990	1.545.260
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	154.828	-	-	-	154.828

Consolidado	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas[2]	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2025	**1.120.023**	**466.496**	**89.579**	**23.990**	**1.700.088**
Combinação de negócios (nota 2.f)	3.023	5.413	82.601	2.294	93.331
Gastos com plantio	2.140.571	2.471.593	510.239	143.675	5.266.078
Variação do valor justo[1]	517.118	439.458	150.898	-	1.107.474
Colheitas - produtos agrícolas	(2.365.873)	(2.742.865)	(690.722)	(147.024)	(5.946.484)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**1.414.862**	**640.095**	**142.595**	**22.935**	**2.220.487**
Ativo biológico - custos de formação	1.254.352	640.095	142.595	22.935	2.059.977
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	160.510	-	-	-	160.510

[1] Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do exercício, na linha de variação do valor justo dos ativos biológicos.

[2] Outras culturas compreendem as culturas de brachiaria, crotalária, nabo, milheto, trigo, milho semente, feijão, sorgo e crambe.

A seguir, apresentamos as principais premissas e estimativas adotadas para a determinação do valor justo dos ativos biológicos relativos às safras de 2024/25 e à safra 2023/24:

	Controladora 31/12/2025[1]	Controladora 31/12/2024[2]	Consolidado 31/12/2025[1]	Consolidado 31/12/2024[2]
Soja				
Área total colhida (ha)	252.542	219.725	377.531	320.009
Produtividade obtida (sc/ha)	65,63	57,62	65,38	53,79
Preço médio (R$/sc)[3]	R$ 103,37	R$ 95,57	R$ 100,51	R$ 92,76
Milho				
Área total colhida (ha)	72.486	67.761	123.104	95.425
Produtividade obtida (sc/ha)	143,23	120,91	137,08	117,21
Preço médio (R$/sc)[3]	R$ 43,97	R$ 39,75	R$ 40,93	R$ 37,52
Algodão				
Área total colhida (ha)	128.560	134.976	178.803	188.734
Produtividade obtida (@/ha)	317,30	321,93	304,32	312,50
Preço médio (R$/@)[3]	R$ 55,32	R$ 55,29	R$ 54,19	R$ 54,80

[1] Dados referentes à safra 2024/25.

[2] Dados referentes à safra 2023/24.

[3] Valor justo na data da apuração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A produtividade obtida no término da colheita da soja na safra 2024/25 é superior à da safra 2023/24, que foi afetada pelas condições climáticas adversas no Mato Grosso.
A cultura de milho finalizou com volume superior ao da safra 2023/24. O resultado foi impulsionado por condições climáticas favoráveis, expansão da área plantada e aumento da produtividade.
A cultura de algodão finalizou a colheita com uma produtividade inferior à da safra 2023/24. A redução está relacionada principalmente com as condições climáticas (umidade) na Bahia, que afetaram a produtividade.
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a cultura da soja encontrava-se em transformação biológica relevante e estava mensurada a valor justo. O quadro abaixo apresenta as principais premissas e estimativas consideradas na data da mensuração.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025[1]	31/12/2024[2]	31/12/2025[1]	31/12/2024[2]
Soja				
Área em ponto de colheita (sc/ha)	48.258	56.930	109.768	107.693
Produtividade estimada(sc/ha)	72,11	67,76	68,59	66,33
Preço médio (R$/sc)[3]	R$ 99,35	R$ 103,24	R$ 97,68	R$ 100,54

[1] Dados referentes à safra 2025/26.
[2] Dados referentes à safra 2024/25.
[3] Valor justo na data da apuração.

A safra 2025/26 está distribuída em 26 unidades de produção localizadas estrategicamente em oito estados brasileiros. Abaixo, apresentamos os ciclos das principais culturas da Companhia:

		Culturas		
Unidade	**Localização**	**Soja**	**Algodão**	**Milho**
Fazenda Palmeira	Tasso Fragoso - MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	1/02 a 15/07
Fazenda Parnaíba	Tasso Fragoso - MA	20/10 a 15/04	10/12 a 30/08	25/01 a 15/07
Fazenda Planeste	Balsas - MA	5/10 a 15/04	20/12 a 30/08	25/01 a 15/07
Fazenda Perpétua	Balsas - MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	1/02 a 15/07
Fazenda Potência	Balsas - MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	1/02 a 15/07
Fazenda Parnaguá	Santa Filomena - PI	1/11 a 15/04	15/11 a 30/08	1/12 a 15/07
Fazenda Paineira	Monte Alegre do Piauí - PI	1/11 a 15/04	Pesquisa	Não planta
Fazenda Parceiro	Formosa do Rio Preto - BA	1/11 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Paladino	São Desidério - BA	1/11 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Palmares	Barreiras - BA	30/09 a 30/04	15/11 a 30/08	Pesquisa
Fazenda Panorama	Correntina - BA	20/10 a 30/04	15/11 a 30/08	Pesquisa
Fazenda Paysandu	São Desidério - BA	30/09 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Piratini	Jaborandi - BA	30/09 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Pamplona	Cristalina - GO e Unaí - MG	25/09 a 15/04	5/11 a 30/08	20/01 a 15/07
Fazenda Pantanal	Chapadão do Sul - MS	20/09 a 25/03	5/12 a 30/08	10/01 a 10/07
Fazenda Planalto	Costa Rica - MS	20/09 a 25/03	5/12 a 30/08	20/01 a 10/07
Fazenda Porteira	Santana do Araguaia - PA	10/10 a 25/03	Não planta	20/01 a 15/07
Fazenda Pioneira	Querência - MT	10/10 a 25/03	20/12 a 30/08	20/01 a 15/07
Fazenda Preciosa	Querência - MT	10/10 a 25/03	Não planta	20/01 a 15/07
Fazenda Piracema	Nova Mutum - MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07
Fazenda Pirapora	Santa Rita do Trivelato - MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	1/02 a 10/07
Fazenda Paiaguás	Diamantino - MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	10/02 a 15/07
Fazenda Pampeira	Parecis - MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07
Fazenda Perdizes	Porto dos Gaúchos - MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	1/02 a 10/07
Fazenda Planorte	Sapezal - MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	Pesquisa
Fazenda Próspera	Tabaporã - MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	1/02 a 10/07

As Fazendas Perpétua, Porteira e Potência, advindas da combinação de negócios com a Sierentz, foram incluídas e farão parte das áreas cultivadas pela Companhia da safra 2025/26.

Área plantada

A seguir, apresentamos o quadro comparativo da área plantada na safra 2024/25 e na safra 2023/24:

Culturas	Área	Área plantada safra 2024/25	Área plantada safra 2023/24
Algodão	ha	178.803	188.734
Soja (comercial + soja semente)	ha	377.531	320.009
Milho (1ª safra e 2ª safra)	ha	123.104	95.425
Outras culturas[1]	ha	68.468	57.174
Total		**747.906**	**661.342**

[1] As outras culturas compreendem as culturas de brachiaria, crambe, crotalaria, feijão, gergelim, milheto, milho semente, nabo, sorgo, trigo, e trigo mourisco, além de pecuária.

Apresentamos a área planejada para a safra 2025/26:

Culturas	Área	Área planejada safra 2025/26
Algodão	ha	192.084
Soja (comercial + soja semente)	ha	424.672
Milho (1ª safra e 2ª safra)	ha	157.591
Outras culturas[1]	ha	62.852
Total		**837.199**

[1] As outras culturas compreendem as culturas de brachiaria, crambe, crotalaria, feijão, gergelim, milheto, milho semente, nabo, sorgo, trigo e trigo mourisco, além de pecuária.

b) Ativo biológico - rebanhos

Política Contábil

Os ativos biológicos formados por plantel de rebanho bovino são formados por gado recria e gado engorda e são avaliados pelo valor justo, pela metodologia de mercado, deduzindo-se as despesas de vendas, custos de aquisição, desde o seu registro no estoque ou na época da desmama para os bezerros nascidos, até o momento do seu abate.
Em relação à hierarquia de valor justo, a mensuração do rebanho de gado bovino está classificada nível 1 - preços cotados em um mercado ativo para ativos idênticos na data do exercício.
A Companhia considerou os preços praticados no mercado de gado nas regiões considerando o mercado principal e através das métricas utilizadas no mercado. Desta forma, a mensuração é baseada na arroba, no sexo e na faixa etária e os custos necessários para colocação em condição de venda.
A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Composição

A Companhia possui rebanho de gado bovino na modalidade de recria e engorda, em áreas permanentes, e atua também com o projeto de Integração Lavoura Pecuária (ILP), com o objetivo de otimizar o uso do solo nos locais em que só é possível realizar uma safra (soja), utilizando o rebanho como segunda safra.
Em 31 de dezembro de 2025 o plantel de rebanho bovino estava distribuído nas Fazendas Paiaguás, Planorte, Perdizes, Pioneira, Pampeira, Planalto e Pantanal.
A movimentação do valor justo do rebanho bovino durante o exercício de 31 de dezembro de 2025 e 2024 é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1 de janeiro de 2024	**31.009**	**48.753**
Custo com aquisições e tratos rebanho bovino	147.186	204.646
Variação do ajuste a valor justo[1]	12.226	26.173
Realização pela venda	(144.818)	(194.268)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**45.603**	**85.304**
Ativo biológico - custo rebanho	38.304	67.888
Ativo biológico rebanho - ajuste ao valor justo	7.299	17.416

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1 de janeiro de 2025	**45.603**	**85.304**
Combinação de negócios (nota 2.f)	-	22.312
Custo com aquisições e tratos rebanho bovino	233.697	362.044
Variação do ajuste a valor justo[1]	(18.257)	(8.000)
Realização pela venda	(229.165)	(331.726)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**31.878**	**129.934**
Ativo biológico - custo rebanho	35.334	105.946
Ativo biológico rebanho - ajuste ao valor justo	(3.456)	23.988

[1] Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do exercício, na linha de variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas.

c) Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas

O item 3 do CPC 29 (IAS 41) determina que essa norma deve ser aplicada para a produção agrícola, assim considerada aquela obtida no momento e no ponto de colheita dos produtos advindos dos ativos biológicos da entidade. Após este momento, o CPC 16 (R1) (IAS 2) - Estoques, ou outra norma mais adequada, deve ser aplicada.
Abaixo apresentamos a abertura da variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas apresentada nas demonstrações dos resultados dos exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Variação do valor justo - culturas em formação (8.a)	1.005.008	606.224	1.107.474	594.612
Variação do valor justo - rebanho bovino (8.b)	(18.257)	12.226	(8.000)	26.173
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas (7)	84.995	174.885	106.593	267.078
Total	**1.071.746**	**793.335**	**1.206.067**	**887.863**

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

a) Imposto sobre a renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda	57.795	62.779	98.477	71.795
Contribuição social	13.075	22.582	21.225	23.069
Total	**70.870**	**85.361**	**119.702**	**94.864**
Parcela classificada no ativo circulante	58.228	73.781	106.947	83.284
Parcela classificada no ativo não circulante	12.642	11.580	12.755	11.580

Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, que serão compensados com tributos da mesma natureza, além de saldo negativo de IRPJ e CSLL, os quais serão realizadas mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

(i) IRPJ/CSLL Isenção - crédito referente à exclusão da base de cálculo do IRPJ/CSLL das vendas isentas de ICMS

Em 30 de setembro de 2024 a Companhia reconheceu o montante de R$ 59.696, referente a créditos de IRPJ e CSLL decorrentes de ação transitada em julgado em 27 de setembro de 2024, que requeria a não tributação dos referidos tributos sobre subvenções de ICMS de vendas isentas, conforme artigo 30 da Lei 12.973/14. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2025 é de R$ 36.413. A Companhia fez a habilitação do crédito na Receita Federal do Brasil, e está compensando com tributos federais.

b) Demais tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS	242.777	196.433	343.159	267.543
Cofins	25.026	18.939	117.089	45.325
PIS	5.555	4.237	29.492	12.036
IRRF a recuperar	-	18.286	10.591	24.453
IRPJ/CSLL Redução da base de cálculo de ICMS	14.769	13.525	14.769	13.525
IRPJ/CSLL Selic Indébito	-	-	624	566
Outros	1.741	554	53.245	18.738
Total	**289.868**	**251.974**	**568.969**	**382.186**
Parcela classificada no ativo circulante	64.821	82.870	183.978	123.794
Parcela classificada no ativo não circulante	225.047	169.104	384.991	258.392

(i) ICMS, PIS e Cofins a compensar/recuperar

Referem-se a créditos gerados nas operações da Companhia e de suas controladas, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.
Na combinação de negócios, foram incorporados créditos de ICMS de R$ 51.628 e de PIS e Cofins de R$ 1.926 (R$ 13.825 referem-se a créditos de curto prazo e R$ 39.729 a créditos de longo prazo) que compõem a "Cesta de Ativos Supervenientes" mencionada na Nota Explicativa 2.f. Em função disso, os mesmos valores foram registrados no passivo na rubrica de "títulos a pagar", refletindo a obrigação acordada. Até 31 de dezembro de 2025, foi compensado o montante de R$ 14.826, referente a crédito de ICMS.
A estimativa de realização dos impostos sobre as vendas ICMS, PIS e Cofins é avaliada pela Administração com base em projeções estimadas de vendas de produtos agrícolas, comercialização de créditos tributários de ICMS e em ressarcimento ou compensação de PIS e Cofins com outros tributos gerados pela operação do Grupo. Os prazos estimados de realização desses ativos estão descritos abaixo:

	Controladora			Consolidado		
Prazo de realização	**ICMS**	**Cofins**	**PIS**	**ICMS**	**Cofins**	**PIS**
Em até 1 ano	33.865	24.175	5.307	67.434	72.305	16.262
De 1 ano a 2 anos	60.987	-	-	67.616	2.404	10.217
De 2 anos a 3 anos	59.749	-	-	63.097	-	-
Acima de 3 anos	88.176	851	248	145.012	42.380	3.013
Total	**242.777**	**25.026**	**5.555**	**343.159**	**117.089**	**29.492**

Em 31 de dezembro de 2025, a controladora possui ajuste ao valor realizável de R$ 38.597 (R$ 39.161 em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado de R$ 69.808 (R$ 44.321 em 31 de dezembro de 2024), referente a créditos tributários de ICMS, cuja perda é estimada pela não realização. A estimativa de recuperação dos créditos de ICMS foi baseada na projeção de débitos de ICMS e nas transferências de créditos de ICMS a terceiros. O valor foi registrado em "Outras despesas operacionais" na demonstração dos resultados.

(ii) IRRF a recuperar

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras. Ao longo do ano é compensado com o débito de IRPJ. Após o encerramento do exercício e transmissão da ECF, esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

(iii) IRPJ/CSLL Redução Base de Cálculo ICMS - crédito referente exclusão da base de cálculo do IRPJ/CSLL da redução da base de cálculo do ICMS

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu o montante de R$ 11.556 de IRPJ e CSLL, referente a subvenção de redução de base de cálculo do ICMS, sendo R$ 9.936 de principal e R$ 1.620 de atualização pela taxa Selic. O período do levantamento desse crédito foi de janeiro de 2017 até junho de 2021. Esse processo transitou em julgado em 29 de julho de 2019, e a Companhia entrou com ação de repetição de indébito para liquidação por meio de precatório. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo atualizado é de R$ 14.769 (R$13.525 em 31 de dezembro de 2024).

(iv) IRPJ/CSLL Selic Indébito - não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores relativos à atualização pela taxa Selic em indébitos tributários

Em 24 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal (STF) julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relativos à atualização pela taxa Selic, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário. A Companhia possui mandado de segurança, com o objetivo de reconhecimento do direito à não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, entre eles atualização pela taxa Selic, calculados sobre créditos fiscais em razão de repetição de indébito tributário.
O montante do benefício calculado e reconhecido em 31 de dezembro de 2025 é de R$ 624 (sendo esse valor nas controladas Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.). A Companhia aguarda o trânsito em julgado dos processos das controladas para a efetiva compensação fiscal dos valores.

(v) Outros tributos a recuperar

O valor do crédito acumulado em 31 de dezembro de 2025 registrado na controladora é de R$ 1.741 (R$ 554 em 31 de dezembro de 2024) e de R$ 53.245 no consolidado (R$ 18.738 em 31 de dezembro de 2024). Grande parte desse valor, no consolidado, refere-se a outros tributos advindos da combinação de negócios com a Terra Santa Agro.

10. TÍTULOS A RECEBER

Política Contábil

Incluem os recebíveis de contas a receber de venda de terras e contas segregadas relacionados à combinação de negócio, reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.
A Companhia considera como contas segregadas as que não foram adquiridas na combinação de negócios com a Terra Santa Agro e Sierentz Agro Brasil Ltda., conforme Acordo de Associação celebrado entre as partes.

Composição

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, temos a seguinte composição da conta de títulos a receber:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Valores a receber da venda de terras (a)	18.311	16.318
Títulos a receber - conta segregada - TSPA (b)	116	1.283
Cisão Sierentz - valores a receber da venda de investimento (nota 2.f)	97.974	-
Provisão ativa - contrapartida de contas segregadas passivas - TSPA (b)	66.604	5.088
Basket a receber - TSPA (b)	3.537	-
Basket a receber - Sierentz (c)	5.412	-
Outros	-	1.008
Total	**191.954**	**23.697**
Parcela classificada no ativo circulante	84.366	23.176
Parcela classificada no ativo não circulante	107.588	521

O movimento de títulos a receber é apresentado conforme abaixo:

	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2024	**27.590**
Rendimento de aplicação CDI	1.344
Variação das contas segregadas - TSPA[1]	(1.630)
Outros	(3.607)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**23.697**
Parcela classificada no ativo circulante	23.176
Parcela classificada no ativo não circulante	521

	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2025	**23.697**
Rendimento de aplicação CDI	1.994
Variação das contas segregadas - TSPA[1]	63.885
Variação das contas segregadas - Sierentz	5.412
Cisão Sierentz - venda de Investimento (nota 2.f)	190.104
Cisão Sierentz - capital de giro (nota 2.f)	18.889
Cisão Sierentz - valor recebido da venda de investimento (nota 2.f)	(115.217)
Cisão Sierentz - variação monetária e cambial	4.198
Outros	(1.008)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**191.954**
Parcela classificada no ativo circulante	84.366
Parcela classificada no ativo não circulante	107.588

[1] A contrapartida dos passivos segregados (provisão para contingências) é provisionada no ativo. Quando os valores forem pagos pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão ressarcidos aos antigos acionistas, sem prejuízo à Companhia.

a) Venda de terras nas controladas Fazenda Paiaguás e Fazenda Parceiro

As controladas Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda. e Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda. realizaram a venda de 11.604 hectares de terras a terceiros no exercício de 2017, pelo montante total de R$ 176.654, tendo sido o valor de R$ 52.996 recebido naquele exercício e o restante depositado pelo comprador, em fevereiro de 2018, em uma conta garantida ("*Escrow Account*"), aplicado em títulos lastreados em Certificado de Depósitos Interbancários (CDI).
O contrato previa algumas formalizações documentais, como transferência de reservas, registros em cartório de imóveis com os desdobramentos de suas matrículas e liberação de hipotecas, entre outros ("Condições Precedentes").
A Fazenda Parceiro cumpriu com todas as condições precedentes, e todos os valores foram recebidos. Em 31 de dezembro de 2025, a Fazenda Paiaguás ainda possui condições precedentes a serem atendidas, tendo um saldo a receber no montante de R$ 18.311.

b) Contas segregadas relacionadas com a combinação de negócios - TSPA

As contas segregadas ativas (títulos a receber, impostos a recuperar, adiantamento a fornecedores, depósitos judiciais e propriedades para investimento) totalizavam R$ 82.078 na data do fechamento da transação da combinação de negócio. Em 31 de dezembro de 2025, esses ativos eram de R$ 55.688 (vide nota explicativa 21 - Títulos a pagar), que geram a necessidade da constituição de uma provisão passiva no mesmo valor, visto que, quando os ativos forem efetivamente realizados pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão pagos aos antigos acionistas, sem benefício à Companhia.
As contas segregadas passivas (títulos a pagar e provisão para contingências) totalizavam R$ 28.250 na data do fechamento da transação de combinação de negócio. Em 31 de dezembro de 2025, esses passivos eram de R$ 66.604, que geram a necessidade da constituição de um ativo a receber no mesmo valor, visto que, quando os passivos forem efetivamente pagos pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão recebidos dos antigos acionistas, sem prejuízo à Companhia.
O efetivo recebimento de ativos segregados gera um passivo a pagar para os antigos acionistas, denominado "*basket* a pagar". Por outro lado, o efetivo pagamento de passivos segregados gera um ativo a receber dos antigos acionistas, denominado "*basket* a receber". A liquidação financeira do saldo líquido de *basket* é realizada em 30 de abril de cada ano ou quando o saldo líquido atingir R$ 15.000, o que ocorrer primeiro.
Em 2025 houve quitação de parcelamento tributários, gerando um título a receber de R$ 1.104 distribuídos entre curto e longo prazo. Até 31 de dezembro de 2025 foi recebido R$ 824; o saldo restante de R$ 520 é corrigido mensalmente pela Selic e será recebido em 16 parcelas.
Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu provisão no montante de R$ 3.017, registrada na rubrica de outras provisões, referente a honorários advocatícios. Conforme previsto contratualmente, tais valores serão reembolsados pela SLC Centro-Oeste quando de sua liquidação financeira, conforme previsto contratualmente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Contas segregadas relacionadas com a combinação de negócios - Sierentz

Conforme descrito na nota explicativa 2.f, as partes envolvidas na combinação de negócios estabeleceram que quaisquer valores decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado relacionadas a ativos ou créditos fiscais originados de eventos anteriores à data de aquisição serão reconhecidos como ativos supervenientes.

Esses valores serão registrados quando houver decisão final irrecorrível e efetivo recebimento ou utilização econômica pela Companhia, desde que aprovados pelas respectivas autoridades competentes. O montante reconhecido deverá ser líquido dos custos incorridos na recuperação dos referidos ativos.

A variação de contas segregadas, registradas na rubrica de "Contas a Receber", finalizou o exercício com saldo de R$ 5.412, representada por pagamento de impostos e honorários.

11. INVESTIMENTOS

Política Contábil

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2) (IAS 28), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

Composição

O total de investimentos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é composto pelo seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos em controladas	5.896.046	4.486.466	-	-
Investimentos com controle compartilhado[1]	5.628	3.997	5.628	3.997
Ágio - investimento SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.)	47.355	47.355	-	-
Subtotal	**5.949.029**	**4.537.818**	**5.628**	**3.997**
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas[2]	5.000	-	-	-
Outras participações societárias	561	460	561	460
Total	**5.954.590**	**4.538.278**	**6.189**	**4.457**
Parcela classificada no ativo não circulante	5.965.551	4.545.068	6.189	4.457
Parcela classificada no passivo não circulante	(10.961)	(6.790)	-	-

[1] A SLC Agrícola S.A. possui 33,33% de participação na empresa Hangar Capri Ltda., na qual possui controle compartilhado.

[2] Adiantamento para futuro aumento de capital aportado para a empresa SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com saldo em 31 de dezembro de 2025, estão demonstrados no quadro a seguir:

Investimento	Capital social	Patrimônio líquido	Aumento/ (redução) de investimento por incorporação/ cisão	Lucro não realizado no patrimônio líquido em operações com partes relacionadas	Ajustes IFRS 16/CPC 06(R2) no patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Lucro não realizado no exercício em operações com partes relacionadas	Ajustes IFRS 16/CPC 06(R2) do exercício	Mais-valia em combinação de negócios	Ágio investimento	Percentual de participação direta (%)	Resultado da equivalência patrimonial	Participação no patrimônio líquido
SLC Invest. Agrícolas Ltda.[1]	283.605	900.458	(900.458)	-	-	32.406	-	21.478	-	-	**100,00%**	**53.884**	**-**
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	21.053	184.966	-	-	39.341	22.577	12.207	7.386	-	-	**100,00%**	**42.170**	**224.306**
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	57.099	234.474	-	-	17.519	33.498	-	6.402	-	-	**100,00%**	**39.900**	**251.993**
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	31.766	168.097	-	-	17.010	16.641	-	6.476	-	-	**100,00%**	**23.117**	**185.107**
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	9.137	236.550	-	-	27.550	24.991	-	6.269	-	-	**100,00%**	**31.260**	**264.100**
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	109.800	288.130	-	-	15.009	16.757	-	2.790	-	-	**100,00%**	**19.547**	**303.139**
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	34.291	49.279	-	-	26.807	6.415	-	2.569	-	-	**100,00%**	**8.984**	**76.086**
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	20.347	220.626	-	-	58.652	37.979	-	28.375	-	-	**100,00%**	**66.354**	**279.278**
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	462.580	436.224	-	-	9.516	11.794	-	5.833	-	-	**100,00%**	**17.627**	**445.740**
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	77.163	123.197	-	-	1.516	20.507	-	1.017	-	-	**100,00%**	**21.524**	**124.713**
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.674.121	1.804.654	-	(40.795)	-	25.405	(3)	-	16.313	47.355	**100,00%**	**9.171**	**1.827.527**
SLC Ventures Ltda.	88.230	35.567	-	-	-	(26.795)	-	-	-	-	**100,00%**	**(26.795)**	**35.567**
Fazenda Preciosa Emp. Agr. S.A.[2]	2.000	(15.897)	-	(2.235)	-	(18.377)	(40)	-	-	-	**55,00%**	**(8.332)**	**(10.961)**
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.[2]	91.672	146.200	-	(9.460)	-	17.377	-	-	-	-	**50,00%**	**9.308**	**63.641**
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.[3]	296.981	303.055	-	(17.850)	571	(43.358)	(2.296)	505	-	-	**100,00%**	**(65.236)**	**285.776**
SLC LandCo Emp. Agr. S.A.[1]	277.154	833.780	734.224	-	43.450	60.014	-	19.757	-	-	**100,00%**	**79.771**	**877.231**
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	69.811	247.537	-	-	4.855	7.580	-	1.719	-	269	**6,45%**	**2.207**	**20.241**
Fazenda Paladino Emp. Agr. Ltda.[4]	1.198	296.780	(360.412)	-	(134)	(12.137)	-	(401)	-	-	**50,00%**	**(20.203)**	**148.323**
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda.[5]	95.001	89.480	-	-	(386)	(5.520)	-	(386)	-	-	**100,00%**	**(5.906)**	**89.094**
Sierentz Agro Brasil Ltda.[6]	92.142	191.285	-	-	-	(13.857)	-	-	-	-	**22,29%**	**(6.797)**	**42.646**
Fazenda Piratini Emp. Agr. S.A.[7]	3.722	256.282	82.167	-	(6.254)	(6.235)	-	(5.533)	-	-	**50,00%**	**(4.223)**	**136.277**
SLC Jaborandi S.A.[7]	164.132	242.185	84.067	-	-	-	-	-	-	-	**50,00%**	**-**	**123.820**
Paladino Participações S.A.[7]	11	299.514	-	-	-	(606)	-	-	-	-	**50,00%**	**(303)**	**149.757**
Controle compartilhado													
Hangar Capri Ltda.[8]	5.647	16.940	-	-	-	(56)	-	-	-	-	**33,33%**	**(19)**	**5.628**
Total												**287.010**	**5.949.029**

[1] Em 2 de junho de 2025, foi aprovada a incorporação reversa da SLC Investimento Agrícolas Ltda. pela sua controlada SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas Ltda. (vide letra "d").

[2] A Companhia possui controle sobre a Fazenda Preciosa Empreendimentos Agrícolas S.A. e a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes dessas empresas, estando exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.

[3] Em 22 abril de 2025, a Companhia adquiriu a parte minoritária da empresa SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A., passando a deter 100% do capital da empresa. (vide nota "c").

[4] Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas é uma sociedade empresárias constituída em 5 de fevereiro de 2025 (vide letra "a").

[5] Fazenda Pamplona Minas Gerais Empreendimentos Agrícolas Ltda., é uma sociedade empresárias constituída em 5 de março de 2025 (vide letra "b").

[6] Em 1 de outubro de 2025, a SLC Agrícola adquiriu 22,29% de participação na empresa Sierentz Agro Brasil Ltda. (vide letra "g").

[7] A Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda, a SLC Jaborandi S.A., a Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas Ltda. e a Paladino Participações são sociedades para fins específicos que possuem parceria com Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), administrados pelo BTG Pactual (vide letra "f").

[8] A Companhia possui controle compartilhado da empresa Hangar Capri Ltda.

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, são como segue:

Investimento	Saldos em 1/01/2024	Aumento de participação	Aumento/(redução) de investimento por cisão	Realização mais-valia	Dividendos	Equivalência patrimonial	Ganhos não realizados com instrumentos de *hedge*	Saldos em 31/12/2024
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	186.898	-	-	-	-	40.418	-	**227.316**
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	230.052	-	-	-	(29.000)	44.673	-	**245.725**
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.[1]	73.152	-	-	-	-	(18.712)	(8.510)	**45.930**
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.[1]	101.466	-	-	-	(20.880)	(13.184)	(27.613)	**39.789**
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	990.414	1.200	(42.932)	-	(72.000)	32.495	-	**909.177**
SLC Ventures Ltda.[2]	-	21.400	42.932	-	-	(25.867)	-	**38.465**
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	165.617	-	-	-	(8.200)	25.159	-	**182.576**
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	239.465	-	-	-	(13.146)	36.948	-	**263.267**
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	277.622	-	-	-	(9.000)	35.173	-	**303.795**
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	68.259	-	-	-	(7.267)	10.002	-	**70.994**
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	15.425	-	-	-	(77)	3.713	-	**19.061**
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	224.968	-	-	-	(18.941)	55.927	-	**261.954**
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	117.975	-	-	-	(8.000)	22.216	-	**132.191**
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.568.815	-	-	(13.927)	(98.022)	96.093	(123.404)	**1.429.555**
SLC LandCo Emp. Agr. S.A.[4]	-	112.552	-	-	(1.769)	4.398	-	**115.181**
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	151.885	110.000	-	-	-	(6.250)	-	**255.635**
Fazenda Preciosa Emp. Agr. S.A.[3]	-	1.100	-	-	-	(4.783)	(3.107)	**(6.790)**
Controle compartilhado								
Hangar Capri Ltda.[4]	-	4.000	-	-	-	(3)	-	**3.997**
Total	**4.412.013**	**250.252**	**-**	**(13.927)**	**(286.302)**	**338.416**	**(162.634)**	**4.537.818**

[1] A Companhia possui controle sobre a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e a SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes dessas empresas, estando exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.

[2] A Companhia possui controle sobre a SLC Venture Ltda., empresa constituída a partir da cisão e posterior incorporação dos ativos conversíveis da empresa SLC Investimentos Agrícolas Ltda.

[3] Fazenda Preciosa Empreendimentos Agrícolas S.A. é uma sociedade empresária constituída em 19 de abril de 2024, que tem como atividade a produção agrícola no Estado do Mato Grosso.

[4] A Companhia possui controle compartilhado da empresa Hangar Capri Ltda.

Investimento	Saldos em 1/01/2025	Aumento de investimento por incorporação/ cisão	Aumento/ (redução) de participação por aporte de capital	Realização mais-valia	Dividendos	Equivalência patrimonial	Ganhos não realizados com instrumentos de *hedge*	Ajuste sobre valor justo atribuído à propriedade para investimento	Venda de participação societária	Ganhos e perdas na participação societária	Saldos em 31/12/2025
SLC Invest. Agrícolas Ltda.[1]	909.177	(900.458)	-	-	(62.603)	53.884	-	-	-	-	**-**
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	227.316	-	-	-	(45.180)	42.170	-	-	-	-	**224.306**
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	245.725	-	-	-	(33.632)	39.900	-	-	-	-	**251.993**
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	182.576	-	-	-	(20.586)	23.117	-	-	-	-	**185.107**
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	263.267	-	-	-	(30.427)	31.260	-	-	-	-	**264.100**
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	303.795	-	-	-	(20.203)	19.547	-	-	-	-	**303.139**
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	70.995	-	-	-	(3.893)	8.984	-	-	-	-	**76.086**
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	261.954	-	-	-	(49.030)	66.354	-	-	-	-	**279.278**
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	255.635	-	172.478	-	-	17.627	-	-	-	-	**445.740**
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	132.191	-	-	-	(29.002)	21.524	-	-	-	-	**124.713**
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.429.555	-	350.000	(5.726)	(110.110)	9.171	113.953	-	-	40.684	**1.827.527**
SLC Ventures Ltda.	38.465	-	23.897	-	-	(26.795)	-	-	-	-	**35.567**
Fazenda Preciosa Emp. Agr. S.A.[2]	(6.790)	-	-	-	-	(8.332)	4.161	-	-	-	**(10.961)**
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.[2]	45.930	-	-	-	(2.062)	9.308	10.465	-	-	-	**63.641**
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.[3]	39.789	-	279.209	-	-	(65.236)	32.014	-	-	-	**285.776**
SLC LandCo Emp. Agr. S.A.[1]	115.181	734.224	-	-	(51.945)	79.771	-	-	-	-	**877.231**
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	19.060	-	-	-	(1.026)	2.207	-	-	-	-	**20.241**
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda.[5]	-	-	95.000	-	-	(5.906)	-	-	-	-	**89.094**
Fazenda Paladino Emp. Agr. Ltda.[4]	-	(360.412)	361.501	-	-	(20.203)	-	-	-	167.437	**148.323**
Sierentz Agro Brasil Ltda.[6]	-	-	92.150	-	-	(6.797)	(2.023)	-	-	(40.684)	**42.646**
Fazenda Piratini Emp. Agr. S.A.[7]	-	82.167	-	-	(7.048)	(4.223)	-	(14.548)	-	79.929	**136.277**
SLC Jaborandi S.A.[7]	-	84.067	98.448	-	-	-	-	(27.276)	-	(31.419)	**123.820**
SLC São Desidério S.A[7]	-	360.412	10	-	-	-	-	-	(361.500)	1.078	**-**
Paladino Participações S.A.[7]	-	-	10	-	-	(303)	-	-	-	150.050	**149.757**
Controle compartilhado											
Hangar Capri Ltda.[8]	3.997	-	1.650	-	-	(19)	-	-	-	-	**5.628**
Total	**4.537.818**	**-**	**1.474.353**	**(5.726)**	**(466.747)**	**287.010**	**158.570**	**(41.824)**	**(361.500)**	**367.075**	**5.949.029**

[1] Em 2 de junho de 2025, foi aprovada a incorporação reversa da SLC Investimento Agrícolas Ltda. pela sua controlada SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas Ltda. (vide letra "d").

[2] A Companhia possui controle sobre a Fazenda Preciosa Empreendimentos Agrícolas S.A. e a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes dessas empresas, estando exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.

[3] Em 22 abril de 2025, a Companhia adquiriu a parte minoritária da empresa SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A., passando a deter 100% do capital da empresa. (vide nota "c").

[4] Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas é uma sociedade empresárias constituída em 5 de fevereiro de 2025 (vide letra "a").

[5] Fazenda Pamplona Minas Gerais Empreendimentos Agrícolas Ltda., é uma sociedade empresárias constituída em 5 de março de 2025 (vide letra "b").

[6] Em 1 de outubro de 2025, a SLC Agrícola adquiriu 22,29% de participação na empresa Sierentz Agro Brasil Ltda. (vide letra "g").

[7] A Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda, a SLC Jaborandi S.A., a Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas Ltda. e a Paladino Participações são sociedades para fins específicos que possuem parceria com Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), administrados pelo BTG Pactual (vide letra "f").

[8] A Companhia possui controle compartilhado da empresa Hangar Capri Ltda.

Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos as principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes, em 31 de dezembro de 2025:

	Controladas diretas e indiretas						
Empresas	**Ativo circulante**	**Ativo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo não circulante**	**Patrimônio líquido**	**Receitas**	**Despesas**
Controladas diretamente							
SLC Investimentos Agrícolas Ltda.	-	-	-	-	-	30.996	1.410
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	12.333	185.744	480	12.631	184.966	28.636	(6.059)
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	17.250	224.982	556	7.202	234.474	39.287	(5.789)
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	11.769	162.641	326	5.987	168.097	20.678	(4.037)
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	15.587	230.240	468	8.809	236.550	29.964	(4.973)
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	7.960	286.475	259	6.046	288.130	17.329	(572)
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	9.233	41.075	127	902	49.279	7.776	(1.361)
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	37.956	192.610	1.138	8.802	220.626	41.894	(3.915)
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	27.100	410.500	281	1.095	436.224	21.475	(9.681)
SLC Perdizes Emp. Agrícolas Ltda.	11.832	112.679	341	973	123.197	26.840	(6.333)
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.409.013	2.129.018	539.227	1.194.150	1.804.654	1.467.665	(1.442.260)
SLC Ventures Ltda.	51	40.774	5.258	-	35.567	-	(26.795)
Fazenda Preciosa Emp. Agr. S.A.	102.722	206.258	58.445	266.432	(15.897)	135.583	(153.960)
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	325.489	389.250	229.234	339.305	146.200	408.214	(390.837)
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	218.630	227.958	124.341	19.192	303.055	621.145	(664.503)
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	15.517	106.541	181	659	121.218	9.235	(1.655)
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda.	5.862	175.157	91.162	377	89.480	16.401	(21.921)
SLC LandCo Emp. Agrícolas S.A.	10.842	849.834	20.430	6.466	833.780	85.422	(829)
Controladas indiretamente							
Fazenda Planeste Emp. Agr. Ltda.	20.660	130.298	469	4.849	145.640	21.842	4.309
Fazenda Piratini Emp. Agr. Ltda.	217.533	76.427	14.110	1.043	278.807	12.167	1.930
Fazenda Panorama Emp. Agr. Ltda.	15.358	108.481	202	2.619	121.018	30.064	(19.014)
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	5.742	30.023	172	485	35.108	12.686	(3.365)
Fazenda Parceiro Emp. Agr. Ltda.	15.517	106.541	181	659	121.218	8.012	(263)
Sierentz Agro Brasil Ltda.	507.951	937.389	436.450	817.605	191.285	368.066	(396.014)
Fazenda Paladino Emp. Agr. Ltda.	333.985	271.381	308.254	332	296.780	16.401	(42.605)
SLC Jaborandi S.A.	76.260	183.063	-	11.682	247.641	-	-
Paladino Participações S.A.	1.269	359.316	61.071	-	299.514	-	(606)
Controle compartilhado							
Hangar Capri Ltda.	132	16.881	126	3	16.884	880	(936)

a) Constituição Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas Ltda.

A Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas é uma sociedade empresária constituída em 5 de fevereiro de 2025, que possui como atividade a compra e venda de imóveis, arrendamento de imóveis, aluguel de imóveis próprios e gestão e administração de propriedade imobiliária.

Em março de 2025, foi celebrado o contrato de compra e venda imóveis rurais com a Agrícola Xingu S.A., tendo como o objeto a aquisição de 39.987 hectares físicos, correspondentes a uma área localizada no munícipio de São Desiderio, no Estado da Bahia. A área adquirida já era operada pela SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A., empresa do Grupo.

O valor total da transação foi de R$ 723.000, dos quais R$ 361.500 foram pagos em 14 de março de 2025, por meio de aumento de capital social aportado pela Controladora SLC Agrícola S.A. O valor remanescente será pago em março de 2026. O saldo a pagar está registrado na conta de títulos pagar e teve seu montante trazido a valor presente, vide nota 21.

A Fazenda Paladino é controlada integralmente pela SLC Agrícola S.A., sua única acionista.

b) Constituição Fazenda Pamplona Minas Gerais Empreendimentos Agrícolas Ltda.

A Fazenda Pamplona Minas Gerais Empreendimentos Agrícolas Ltda. é uma sociedade empresária constituída em 5 de março de 2025, que possui como atividade a compra e venda de imóveis, arrendamento de imóveis, empreendimentos agrícolas e serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias.

Em março de 2025, foi celebrado o contrato de compra e venda imóveis rurais com a Agrícola Xingu S.A., tendo como o objeto a aquisição 7.835 hectares físicos, correspondente a uma área localizada no munícipio de Unaí, no Estado de Minas Gerais. A área adquirida já era operada pela SLC Agrícolas S.A., por meio de uma de suas controladas, a Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda.

O valor total da transação foi de R$ 190.000, dos quais R$ 95.000 foram pagos em 14 de março de 2025, por meio de aumento de capital social aportado pela Controladora, SLC Agrícola S.A. O valor remanescente será pago após o cumprimento de condições precedentes e mediante a lavratura de escritura pública definitiva a favor da Companhia. O saldo a pagar está registrado na conta de títulos pagar e teve seu montante trazido a valor presente, vide nota 21.

A Fazenda Pamplona Minas Gerais é controlada integralmente pela SLC Agrícola S.A., sua única acionista.

c) Aquisição parcela minoritária SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.

Em 22 de abril de 2025, a SLC Agrícola finalizou a aquisição de 47,8% da empresa SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A., da qual já detinha 52,2% de participação. Foi pago pela transação o montante de R$ 103.000 quitados na data do contrato de compra e venda de ações.

A transação gerou um ágio reconhecido no patrimônio líquido da controladora, no valor de R$ 12.832, originado da diferença entre o montante pago pela aquisição e os ativos líquidos da adquiridos.

A conclusão dessa transação permite maximizar o resultado econômico da operação agrícola. A área plantada da SLC- MIT na safra 2024/25 é de 54,8 mil hectares, consequentemente, 26,2 mil hectares (47,8%) passam a integrar o resultado econômico da controladora SLC Agrícola S.A.

d) Incorporação reversa SLC Investimento Agrícolas Ltda.

Em 2 de junho de 2025, foi aprovada a incorporação reversa da SLC Investimentos Ltda. por sua controlada, SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A. Antes da operação, a SLC Agrícola S.A. detinha 100% do capital da SLC Investimentos Ltda., a qual, por sua vez, era a controladora da SLC LandCo. Com a incorporação, a SLC LandCo passou a ser diretamente controlada pela SLC Agrícola S.A., que manteve, assim, a integralidade do controle da operação.

Em 1 de junho de 2025, foi finalizado o Laudo de Avaliação Patrimonial da SLC Investimentos Agrícolas Ltda., elaborado com base no balanço patrimonial de 31 de maio de 2025. O laudo apurou um acervo patrimonial líquido no montante de R$ 725.545. A avaliação foi conduzida por empresa especializada.

A operação integra o processo de reorganização societária do Grupo, com o objetivo de simplificar a estrutura societária, otimizar a gestão corporativa e fortalecer a eficiência operacional.

e) Cisão Parcial SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.

Em 4 de novembro de 2025 foi aprovado, em assembleia, o Laudo de Avaliação Patrimonial para a cisão parcial da empresa.

O laudo foi elaborado com base no balanço patrimonial de 3 de novembro de 2025, e apurou um acervo líquido no montante de R$ 166.234, o qual foi vertido para a sociedade Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas S.A., até então controlada diretamente pela SLC LandCo.

Em decorrência da cisão parcial, o capital social da SLC LandCo foi reduzido em R$ 166.234, valor correspondente à parcela cindida e transferida para a nova estrutura societária.

O quadro abaixo demonstra os valores transferidos na cisão realizada no exercício:

Ativo não circulante	**Valor cindido**
Investimento	166.234
Acervo líquido cindido	**166.234**

Após a conclusão da operação, a Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas S.A. passou a ser controlada diretamente pela SLC Agrícola S.A., que se tornou sua única acionista.

f) Parceria com o Fundo BTG

Em 6 de novembro de 2025, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado, a SLC Agrícola celebrou acordos de associação com Fundos de Investimento em Participações (FIPs) administrados pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. A parceria tem como objetivo viabilizar a aquisição e o arrendamento de terras agrícolas, o investimento em sistemas de irrigação e infraestrutura, além da celebração de contratos de parceria rural.

Em 29 de dezembro de 2025, após o cumprimento de todas as condições precedentes, foi divulgado novo Fato Relevante, informando a consumação da operação. Na mesma data, foram celebrados contratos de parceria rural entre as Sociedades de Propósito Específico (SPEs) envolvidas, a SLC Agrícola e a SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. (empresa controlada integralmente pela SLC Agrícola). Os contratos têm por objeto a cessão, em regime de parceria, de imóveis destinados ao cultivo de grãos e fibras, com compartilhamento dos frutos obtidos. A remuneração das SPEs corresponderá a aproximadamente 19% da produção agrícola nas áreas objeto das parcerias. A parceria tem prazo de 18 anos, podendo ser renovada de forma automática a cada três anos.

A participação da SLC Agrícola na operação ocorreu mediante contribuição de ativos pertencentes às empresas descritas a seguir, enquanto os FIPs aportaram recursos financeiros no montante total de R$ 913.783, conforme estabelecido contratualmente.

Adicionalmente, conforme estabelecido em contrato, está previsto um aporte complementar no montante de R$ 119.000, a ser realizado em 2 parcelas. Em 5 de março de 2026, foi recebido o valor de R$ 59.641, sendo o recebimento restante previsto para o segundo semestre de 2026.

Para viabilizar a estrutura da operação foi conduzida uma reorganização societária, envolvendo a constituição de sociedades de propósito específico (SPEs) e a realização das seguintes etapas:

(i) Cisão Parcial - Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda.

Em 4 de novembro de 2025, foi aprovado, em assembleia, o Laudo de Avaliação Patrimonial para a cisão parcial da empresa, bem como sua transformação em sociedade anônima.

O laudo foi elaborado com base no balanço patrimonial de 3 de novembro de 2025, e apurou um acervo líquido de R$ 84.067, o qual foi incorporado pela SLC Jaborandi S.A. A avaliação foi conduzida por empresa especializada. Após a cisão, o acervo líquido remanescente é de R$ 82.167, e a estrutura acionária passa a ser de 100% da SLC Agrícola.

O quadro abaixo demonstra os valores transferidos na cisão realizada no exercício:

	Valor cindido
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	500
Ativo não circulante	
Propriedades para investimento	84.625
Total ativo	**85.125**
Passivo não circulante	
Tributos diferidos	1.058
Total passivo	**1.058**
Acervo líquido cindido	**84.067**

Em 29 de dezembro, o FIP realizou um aporte de capital no montante de R$ 214.950, e a estrutura acionária da Fazenda Piratini passa a ser de 50%, mais uma ação da SLC Agrícola S.A., e 50% menos uma ação do FIP, sendo todas ações ordinárias, nominativas e com plenos direito de votos. De maneira a manter a igualdade de participações entre os acionistas, a diferença entre os valores aportados por cada investidor foi registrada em reserva de capital, na conta de ágio na emissão de ações, conforme previsto na legislação societária aplicável.

Em decorrência da alteração na estrutura de controle, a SLC Agrícola — até então única sócia — passou a reconhecer em seu patrimônio líquido o montante de R$ 79.929, correspondente ao efeito de ganhos e perdas na variação da participação societária.

(ii) Constituição - SLC Jaborandi S.A.

A empresa SLC Jaborandi S.A. foi constituída em 25 de novembro de 2025, tendo como objeto agricultura e pecuária, produção e comercialização de sementes e mudas, beneficiamento e comercialização de seus produtos, entre outros.

A empresa foi constituída a fim de receber a parcela cindida da Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas S.A., bem como para viabilizar o aporte de capital realizado pelo Fundo de Investimento em Participações, no montante de R$ 75.750.

O capital social da SLC Jaborandi é dividido igualmente entre seus acionistas, 50% mais uma ação da SLC Agrícola e 50% menos uma ação do Fundo de Investimento em Participações (FIP), sendo todas ações ordinárias, nominativas e com plenos direito de votos. Para assegurar a igualdade de participação societária entre os acionistas, a diferença entre os valores aportados por cada investidor foi registrada em reserva de capital, na conta de ágio na emissão de ações, conforme previsto na legislação societária aplicável.

Com a diluição da participação da SLC Agrícola, que, na data de constituição da empresa, detinha 100% do seu capital social, foi reconhecido no patrimônio líquido, na conta de ganhos e perdas com participações societárias, o montante de R$ 31.419.

(iii) Cisão Parcial - Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas Ltda.

Em 3 de dezembro de 2025, foi aprovado o Laudo de Avaliação Patrimonial para cisão parcial da empresa, além de sua transformação em sociedade anônima.

O acervo líquido apurado no laudo, com base no balanço patrimonial de 3 de novembro de 2025, foi de R$ 360.412, incorporado pela SLC São Desidério S.A. A avaliação foi conduzida por empresa especializada. Após a cisão o acervo líquido remanescente é de R$ 289.915, e a estrutura acionária passa a ser de 100% da SLC Agrícola.

O quadro abaixo demonstra os valores transferidos na cisão realizada no exercício:

	Valor cindido
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	2.500
Ativo não circulante	
Propriedades para investimento	395.086
Total ativo	**397.586**
Passivo circulante	
Títulos a pagar	37.174
Total passivo	**37.174**
Acervo líquido cindido	**360.412**

Em 29 de dezembro, o FIP realizou um aporte de capital no montante de R$ 321.324, e a estrutura acionária da Fazenda Paladino passa a ser de 50% mais uma ação da SLC Agrícola S.A. e 50% menos uma ação do FIP, sendo todas ações ordinárias, nominativas e com plenos direito de votos. De maneira a manter a igualdade de participações entre os acionistas, a diferença entre os valores aportados por cada investidor foi registrada em reserva de capital, na conta de ágio na emissão de ações, conforme previsto na legislação societária aplicável.

Em decorrência da alteração na estrutura de controle, a SLC Agrícola — até então única sócia — passou a reconhecer em seu patrimônio líquido o montante de R$ 167.437, correspondente ao efeito de ganhos e perdas na variação da participação societária.

(iv) Constituição - SLC São Desidério S.A.

A empresa SLC São Desidério S.A. foi constituída em 2 de dezembro de 2025, tendo como objeto agricultura e pecuária, produção e comercialização de sementes e mudas, beneficiamento e comercialização de seus produtos, entre outros.

A empresa foi constituída a fim de receber a parte cindida da Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas S.A.

Na data de constituição da empresa, a SLC Agrícola detinha 100% do capital social da empresa.

Em 29 de dezembro, a SLC Agrícola vendeu 100% da sua participação societária na empresa para a Paladino Participações S.A., pelo montante de R$ 361.500. A venda foi reconhecida na conta de ganhos e perdas na variação da participação societária, no montante de R$ 1.078.

(v) Constituição - Paladino Participações S.A.

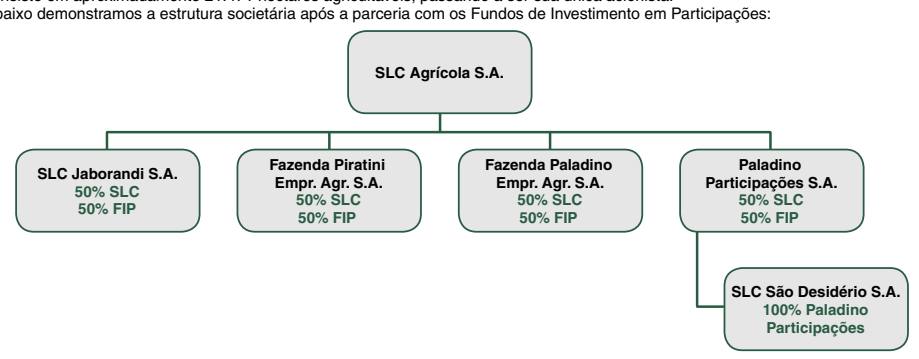
A empresa Paladino Participações S.A. foi constituída em 25 de novembro de 2025 tendo como objeto compra e venda de imóveis, aluguel de imóveis próprios e gestão e administração de propriedade imobiliária.

A empresa foi constituída para viabilizar o aporte de capital realizado pelo Fundo de Investimento em Participações, no montante de R$ 301.759. A estrutura acionária passa a ser de 50% da SLC Agrícola e 50% do Fundo de Investimento em Participações (FIP).

A diluição da participação da SLC Agrícola, que, na data de constituição da empresa, detinha 100% do seu capital social, foi reconhecida no patrimônio líquido, na conta de ganhos e perdas com participações societárias, no montante de R$ 150.874.

Com esses recursos, a Paladino Participações S.A. adquiriu 100% do capital social da SLC São Desidério S.A., cuja principal operação consiste em aproximadamente 21.471 hectares agricultáveis, passando a ser sua única acionista.

Abaixo demonstramos a estrutura societária após a parceria com os Fundos de Investimento em Participações:



O acordo de acionistas firmado entre a SLC Agrícola e os FIPs estabelece que a Companhia detém direitos substanciais de governança e de direção das atividades relevantes das sociedades de propósito específico, incluindo, entre outros:

(i) o direito de indicar 3 (três) dos 5 (cinco) membros do Conselho de Administração, enquanto o FIP indica 2 (dois);
(ii) a indicação do primeiro Presidente do Conselho de Administração;
(iii) o direito de indicação da maioria dos membros da Diretoria, desde que mantida participação econômica mínima prevista contratualmente; e
(iv) participação determinante nos processos decisórios estratégicos, por meio das regras de quórum e votação aplicáveis às matérias relevantes previstas no acordo de acionistas.

O acordo de acionistas define ainda o conceito de "controle" como o poder de dirigir, direta ou indiretamente, as políticas financeiras e operacionais da sociedade, seja por participação societária majoritária, seja por direitos contratuais que assegurem tal poder, definição que está compatível com os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3)/IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas.

Dessa forma, considerando (i) a participação majoritária no capital votante, (ii) os direitos contratuais que conferem poder sobre as atividades relevantes e (iii) a capacidade de a SLC Agrícola afetar os retornos variáveis decorrentes de sua participação nessas empresas, a administração concluiu que a SLC Agrícola detém o controle sobre essas sociedades.

Em razão disso, essas empresas são consolidadas integralmente nas demonstrações financeiras da SLC Agrícola, sendo a participação dos Fundos de Investimento em Participações apresentada como participação de não controladores.

g) Aquisição participação Sierentz Agro Brasil Ltda.

Em 1º de outubro de 2025, a SLC Agrícola realizou um aporte de capital na empresa Sierentz Agro Brasil Ltda., no montante de R$ 92.150, por meio da integralização de ativos provenientes da Fazenda Palmeira.

Após o aporte, a SLC Agrícola passou a deter 22,29% do patrimônio da Sierentz Agro Brasil Ltda. Dessa forma, a composição societária da empresa passou a ser: 22,29% de participação da SLC Agrícola S.A. e 77,71% da SLC Centro-Oeste S.A., empresa controlada integralmente pela Companhia.

12. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Política Contábil

Propriedades para investimento incluem terras de cultura e a infraestrutura nelas existentes e que são arrendadas para terceiros.

A Companhia realiza, anualmente, a avaliação do valor justo dos bens registrados como propriedades para investimento por meio de laudo especializado.

O valor justo dos imóveis foi determinado pelo método comparativo direto de dados de mercado que consiste em determinar o valor de mercado de um bem por meio da comparação com outros similares, por meio de seus preços de venda, tendo em vista as suas características semelhantes. Nesse método, ajustes são procedidos com a utilização de fatores que visam corrigir eventuais diferenças entre os bens disponíveis no mercado e o bem objeto da avaliação. Para determinação do valor justo das propriedades para investimento a Companhia adota o "Nível 3". A variação do valor justo das propriedades para investimento foi registrada em contrapartida à demonstração do resultado do exercício, na rubrica de "Outras receitas operacionais".

A mensuração do valor justo das propriedades para investimento classificada no "Nível 3" da hierarquia do valor justo utiliza *inputs* não observáveis, os quais refletem premissas que a Companhia considera consistentes com aquelas que seriam utilizadas por participantes do mercado. As principais premissas incluem, entre outras, preços de mercado de terras comparáveis, localização, características físicas e agronômicas, acessibilidade, liquidez do mercado regional e condições de oferta e demanda.

A Companhia reconhece as transferências entre os níveis da hierarquia do valor justo na data do evento ou da mudança nas circunstâncias que deu origem à reclassificação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve transferências entre os níveis da hierarquia do valor justo.

Composição

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024 a composição de propriedade para investimento é a seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**
Terras de cultura	6.750	7.500
Ganho no valor justo	46.432	51.183
Total	**53.182**	**58.683**

Movimentação de propriedades para investimento em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Consolidado			
	Saldo em 1/01/2024	**Reclassificação[1]**	**Ajuste sobre o valor justo atribuído à propriedade para investimento**	**Saldo em 31/12/2024**
Terras de cultura	**88.441**	(80.941)	-	**7.500**
Prédios e benfeitorias	**3.164**	(3.164)	-	**-**
Correção e desenvolvimento do solo	**12.191**	(12.191)	-	**-**
Ganho no valor justo	**327.093**	(292.340)	16.430	**51.183**
Total	**430.889**	**(388.636)**	**16.430**	**58.683**

[1] Substancialmente os valores que foram reclassificados para o imobilizado e referem-se à proporção de terras arrendadas das Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícola Ltda. e Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda. que passaram a ser cultivadas pela Companhia.

	Consolidado			
	Saldo em 1/01/2025	**Reclassificação[1]**	**Ajuste sobre o valor justo atribuído à propriedade para investimento**	**Saldo em 31/12/2025**
Terras de cultura	**7.500**	(750)	-	**6.750**
Ganho no valor justo	**51.183**	(6.111)	1.360	**46.432**
Total	**58.683**	**(6.861)**	**1.360**	**53.182**

[1] Reclassificação para o imobilizado devido a redução da área arrendada para terceiros.

Continua

Continuação

www.slcagricola.com.br

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Propriedades para investimento incluem terras de cultura e a infraestrutura nelas existentes e que são arrendadas para terceiros.
A Companhia realizou, em maio de 2025, a avaliação do valor justo dos bens registrados como propriedades para investimento por meio de laudo especializado realizado por avaliadores independentes. Alterações razoavelmente possíveis nas principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo das propriedades para investimento, tais como preços de mercado de terras e condições de liquidez, poderiam resultar em impactos relevantes no valor justo reconhecido nas demonstrações financeiras.
Receita de aluguel de propriedades para investimento - consolidado
No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a receita de aluguel totalizou R$ 3.841 (R$ 3.871 em 31 de dezembro de 2024).

13. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTOS

Política Contábil
A Companhia reconhece o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data do início da vigência do contrato de arrendamento. Os principais contratos da Companhia se referem a operações de arrendamento de terras, além de outros contratos de menor relevância, que envolvem o aluguel de algodoeiras, maquinários, veículos e imóveis.
Dos contratos que foram escopo do CPC 06 (R2) (IFRS 16), a administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, líquidos de efeitos tributários, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto de cada contrato, calculada pela taxa incremental de captação na data de negociação.
A taxa incremental de captação, utilizada pela Companhia para desconto, é composta pela "curva ponderada do CDI/Pré", somado ao risco de crédito da Companhia e a um *spread* de risco do ativo subjacente.
Os contratos de arrendamento de terra são indexados pela cotação da saca de soja na região de cada unidade de produção, sendo os valores do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento convertidos para reais utilizando-se a cotação da soja em cada região. Os valores dos pagamentos podem sofrer variação significativa até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja em cada região.
Para os casos abaixo não foram mensurados o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, por apresentarem incerteza na mensuração do valor (preço totalmente variável), e um valor mínimo a ser pago ou serem de curta duração:
(i) Contratos de parcerias: contratos que determinam que a Companhia pague ao arrendador, por ano/safra de vigência, percentual da produção auferida, sendo o preço totalmente variável;
(ii) Adicionais atrelados à produtividade: além do preço do arrendamento, alguns contratos preveem acréscimo do valor, por meio de adicional da produtividade, resultante da média aritmética da produtividade obtida com a exploração agrícola pela arrendatária. Contratos com esse tipo de característica são mensurados pelo montante fixo mínimo, sendo o adicional atrelado à produtividade considerado como totalmente variável; e
(iii) Outros arrendamentos de maquinários e equipamentos: contratos que possuem valor variável, com base na utilização dos ativos subjacentes, além de terem prazo de vigência inferior a um ano.

Composição
a) Composição dos ativos de direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Algodoeira	25.207	29.273	25.860	33.304
Terras de cultura	3.048.998	3.512.039	2.464.380	2.315.537
Prédios	7.886	8.892	57.453	8.892
Máquinas e veículos	112.464	128.459	215.729	209.458
Total	**3.194.555**	**3.678.663**	**2.763.422**	**2.567.191**

b) Movimentação dos ativos de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2024	**4.044.626**	**2.885.337**
Realização mais-valia	-	(1.298)
Adições/renovação de contratos	1.002.168	437.096
Remensuração de contratos	(982.747)	(415.632)
(-) Depreciação do ativo de direito de uso	(385.384)	(338.312)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**3.678.663**	**2.567.191**
Depreciação de direito de uso no exercício:		
Algodoeira	(5.002)	(6.660)
Terras de cultura	(336.642)	(260.053)
Prédios	(2.240)	(2.240)
Máquinas e veículos	(41.500)	(69.359)
Total do exercício	**(385.384)**	**(338.312)**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2025	**3.678.663**	**2.567.191**
Combinação de negócios (nota 2.f)	-	416.098
Realização mais-valia	-	(886)
Adições/renovação de contratos	98.920	73.008
Remensuração de contratos	(83.329)	39.192
Baixa de arrendamento[1]	(136.280)	-
(-) Depreciação do ativo de direito de uso	(363.419)	(331.181)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**3.194.555**	**2.763.422**
Depreciação de direito de uso no exercício:		
Algodoeira	(6.075)	(8.037)
Terras de cultura	(301.466)	(232.035)
Prédios	(2.601)	(3.551)
Máquinas e veículos	(53.277)	(87.558)
Total do exercício	**(363.419)**	**(331.181)**

[1] Baixa de arrendamento de terras e máquinas que foram integralizados no conjunto de ativos aportados na Sierentz Agro Brasil Ltda. (vide nota 11.g).

c) Composição dos passivos de arrendamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Algodoeira	29.748	31.951	31.870	36.833
Terras de cultura	3.723.762	4.124.141	3.150.981	2.801.245
Prédios	8.996	9.771	3.651	9.771
Máquinas e veículos	120.059	134.355	231.388	219.198
Total	**3.882.565**	**4.300.218**	**3.417.890**	**3.067.047**
Passivo circulante	**256.430**	**255.263**	**253.713**	**249.613**
Partes relacionadas (nota 16.b)	74.237	74.195	3.923	618
Terceiros (nota 24.b)	182.193	181.068	249.790	248.995
Passivo não circulante	**3.626.135**	**4.044.955**	**3.164.177**	**2.817.434**
Partes relacionadas (nota 16.b)	2.133.073	2.408.521	12.457	2.099
Terceiros (nota 24.b)	1.493.062	1.636.434	3.151.720	2.815.335

d) Movimentação dos passivos de arrendamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2024	**4.581.519**	**3.275.943**
Realização mais-valia	-	(215)
Adições/renovação de contratos	1.002.168	437.096
Remensuração de contratos	(982.747)	(415.632)
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	339.047	305.778
(-) Pagamentos	(639.769)	(535.923)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**4.300.218**	**3.067.047**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2025	**4.300.218**	**3.067.047**
Combinação de negócio (nota 2.f)	-	499.799
Realização mais-valia	-	(149)
Adições/renovação de contratos	98.920	73.008
Remensuração de contratos	(83.329)	39.192
Baixa de arrendamento[1]	(147.766)	-
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	396.472	331.963
(-) Pagamentos	(681.950)	(592.970)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**3.882.565**	**3.417.890**

[1] Baixa de arrendamento de terras e máquinas que foram integralizados no conjunto de ativos aportados na Sierentz Agro Brasil Ltda. (vide nota 11.g).

e) Pagamentos
Segue a abertura dos pagamentos do exercício por categoria de ativo arrendado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Algodoeira	6.922	6.811	8.555	8.369
Terras de cultura	605.373	579.972	471.369	439.602
Prédios	3.372	2.943	3.372	2.943
Máquinas e veículos	66.283	50.043	109.674	85.009
Total	**681.950**	**639.769**	**592.970**	**535.923**
Efeito caixa	**681.950**	**608.539**	**570.486**	**483.332**
Principal	599.898	551.605	495.372	433.551
Juros	82.052	56.934	75.114	49.781
Efeito não caixa	**-**	**31.230**	**22.484**	**52.591**
Principal	-	31.230	20.694	50.820
Juros	-	-	1.790	1.771

f) Impactos no Resultado
Política Contábil
Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.
Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro, caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Composição
O montante de realização de ajuste a valor presente registrado no resultado financeiro do exercício representa R$ 396.472 na controladora e R$ 331.963 no consolidado (R$ 339.047 na controladora e R$ 305.778 no consolidado, para o exercício de 2024).
A Companhia possui contratos de arrendamentos de terras com suas controladas, conforme descrito na nota explicativa 16. As diferenças entre o resultado da controladora e do consolidado foram ajustadas no cálculo de equivalência patrimonial da controladora, de forma que o resultado do exercício da controladora e o resultado consolidado atribuído aos acionistas controladores fossem iguais, com base no previsto no ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O cálculo da equivalência patrimonial está demonstrado na nota explicativa 11.

g) Informações complementares
A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2) (IFRS 16), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2) (IFRS 16).
Em 31 de dezembro de 2025, o fluxo contratual bruto dos contratos de arrendamento com direito ao crédito de PIS/Cofins é de R$ 6.961.474 na controladora e R$ 6.530.648 no consolidado (R$ 8.198.238 na controladora e R$ 5.720.408 no consolidado, em 31 de dezembro de 2024). O potencial crédito de PIS e Cofins sobre o fluxo contratual bruto, trazido a valor presente, é de R$ 340.039 na controladora e de R$ 322.893 no consolidado (R$ 402.705 na controladora e R$ 288.983 no consolidado, em 31 de dezembro de 2024).
Em atendimento à orientação das áreas técnicas da CVM, conforme requerido no ofício-circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, são apresentados a seguir os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do ativo de direito de uso, do ajuste a valor presente e a depreciação do direito de uso considerando a projeção de inflação futura nos fluxos a serem descontados, incorporando a inflação obtida com a cotação de contratos futuros disponível na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão.

	Controladora	
	Contraprestações sem inflação[1]	Contraprestações com inflação[2]
Ativo de direito de uso	3.194.555	4.501.649
Passivo de arrendamento - circulante	256.430	265.939
Passivo de arrendamento - não circulante	3.626.135	5.109.815
	Consolidado	
	Contraprestações sem inflação[1]	Contraprestações com inflação[2]
Ativo de direito de uso	2.763.422	3.865.346
Passivo de arrendamento - circulante	253.713	263.121
Passivo de arrendamento - não circulante	3.164.177	4.425.904

[1] Fluxo de caixa descontado sem considerar inflação futura projetada.
[2] Fluxo de caixa descontado considerando inflação futura projetada (Fonte: www.bmf.com.br/bmfbovespa).
Segue abaixo o fluxo contratual bruto:

	Controladora		Consolidado	
	Contraprestações sem inflação[1]	Contraprestações com inflação[2]	Contraprestações sem inflação[1]	Contraprestações com inflação[2]
Até 1 ano	625.065	648.245	625.485	648.681
De 1 a 2 anos	613.992	686.499	617.241	690.132
De 2 a 3 anos	586.482	706.076	597.745	719.637
De 3 a 4 anos	536.011	690.581	514.578	662.967
De 4 a 5 anos	500.503	688.846	452.060	622.173
Acima de 5 anos	4.099.421	6.046.738	3.723.539	5.492.304
Total	**6.961.474**	**9.466.985**	**6.530.648**	**8.835.894**

[1] Fluxo de caixa sem considerar inflação futura projetada.
[2] Fluxo de caixa considerando inflação futura projetada (Fonte: www.bmf.com.br/bmfbovespa).

14. IMOBILIZADO

Política Contábil
(i) Reconhecimento e mensuração
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*"impairment"*) acumuladas.
O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:
- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis; e
- Quaisquer outros custos para colocar os ativos nos locais e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.
(ii) Custos subsequentes
Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.
(iii) Depreciação
Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício com base na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Os ativos terras e terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.
As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Descrição	Taxa média	Vida útil
Correção e desenvolvimento do solo	14,29%	7 anos
Prédios e benfeitorias	4,45%	29 anos
Móveis e utensílios	10,00%	10 anos
Equipamentos e instalações de escritório	20,00%	5 anos
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	7,14%	14 anos
Veículos	7,69%	13 anos
Outros	20,00%	5 anos

Composição
a) Composição do ativo imobilizado
Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a composição do ativo imobilizado era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Terras de cultura	-	-	3.315.500	2.466.270
Correção e desenvolvimento do solo	517.686	452.084	1.052.113	790.417
Prédios e benfeitorias	422.694	413.475	797.295	632.288
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	728.141	650.978	1.409.647	1.048.834
Veículos	79.529	85.262	123.837	117.575
Móveis e utensílios	18.707	17.917	29.100	25.855
Equipamentos e instalações de escritório	22.574	28.225	35.871	41.139
Outros	8.902	6.674	18.512	14.950
Total imobilizado em operação	**1.798.233**	**1.654.615**	**6.781.875**	**5.137.328**
Imobilizado em andamento	226.576	163.964	330.010	280.200
Total	**2.024.809**	**1.818.579**	**7.111.885**	**5.417.528**

b) Movimentação do ativo imobilizado

	Controladora						
Custo do imobilizado líquido	**Saldo em 1/01/2024**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**Reclassificação[1]**	**Depreciação**	**Saldo em 31/12/2024**
Correção e desenvolvimento do solo	**382.978**	161.517	-	(247)	-	(92.164)	**452.084**
Prédios e benfeitorias	**351.111**	633	(146)	79.080	-	(17.203)	**413.475**
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	**568.821**	63.783	(7.466)	115.527	(1.614)	(88.073)	**650.978**
Veículos	**74.825**	87.322	(70.637)	317	(114)	(6.451)	**85.262**
Móveis e utensílios	**14.989**	4.427	(124)	971	-	(2.346)	**17.917**
Equipamentos e instalações de escritório	**30.394**	8.158	(258)	257	122	(10.448)	**28.225**
Outros	**4.885**	1.079	-	942	(184)	(48)	**6.674**
Total imobilizado em operação	**1.428.003**	**326.919**	**(78.631)**	**196.847**	**(1.790)**	**(216.733)**	**1.654.615**
Imobilizado em andamento	**97.576**	263.283	-	(196.847)	(48)	-	**163.964**
Total	**1.525.579**	**590.202**	**(78.631)**	**-**	**(1.838)**	**(216.733)**	**1.818.579**

[1] Valores reclassificados: R$ 9.882 para intangível, R$ 291 para estoque de combustíveis, R$ 38 para investimentos permanentes e R$ 66 de disponível para venda.

	Controladora						
Custo do imobilizado líquido	**Saldo em 1/01/2025**	**Adições**	**Baixas[1]**	**Transferências**	**Reclassificação[2]**	**Depreciação**	**Saldo em 31/12/2025**
Correção e desenvolvimento do solo	**452.084**	201.827	(26.287)	1.362	-	(111.300)	**517.686**
Prédios e benfeitorias	**413.475**	387	(47.731)	76.853	65	(20.355)	**422.694**
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	**650.978**	135.247	(84.777)	99.786	810	(73.903)	**728.141**
Veículos	**85.262**	1.799	(1.158)	239	-	(6.613)	**79.529**
Móveis e utensílios	**17.917**	3.737	(684)	469	45	(2.777)	**18.707**
Equipamentos e instalações de escritório	**28.225**	5.499	(1.290)	562	30	(10.452)	**22.574**
Outros	**6.674**	2.931	(80)	109	(575)	(157)	**8.902**
Total imobilizado em operação	**1.654.615**	**351.427**	**(162.007)**	**179.380**	**375**	**(225.557)**	**1.798.233**
Imobilizado em andamento	**163.964**	244.268	-	(179.380)	(2.276)	-	226.576
Total	**1.818.579**	**595.695**	**(162.007)**	**-**	**(1.901)**	**(225.557)**	**2.024.809**

[1] Baixa de ativos imobilizados no valor de R$ 56.765 e de R$ 98.448 que foram integralizados, respectivamente, no conjunto de ativos aportados na Sierentz Agro Brasil Ltda e SLC Jaborandi S.A. (vide nota 11.g e 11.f).
[2] Valores reclassificados: R$ 1.901 para estoque de combustíveis.

	Consolidado							
Custo do imobilizado líquido	**Saldo em 1/01/2024**	**Adições[1]**	**Baixas**	**Transferências**	**Reclassificação[2]**	**Realização mais-valia[3]**	**Depreciação**	**Saldo em 31/12/2024**
Terras de cultura[1]	**2.083.280**	50.910	(37.844)	3.209	366.715	-	-	**2.466.270**
Correção e desenvolvimento do solo	**613.121**	288.411	-	(1.864)	12.191	-	(121.442)	**790.417**
Prédios e benfeitorias	**533.164**	1.609	(150)	122.009	6.549	-	(30.893)	**632.288**
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	**862.913**	168.570	(13.851)	181.295	(1.623)	(17.173)	(131.297)	**1.048.834**
Veículos	**104.587**	96.127	(71.221)	804	(114)	(2.683)	(9.925)	**117.575**
Móveis e utensílios	**20.224**	7.810	(207)	1.325	-	(162)	(3.135)	**25.855**
Equipamentos e instalações de escritório	**41.837**	12.283	(469)	336	122	-	(12.970)	**41.139**
Outros	**10.278**	2.637	(8)	2.573	(393)	-	(137)	**14.950**
Total imobilizado em operação	**4.269.404**	**628.357**	**(123.750)**	**309.687**	**383.447**	**(20.018)**	**(309.799)**	**5.137.328**
Imobilizado em andamento	**126.288**	463.647	-	(309.687)	(48)	-	-	**280.200**
Total	**4.395.692**	**1.092.004**	**(123.750)**	**-**	**383.399**	**(20.018)**	**(309.799)**	**5.417.528**

[1] A SLC Agrícola adquiriu terras no total de 1.501 hectares, integradas à Fazenda Panorama, sem efeito caixa.
[2] Valores reclassificados: R$ 385.499 de propriedades para investimentos (vide nota 12); R$ 122 de intangível; R$ 393 para estoque de combustível; R$ 1.737 para disponível para venda; R$ 92 para intangível.
[3] Depreciação da mais-valia no exercício de itens oriundos da combinação de negócios com a SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), depreciados pelo prazo de sua vida útil, alocados no resultado.

www.slcagricola.com.br

Continua

Continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado								
Custo do imobilizado líquido	**Saldo em 1/01/2025**	**Combinação de negócios (nota 2.f)**	**Adições[1]**	**Baixas**	**Transferências**	**Reclassificação[2]**	**Realização mais-valia[3]**	**Depreciação**	**Saldo em 31/12/2025**
Terras de cultura[1]	**2.466.270**	-	842.051	-	(9.000)	16.179	-	-	**3.315.500**
Correção e desenvolvimento do solo	**790.417**	117.615	305.163	(6.314)	475	-	62	(155.305)	**1.052.113**
Prédios e benfeitorias	**632.288**	60.973	966	(71)	142.569	81	(18)	(39.493)	**797.295**
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	**1.048.834**	148.888	209.512	(10.620)	150.853	861	(13.779)	(124.902)	**1.409.647**
Veículos	**117.575**	14.700	3.850	(350)	239	-	(1.691)	(10.486)	**123.837**
Móveis e utensílios	**25.855**	720	6.164	(246)	579	45	(100)	(3.917)	**29.100**
Equipamentos e instalações de escritório	**41.139**	(942)	8.681	(262)	877	30	-	(13.652)	**35.871**
Outros	**14.950**	81	4.839	(78)	474	(1.464)	-	(290)	**18.512**
Total imobilizado em operação	**5.137.328**	**342.035**	**1.381.226**	**(17.941)**	**287.066**	**15.732**	**(15.526)**	**(348.045)**	**6.781.875**
Imobilizado em andamento	**280.200**	-	348.998	-	(287.066)	(12.122)	-	-	330.010
Total	**5.417.528**	**342.035**	**1.730.224**	**(17.941)**	**-**	**3.610**	**(15.526)**	**(348.045)**	**7.111.885**

[1] A SLC Agrícola adquiriu terras de 39.987 hectares integradas à Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas; e 7.835 hectares à Fazenda Pamplona Minas Gerais, líquido do AVP. (vide nota 11.a e b).
[2] Valores reclassificados: R$1.568 para combustível, R$ 1.918 para o intangível, R$ 6.861 de propriedade para investimento para o imobilizado, R$ 235 do intangível para o imobilizado.
[3] Depreciação da mais-valia oriundos da combinação de negócios com a Sierentz Agro Brasil Ltda. (vide nota 2.f) e SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), depreciados pelo prazo de sua vida útil, alocados no resultado.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia identificou que não havia indícios de que o custo de seus ativos imobilizados não estava acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

c) Imobilizado em andamento

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de imobilizado em andamento era no valor de R$ 226.576 na controladora e de R$ 310.010 no consolidado, substancialmente representado por obras em algodoeiras, reforma de hotel nas fazendas, reforma da pista de pouso, construção de poços artesianos, construção de armazéns, construção de alojamentos, integração de lavoura pecuária, projeto de irrigação, construção de usina fotovoltaica e outras benfeitorias nas unidades de produção.

O valor de juros capitalizados ao imobilizado em andamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R$ 9.632 (R$ 7.985 em 31 de dezembro de 2024). A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização foi de aproximadamente 8,36% a.a.

d) Garantias

Em 31 de dezembro de 2025 existiam imobilizados dados em garantia, no montante de R$ 33.039 na controladora e no consolidado de R$ 33.753 (R$ 827 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

15. INTANGÍVEL

a) Composição do intangível

Em 31 de dezembro 2025 e 31 de dezembro de 2024, a composição do grupo de intangível era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Software	45.409	67.072	45.610	67.295
Implantação de novos sistemas	13.834	7.107	15.122	7.126
Goodwill	-	-	412.761	47.355
Total	**59.243**	**74.179**	**473.493**	**121.776**

b) Movimentação do ativo intangível

	Controladora					
Custo do intangível líquido	**Saldo em 1/01/2024**	**Adições**	**Transferências**	**Reclassificação[1]**	**Amortização**	**Saldo em 31/12/2024**
Software	**84.413**	40	6.892	48	(24.321)	**67.072**
Implantação de novos sistemas	**5.883**	8.238	(6.892)	(122)	-	**7.107**
Total	**90.296**	**8.278**	**-**	**(74)**	**(24.321)**	**74.179**

[1] Valor reclassificado para imobilizado.

	Controladora					
Custo do intangível líquido	**Saldo em 1/01/2025**	**Adições**	**Transferências**	**Reclassificação[1]**	**Amortização**	**Saldo em 31/12/2025**
Software	**67.072**	361	1.533	1.956	(25.513)	**45.409**
Implantação de novos sistemas	**7.107**	8.545	(1.533)	(285)	-	**13.834**
Total	**74.179**	**8.906**	**-**	**1.671**	**(25.513)**	**59.243**

[1] Valor reclassificado de imobilizado.

	Consolidado					
Custo do intangível líquido	**Saldo em 1/01/2024**	**Adições**	**Transferências**	**Reclassificação[1]**	**Amortização**	**Saldo em 31/12/2024**
Software	**84.739**	40	6.892	92	(24.468)	**67.295**
Implantação de novos sistemas	**5.883**	8.257	(6.892)	(122)	-	**7.126**
Goodwill	**47.355**	-	-	-	-	**47.355**
Total	**137.977**	**8.297**	**-**	**(30)**	**(24.468)**	**121.776**

[1] Valor reclassificado para imobilizado.

	Consolidado						
Custo do intangível líquido	**Saldo em 1/01/2025**	**Combinação de negócios (nota 2.f)**	**Adições**	**Transferências**	**Reclassificação[1]**	**Amortização**	**Saldo em 31/12/2025**
Software	**67.295**	83	341	1.553	1.968	(25.630)	**45.610**
Implantação de novos sistemas	**7.126**	-	9.834	(1.553)	(285)	-	**15.122**
Goodwill (c)	**47.355**	365.406	-	-	-	-	**412.761**
Total	**121.776**	**365.489**	**10.175**	**-**	**1.683**	**(25.630)**	**473.493**

[1] Valor reclassificado de imobilizado.

c) Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*)

Em 2021, foi reconhecido *goodwill* no montante de R$ 47.355, originado da aquisição da SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.). No exercício corrente, foi apurado *goodwill* no valor de R$ 365.406, oriundo da combinação de negócios com a Sierentz, conforme detalhado na Nota Explicativa 2.f.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura registrado pela Companhia reflete os benefícios econômicos esperados decorrentes das sinergias geradas nas combinações de negócios realizadas. São consideradas pela Administração da Companhia como única Unidade Geradora de Caixa (UGC) distintas. O valor recuperável de cada UGC é determinado com base no valor em uso dos ativos.

O valor em uso é determinado por modelos de fluxos de caixa descontados a valor presente, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseados em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos (mais perpetuidade) na UGC SLC Agrícola Centro Oeste e dez anos (mais perpetuidade) na UGC Sierentz, considerando as informações disponíveis no momento do cálculo. No caso da UGC Sierentz, o horizonte de dez anos foi adotado por se tratar de uma aquisição mais recente, enquanto na UGC SLC Centro Oeste, como já se passaram cinco anos desde sua aquisição, o período considerado é menor.

As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso, em 31 de dezembro de 2025, foram estimadas pela Administração com base em informações de mercado e de fontes internas, para refletir as condições econômicas atuais, e consideram:

- Volumes de vendas: a melhor estimativa da Administração, com base no desempenho passado, nas expectativas para o desenvolvimento do mercado, nas atuais tendências do setor, e as previsões de inflação para o longo prazo, o volume de vendas tem como premissa as metas de crescimento da produtividade baseadas em utilização de novas tecnologias, estimada em aproximadamente 1% ao ano;
- Preços de venda: determinado com base na projeção dos preços das *commodities* de acordo com o plano de negócios da Companhia para o ano de 2026, aprovado pelo Conselho de Administração, atualizado de acordo com os contratos de vendas firmados e com os valores de mercado atuais. Nos anos seguintes, a atualização dos preços ocorreu de acordo com a projeção de mercado (CBOT e NYSE);
- Margem bruta: a margem média atual aplicada sobre a receita estimada, considerando o *mix* de vendas;
- Outros custos operacionais: representados pelos custos fixos, estimados com base na estrutura atual dos negócios; e
- Taxa de desconto: estimada em 12,16% ao ano, depois dos impostos, que considera, entre outras variáveis, a estrutura de capital da Companhia e o custo de capital próprio e de terceiros. A taxa antes dos impostos é de 15,06%.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor recuperável estimado foi superior ao seu valor contábil. A Administração identificou que a principal premissa para a qual alterações razoavelmente possíveis poderiam resultar em valor recuperável igual ao valor contábil seria na variação da produtividade. Nesse contexto, caso a produtividade estimada da SLC Agrícola Centro Oeste fosse 10,13% menor e a da Sierentz 8,71% inferior, o valor recuperável estimado resultaria em um ponto de equilíbrio.

16. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos e as transações da controladora com partes relacionadas eram os seguintes:

a) Saldos a receber com partes relacionadas

	Controladora	
	31/12/2025	**31/12/2024**
Controladas diretamente		
SLC-MIT Empr. Agr. S.A.	15.669	15.458
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A.	2.755	4.397
Fazenda Preciosa Empr. Agr. S.A.	948	1
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda.	-	12
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda.	-	15
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda.	-	13
Fazenda Paiáguas Empr. Agr. Ltda.	-	14
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda.	-	13
Fazenda Parnaguá Empr. Agr. Ltda.	-	13
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda.	-	14
SLC Investimentos Agrícolas Ltda.	-	14
SLC Perdizes Empr. Agr. Ltda.	-	14
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	43.405	55.826
SLC LandCo Emp. Agr. S.A.	-	2.525
Controladas indiretamente		
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda.	7.280	10.478
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda.	-	12
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda.	-	12
Sierentz Agro Brasil Ltda.	16.457	-
Controladora		
SLC Participações S.A.	216	384
Total	**86.730**	**89.215**
Parcela classificada no ativo circulante	86.730	89.215

	Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**
Controladora		
SLC Participações S.A.	216	384
Parcela classificada no ativo circulante	216	384

Em 2025 e 2024, o saldo a receber da controladora refere-se ao reembolso de despesas relacionadas à aeronave da Companhia, que é compartilhada com a SLC Participações S.A.

b) Saldos a pagar com partes relacionadas

	Controladora					
	Passivo de arrendamentos		**Débito com partes relacionadas**		**Total a pagar**	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Controladas diretamente						
SLC-MIT Empr. Agr. S.A.	-	-	97	261	**97**	**261**
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A.	-	-	-	183	**-**	**183**
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda.	191.168	215.365	-	-	**191.168**	**215.365**
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda.	179.412	159.732	-	-	**179.412**	**159.732**
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda.	91.238	87.755	-	-	**91.238**	**87.755**
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	370.699	359.568	-	-	**370.699**	**359.568**
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda.	260.373	232.989	-	-	**260.373**	**232.989**
Fazenda Parnaguá Empr. Agr. Ltda.	71.545	66.846	-	-	**71.545**	**66.846**
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda.	342.632	318.194	-	-	**342.632**	**318.194**
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	148.999	143.977	-	-	**148.999**	**143.977**
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda.	58.874	-	-	-	**58.874**	**-**
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	-	-	4.758	76	**4.758**	**76**
SLC LandCo Empr. Agr. S.A.	-	20.972	-	-	**-**	**20.972**
Controladas indiretamente						
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda.	-	-	6	-	**6**	**-**
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda.	66.313	71.453	-	-	**66.313**	**71.453**
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda.	78.984	75.129	-	-	**78.984**	**75.129**
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda.	223.640	264.046	-	-	**223.640**	**264.046**
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda.	-	236.758	-	-	**-**	**236.758**
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda.	115.447	131.868	-	-	**115.447**	**131.868**
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	-	95.347	-	-	**-**	**95.347**
Sierentz Agro Brasil Ltda.	-	-	159	-	**159**	**-**
Outras partes relacionadas						
SLC Máquinas Ltda.	7.986	2.717	139	-	**8.125**	**2.717**
Fundação SLC	-	-	-	2	**-**	**2**
Total	**2.207.310**	**2.482.716**	**5.159**	**522**	**2.212.469**	**2.483.238**
Parcela classificada no passivo circulante	74.237	74.195	5.159	522	79.396	74.717
Parcela classificada no passivo não circulante	2.133.073	2.408.521	-	-	2.133.073	2.408.521

Exceto pelas transações de arrendamentos, evidenciadas em colunas próprias, os valores registrados a pagar e a receber entre partes relacionadas são representados, substancialmente, por venda de sementes e outros insumos da Companhia com suas controladas.

	Consolidado					
	Passivo de arrendamentos		**Débito com partes relacionadas**		**Total a pagar**	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Outras partes relacionadas						
SLC Máquinas Ltda.	16.380	2.717	139	-	**16.519**	**2.717**
Fundação SLC	-	-	-	2	-	**2**
Mitsui & Co Ltd.	-	-	-	102	-	**102**
Total	**16.380**	**2.717**	**139**	**104**	**16.519**	**2.821**
Parcela classificada no passivo circulante	3.923	618	139	104	4.062	722
Parcela classificada no passivo não circulante	12.457	2.099	-	-	12.457	2.099

A Companhia possui arrendamentos de máquinas da SLC Máquinas Ltda., empresa do mesmo Grupo, cujo controle é exercido pela SLC Participações. A transação foi efetuada de acordo com termos negociados entre as partes. O arrendamento é realizado principalmente no Estado da Bahia, na Fazenda Panorama.

c) Transações com partes relacionadas

	Depreciação direito de uso CPC 06 (R2) (IFRS 16)		AVP-passivos arrendamento CPC 06(R2) (IFRS 16)	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Controladas diretamente				
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda.	20.415	27.829	15.606	19.637
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda.	12.700	14.237	14.454	14.235
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda.	10.518	9.061	8.093	7.099
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	38.046	29.016	32.224	30.983
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda.	15.250	20.757	20.983	20.831
Fazenda Parnaguá Empr. Agr. Ltda.	4.302	5.301	6.043	6.131
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda.	17.927	22.891	27.762	28.067
SLC Landco Empr. Agr. S.A.[1]	(1.855)	10.201	(563)	1.712
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda.	7.854	9.694	10.155	4.997
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	7.834	4.417	19.473	20.376
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda.	-	-	5.843	-
Controladas indiretamente				
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda.	3.061	3.699	8.243	9.922
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda.	3.130	2.045	11.126	5.982
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda.	13.409	11.944	27.360	(1.338)
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda.	17.591	11.871	12.298	(2.208)
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	2.512	2.429	7.298	3.102
Outras partes relacionadas				
SLC Máquinas Ltda.	1.622	248	633	123
Total	**174.316**	**185.640**	**227.031**	**169.651**

[1] O contrato de arrendamento da SLC LandCo teve seu indexador de preço alterado em 2025, gerando reversão do AVP.

	Vendas de mercadorias/produtos/imobilizado/prestação de serviço		Compras de mercadorias/produtos/aluguéis/TI corporativa/outras transações	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Controladas diretamente				
SLC-MIT Empr. Agr. S.A.	29.668	25.725	31.119	25.034
Fazenda Preciosa Empr. Agr. S.A.	15.177	8.184	859	-
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A.	36.195	29.184	8	10
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	92.292	95.980	20.667	24.789
Controladas indiretamente				
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda.	19.191	17.573	11.023	-
Sierentz Agro Brasil Ltda.	54.189	-	21	-
Controladora				
SLC Participações S.A.	-	24.159	-	24.237
Outras partes relacionadas				
Fundação SLC[1]	-	-	32.483	31.623
Instituto SLC	-	-	2.828	3.103
Total	**246.712**	**200.805**	**99.008**	**108.796**

[1] Valores referem-se a plano de saúde coorporativo.

d) Contratos de arrendamento a pagar

O contrato de arrendamento rural tem por objeto a disponibilização das terras, instalações e demais bens pelo arrendador para que o arrendatário explore a atividade agrícola por meio do cultivo de algodão, soja, milho e outras culturas em contraprestação a um valor a título de preço de arrendamento.

A Companhia possui contratos de arrendamento com suas controladas, por um prazo mínimo de 20 anos, sendo que a renovação depende da vontade das partes, sendo que os arrendatários possuem preferência.

Em 31 de dezembro de 2025, o passivo de arrendamento com suas controladas pode ser assim demonstrado:

Fazenda	**Localização**	**Valor contábil**	**Até 1 ano**	**De 1 a 2 anos**	**De 2 a 3 anos**	**De 3 a 4 anos**	**De 4 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**
Parnaíba	Tasso Fragoso - MA	**191.169**	12.329	13.493	14.768	16.162	17.685	116.732
Planorte	Sapezal - MT	**342.632**	11.894	13.070	14.196	15.419	16.747	271.306
Pamplona	Cristalina - GO	**238.285**	6.857	7.562	8.254	9.011	9.840	196.761
Planalto	Costa Rica - MS	**260.372**	9.038	9.932	10.788	11.717	12.726	206.171
Palmares	Barreiras - BA	**91.237**	6.631	7.153	7.806	8.521	9.303	51.823
Parnaguá	Santa Filomena - PI	**71.546**	2.265	3.723	5.226	5.987	6.729	47.616
Parceiro	Formosa do Rio Preto - BA	**93.727**	1.430	1.640	1.871	2.737	3.709	82.340
Paiaguás	Diamantino - MT	**375.290**	13.857	15.278	16.666	17.839	18.119	293.531
Planeste	Balsas - MA	**223.641**	3.690	3.727	4.185	4.702	5.286	202.051
Panorama	Correntina - BA	**102.763**	2.337	2.459	2.471	2.112	2.376	91.008
Piratini	Jaborandi - BA	**1.336**	396	458	482	-	-	-
Paysandu	São Desiderio - BA	**148.999**	2.258	2.566	2.916	3.315	3.767	134.177
Paineira	Monte Alegre do Piauí - PI	**66.313**	1.255	1.117	1.273	1.451	1.653	59.564
Total		**2.207.310**	**74.237**	**82.178**	**90.902**	**98.973**	**107.940**	**1.753.080**
Parcela classificada no passivo circulante		74.237						
Parcela classificada no passivo não circulante		2.133.073						

O valor contábil representa o passivo de arrendamento com fluxo de pagamentos futuros ajustados a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto. A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar a taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes. Por esse motivo, apresenta uma taxa média de 11,52%.

Os contratos de arrendamento rural celebrados preveem o preço do arrendamento convertido pelo valor da cotação de balcão da saca de soja de cada região no dia do pagamento, que é quitado anualmente em reais, conforme cláusula contratual. A fixação do preço da saca de soja deve ser estabelecida pelo arrendador com antecedência mínima de 15 dias, sem previsão de repactuação.

e) Honorários da Administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração os conselheiros não remunerados, os conselheiros independentes remunerados e os diretores estatutários.

Continua

Continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore e salários, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios, é apresentado em rubrica específica na demonstração do resultado e está detalhada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Pró-labore	10.981	10.318	11.119	10.659
Gratificações	3.544	4.525	3.544	4.525
Encargos	4.387	4.156	4.414	4.230
Plano de opções de ações	3.423	4.380	3.423	4.380
Outros benefícios	184	172	184	174
Total	**22.519**	**23.551**	**22.684**	**23.968**

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

Em Assembleia Geral Ordinária, em 29 de abril de 2025, foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da controladora, no montante de até R$ 23.017, com distribuição a ser realizada pelo Conselho de Administração. As controladas, que são sociedades anônimas, também possuem aprovação de valores globais anuais para os seus administradores de forma independente.

17. FORNECEDORES

Política Contábil

A Companhia mantém controles internos para o registro e acompanhamento das operações com fornecedores. As obrigações são reconhecidas contabilmente no momento da emissão da nota fiscal ou documento equivalente, em conformidade com o regime de competência. Os saldos de fornecedores apresentados no balanço patrimonial referem-se a compromissos de curto prazo, liquidados conforme prazos contratuais estabelecidos.

Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores em moeda nacional	808.931	663.866	885.765	950.282
Fornecedores em moeda estrangeira	581.415	652.588	1.118.798	938.033
Total	**1.390.346**	**1.316.454**	**2.004.563**	**1.888.315**

A exposição do Grupo aos riscos de moeda relacionados a conta de fornecedores são divulgados na nota explicativa 25.c.

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Política Contábil

Os empréstimos e financiamentos contratados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, conforme previsto contratualmente, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações cambiais e amortizações apurados ao final de cada exercício.

Composição

A movimentação da dívida bruta do exercício de dezembro de 2025 e 2024 é demonstrada conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2024	**4.012.943**	**4.393.379**
Empréstimos e financiamentos tomados	2.166.909	2.741.276
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.794.205)	(1.965.981)
Juros apropriados	481.377	547.703
Juros sobre empréstimos pagos	(317.711)	(370.091)
Variação cambial	216.097	252.118
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**4.765.410**	**5.598.404**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2025	**4.765.410**	**5.598.404**
Combinação de negócio (nota 2.f)	-	658.715
Empréstimos e financiamentos tomados	4.440.884	4.827.012
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.766.915)	(3.387.778)
Juros apropriados	691.660	827.501
Juros sobre empréstimos pagos	(565.958)	(693.101)
Variação cambial	(77.277)	(102.469)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**6.487.804**	**7.728.284**

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, tínhamos a seguinte composição de empréstimos e financiamentos:

		Taxas médias anuais de juros		Controladora		Consolidado	
	Indexador	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Finame - BNDES	Pré	8,32%	7,80%	31.454	32.626	86.356	36.585
Finame - BNDES	*Swap* CDI	14,29%	-	70.659	-	107.809	-
Crédito rural	Pré	-	7,00%	-	5.980	-	11.928
Crédito rural	*Swap* CDI	11,21%	-	713.633	-	881.029	-
Crédito rural	CDI	15,59%	13,13%	453.160	-	453.160	113.403
Crédito rural	*Swap* CDI	10,39%	10,61%	726.937	1.193.888	913.661	1.410.718
Capital de giro	Pré	-	13,15%	-	102.609	-	102.609
Capital de giro	CDI	15,96%	13,29%	1.798.555	1.444.748	2.023.355	1.585.325
Capital de giro	*Swap* CDI	6,01%	6,02%	-	256.996	72.899	313.296
Capital de giro	US$	7,85%	-	-	-	98.809	-
Financiamento à exportação	Pré	10,50%	-	401.006	-	401.006	-
Financiamento à exportação	CDI	16,34%	13,34%	157.749	353.423	326.994	426.769
Financiamento à exportação	*Swap* CDI	5,03%	2,68%	568.757	62.594	578.329	72.752
Financiamento à exportação	US$	7,15%	-	-	-	108.139	-
Certificado de Recebíveis Agrícolas - CRA	CDI	15,60%	11,69%	1.593.173	1.333.888	1.708.162	1.551.246
Finep	TR + Pré	6,51%	-	19.971	-	19.971	-
Subtotal				**6.535.054**	**4.786.752**	**7.779.679**	**5.624.631**
(-) Custos da transação CRA				(47.250)	(21.342)	(51.395)	(26.227)
Total				**6.487.804**	**4.765.410**	**7.728.284**	**5.598.404**
Parcela classificada no passivo circulante				1.007.892	1.581.512	1.591.681	1.685.130
Parcela classificada no passivo não circulante				5.479.912	3.183.898	6.136.603	3.913.274

Finame - BNDES - Linhas de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidas por alienação fiduciária ou penhor dos bens financiados e por aval da Companhia nas empresas controladas. As amortizações são realizadas em base mensal, semestral e anual, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/02/2026 e 15/07/2035.

Crédito Rural - Recursos destinados ao custeio e à comercialização de safra, cujas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR) elaborado pelo Banco Central do Brasil. São garantidos por aval da Companhia nas empresas controladas. A periodicidade das suas amortizações é anual e semestral, com vencimentos entre os períodos de 10/07/2028 e 28/02/2030.

Capital de giro - Linha com a finalidade de suprir a necessidade de caixa, as amortizações são realizadas em base semestral ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 28/01/2026 e 8/01/2030.

Financiamento à Exportação - Financiamento das exportações com linhas de curto e longo prazo captado em reais, euro ou dólar indexado a taxa pré-fixada: Pré-Pagamento de Exportação (PPE), Nota de Crédito de Exportação (NCE) e Financiamento à Exportação (FINEX). A periodicidade das suas amortizações é anual ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 5/03/2026 e 17/01/2029. São garantidos por aval da Companhia para as empresas controladas ou com garantia "*clean*".

Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) - Recursos destinados para apoiar inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico. As amortizações são realizadas em base mensal, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/12/2028 a 15/12/2036.

Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) - Títulos de renda fixa, emitidos pela securitizadora em nome da SLC Agrícola, lastreados em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, abrangendo financiamentos ou empréstimos relacionados à produção, à comercialização, ao beneficiamento ou à industrialização de produtos, a insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária. Os custos dessas transações, registrados na rubrica de empréstimos e financiamentos, totalizaram R$ 51.395 em 31 de dezembro de 2025 (R$ 26.227, em 31 de dezembro de 2024).

Em razão da combinação de negócios ocorrida com a Sierentz, parte dos empréstimos e financiamentos da Companhia passou a incluir novas cláusulas de *covenants*, provenientes dos contratos originalmente firmados pela adquirida. Abaixo seguem as informações das emissões:

a) Emissão em 22 de março de 2023 - Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")

No dia 22 de março de 2023 a Sierentz Agro Brasil Ltda. constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de Produto Rural Financeira), no valor total de R$ 75.000, série única, público composto exclusivamente por investidores profissionais, da Sierentz Agro Brasil Ltda., celebrado entre a emissora e a Virgo Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 3,80% ao ano, com vencimento do principal anual e a primeira parcela em 13 de março de 2024, com remuneração semestral. A emissão é com garantia corporativa por meio de aval e garantia real prestada por meio de cessão fiduciária de conta vinculada.

Essa operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*covenants*) anuais na data-base de 31 de maio, conforme segue:

(i) Alavancagem líquida, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras ao fim do exercício social: dívida líquida financeira/Ebitda ajustado igual ou inferior a 4,0, sendo:
- Dívida financeira líquida: significa (+) endividamento total, (-) disponibilidades de caixa, títulos públicos, aplicações financeiras e equivalentes, (-) estoque, (-) ativo biológico;
- Ebitda: significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da devedora relativas ao período de 12 (doze) meses imediatamente anteriores, o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, calculado nos termos da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, conforme alterada; e

(ii) Índice de Liquidez Corrente, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras ao fim do exercício social, igual ou inferior a 1,0, sendo:
- Índice de Liquidez Corrente: significa a divisão entre o ativo circulante e o passivo circulante da emissora. Para apuração do passivo circulante, deve ser considerada a exclusão dos efeitos do IFRS-16 (passivos de arrendamento/aluguéis).

b) Emissão em 14 de junho de 2024 - Cédula de Produto Rural Financeira ("CPR-F")

No dia 14 de junho de 2024, a Sierentz Agro Brasil Ltda. constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de Produto Rural Financeira), no valor total de R$ 15.000, celebrado entre a emissora e o Banco ABC Brasil S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 1,86% ao ano, com vencimento do principal semestral e a primeira parcela em 3 de dezembro de 2025, com remuneração mensal. A emissão é com garantia real prestada por meio de cessão fiduciária de conta vinculada.

Esta operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*covenants*) anuais na data base de 31 de maio, conforme segue:

(i) Alavancagem líquida, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras anuais, relativas ao final de cada exercício social findo em maio de cada ano: dívida líquida financeira/Ebitda ajustado igual ou inferior a 3,5, sendo:
- Dívida Financeira Líquida: significa (+) endividamento total, (-) disponibilidades de caixa, títulos públicos, aplicações financeiras e equivalentes, (-) estoque, (-) ativo biológico referente a safra do milho exclusivamente;
- Ebitda: significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da devedora relativas ao período de 12 (doze) meses imediatamente anteriores, o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, excluindo a variação do ativo biológico referente à safra do milho, calculado nos termos da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, conforme alterada; e

(ii) Índice de Liquidez Corrente, conforme mensurado sobre as demonstrações anuais, relativas ao final de cada exercício social findo em maio de cada ano, igual ou inferior a 1,0, sendo:
- Índice de Liquidez Corrente: significa a divisão entre o ativo circulante e o passivo circulante da emitente. Para apuração do passivo circulante, deve ser considerada a exclusão dos efeitos do IFRS-16 (passivos de arrendamento/aluguéis).

c) Emissão em 19 de julho de 2024 - Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")

No dia 19 de julho de 2024 a Companhia constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de Produto Rural Financeira), no valor total de R$ 1.090.586, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos, da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a emissora e a Virgo Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 0,50% ao ano (1ª série), CDI + 0,60% ao ano (2ª série) e IPCA + 6,7469% ao ano, com vencimento do principal em 16 de julho de 2029 (1ª série) e 15 de julho de 2031 (2ª e 3ª séries), com remuneração anual. A emissão é com garantia "*clean*" e com elaboração dos relatórios de classificação de risco para a emissão efetuada pela *Standard & Poor's*. O *rating* inicial foi de "[brAA]" publicado no dia 15 de julho de 2024.

Essa operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*covenants*) nas datas-base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue:

(i) Alavancagem líquida, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de cada ano: dívida líquida financeira/Ebitda Ajustado igual ou inferior a 4,0, sendo:
- Dívida líquida financeira igual ao total de empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante subtraído pela soma de caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras no ativo circulante e não circulante, ajustado pela adição ou subtração, conforme aplicável, de ganhos/perdas c/derivativos vinculados a aplicações e dívidas; e
- Ebitda Ajustado igual ao resultado antes das receitas e despesas financeiras, ajustado pela depreciação e amortização; depreciação dos ativos de direito de uso - IFRS 16; variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas; realização do valor justo dos ativos biológicos" e outras transações - imobilizado.

d) Emissão em 6 de novembro de 2024 - Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")

No dia 6 de novembro 2024 a Companhia constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de Produto Rural Financeira), no valor total de R$ 400.000, série única, público composto exclusivamente por investidores profissionais, da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a emissora e a Virgo Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 1,10% ao ano, com vencimento do principal em 22 de novembro de 2032, com remuneração semestral. A emissão é com garantia "*clean*" e com elaboração dos relatórios de classificação de risco para a emissão efetuada pela *Standard & Poor's*. O *rating* inicial foi de "[brAA]", publicado no dia 31 de outubro de 2024.

Essa operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*covenants*) nas datas-base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue:

(i) Alavancagem líquida, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de cada ano: dívida líquida financeira/Ebitda Ajustado igual ou inferior a 4,0, sendo:
- Dívida líquida financeira igual ao total de empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante subtraído pela soma de caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras no ativo circulante e não circulante, ajustado pela adição ou subtração, conforme aplicável, de ganhos/perdas com derivativos vinculados a aplicações e dívidas;
- Ebitda ajustado igual ao resultado antes das receitas e despesas financeiras, ajustado pela depreciação e amortização; depreciação dos ativos de direito de uso - IFRS 16; variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas; realização do valor justo dos ativos biológicos e outras transações - imobilizado.

e) Emissão em 22 de setembro de 2025 - Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")

No dia 22 de setembro de 2025, a Companhia constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de Produto Rural Financeira), no valor total de R$ 900.000, série única, público composto exclusivamente por investidores profissionais, da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a emissora e a Opea Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 0,40% ao ano, com vencimento do principal em 20 de setembro de 2032, com remuneração semestral. A emissão é com garantia "*clean*" e com elaboração dos relatórios de classificação de risco para a emissão efetuada pela *Moody's Local Brasil*. O *rating* inicial foi de "[AA.br]", publicado no dia 19 de setembro de 2025.

Essa operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*covenants*) nas datas-base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue:

(i) Alavancagem líquida, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de cada ano: dívida líquida financeira/Ebitda Ajustado igual ou inferior a 4,0, sendo:
- Dívida líquida financeira igual ao total de empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante subtraído pela soma de caixa e equivalentes de caixa mais "aplicações financeiras no ativo circulante e não circulante, ajustado pela adição ou subtração, conforme aplicável, de ganhos/perdas com derivativos vinculados a aplicações e dívidas;
- Ebitda Ajustado igual ao resultado antes das receitas e despesas financeiras, ajustado pela depreciação e amortização; depreciação dos ativos de direito de uso - IFRS 16; variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas; realização do valor justo dos ativos biológicos e outras transações - imobilizado.

Em 31 de dezembro de 2025, data da última medição anual, a Companhia estava em cumprimento com as cláusulas de compromissos financeiros.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
Anos de vencimento	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2026	1.007.892	1.581.512	1.591.681	1.685.130
2027	1.309.943	1.599.348	1.618.488	1.806.873
2028	958.150	221.973	1.025.362	538.017
Após 2028	3.211.819	1.362.577	3.492.753	1.568.384
Total	**6.487.804**	**4.765.410**	**7.728.284**	**5.598.404**

A exposição do Grupo ao risco de liquidez é divulgada na nota explicativa 25.g.

A seguir apresentamos as alterações do passivo, ações em tesouraria e participação de não controladores decorrentes da atividade de financiamento, incluindo as alterações decorrentes do fluxo de caixa e não caixa:

Controladora

	Empréstimos e financiamentos	Ações em tesouraria	Dividendos	Arrendamentos passivo	Títulos a pagar	Operações de *swap - hedge accounting*	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2025	**4.765.410**	**(48.580)**	**120.857**	**4.300.218**	**389.736**	**(47.138)**	**9.480.503**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:							
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	4.440.884	-	-	-	-	-	**4.440.884**
Recursos provenientes da liquidação de derivativos	-	-	-	-	-	(109.883)	**(109.883)**
Ações exercidas	-	7.912	-	-	-	-	**7.912**
Pagamento de empréstimos	(2.766.915)	-	-	-	-	-	**(2.766.915)**
Pagamento de passivos de arrendamento	-	-	-	(599.898)	-	-	**(599.898)**
Pagamento aquisição participação societária	-	-	-	-	(432.321)	-	**(432.321)**
Dividendos e juros sobre o capital próprios pagos	-	-	(638.311)	-	-	-	**(638.311)**
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**1.673.969**	**7.912**	**(638.311)**	**(599.898)**	**(432.321)**	**(109.883)**	**(98.532)**
Variação nos fluxos de caixa operacionais:							
Juros pagos	(565.958)	-	-	(82.052)	-	-	**(648.010)**
Total da variação nos fluxos de caixa operacionais	**(565.958)**	**-**	**-**	**(82.052)**	**-**	**-**	**(648.010)**
Variações não caixa no resultado do exercício:							
Variações cambiais	(77.277)	-	-	-	(27.776)	-	**(105.053)**
Variação do valor justo	-	-	-	-	-	144.909	**144.909**
Apropriação de juros	691.660	-	-	396.472	-	-	**1.088.132**
Ágio e deságio	-	4.219	-	-	-	-	**4.219**
Variações não caixa nos passivos:							
Compra aquisição participação societária	-	-	-	-	103.000	-	**103.000**
Dividendos aprovados	-	-	500.508	-	-	-	**500.508**
Juros sobre o capital próprio	-	-	20.000	-	-	-	**20.000**
Ações em tesouraria entregues	-	4.783	-	-	-	-	**4.783**
Impostos a pagar - Imposto de renda	-	-	(2.725)	-	(32.639)	-	**(35.364)**
Adições de novos contratos de arrendamento	-	-	-	98.920	-	-	**98.920**
Remensurações do passivo de arrendamento	-	-	-	(83.329)	-	-	**(83.329)**
Baixa do passivo de arrendamento	-	-	-	(147.766)	-	-	**(147.766)**
Total das variações não caixa do exercício	**614.383**	**9.002**	**517.783**	**264.297**	**42.585**	**144.909**	**1.592.959**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**6.487.804**	**(31.666)**	**329**	**3.882.565**	**-**	**(12.112)**	**10.326.920**

Consolidado

	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos passivo	Ações em tesouraria	Dividendos	Títulos a pagar	Operações de *swap - hedge accounting*	Participação dos não controladores	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2025	**5.598.404**	**3.067.047**	**(48.580)**	**120.857**	**612.844**	**(30.809)**	**106.872**	**9.426.635**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:								
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	4.827.012	-	-	-	-	-	-	**4.827.012**
Recursos provenientes da liquidação de derivativos	-	-	-	-	-	(124.999)	-	**(124.999)**
Ações exercidas	-	-	7.912	-	-	-	-	**7.912**
Pagamento de empréstimos	(3.387.778)	-	-	-	-	-	-	**(3.387.778)**
Pagamento de passivos de arrendamento	-	(495.372)	-	-	-	-	-	**(495.372)**
Pagamento de aquisição participação societária	-	-	-	-	(432.321)	-	-	**(432.321)**
Integralização de capital social	-	-	-	-	-	-	913.783	**913.783**
Dividendos e juros sobre o capital próprios pagos	-	-	-	(638.311)	-	-	-	**(638.311)**
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**1.439.234**	**(495.372)**	**7.912**	**(638.311)**	**(432.321)**	**(124.999)**	**913.783**	**669.926**
Variação nos fluxos de caixa operacionais e investimentos:								
Juros pagos	(693.101)	(75.114)	-	-	-	-	-	**(768.215)**
Aquisição Sierentz, líquido de caixa	-	-	-	-	(383.177)	-	-	**(383.177)**
(-) Pagamento de terras	-	-	-	-	(636.500)	-	-	**(636.500)**
Total da variação nos fluxos de caixa operacionais e investimentos:	**(693.101)**	**(75.114)**	**-**	**-**	**(1.019.677)**	**-**	**-**	**(1.787.892)**
Variações não caixa no resultado do exercício:								
Variações cambiais	(102.469)	-	-	-	(20.436)	-	-	**(122.905)**
Variação do valor justo	-	-	-	-	54.462	141.296	-	**195.758**
Apropriação de juros	827.501	331.963	-	-	-	-	-	**1.159.464**
Ágio e deságio	-	-	4.219	-	-	-	-	**4.219**

Continua

Continuação

www.slcagricola.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado							
	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos passivo	Ações em tesouraria	Dividendos	Títulos a pagar	Operações de *swap - hedge accounting*	Participação dos não controladores	Total
Realização da mais-valia	-	(149)	-	-	-	-	-	**(149)**
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	9.640	**9.640**
Variações não caixa no ativo e passivo:								
Combinação de negócio (nota 2.f)	658.715	499.799	-	-	53.554	-	-	**1.212.068**
Compra de terras, líquido de AVP	-	-	-	-	841.707	-	-	**841.707**
Compra aquisição participação societária	-	-	-	-	103.000	-	(92.210)	**10.790**
Dividendos aprovados	-	-	-	509.620	-	-	(9.112)	**500.508**
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	20.000	-	-	-	**20.000**
Ações em tesouraria entregues	-	-	4.783	-	-	-	-	**4.783**
Perda na redução de participação em controlada	-	-	-	-	-	-	(330.563)	**(330.563)**
Custo atribuído ativo imobilizado em controlada	-	-	-	-	-	-	(5.312)	**(5.312)**
Ganhos/perdas não realizadas com instrumentos de hedge	-	-	-	-	-	-	31.234	**31.234**
Impostos a pagar - Imposto de renda	-	-	-	(2.725)	(32.639)	-	-	**(35.364)**
Adições e remensurações de contratos de arrendamento	-	112.200	-	-	-	-	-	**112.200**
Variação saldo de contas segregadas	-	-	-	-	(6.401)	-	-	**(6.401)**
Aquisição Sierentz, líquido de caixa	-	-	-	-	644.030	-	-	**644.030**
Pagamento em estoque	-	(22.484)	-	-	-	-	-	**(22.484)**
Total das variações não caixa do exercício	**1.383.747**	**921.329**	**9.002**	**526.895**	**1.637.277**	**141.296**	**(396.323)**	**4.223.223**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**7.728.284**	**3.417.890**	**(31.666)**	**9.441**	**798.123**	**(14.512)**	**624.332**	**12.531.892**

19. PROVISÃO PARA RISCOS AMBIENTAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Política Contábil

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, sendo provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Composição

A Companhia registra provisões quando a Administração entende que existem riscos de perdas prováveis e que são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e administrativos que surgem no curso normal de seus negócios.

a) Provisões

A Companhia registra provisões para ações ambientais, cíveis, trabalhistas e tributárias classificadas como perda provável, as quais apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora					
	Saldo em 1/01/2024	Adições	Reversões	Encargos	Pagamentos	Saldo em 31/12/2024
Ambientais	**44**	-	-	3	-	**47**
Cíveis	**37**	2.511	-	14	-	**2.562**
Trabalhistas	**2.404**	4.698	(1.884)	176	(2.620)	**2.774**
Tributárias	**-**	607	(36)	2	-	**573**
Total	**2.485**	**7.816**	**(1.920)**	**195**	**(2.620)**	**5.956**

	Controladora					
	Saldo em 1/01/2025	Adições	Reversões	Encargos	Pagamentos	Saldo em 31/12/2025
Ambientais	**47**	-	-	6	-	**53**
Cíveis	**2.562**	6	(24)	227	-	**2.771**
Trabalhistas	**2.774**	2.762	(337)	381	(439)	**5.141**
Tributárias	**573**	-	-	24	-	**597**
Total	**5.956**	**2.768**	**(361)**	**638**	**(439)**	**8.562**
Parcela classificada no passivo circulante	5.956					3.536
Parcela classificada no passivo não circulante	-					5.026

	Consolidado					
	Saldo em 1/01/2024	Adições	Reversões	Encargos	Pagamentos[1]	Saldo em 31/12/2024
Ambientais	**1.287**	241	(802)	(1)	(448)	**277**
Cíveis	**4.278**	6.668	(1.430)	234	(90)	**9.660**
Trabalhistas	**4.743**	5.647	(4.557)	299	(2.901)	**3.231**
Tributárias	**3.286**	607	(2.672)	23	(671)	**573**
Total	**13.594**	**13.163**	**(9.461)**	**555**	**(4.110)**	**13.741**

[1] Do montante pago no exercício, o valor de R$ 732 refere-se a pagamento de ação cível e tributária da SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), que será indenizado pelo antigo acionista via *basket,* sem prejuízo financeiro à Companhia.

	Consolidado						
	Saldo em 1/01/2025	Combinação de negócios (nota 2.f)	Adições[1]	Reversões	Encargos	Pagamentos	Saldo em 31/12/2025
Ambientais	**277**	-	893	-	23	-	**1.193**
Cíveis	**9.660**	2.118	33.696	(489)	1.915	(15)	**46.885**
Trabalhistas	**3.231**	-	3.375	(618)	535	(541)	**5.982**
Tributárias	**573**	-	26.628	(938)	436	-	**26.699**
Total	**13.741**	**2.118**	**64.592**	**(2.045)**	**2.909**	**(556)**	**80.759**
Parcela classificada no passivo circulante	13.741						3.623
Parcela classificada no passivo não circulante	-						77.136

[1] Do montante adicionado no exercício, o valor de R$ 61.052 refere-se a processos a da SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), que, caso efetivado, será indenizado pelo antigo acionista via *basket,* sem prejuízo financeiro à Companhia.

Do saldo consolidado em 31 de dezembro de 2025, registrados nesta conta de provisões, R$ 66.604 referem-se a processos da SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.) e, quando houver o efetivo pagamento, serão reembolsados à Companhia, conforme Acordo de Associação e Outras Avenças.

b) Passivos contingentes

A Companhia, tendo por base a natureza das ações nas quais está envolvida, e sustentada pela opinião de seus assessores jurídicos, divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para essas ações, não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 (IAS 37) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Abaixo segue a composição dos passivos contingentes da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Controladora		Consolidado	
Natureza	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Ambientais (i)	9.083	7.742	11.649	11.117
Cíveis (ii)	4.347	4.293	62.614	123.444
Trabalhistas (iii)	1.796	2.207	6.935	7.957
Tributários (iv)	42.135	53.618	345.329	174.344
Total	**57.361**	**67.860**	**426.527**	**316.862**

Nas causas possíveis estão contemplados os processos da SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), no montante de R$ 84.300 (R$ 155.596 em 31 de dezembro de 2024). Os antigos acionistas são responsáveis pela integridade dos passivos contingentes decorrentes de fatos geradores anteriores a 1 de julho de 2021.

Em 6 de agosto de 2024 a Companhia e as empresas do Grupo tiveram contra si ajuizada uma ação popular sob o argumento de que seriam pessoas jurídicas equiparadas à estrangeira. Essa ação tem como objetivo buscar uma condenação das rés pela violação à soberania nacional, em razão da aquisição de propriedades rurais e celebração de contratos de arrendamento de propriedades rurais no País por estrangeiros, em contrariedade ao disposto no art. 190 CF/88, bem como nas leis 5.709/71 e 8.629/93. O processo está em fase inicial e foi proferida decisão do juízo da Vara Federal determinando a incompetência da Justiça Federal para análise do caso, estando pendente o julgamento do agravo, tendo sido apresentado recentemente pedido de desistência do autor, não sendo possível nesse momento mensurar eventual passivo contingente. O risco de perda está classificado como remoto.

(i) Ambientais

As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) e pela Secretaria de Estado e Meio Ambiente (Sema).

(ii) Cíveis

As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de fornecedores, danos causados a terceiros, litígio em questões contratuais e ações envolvendo questões imobiliárias.

(iii) Trabalhistas

As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia, por empregados de empresas terceirizadas e pelo Ministério Público do Trabalho.

(iv) Tributárias

As ações tributárias são relacionadas às autuações referentes às esferas federal e estadual.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, registrados na rubrica de "outras contas a receber" no ativo não circulante, apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
Natureza	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Cíveis	-	-	3.493	3.363
Trabalhistas	700	643	904	798
Tributários	777	777	3.607	986
Total	**1.477**	**1.420**	**8.004**	**5.147**

20. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Política Contábil

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, que para a atividade rural é de até 100% do lucro real anual e, nas demais atividades, está limitada a 30% do lucro real anual.

Para as empresas tributadas pelo lucro presumido, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente, são calculados pelo regime de caixa, com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a base de presunção excedente de R$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre a base de presunção para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, sobre as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e sobre qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas aplicáveis às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto, tendo como base avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente. Tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas, se aplicável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes. Eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), por intermédio do Ato Declaratório Executivo 024273299, 024273281, 024218182, 024218737, 024244848, 024255390 e 024255393, concedeu incentivo fiscal de IRPJ para a SLC Agrícola S.A. (Fazenda Piratini, Fazenda Palmares I, Fazenda Palmares VI, Fazenda Paysandú II e Fazenda Paysandú III), com redução do IRPJ e de adicionais não restituíveis de 75% sobre o lucro da exploração das operações com agricultura irrigada, até o limite de produção estipulado no Ato Declaratório. Os valores apurados a título de incentivo são registrados na rubrica de IRPJ a recolher em contrapartida a resultado na rubrica de imposto de renda corrente.

Composição

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos apresentando a seguinte natureza:

	Controladora					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Ativos						
Diferenças temporárias:						
Provisão para participação nos resultados	11.169	4.021	**15.190**	10.259	3.693	**13.952**
Provisão para perdas tributárias	149	54	**203**	143	52	**195**
Operações com derivativos - *swap*	26.344	9.484	**35.828**	11.785	4.242	**16.027**
Operações com derivativos - NDF	-	-	**-**	162.262	58.256	**220.518**
Provisão para Senar	1.215	437	**1.652**	1.133	408	**1.541**
Provisão de *royalties*	17.672	6.362	**24.034**	21.342	7.683	**29.025**
Arrendamentos - ativo	1.014.902	365.365	**1.380.267**	1.086.278	391.060	**1.477.338**
Lucro não realizado nos estoques	15.737	5.665	**21.402**	12.686	4.567	**17.253**
Provisão para perdas créditos	9.649	3.474	**13.123**	10.287	3.703	**13.990**
Outras	10.899	3.922	**14.821**	4.602	1.655	**6.257**
Prejuízos fiscais e base negativa	-	-	**-**	51.274	18.617	**69.891**
Subtotal	**1.107.736**	**398.784**	**1.506.520**	**1.372.051**	**493.936**	**1.865.987**
Passivos						
Depreciação incentivada atividade rural	(295.295)	(106.306)	**(401.601)**	(284.500)	(102.420)	**(386.920)**
Ganho em aquisição de participação societária	(3.747)	(1.349)	**(5.096)**	(3.747)	(1.349)	**(5.096)**
Custo atribuído ativo imobilizado	(2.071)	(746)	**(2.817)**	(2.421)	(872)	**(3.293)**
Operações com derivativos - *commodities*	(5.187)	(1.867)	**(7.054)**	(34.301)	(12.348)	**(46.649)**
Operações com derivativos - *NDF*	(36.846)	(13.422)	**(50.268)**	-	-	**-**
Arrendamentos - passivo	(866.005)	(311.762)	**(1.177.767)**	(982.023)	(353.528)	**(1.335.551)**
Valor justo ativos biológicos	(86.159)	(31.017)	**(117.176)**	(105.061)	(37.822)	**(142.883)**
Provisão valor realizável líquido nos estoques	(52.190)	(18.788)	**(70.978)**	(30.941)	(11.139)	**(42.080)**
Subtotal	**(1.347.500)**	**(485.257)**	**(1.832.757)**	**(1.442.994)**	**(519.478)**	**(1.962.472)**
Total	**(239.764)**	**(86.473)**	**(326.237)**	**(70.943)**	**(25.542)**	**(96.485)**
Parcela classificada no passivo não circulante	(239.764)	(86.473)	(326.237)	(70.943)	(25.542)	(96.485)

	Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Ativos						
Diferenças temporárias:						
Provisão para participação nos resultados	15.001	5.400	**20.401**	12.645	4.552	**17.197**
Provisão para perdas tributárias	149	54	**203**	143	52	**195**
Operações com Derivativos - *swap*	31.971	11.509	**43.480**	11.785	4.242	**16.027**
Operações com Derivativos - *commodities*	-	-	**-**	28	10	**38**
Operações com derivativos - NDF	-	-	**-**	220.922	78.731	**299.653**
Provisão para Senar	1.215	437	**1.652**	1.133	408	**1.541**
Arrendamentos - ativo	1.610.151	579.654	**2.189.805**	1.436.332	517.079	**1.953.411**
Provisão de *royalties*	17.672	6.362	**24.034**	21.342	7.683	**29.025**
Lucro não realizado nos estoques	15.737	5.665	**21.402**	12.686	4.567	**17.253**
Provisão para perdas créditos ICMS	17.452	6.283	**23.735**	11.577	4.168	**15.745**
Outras	25.351	9.126	**34.477**	7.974	2.871	**10.845**
Prejuízos fiscais e base negativa	322.238	117.982	**440.220**	367.793	135.009	**502.802**
Subtotal	**2.056.937**	**742.472**	**2.799.409**	**2.104.360**	**759.372**	**2.863.732**
Passivos						
Depreciação incentivada atividade rural	(470.377)	(169.213)	**(639.590)**	(401.065)	(144.261)	**(545.326)**
Ganho em aquisição de participação societária	(3.747)	(1.349)	**(5.096)**	(3.747)	(1.349)	**(5.096)**
Custo atribuído ativo imobilizado	(31.377)	(14.945)	**(46.322)**	(24.471)	(12.694)	**(37.165)**
Valor justo propriedades para investimento	(6.530)	(3.526)	**(10.056)**	(6.504)	(3.512)	**(10.016)**
Arrendamentos - passivo	(1.346.076)	(484.587)	**(1.830.663)**	(1.282.483)	(461.694)	**(1.744.177)**
Valor justo ativos biológicos	(112.463)	(40.487)	**(152.950)**	(135.401)	(48.745)	**(184.146)**
Operações com derivativos - *swap*	(1.686)	(607)	**(2.293)**	(4.082)	(1.470)	**(5.552)**
Operações com derivativos - *commodities*	(9.363)	(3.371)	**(12.734)**	(49.819)	(17.935)	**(67.754)**
Operações com derivativos - NDF	(61.498)	(22.757)	**(84.255)**	-	-	**-**
Realização mais-valia	(6.179)	(2.224)	**(8.403)**	(8.348)	(3.005)	**(11.353)**
Provisão valor realizável líquido nos estoques	(73.201)	(26.352)	**(99.553)**	(41.247)	(14.849)	**(56.096)**
Outras	(23.953)	(8.451)	**(32.404)**	(13.496)	(4.900)	**(18.396)**
Subtotal	**(2.146.450)**	**(777.869)**	**(2.924.319)**	**(1.970.663)**	**(714.414)**	**(2.685.077)**
Total	**(89.513)**	**(35.397)**	**(124.910)**	**133.697**	**44.958**	**178.655**
Parcela classificada no ativo não circulante	217.081	78.149	295.230	258.418	93.030	351.448
Parcela classificada no passivo não circulante	(306.594)	(113.546)	(420.140)	(124.721)	(48.072)	(172.793)

A Companhia e suas controladas, baseadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentadas em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceram créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O estudo técnico considera os investimentos e os incentivos que porventura as fazendas tenham direito.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

a) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**675.259**	**675.259**	**513.998**	**513.998**
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(168.815)	(60.773)	(128.500)	(46.260)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	72.899	26.244	76.865	27.672
Adições e exclusões permanentes	(1.795)	(327)	(2.437)	(470)
Subvenção para investimento - vendas isentas de ICMS	-	-	42.969	15.778
Juros sobre o capital próprio	5.000	1.800	-	-
Outros	6.093	(11)	8.686	1.109
Valor registrado no resultado	**(86.618)**	**(33.067)**	**(2.417)**	**(2.171)**
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		**(119.686)**		**(4.588)**
Impostos correntes		(149.843)		54.968
Impostos diferidos		30.157		(59.556)
Taxa efetiva		**17,72%**		**0,89%**

Continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**713.681**	**713.681**	**514.216**	**514.216**
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(178.420)	(64.231)	(128.554)	(46.279)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:				
Adições e exclusões permanentes	(15.231)	(5.164)	(9.254)	(2.925)
Juros sobre o capital próprio	5.000	1.800	-	-
Incentivos fiscais de controladas	6.228	-	2.903	-
Imposto de renda e contribuição social em empresas tributadas pelo regime de lucro presumido	35.085	12.758	42.672	15.196
Efeitos eliminação transações *intercompany*	26.007	9.362	16.168	5.820
Subvenção para investimento - vendas isentas de ICMS	-	-	42.969	15.778
Outros	13.777	4.561	9.079	3.934
Valor registrado no resultado	**(107.554)**	**(40.914)**	**(24.017)**	**(8.476)**
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		**(148.468)**		**(32.493)**
Impostos correntes		(209.830)		(1.556)
Impostos diferidos		61.362		(30.937)
Taxa efetiva		**20,80%**		**6,32%**

b) Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, registrados em contas de ativo e passivo na controladora e no consolidado, têm a sua movimentação demonstrada como segue:

	Controladora			
	Saldo em 1/01/2024	Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2024
Provisão valor realizável líquido nos estoques	**17.381**	(59.461)	-	**(42.080)**
Provisão para participação nos resultados	**21.930**	(7.978)	-	**13.952**
Provisão para perdas tributárias	**1.225**	(1.030)	-	**195**
Operações com derivativos - *commodities*	**(8.359)**	(38.290)	-	**(46.649)**
Operações com derivativos - NDF	**(18.880)**	(49.486)	288.884	**220.518**
Operações com derivativos - *swap*	**32.118**	(16.091)	-	**16.027**
Provisão para Senar	**1.886**	(345)	-	**1.541**
Provisão de *royalties*	**17.192**	11.833	-	**29.025**
Arrendamentos - ativo	**1.571.027**	(93.689)	-	**1.477.338**
Outras	**(2.267)**	8.524	-	**6.257**
Prejuízos fiscais e base negativa	**-**	69.891	-	**69.891**
Lucro não realizado nos estoques	**27.777**	(10.524)	-	**17.253**
Provisão para perdas créditos ICMS	**11.352**	2.638	-	**13.990**
Depreciação incentivada atividade rural	**(347.384)**	(39.536)	-	**(386.920)**
Ganho em aquisição de participação societária	**(5.096)**	-	-	**(5.096)**
Custo atribuído ativo imobilizado	**(3.918)**	625	-	**(3.293)**
Valor justo ativos biológicos	**(164.002)**	21.119	-	**(142.883)**
Arrendamentos - passivo	**(1.477.795)**	142.244	-	**(1.335.551)**
Total	**(325.813)**	**(59.556)**	**288.884**	**(96.485)**
Parcela classificada no passivo não circulante	(325.813)			(96.485)

	Controladora			
	Saldo em 1/01/2025	Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2025
Provisão valor realizável líquido nos estoques	**(42.080)**	(28.898)	-	**(70.978)**
Provisão para participação nos resultados	**13.952**	1.238	-	**15.190**
Provisão para perdas tributárias	**195**	8	-	**203**
Operações com derivativos - *commodities*	**(46.649)**	39.595	-	**(7.054)**
Operações com derivativos - NDF	**220.518**	(10.877)	(259.909)	**(50.268)**
Operações com derivativos - *swap*	**16.027**	19.801	-	**35.828**
Provisão para Senar	**1.541**	111	-	**1.652**
Provisão de *royalties*	**29.025**	(4.991)	-	**24.034**
Arrendamentos - ativo	**1.477.338**	(97.071)	-	**1.380.267**
Outras	**6.257**	8.564	-	**14.821**
Prejuízos fiscais e base negativa	**69.891**	(69.891)	-	**-**
Lucro não realizado nos estoques	**17.253**	4.149	-	**21.402**
Provisão para perdas créditos ICMS	**13.990**	(867)	-	**13.123**
Depreciação incentivada atividade rural	**(386.920)**	(14.681)	-	**(401.601)**
Ganho em aquisição de participação societária	**(5.096)**	-	-	**(5.096)**
Custo atribuído ativo imobilizado	**(3.293)**	476	-	**(2.817)**
Valor justo ativos biológicos	**(142.883)**	25.707	-	**(117.176)**
Arrendamentos - passivo	**(1.335.551)**	157.784	-	**(1.177.767)**
Total	**(96.485)**	**30.157**	**(259.909)**	**(326.237)**
Parcela classificada no passivo não circulante	(96.485)			(326.237)

	Consolidado			
	Saldo em 1/01/2024	Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecidos nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2024
Provisão valor realizável líquido nos estoques	**34.577**	(90.673)	-	**(56.096)**
Provisão para participação nos resultados	**27.469**	(10.272)	-	**17.197**
Provisão para perdas tributárias	**1.225**	(1.030)	-	**195**
Operações com derivativos - *commodities*	**(11.067)**	(56.649)	-	**(67.716)**
Operações com derivativos - NDF	**(43.354)**	(48.377)	391.384	**299.653**
Operações com derivativos - *swap*	**32.290**	(21.815)	-	**10.475**
Provisão para Senar	**1.945**	(404)	-	**1.541**
Provisão de *royalties*	**17.192**	11.833	-	**29.025**
Outras	**(27.506)**	19.955	-	**(7.551)**
Arrendamentos - ativo	**2.065.773**	(112.362)	-	**1.953.411**
Lucro não realizado nos estoques	**27.777**	(10.524)	-	**17.253**
Prejuízos fiscais e base negativa	**337.328**	165.474	-	**502.802**
Arrendamentos - passivo	**(1.922.104)**	177.927	-	**(1.744.177)**
Provisão para perdas créditos ICMS	**11.972**	3.773	-	**15.745**
Depreciação incentivada atividade rural	**(444.007)**	(101.319)	-	**(545.326)**
Ganho em aquisição de participação societária	**(5.096)**	-	-	**(5.096)**
Custo atribuído ativo imobilizado	**(38.175)**	1.010	-	**(37.165)**
Valor justo propriedades para investimento	**(9.510)**	(506)	-	**(10.016)**
Valor justo ativos biológicos	**(219.993)**	35.847	-	**(184.146)**
Mais-valia	**(18.528)**	7.175	-	**(11.353)**
Total	**(181.792)**	**(30.937)**	**391.384**	**178.655**
Parcela classificada no ativo não circulante	254.080			351.448
Parcela classificada no passivo não circulante	(435.872)			(172.793)

	Consolidado					
	Saldo em 1/01/2025	Combinação de negócios (nota 2.f)	Outros [1]	Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecidos nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2025
Provisão valor realizável líquido nos estoques	**(56.096)**	(7.077)	-	(36.380)	-	**(99.553)**
Provisão para participação nos resultados	**17.197**	-	-	3.204	-	**20.401**
Provisão para perdas tributárias	**195**	-	-	8	-	**203**
Operações com derivativos - *commodities*	**(67.716)**	-	-	54.982	-	**(12.734)**
Operações com derivativos - NDF	**299.653**	-	-	(26.222)	(357.686)	**(84.255)**
Operações com derivativos - *swap*	**10.475**	3.919	-	26.793	-	**41.187**
Provisão para Senar	**1.541**	-	-	111	-	**1.652**
Provisão de *royalties*	**29.025**	-	-	(4.991)	-	**24.034**
Outras	**(7.551)**	3.707	(5.378)	11.295	-	**2.073**
Arrendamentos - ativo	**1.953.411**	344.940	-	(108.546)	-	**2.189.805**
Lucro não realizado nos estoques	**17.253**	-	-	4.149	-	**21.402**
Prejuízos fiscais e base negativa	**502.802**	-	-	(62.582)	-	**440.220**
Arrendamentos - passivo	**(1.744.177)**	(288.379)	-	201.893	-	**(1.830.663)**
Provisão para perdas créditos ICMS	**15.745**	-	-	7.990	-	**23.735**
Depreciação incentivada atividade rural	**(545.326)**	(38.738)	-	(55.526)	-	**(639.590)**
Ganho em aquisição de participação societária	**(5.096)**	-	-	-	-	**(5.096)**
Custo atribuído ativo imobilizado	**(37.165)**	(238)	-	(8.919)	-	**(46.322)**
Valor justo propriedades para investimento	**(10.016)**	-	-	10.584	(10.624)	**(10.056)**
Valor justo ativos biológicos	**(184.146)**	(9.373)	-	40.569	-	**(152.950)**
Mais-valia	**(11.353)**	-	-	2.950	-	**(8.403)**
Total	**178.655**	**8.761**	**(5.378)**	**61.362**	**(368.310)**	**(124.910)**
Parcela classificada no ativo não circulante	351.448					295.230
Parcela classificada no passivo não circulante	(172.793)					(420.140)

[1] O valor de R$ 5.378 é o imposto sobre a base de cálculo de R$ 15.814, referente ao recebimento de um processo de Funrural, envolvido no "*basket*" da Terra Santa S/A, que transitou no resultado e oferecemos a tributação. Como contrapartida, tiramos o efeito do imposto lançando diretamente na linha de IRPJ/CSLL diferido no resultado.

c) Imposto de renda e contribuição social a pagar

O saldo de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a pagar em 31 de dezembro de 2025 e 2024 apresenta a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2024	**79.226**	**92.829**
Imposto de renda e contribuição social corrente	54.968	(1.556)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(68.949)	(132.131)
Imposto de renda e contribuição social compensados	(65.245)	42.574
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**-**	**1.716**
Passivo circulante	-	1.716

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2025	**-**	**1.716**
Combinação de negócio (nota 2.f)	-	25.134
Imposto de renda e contribuição social corrente	149.843	209.830
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(55.119)
Imposto de renda e contribuição social compensados	(24.969)	(47.720)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**124.874**	**133.841**
Passivo circulante	124.874	133.841

21. Títulos a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, tínhamos a seguinte composição da conta de títulos a pagar:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Compra de terras	437.526	177.858
Provisão passiva - contrapartida de contas segregadas ativas - TSPA	55.688	39.037
Provisão passiva - contrapartida de contas segregadas ativas - Sierentz	35.744	-
Aquisição Sierentz Agro Brasil Ltda. (nota 2.f)	268.193	-
Aquisição participação societária - SLC LandCo Empr. S/A.[1]	-	389.736
Basket efetivo a pagar	972	6.213
Total	**798.123**	**612.844**
Parcela classificada no passivo circulante	590.158	612.844
Parcela classificada no passivo não circulante	207.965	-

[1] Em 15 de outubro de 2024, a Companhia adquiriu 18,77% da participação societária na empresa SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.

A movimentação dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é demonstrada conforme abaixo:

	Controladora
Saldo em 1 de janeiro de 2025	**389.736**
Pagamento aquisição de participação - SLC LandCo Empr. S.A.	(280.912)
Variação cambial	(27.776)
Imposto de renda retido	(81.048)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**-**
Parcela classificada no passivo circulante	**-**

Os valores movimentados na controladora referem-se ao pagamento final da aquisição da participação minoritária do capital da SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.

	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2024	**207.955**
Variação saldo de contas segregadas[1]	(2.033)
Distrato de aquisição de terras	(6.616)
AVP - terras, apropriado ao resultado	23.802
Aquisição participação societária - SLC LandCo Empr. S.A.	527.556
Variação Cambial - títulos a pagar	34.900
Pagamento de aquisição de participação	(172.720)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**612.844**
Parcela classificada no passivo circulante	612.844

[1] A contrapartida dos ativos segregados (títulos a receber, tributos a recuperar, outros ativos e propriedades para investimento) é provisionada no passivo. Quando os valores forem recebidos pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão repassados aos antigos vendedores, sem benefícios à Companhia.

	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2025	**612.844**
Contas segregadas - Combinação de negócio (nota 2.f)[1]	53.554
Variação das contas segregadas - Sierentz	(17.810)
Variação das contas segregadas - TSPA[2]	11.409
Aquisição Sierentz - combinação de negócios (nota 2.f)	703.192
Aquisição Sierentz - pagamento aquisição (nota 2.f)	(442.339)
Aquisição Sierentz - variação monetária e cambial	7.340
Pagamento de terras - Fazenda Paysandu	(180.000)
AVP - terras, apropriado ao resultado	2.142
Compra de terras - Fazenda Paladino[3]	723.000
AVP - compra de terras Fazenda Paladino	(56.450)
Pagamento de terras - Fazenda Paladino	(361.500)
AVP - terras, apropriado ao resultado	41.427
Compra de terras - Fazenda Pamplona[4]	190.000
AVP - compra de terras Fazenda Pamplona	(14.843)
Pagamento de terras - Fazenda Pamplona	(95.000)
AVP - terras, apropriado ao resultado	10.893
Pagamento aquisição participação societária - SLC LandCo Empr. S.A.	(280.912)
Variação cambial - SLC LandCo Empr. S.A.	(27.776)
Imposto de renda retido - SLC LandCo Empr. S.A.	(81.048)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**798.123**
Parcela classificada no passivo circulante	590.158
Parcela classificada no passivo não circulante	207.965

[1] Valores referentes a créditos de ICMS, PIS e Cofins que estão dentro da "Cesta de Ativos Supervenientes", conforme mencionada na Nota Explicativa 9.b.

[2] A contrapartida dos ativos segregados (títulos a receber, tributos a recuperar, outros ativos e propriedades para investimento) é provisionada no passivo. Quando os valores forem recebidos pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão repassados aos antigos vendedores, sem benefícios à Companhia.

[3] Compra de 39.987 hectares de área localizada no munícipio de São Desidério (BA) - Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas Ltda. (vide nota 11.a).

[4] Compra de 7.835 hectares de área localizada no munícipio de Unaí (MG) - Fazenda Pamplona Minas Gerais Empreendimentos Agrícolas Ltda. (vide nota 11.b).

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito, no valor de R$ 2.926.680 (R$ 2.012.522, em 31 de dezembro de 2024), está representado por 498.745.931 ações ordinárias (443.329.716 em 31 de dezembro de 2024), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A seguir apresentamos a distribuição das ações ordinárias entre os acionistas:

	Número de ações	
Acionista	**31/12/2025[1]**	**31/12/2024**
SLC Participações S.A.	247.580.723	220.071.754
Administradores e pessoas vinculadas	27.312.213	24.331.386
Ações em tesouraria	1.925.172	2.612.586
Outros	221.927.822	196.313.990
Total ações do capital integralizado	**498.745.930**	**443.329.716**
(-) Ações em tesouraria	(1.925.172)	(2.612.586)
Total de ações - excluindo ações em tesouraria	**496.820.758**	**440.717.130**

[1] O quadro da composição acionária da Companhia está refletindo a bonificação de ações em 12,5%, conforme definido na AGE de 30 de dezembro de 2025.

Em 30 de dezembro de 2025, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi aprovado o aumento do capital social em R$ 914.158, com bonificação em ações, mediante capitalização do saldo da conta "Reserva de Expansão", com a emissão de 55.416.214 novas ações ordinárias, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de uma (1) nova ação para cada oito (8) ações (12,5%) de que forem titulares na data-base de 30 de dezembro de 2025.

b) Reserva de capital

Representada pelos ágios recebidos nas ofertas públicas de ações ocorridas em junho de 2007 e junho de 2008 e pelo ágio nas vendas de ações em tesouraria realizadas em conexão com os planos de opções de ações, deduzido dos custos de emissões dessas ações (comissões, honorários e outras despesas), líquidos dos efeitos tributários em conformidade com o CPC 10 (R1) (IFRS 2).

A perda em variação na participação corresponde à aquisição de 47,8% da participação acionária da empresa SLC Mit Empreendimentos Agrícolas S.A., realizada em 22 de abril de 2025. A SLC Mit é controlada e consolidada pela SLC Agrícola S.A. O valor da perda em variação na participação é composto pela diferença entre o valor pago pela compra da participação e o valor justo dos ativos líquidos da Companhia.

O ganho em variação na participação corresponde à venda de 50% menos uma ação das empresas: Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda; SLC Jaborandi S.A.; Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas Ltda e Paladino Participações S.A. para os Fundos de Investimentos em Participações (FIPs) administrados pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. na data de 29 de dezembro de 2025 (vide nota 11 letra f). O valor do ganho em variação na participação é composto pela diferença entre o valor recebido pela venda da participação e o valor justo dos ativos líquidos da Companhia.

A movimentação da reserva de capital no exercício foi a seguinte:

	Reserva de capital
Saldo em 1 de janeiro de 2025	**(240.778)**
Ágio/deságio na venda de ações	(2.888)
Remuneração baseada em ações exercida no exercício	(7.927)
Remuneração baseada em ações, reconhecida no exercício	14.707
Perda em variação na participação	(12.832)
Ganho em variação na participação	367.075
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**117.357**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Ações em tesouraria

O saldo de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 31.666 e estava composto por 1.925.172 ações (R$ 48.580 em 31 de dezembro de 2024, composto por 2.612.586 ações).

A movimentação do número de ações em tesouraria no exercício foi a seguinte:

	Ações em tesouraria	
	em nº de ações	em R$
Saldo em 1 de janeiro de 2025	**2.612.586**	**(48.580)**
Bonificação	213.908	-
Ações exercidas dos planos de opções	(901.322)	16.914
Saldo em 31 de dezembro de 2025[1]	**1.925.172**	**(31.666)**

[1] O quadro da composição acionária da Companhia está refletindo a bonificação de ações em 12,5% conforme definido na AGE de 30 de dezembro de 2025.

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação em bolsa, anterior à data de encerramento do exercício, foi de R$ 30.899 (R$ 16,05 por ação) em 31 de dezembro de 2025 e R$ 45.563 (R$ 17,44 por ação) em 31 de dezembro de 2024.

Em 6 de novembro de 2025 o conselho de Administração da Companhia aprovou um plano de recompra de ações conforme previsto no artigo 23, inciso XVI, do estatuto social da Companhia, na resolução nº077 da CVM, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 77"), no artigo 30, §1º, "b", da Lei nº 6.404/76 e no "anexo G" da resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022. O plano compreende que poderão ser adquiridas ou alienadas dez milhões de ações e o prazo máximo para liquidação será de 18 meses a partir da data de aprovação do referido programa.

d) Reservas de Lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. Conforme previsão do Estatuto Social, em seu artigo 42, alínea a, no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/76 exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada no dia 29 de abril de 2025, a destinação da reserva legal dos resultados de 2015 a 2017 e de 2019 a 2023 foram ajustadas no montante de R$ 10.195, em função das rerratificações das reservas de investimento incentivada constituídas no exercício de 2024.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia constituiu reserva legal de R$ 27.722 (R$ 25.371 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Reserva para expansão

De acordo com disposições do Artigo 194 da Lei 6.404/76 e do Artigo 42 do Estatuto Social da Companhia, será formada uma reserva para expansão com base no lucro que remanescer após as deduções legais e estatutárias, com a finalidade de aplicação em ativos operacionais ou dispêndios de capital, não podendo essa reserva ultrapassar o montante de 80% do valor do capital social; ou o valor que, somado aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva de lucros a realizar e a reserva para contingências, não ultrapasse 100% do capital social da Companhia. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada no dia 29 de abril de 2025, a destinação da reserva para expansão dos resultados de 2015 a 2017 e 2019 a 2023 foram ajustadas no montante de R$ 10.195, em função das rerratificações das reservas de investimento incentivada constituídas no exercício de 2024. Adicionalmente em dezembro de 2025, a Companhia ajustou a reserva de investimento incentivada em R$ 5, em virtude de recálculos do incentivo do lucro da exploração. Em 30 de dezembro de 2025, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital social em R$ 914.158, com bonificação em ações, mediante capitalização do saldo da conta "reserva de expansão".

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia constituiu reserva de expansão de R$ 126.713 (R$ 43.705 em 31 de dezembro de 2024), adicionalmente foi reduzido dessa reserva o montante de R$ 1.737 referente a realização do custo atribuído (R$ 1.491 em 31 de dezembro de 2024).

(iii) Reserva de investimento incentivada

Corresponde a benefícios fiscais concedidos pelos estados do Mato Grosso do Sul, do Mato Grosso e de Goiás, pela redução no valor de ICMS a recolher de 70% a 75%, na forma de crédito presumido, para operações de algodão, caroço de algodão e milho, bem como operações com isenção e base de cálculo reduzida de ICMS, classificados como subvenção para investimento. A Companhia constituiu também reserva de incentivos fiscais, correspondente à parcela do lucro da exploração beneficiada com redução de 75% do imposto de renda da Pessoa Jurídica, nos termos do incentivo fiscal concedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Em dezembro de 2025, a Companhia ajustou a reserva de investimento incentivada em R$ 5, em virtude de recálculos do incentivo do lucro da exploração.

Para o ano findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia constituiu reserva de incentivos fiscais de R$ 1.138 referentes ao benefício do Lucro da Exploração (R$ 2.008 em 31 de dezembro de 2024).

No final do exercício o saldo de reserva de lucros era de R$ 710.489 (R$ 1.591.319 em 31 de dezembro de 2024).

e) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

A composição do cálculo do dividendo intercalar, dividendo mínimo obrigatório, dividendo adicional proposto e dos Juros sobre o Capital Próprio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, está apresentada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	**555.573**	**509.410**
Apropriação da reserva de incentivos fiscais	(1.138)	(2.008)
Apropriação da reserva legal	(27.722)	(25.371)
Base de cálculo dos dividendos propostos	**526.713**	**482.031**
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	-	120.508
Juros sobre Capital Próprio	20.000	-
Dividendos intercalares	380.000	120.508
Dividendos distribuídos	**400.000**	**241.016**
Dividendo por ação (excluindo ações em tesouraria)	0,805119	0,546873

O pagamento dos Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor bruto de R$ 20.000, foi calculado até a data base de 3 de dezembro de 2025, sobre o patrimônio líquido da Companhia. Correspondente a R$ 0,04529051 por ação ordinária, excluídas as ações em tesouraria, foi imputado ao cálculo do dividendo obrigatório do exercício de 2025, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia. A distribuição ocorreu no dia 23 de dezembro de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 4 de dezembro de 2025, foi aprovado o pagamento de dividendos intercalares às ações que compõem seu capital social, no montante de R$ 380.000 à conta de lucros do exercício, após as deduções legais e estatutárias destinado à reserva de expansão da Companhia, apurado no balanço datado de 30 de setembro de 2025, correspondendo a R$ 0,86051967 por ação ordinária, excluídas as ações em tesouraria. A distribuição ocorreu no dia 22 de dezembro de 2025.

f) Resultado por ação

Política Contábil

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33). O cálculo do lucro diluído por ação é a divisão do lucro líquido do exercício ajustado por quaisquer dividendos ou outros itens relacionados com ações ordinárias potenciais diluidoras que tenham sido deduzidas para apurar o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de capital próprio ordinário da Companhia, qualquer participação reconhecida no período relacionada com as ações ordinárias potenciais diluidoras, e quaisquer outras alterações nas receitas ou despesas que resultariam da conversão das ações ordinárias potenciais diluidoras pelo número médio ponderado de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias.

Composição

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações e plano de ações restritas. Para esses planos de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de ações.

A quantidade de ações calculadas, conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período dos planos de ações.

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	31/12/2025	31/12/2024
Numerador		
Lucro líquido do exercício (a)	555.573	509.410
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias (b)[1]	496.247.684	494.966.476
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos (c)[1]	496.398.143	495.407.510
Lucro básico por ação ordinária (a/b)	**1,11955**	**1,02918**
Lucro diluído por ação ordinária (a/c)	**1,11921**	**1,02826**

[1] A média ponderada das ações da Companhia está refletindo a bonificação de ações em 12,5% conforme definido na AGE de 30 de dezembro de 2025.

g) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, são compostos como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Hedge accounting - instrumentos de *hedge*	218.863	(485.466)
Custo atribuído de ativo imobilizado e ajuste a valor de propriedades para investimento	1.063.471	1.142.744
Ganho e diluição de capital de controladas	25.909	25.909
Total	**1.308.243**	**683.187**

23. RESULTADO FINANCEIRO

Política Contábil

As receitas financeiras abrangem receitas de juros, variação cambial de saldos de contas a receber e fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação cambial de saldos de contas a receber e de fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento e ajuste a valor presente do contas a pagar. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	103.945	102.208	173.959	174.688
Variação cambial	262.197	147.203	365.839	189.392
Variação monetária	-	10	2.585	10
Ganhos com operações de derivativos	47.966	182.485	63.537	212.710
Outras	927	827	2.261	1.034
Total	**415.035**	**432.733**	**608.181**	**577.834**
Despesas financeiras				
Juros passivos	(688.471)	(475.219)	(822.038)	(541.214)
Variação cambial	(116.814)	(494.013)	(190.136)	(601.590)
Realização de AVP - passivo arrendamento	(396.472)	(339.047)	(331.963)	(305.778)
AVP - títulos a pagar	-	-	(54.462)	(23.802)
Perdas com operações de derivativos	(239.041)	(68.866)	(291.751)	(81.489)
Outras	(11.031)	(19.145)	(16.692)	(22.894)
Total	**(1.451.829)**	**(1.396.290)**	**(1.707.042)**	**(1.576.767)**
Resultado financeiro	**(1.036.794)**	**(963.557)**	**(1.098.861)**	**(998.933)**

24. COMPROMISSOS

a) Contratos de venda para entrega futura

A Companhia e suas controladas têm contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

			Controladora			
Produto	**Data de entrega**	**Quantidade**	**Contratos**	**Unidade**	**Moeda**	**Preço**
Safra 2024/25						
Algodão em pluma	Jan/26-Ago/26	19	1	ton	BRL/ton	8.400,16
Algodão em pluma	Jan/26-Jul/26	91.421	68	ton	USD/ton	1.620,56
Caroço de algodão	Jan/26	26.259	26	ton	BRL/ton	1.144,29
Milho	Jan/26	57.996	5	sc	BRL/sc	48,10
Milho	Jan/26	25.552	1	sc	USD/sc	10,60
Soja	Jan/26	18.317	6	sc	BRL/sc	129,18
Soja	Jan/26	16	2	sc	USD/sc	22,50
Safra 2025/26						
Algodão em pluma	Ago/26-Jul/27	132.625	27	ton	USD/ton	1.631,78
Soja	Jan/26-Mai/26	1.419.582	40	sc	BRL/sc	117,40
Soja	Jan/26-Abr/26	7.258.000	46	sc	USD/sc	19,87
Milho	Jun/26	1.145.000	4	sc	BRL/sc	53,05
Milho	Jun/26-Jul/26	655.000	4	sc	USD/sc	9,04
Safra 2026/27						
Algodão em pluma	Ago/27-Dez/27	30.000	1	ton	USD/ton	1.631,40
Soja	Jan/27-Mar/27	220.000	5	sc	USD/sc	20,53

			Consolidado			
Produto	**Data de entrega**	**Quantidade**	**Contratos**	**Unidade**	**Moeda**	**Preço**
Safra 2024/25						
Algodão em pluma	Jan/26-Set/26	20	2	ton	BRL/ton	8.244,22
Algodão em pluma	Jan/26-Jul/26	122.815	75	ton	USD/ton	1.613,50
Caroço de algodão	Jan/26-Fev/26	38.127	39	ton	BRL/ton	1.091,14
Milho	Jan/26	76.846	9	sc	BRL/sc	48,10
Milho	Jan/26	26.352	2	sc	USD/sc	10,51
Soja	Jan/26	18.317	6	sc	BRL/sc	129,18
Soja	Jan/26	16	2	sc	USD/sc	22,50
Safra 2025/26						
Algodão em pluma	Ago/26-Jul/27	180.275	29	ton	USD/ton	1.637,75
Soja	Jan/26-Mai/26	2.486.984	67	sc	BRL/sc	115,62
Soja	Jan/26-Abr/26	12.648.000	76	sc	USD/sc	20,41
Milho	Jun/26-Jul/26	1.235.000	6	sc	BRL/sc	52,47
Milho	Jun/26-Jul/26	2.465.000	12	sc	USD/sc	8,33
Safra 2026/27						
Algodão em pluma	Ago/27-Dez/27	30.000	1	ton	USD/ton	1.631,40
Soja	Jan/27-Mar/27	345.000	8	sc	USD/sc	20,30

b) Contratos de arrendamentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuíam contratos de arrendamento de terras, locação de veículos, máquinas e prédios, assim distribuídos:

			Passivo de arrendamento (escopo CPC 06 (R2) (IFRS 16))	
Unidade	**Localização**	**Moeda**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Palmares	Barreiras - BA	R$	124.011	127.168
Panorama	Correntina - BA	R$	66.296	73.699
Paladino	São Desidério - BA	R$	3.726	214.383
Parceiro	Formosa do Rio Preto - BA	R$	25.445	31.471
Paysandu	Correntina - BA	R$	334.818	264.804
Piratini	Jaborandi - BA	R$	5.662	2.688
Pantanal	Chapadão do Céu - GO e Chapadão do Sul - MS	R$	453.641	462.067
Pamplona	Cristalina - GO	R$	27.263	61.484
Planeste	Balsas - MA	R$	117.098	130.708
Parnaíba	Tasso Fragoso - MA	R$	123.443	132.290
Palmeira	Alto Parnaíba - MA	R$	76.451	167.869
Paiaguás	Diamantino - MT	R$	154.466	186.432
Planorte	Sapezal - MT	R$	6.942	6.769
Perdizes	Porto dos Gaúchos - MT	R$	67.556	73.943
Pioneira	Querência - MT	R$	22.142	22.955
Planalto	Costa Rica - MS	R$	7.979	10.073
Pampeira	Campo Novo do Parecis - MT	R$	321.219	308.799
Piracema	Diamantino - MT	R$	184.742	153.548
Pirapora	Santa Rita do Trivelato - MT	R$	135.089	134.224
Próspera	Taboporã, Nova Canaã do Norte e Itaúba - MT	R$	308.193	227.707
Parnaguá	Santa Filomena - PI	R$	143.355	147.783
Paineira	Monte Alegre do Piauí - PI	R$	364	134
Preciosa	Querência - MT	R$	103.344	109.836
Porteira	Santana do Araguaia- PA	R$	138.510	-
Perpétua	Alto Parnaíba - MA	R$	173.706	-
Potência	Balsas - MA	R$	275.134	-
Matriz	Porto Alegre - RS	R$	17.295	16.212
Total			**3.417.890**	**3.067.046**
Parcela classificada no passivo circulante			253.713	249.612
Parcela classificada no passivo não circulante			3.164.177	2.817.434

Os passivos de arrendamento de terras e algodoeiras apresentam uma taxa de desconto média de 12,54% a.a. Para os demais passivos de arrendamentos (maquinários, prédios e veículos), a taxa de desconto média é de 13,83% a.a.

Em relação aos contratos de arrendamento de terceiros: (i) não há cláusulas de pagamento contingente; (ii) não há termos de renovação ou de opções de compra, exceto para o contrato da Fazenda Planalto, relativo a 1.603 ha, o qual tem renovação anual; (iii) os contratos de arrendamento de terras são indexados, em sua maioria, à variação do preço da saca de soja, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iv) não há restrições impostas, como as relativas a dividendos e juros sobre o Capital Próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

A demonstração dos fluxos de vencimento dos passivos de arrendamento e arrendamentos a pagar está apresentada na nota explicativa 25.g.

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Política Contábil

Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio de resultado:

- É mantido em um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

(ii) Custo amortizado

Ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. São medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

(iii) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

(iv) Passivos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de passivos mensurados ao custo amortizado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e empréstimos, fornecedores, contratos de mútuos, arrendamentos com partes relacionadas, arrendamentos com terceiros, títulos a pagar e outras contas a pagar:

(v) Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de *hedge*

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de *commodities* e *swaps* de taxa de juros de proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, o risco de variação dos preços de *commodities* e o risco de variação das taxas de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

No momento da designação inicial do *hedge*, o Grupo formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*. O Grupo avalia se os objetos de *hedge* previstos ou contratados permanecem no mesmo montante e período de vigência do instrumento de *hedge*. Adicionalmente é feito o acompanhamento contínuo para verificar se existe uma expectativa de que os instrumentos de *hedge* sejam eficazes na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o exercício para o qual o *hedge* é designado. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo.

***(vi) Hedges* de fluxos de caixa**

Continuação

www.slcagricola.com.br

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção (*hedge*) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício em que os fluxos de caixa protegidos (*hedged*) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de *hedge*. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado.

Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Grupo possuía operações classificadas na categoria de *hedge* de fluxo de caixa.

Composição

As receitas de vendas da Companhia e de suas controladas são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* (CBOT) e *Intercontinental Exchange Futures US* (ICE). Dessa forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta desses, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente foi realizada utilizando o seguinte critério:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela abaixo apresenta o valor contábil dos ativos e passivos financeiros:

		Controladora	
		Valor contábil	
	Nível hierárquico	31/12/2025	31/12/2024
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	2	1.824.250	1.272.533
Aplicações financeiras	2	1.782	1.587
Subtotal		**1.826.032**	**1.274.120**
Custo amortizado			
Contas a receber de clientes		173.115	185.921
Créditos com partes relacionadas		86.730	89.215
Subtotal		**259.845**	**275.136**
Valor justo de instrumentos *hedge*			
Operações com derivativos	2	419.039	414.148
Total ativos		**2.504.916**	**1.963.404**
Passivos			
Passivos pelo custo amortizado			
Fornecedores		1.390.346	1.316.454
Empréstimos e financiamentos		6.487.804	4.765.410
Débitos com partes relacionadas		5.159	522
Passivo arrendamento com partes relacionadas		2.207.310	2.482.716
Passivo arrendamento com terceiros		1.675.255	1.817.502
Títulos a pagar		-	389.736
Outras contas a pagar		561.947	631.029
Subtotal		**12.327.821**	**11.403.369**
Valor justo de instrumentos de *hedge*			
Operações com derivativos	2	283.656	889.089
Total passivos		**12.611.477**	**12.292.458**

O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil, exceto para empréstimos e financiamentos cujo valor em 31 de dezembro de 2025 é R$ 6.588.254 (R$ 4.661.090 em 31 de dezembro 2024), a mensuração está classificada no nível 2.

		Consolidado	
		Valor contábil	
	Nível hierárquico	31/12/2025	31/12/2024
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	2	2.647.586	1.979.575
Aplicações financeiras	2	1.782	1.587
Subtotal		**2.649.368**	**1.981.162**
Custo amortizado			
Contas a receber de clientes		248.085	251.157
Créditos com partes relacionadas		216	384
Títulos a receber		84.366	23.176
Subtotal		**332.667**	**274.717**
Valor justo de instrumentos *hedge*			
Operações com derivativos	2	589.947	585.792
Total ativos		**3.571.982**	**2.841.671**
Passivos			
Passivos pelo custo amortizado			
Empréstimos e financiamentos		7.728.284	5.598.404
Fornecedores		2.004.563	1.888.315
Débitos com partes relacionadas		139	104
Passivo arrendamento com partes relacionadas		16.380	2.717
Passivo arrendamento com terceiros		3.401.510	3.064.330
Títulos a pagar		798.123	612.844
Outras contas a pagar		598.645	777.442
Subtotal		**14.547.644**	**11.944.156**
Valor justo de instrumentos de *hedge*			
Operações com derivativos	2	349.906	1.209.939
Total passivos		**14.897.550**	**13.154.095**

O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil, exceto para empréstimos e financiamentos cujo valor em 31 de dezembro de 2025 é R$ 7.809.254 (R$ 5.468.827 em 31 de dezembro 2024), a mensuração está classificada no nível 2.

a) Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e suas controladas é a proteção das margens operacionais. A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em julho de 2008 e aprovou a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração de 29 de outubro de 2008. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, o monitoramento da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do Brasil com *rating* de no mínimo "A" em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco, a saber: Moody's, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente.

b) Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado

As operações de contratos a termo (NDF), *swap* de câmbio, empréstimos em dólar e contratos futuros de *commodities* (vide nota 25.i) são fixados visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Além disso, as operações de *swap* de taxa de juros e *swap* de câmbio (vide nota 25.i) visam proteger a variação cambial futura dos empréstimos em dólar. Essas operações são documentadas para registro por meio da metodologia de contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), em conformidade com o CPC 48 e IFRS 9. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras.

c) Risco de câmbio

Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia e suas controladas, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros e operações de empréstimos em dólar, cujo portfólio consiste, de contratos de termo a moeda *Non Deliverable Forward (*NDF), *swaps* de câmbio, Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC), Pré-Pagamento de Exportação (PPE), Cédula de Produto Rural Financeira (CPR-F), Resolução nº 4.131 e Nota de Crédito à Exportação (NCE).

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, em que não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos e empréstimos em dólar devido as variações na taxa de câmbio.

Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o *business plan*, considerando as seguintes premissas: (i) projeção de área plantada; (ii) produtividade esperada; (iii) preços das *commodities*, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e (iv) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do *Business Plan* e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total.

Com base no custo já formado com a compra dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e na estimativa de custos fixos é determinada a margem operacional esperada. Dessa forma, o Comitê de Gestão de Riscos executa os parâmetros descritos na Política de Gestão de Riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta.

Nos quadros abaixo demonstramos as posições, da Companhia e suas controladas, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Contratos de NDF - posição vendida

	Valor de referência (nocional)			Valor justo (MTM)		
	Moeda	31/12/2025	31/12/2024	Moeda	31/12/2025	31/12/2024
Contratos a termo (NDF):						
Moeda estrangeira						
Vencimento em 2025	USD	-	845.998	R$	-	(620.757)
Vencimento em 2026	USD	793.075	372.600	R$	310.154	(171.748)
Vencimento em 2027	USD	138.605	-	R$	1.413	-
Total	**USD**	**931.680**	**1.218.598**	**R$**	**311.567**	**(792.505)**

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte (da Companhia e suas controladas) para as operações de NDF - posição vendida:

	Valor de referência (nocional)			Valor justo		
	Moeda	31/12/2025	31/12/2024	Moeda	31/12/2025	31/12/2024
Morgan Stanley S/A.	USD	190.440	69.310	R$	23.151	(39.367)
XP Investimentos S.A.	USD	176.550	180.580	R$	81.654	(114.103)
Banco Bradesco S/A.	USD	99.960	66.300	R$	12.184	(41.430)
Banco Santander Brasil S/A.	USD	99.005	211.090	R$	62.303	(118.973)
Banco J.P. Morgan S/A.	USD	92.585	43.100	R$	25.952	(19.211)
Rabobank International Brasil S.A.	USD	90.925	45.150	R$	5.709	(31.458)
Banco do Brasil S.A.	USD	62.900	167.500	R$	46.582	(129.817)
Banco Itaú BBA S/A.	USD	58.430	229.808	R$	31.830	(153.159)
Banco BTG Pactual S.A.	USD	31.400	56.200	R$	21.388	(36.031)
Banco Votorantim S/A.	USD	24.170	101.530	R$	1.028	(71.167)
Banco ABC Brasil S.A.	USD	3.885	-	R$	(356)	-
Banco Daycoval S.A.	USD	1.430	4.400	R$	142	(1.526)
Banco Safra S.A.	USD	-	33.450	R$	-	(28.185)
BR Partners Banco de Investimento S.A.	USD	-	10.180	R$	-	(8.078)
Total	**USD**	**931.680**	**1.218.598**	**R$**	**311.567**	**(792.505)**

Para determinação do valor justo das operações de contrato a termo (NDF) foi utilizado o seguinte critério: curva futura do dólar publicada pela B3 no fechamento de cada período. Com base nessa informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros DI x Pré B3 de fechamento de cada período.

Para determinação do valor justo das operações de *swap* de câmbio foram utilizados os seguintes critérios: na ponta ativa, curva de juros DI x Pré B3 mais a taxa pré-fixada contratada para calcular os valores em seus respectivos vencimentos e, na ponta passiva, taxa pré-fixada contratada para calcular os valores em cada vencimento. Com base nessa informação, os valores em cada vencimento da ponta ativa são descontados pela curva de juros DI x Pré B3 de fechamento de cada período. No caso da ponta passiva, os valores em cada vencimento são descontados pela curva de juros DI x Dólar B3 de fechamento de cada período. O ajuste projetado se dá pela diferença entre as pontas ativa e passiva.

Contratos de financiamento em dólar enquadrados em *hedge accounting - trade finance*

O efeito do *hedge accounting* no patrimônio líquido, apresentado na tabela abaixo, refere-se exclusivamente à variação cambial.

Contraparte	Tipo	Taxa inicial	Moeda	Notional	Moeda	Fair value 31/12/2025	Variação cambial
Banco do Brasil	PPE	R$ 5,4571	USD	1.187	R$	6.530	(54)
Banco do Brasil	4131	R$ 5,4571	USD	687	R$	3.783	(31)
Banco do Brasil	4131	R$ 5,4571	USD	687	R$	3.783	(31)
Banco do Brasil	4131	R$ 5,4571	USD	687	R$	3.783	(31)
Bradesco	PPE	R$ 5,4571	USD	5.000	R$	27.512	(227)
Itaú	CPR-F	R$ 5,4571	USD	4.169	R$	22.938	(189)
Itaú	CPR-F	R$ 5,4571	USD	4.169	R$	22.938	(189)
Itaú	CPR-F	R$ 5,4571	USD	5.000	R$	27.512	(227)
Rabobank	ACC	R$ 5,4571	USD	4.500	R$	24.761	(204)
Rabobank	NCE	R$ 5,4571	USD	1.500	R$	8.254	(68)
Santander	PPE	R$ 5,4571	USD	1.400	R$	7.703	(63)
Santander	PPE	R$ 5,4571	USD	1.365	R$	7.511	(62)
Santander	PPE	R$ 5,4571	USD	875	R$	4.815	(40)
Santander	PPE	R$ 5,4571	USD	1.050	R$	5.778	(48)
Total			**USD**	**36.445**	**R$**	**200.539**	**(1.653)**

Contrato de *swap*

Contraparte	Tipo	Taxa inicial	Moeda	Notional	Moeda	MTM 31/12/2025	Variação cambial
Banco Itaú BBA S.A.	*Swap*	R$5,4759	USD	18.182	R$	(7.494)	(482)
Banco ABC Brasil S.A.	*Swap*	R$5,4759	USD	2.084	R$	(139)	(55)
Banco Bradesco S.A.	*Swap*	R$5,4759	USD	9.953	R$	196	(264)
Total			**USD**	**30.219**	**R$**	**(7.437)**	**(801)**

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de "*hedge accounting*":

Vencimentos	Moeda	Contratos a termo (NDF)	Operações trade finance	Contratos *swap*	Total
Até 31/03/2026	USD	329.335	10.000	8.051	**347.386**
Até 30/06/2026	USD	138.970	10.733	695	**150.398**
Até 30/09/2026	USD	147.960	1.500	6.060	**155.520**
Até 31/12/2026	USD	176.810	9.356	695	**186.861**
Até 31/03/2027	USD	125.325	-	8.051	**133.376**
Até 30/06/2027	USD	13.280	4.856	695	**18.831**
Até 30/09/2027	USD	-	-	5.972	**5.972**
Total	**USD**	**931.680**	**36.445**	**30.219**	**998.344**

Riscos da variação da taxa de câmbio

A Companhia projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do endividamento em dólares em cinco cenários para os exercícios de 2026 e 2027, conforme segue:

- **Cenário provável:** com base no relatório Focus (Bacen) de 26 de dezembro de 2025, foi definido o cenário provável, com a cotação do dólar em R$ 5,5000, variando para a taxa Ptax do dia 31 de dezembro de 2025 de R$ 5,5024.
- **Queda de 15% da taxa de câmbio:** nesse cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R$ 4,6750, equivalente a 15% inferior à cotação do cenário provável.
- **Queda de 30% da taxa de câmbio:** nesse cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R$ 3,8500, equivalente a 30% inferior à cotação do cenário provável.
- **Aumento de 15% da taxa de câmbio:** nesse cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R$ 6,3250, equivalente a 15% superior à cotação do cenário provável.
- **Aumento de 30% da taxa de câmbio:** nesse cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R$ 7,1500, equivalente a 30% superior à cotação do cenário provável.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:

	Controladora				
	Cenário remoto - cotação R$ 3,8500	Cenário possível - cotação R$ 4,6750	Cenário pela cotação do encerramento do exercício - cotação R$ 5,5024	Cenário possível - cotação R$ 6,3250	Cenário remoto - cotação R$ 7,1500
Exercício 2026					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(1.424.754)	(712.377)	2.072	712.377	1.424.754
Estimativa de compromissos em USD	374.261	187.131	(544)	(187.131)	(374.261)
Contratos a Termo (NDF)	545.960	272.980	(794)	(272.980)	(545.960)
Exposição líquida em USD	**(504.533)**	**(252.266)**	**734**	**252.266**	**504.533**
Exercício 2027					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(1.556.363)	(778.181)	2.264	778.181	1.556.363
Estimativa de compromissos em USD	45.045	22.523	(66)	(22.523)	(45.045)
Contratos a Termo (NDF)	89.100	44.550	(130)	(44.550)	(89.100)
Exposição líquida em USD	**(1.422.218)**	**(711.108)**	**2.068**	**711.108**	**1.422.218**
Exercício 2028					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(406.799)	(203.400)	592	203.400	406.799
Exposição líquida em USD	**(406.799)**	**(203.400)**	**592**	**203.400**	**406.799**
Total	**(2.333.550)**	**(1.166.774)**	**3.394**	**1.166.774**	**2.333.550**

	Consolidado				
	Cenário remoto - cotação R$ 3,8500	Cenário possível - cotação R$ 4,6750	Cenário pela cotação do encerramento do exercício - cotação R$ 5,5024	Cenário possível - cotação R$ 6,3250	Cenário remoto - cotação R$ 7,1500
Exercício 2026					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(2.075.114)	(1.037.557)	3.018	1.037.557	2.075.114
Estimativa de compromissos em USD	543.015	271.508	(790)	(271.508)	(543.015)
Contratos a Termo (NDF)	791.135	395.568	(1.151)	(395.568)	(791.135)
Trade finance (endividamento em dólar)	52.122	26.061	(76)	(26.061)	(52.122)
Exposição líquida em USD	**(688.842)**	**(344.420)**	**1.001**	**344.420**	**688.842**
Exercício 2027					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(2.338.774)	(1.169.387)	3.402	1.169.387	2.338.774
Estimativa de compromissos em USD	69.671	34.836	(101)	(34.836)	(69.671)
Contratos a Termo (NDF)	183.312	91.656	(267)	(91.656)	(183.312)
Trade finance (endividamento em dólar)	8.012	4.006	(12)	(4.006)	(8.012)
Exposição líquida em USD	**(2.077.779)**	**(1.038.889)**	**3.022**	**1.038.889**	**2.077.779**
Exercício 2028					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(574.824)	(287.412)	836	287.412	574.824
Exposição líquida em USD	**(574.824)**	**(287.412)**	**836**	**287.412**	**574.824**
Total	**(3.341.445)**	**(1.670.721)**	**4.859**	**1.670.721**	**3.341.445**

www.slcagricola.com.br

Continua

Continuação

www.slcagricola.com.br

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio:

	Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Saldo em reais (R$)	Saldo em dólares (USD)	Saldo em reais (R$)	Saldo em dólares (USD)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 6)	82.684	15.027	117.893	19.039
Fornecedores (nota explicativa 17)	(581.415)	(105.666)	(652.588)	(105.387)
Exposição líquida do balanço patrimonial	**(498.731)**	**(90.639)**	**(534.695)**	**(86.348)**

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Saldo em reais (R$)	Saldo em dólares (USD)	Saldo em reais (R$)	Saldo em dólares (USD)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 6)	131.737	23.942	170.993	27.614
Fornecedores (nota explicativa 17)	(1.118.798)	(203.329)	(938.033)	(151.484)
Exposição líquida do balanço patrimonial	**(987.061)**	**(179.387)**	**(767.040)**	**(123.870)**

Abaixo demonstramos as operações de NDF - posição de compra para proteção da exposição cambial do balanço da Companhia, que não estão enquadradas em *hedge accounting*.

	Valor de referência (nocional)			Valor justo (MTM)		
	Moeda	31/12/2025	31/12/2024	Moeda	31/12/2025	31/12/2024
Contratos a termo (NDF):						
Moeda estrangeira - posição comprada						
Vencimento em 2026	USD	119.000	-	R$	12.161	-
Total	**USD**	**119.000**	**-**	**R$**	**12.161**	**-**

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio para as operações de NDF - posição de compra:

	Valor de referência (nocional)			Valor justo		
	Moeda	31/12/2025	31/12/2024	Moeda	31/12/2025	31/12/2024
Banco Votorantim S.A.	USD	19.000	-	R$	(1.900)	-
XP Investimentos S.A.	USD	50.000	-	R$	6.961	-
Banco Santander Brasil S.A.	USD	10.000	-	R$	1.434	-
Morgan Stanley S.A.	USD	20.000	-	R$	2.840	-
Rabobank International Brasil S.A.	USD	20.000	-	R$	2.826	-
Total	**USD**	**119.000**	**-**	**R$**	**12.161**	**-**

A Companhia não considera empréstimos e financiamentos no cálculo da exposição líquida, uma vez que esses contratos estão protegidos por operações de *swap* ou são utilizados como instrumentos de proteção da receita contra a variação cambial, com o objetivo de eliminar a exposição cambial.

d) Risco de preço

A maior parte da proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada por meio de vendas diretamente com os clientes com entrega física futura (*forward contracts*). Além disso, também são utilizados contratos de futuros, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de *swaps*, com instituições financeiras no mercado de balcão. Essas operações são negociadas com referência em preços das *commodities* cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à produção da Companhia e de suas controladas, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais pois essas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras.

Na tabela abaixo, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das *commodities*, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido por estarem registradas na forma de *hedge accounting* de fluxo de caixa.

	Valor de referência (nocional)			Valor justo		
	Moeda	31/12/2025	31/12/2024	Moeda	31/12/2025	31/12/2024
Com vencimentos em 2025						
Operações financeiras						
Commodities - algodão	USD	-	200.998	R$	-	117.882
Commodities - boi gordo	USD	-	2.352	R$	-	103
Commodities - milho	USD	-	15.606	R$	-	(1.894)
Commodities - soja	USD	-	12.178	R$	-	66.026
Subtotal	**USD**	**-**	**231.134**	**R$**	**-**	**182.117**
Com vencimentos em 2026						
Operações financeiras						
Commodities - algodão	USD	150.205	17.307	R$	19.462	3.894
Commodities - boi gordo	USD	276	-	R$	1.517	-
Commodities - soja	USD	2.659	86.726	R$	14.633	13.157
Subtotal	**USD**	**153.140**	**104.033**	**R$**	**35.612**	**17.051**
Com vencimentos em 2027						
Operações financeiras						
Commodities - algodão	USD	29.398	-	R$	(2.423)	-
Commodities - soja	USD	34.323	-	R$	4.262	-
Subtotal	**USD**	**63.721**	**-**	**R$**	**1.839**	**-**
Total	**USD**	**216.861**	**335.167**	**R$**	**37.451**	**199.168**

Riscos da variação dos preços das *commodities*

A Companhia projetou o impacto potencial da variação dos preços para cada cultura: algodão, soja e milho com base no cenário provável convertido a ptax de R$ 5,5024, de 31 de dezembro de 2025 divulgada pelo Banco Central do Brasil.

- **Cenário provável:** com base no preço de fechamento de 31 de dezembro de 2025 do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada;
- **Cenário possível com aumento de preços:** aumento no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada, de acordo com cada cultura; e
- **Cenário possível com queda de preços:** queda no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada, de acordo com cada cultura.

A avaliação de sensibilidade de preços considera como exposição a totalidade da receita estimada (receita de venda altamente provável) e a totalidade de instrumentos de proteção contratados, geralmente representados por vendas futuras de produtos agrícolas, em relação à exposição desses mesmos itens vendidos (receita altamente provável protegida).

Demonstramos a exposição líquida dos impactos para cada cenário projetado:

	% Cenários	Exposição líquida
Algodão - 2026		
Cenário provável	-	**488.175**
Cenário possível - com aumento de preços	9,96	**536.797**
Cenário possível - com queda de preços	(6,23)	**457.762**
Soja - 2026		
Cenário provável	-	**1.392.946**
Cenário possível - com aumento de preços	11,41	**1.551.881**
Cenário possível - com queda de preços	(7,44)	**1.289.311**
Milho - 2026		
Cenário provável	-	**1.499.918**
Cenário possível - com aumento de preços	14,53	**1.717.856**
Cenário possível - com queda de preços	(15,24)	**1.271.330**

e) Risco de juros

Dado que as operações de endividamento da Companhia possuem uma parte em moeda estrangeira, elas se dividem em operações *"swapadas"* para reais e em operações enquadradas em "*hedge accounting*", utilizadas como instrumentos de proteção da receita contra a variação cambial.

As operações de financiamento à exportação "*swapadas"* da Companhia, estão vinculadas a taxas de juros pré-fixadas, que são a taxa de juros utilizada em empréstimos indexados ao dólar americano ou ao euro.

Para proteção contra a variação cambial dessas operações de financiamentos, a Companhia realiza operações de *hedge* por meio de instrumentos de *swap* com instituições financeiras de primeira linha. Essas operações consistem em uma troca de variação cambial e taxas pré-fixadas por taxas de juros pós-fixadas e mais taxas pré-fixadas (CDI + Pré).

Além disso, a Companhia possui operações de financiamentos em taxas pré-fixadas, as quais por meio de instrumentos de *swap* com instituições financeiras de primeira linha efetua a troca das taxas pré-fixadas por taxas de juros pós-fixadas e mais taxas pré-fixadas (CDI + Pré). A Companhia também possui um volume significativo de aplicações financeiras indexadas a juros pós-fixados, de modo que essas operações também são consideradas para efeito de apuração da exposição do risco a taxas juros.

A Companhia possui como estratégia contratar as operações de *swap* de forma que os termos críticos sejam idênticos ou muito similares aos termos críticos dos itens protegidos.

A seguir, segue detalhamento da operação de *swap* de moeda e taxas de juros designadas para *hedge accounting* de fluxo de caixa:

Contraparte	Instrumento de *hedge*	Objeto "*hedge*ado"	MTM	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
	Swap de R$ 10 MM	Dívida de USD 1,6 MM			
Rabobank	(Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 5,97% a.a.	(1.930)	(1.893)	(37)
	Swap de R$ 30 MM	Dívida de USD 6 MM			
BOCOM BBM	(Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 6,85% a.a.	2.415	2.673	(258)
	Swap de R$ 45 MM	Dívida de USD 9,2 MM			
BOCOM BBM	(Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 5,94% a.a.	4.676	5.202	(526)
	Swap de R$ 10 MM	Dívida de USD 1,8 MM			
BOCOM BBM	(Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 6,45% a.a.	(346)	(333)	(13)
	Swap de R$ 30 MM	Dívida de USD 6,2 MM			
BOCOM BBM	(Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 6,57% a.a.	2.788	3.158	(370)
	Swap de R$ 152,7 MM	Dívida de R$ 152,7 MM			
Itaú	(Ativo IPCA + Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de IPCA + 6,7469% a.a.	(6.049)	(6.049)	-
	Swap de R$ 23,6 MM	Dívida de R$ 23,6 MM			
Safra	(Ativo IPCA + Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de IPCA + 9,8338% a.a.	(178)	(178)	-
	Swap de R$ 20 MM	Dívida de R$ 20 MM			
Itaú	(Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 12,67% a.a.	(969)	(514)	(455)
	Swap de R$ 30 MM	Dívida de USD 5,5 MM			
Itaú	(Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 5,63% a.a.	(4.074)	(3.295)	(779)
	Swap de R$ 20 MM	Dívida de USD 3,5 MM			
Itaú	(Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 6,35% a.a.	(3.099)	(2.804)	(295)
	Swap de R$ 29 MM	Dívida de R$ 29 MM			
Itaú	(Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 16,27% a.a.	1.617	287	1.330
	Swap de R$ 20 MM	Dívida de USD 3,4 MM			
Itaú	(Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 6,26% a.a.	(3.088)	(2.891)	(197)
	Swap de R$ 11,9 MM	Dívida de R$ 11,9 MM			
Safra	(Ativo IPCA + Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de IPCA + 9,8338% a.a.	(90)	(90)	-
	Swap de R$ 25,7 MM	Dívida de R$ 25,7 MM			
Itaú	(Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 11,20% a.a.	(2.575)	(1.900)	(675)
	Swap de R$ 67,5 MM	Dívida de R$ 67,5 MM			
Itaú	(Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 11,20% a.a.	(6.762)	(4.987)	(1.775)
	Swap de R$ 100,9 MM	Dívida de R$ 100,9 MM			
Itaú	(Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 11,20% a.a.	(10.181)	(7.447)	(2.734)
	Swap de R$ 150 MM	Dívida de USD 30,1 MM			
BOCOM BBM	(Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 6,19% a.a.	3.645	5.230	(1.585)
	Swap de R$ 124,1 MM	Dívida de R$ 124,1 MM			
Itaú	(Ativo IPCA + Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de IPCA + 6,7469% a.a.	(4.917)	(4.917)	-
	Swap de R$ 276,8 MM	Dívida de R$ 276,8 MM			
Santander	(Ativo IPCA + Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de IPCA + 6,7469% a.a.	(10.794)	(10.794)	-
	Swap de R$ 250 MM	Dívida de R$ 250 MM			
Safra	(Ativo IPCA + Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de IPCA + 6,7469% a.a.	(9.723)	(9.723)	-
	Swap de R$ 112,5 MM	Dívida de R$ 112,5 MM			
Bradesco	(Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 10,67% a.a.	(7.872)	(4.879)	(2.993)
	Swap de R$ 300 MM	Dívida de USD 52,5 MM			
Rabobank	(Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 5,82% a.a.	(37.581)	(34.524)	(3.057)
	Swap de R$ 33,2 MM	Dívida de R$ 33,2 MM			
Itaú	(Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 14,64% a.a.	395	(232)	627
	Swap de R$ 22,7 MM	Dívida de R$ 22,7 MM			
Itaú	(Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 14,64% a.a.	271	(159)	430
	Swap de R$ 9,8 MM	Dívida de R$ 9,8 MM			
Itaú	(Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 14,83% a.a.	175	(53)	228
	Swap de R$ 42,5 MM	Dívida de R$ 42,5 MM			
Itaú	(Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 15,22% a.a.	1.272	(96)	1.368
	Swap de R$ 25,3 MM	Dívida de R$ 25,3 MM			
Itaú	(Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 15,18% a.a.	726	(65)	791
	Swap de R$ 4 MM	Dívida de R$ 4 MM			
Itaú	(Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 15,16% a.a.	112	(11)	123
	Swap de R$ 155,1 MM	Dívida de EUR 25 MM			
BB	(Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 3,40% a.a.	(7.806)	(7.236)	(570)
	Swap de R$ 50 MM	Dívida de USD 8,7 MM			
Rabobank	(Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 5,13% a.a.	(6.411)	(5.483)	(928)
	Swap de R$ 50 MM	Dívida de USD 8,7 MM			
Rabobank	(Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 5,43% a.a.	(6.595)	(5.459)	(1.136)
	Swap de R$ 67,5 MM	Dívida de R$ 67,5 MM			
Safra	(Ativo IPCA + Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de IPCA + 9,8338% a.a.	(508)	(508)	-
	Swap de R$ 21 MM	Dívida de R$ 21 MM			
Itaú	(Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	a juros de 13,32% a.a.	(245)	(21)	(224)
Total			**(113.701)**	**(99.991)**	**(13.710)**

Riscos da variação das taxas de juros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas da Companhia, com base na posição de 31 de dezembro de 2025 foram definidos cinco cenários diferentes. Com base no relatório Focus (Bacen) de 31 de dezembro de 2025, foram definidos os índices para o CDI, o câmbio e o IPCA. Com base nessas informações, foi definido o cenário provável para a análise e, a partir dele, foram calculadas as variações de 25% e 50%. Para cada cenário, foi considerada a despesa financeira ou receita financeira bruta, não considerando incidência de tributos e o fluxo de vencimentos das dívidas e resgates das aplicações financeiras programadas para 2026. A data-base da carteira foi 31 de dezembro de 2025, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário.

A seguir, demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:

	Taxa de juros(1)	Saldo em 31/12/2025	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Dívidas em reais taxa pré-fixada							
BNDES	8,32%	**86.356**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Financiamento à exportação	10,50%	**401.006**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em reais taxa pós-fixada							
Crédito rural	104,63% CDI	**453.160**	(36.481)	(53.361)	(70.241)	(87.122)	(104.002)
CRA	104,71% CDI	**1.708.162**	(137.701)	(201.330)	(264.959)	(328.588)	(392.217)
Capital de giro	107,14% CDI	**2.023.355**	(169.479)	(244.849)	(320.219)	(395.589)	(470.959)
Financiamento à exportação	109,67% CDI	**326.994**	(169.479)	(244.849)	(320.219)	(395.589)	(470.959)
Finep	TR + 4,50% a.a.	**19.971**	(1.082)	(1.183)	(1.283)	(1.384)	(1.484)
Dívida em IPCA *"swapada"*							
CRA	IPCA +6,75% a.a.	**881.029**	(37.319)	(70.137)	(102.955)	(135.774)	(168.592)
BNDES	IPCA +9,84% a.a.	**107.809**	(7.462,97)	(11.479)	(15.495)	(19.511)	(23.526)
Dívida em reais pré "*swapada"*							
Crédito rural	12,44%	**609.918**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em dólares							
PPE	5,95% a.a.	**473.900**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	5,95% a.a.	**8.423**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
4131	7,8% a.a.	**11.418**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
CPR-F	7,07% a.a.	**171.708**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
CCB	6,27% a.a.	**303.743**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ACC	6,14% a.a.	**26.598**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívida em euro							
NCE	3,40%	**166.129**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

(1) Taxas médias anuais.

Swap	Taxa de juros(1)	Saldo em 31/12/2025	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Swap VC x CDI + Pré(2)	Ativo: 3,40% a.a. Passivo: CDI + 0,34% a.a.	(7.806)	847	1.138	1.429	1.719	2.010
Swap VC x CDI + Pré(2)	Ativo: 6,19% a.a. Passivo: CDI + 1,00% a.a.	3.645	(497)	(633)	(769)	(904)	(1.040)
Swap Pré x CDI + Pré(2)	Ativo: 10,67% a.a. Passivo: CDI + 0,79% a.a.	(774)	140	169	198	227	256
Swap VC x CDI + Pré(2)	Ativo: 10,67% a.a. Passivo: CDI + 0,79% a.a.	(1.795)	325	392	459	526	593
Swap Pré x CDI + Pré(2)	Ativo: 10,67% a.a. Passivo: CDI + 0,79% a.a.	(5.303)	961	1.158	1.356	1.554	1.751
Swap Pré x CDI + Pré(2)	Ativo: 11,20% a.a. Passivo: CDI + 1,10% a.a.	(2.575)	480	576	672	768	864
Swap Pré x CDI + Pré(2)	Ativo: 11,20% a.a. Passivo: CDI + 1,10% a.a.	(6.762)	1.261	1.513	1.765	2.017	2.269
Swap Pré x CDI + Pré(2)	Ativo: 11,20% a.a. Passivo: CDI + 1,10% a.a.	(10.181)	1.899	2.278	2.657	3.036	3.416
Swap Pré x CDI + Pré(2)	Ativo: 14,64% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	271	(60)	(70)	(80)	(90)	(100)
Swap Pré x CDI + Pré(2)	Ativo: 14,64% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	395	(87)	(102)	(117)	(131)	(146)
Swap Pré x CDI + Pré(2)	Ativo: 14,83% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	175	(39)	(45)	(52)	(58)	(65)
Swap Pré x CDI + Pré(2)	Ativo: 15,16% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	112	(25)	(29)	(34)	(38)	(42)
Swap Pré x CDI + Pré(2)	Ativo: 15,18% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	726	(164)	(191)	(218)	(245)	(272)
Swap Pré x CDI + Pré(2)	Ativo: 15,22% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	1.272	(288)	(336)	(383)	(431)	(478)
Swap Pré x CDI + Pré(2)	Ativo: 13,32% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	(245)	51	60	69	78	87
Swap VC x CDI + Pré(2)	Ativo: 5,82% a.a. Passivo: CDI + 0,43% a.a.	(37.581)	4.987	6.387	7.787	9.187	10.587
Swap VC x CDI + Pré(2)	Ativo: 5,13% a.a. Passivo: CDI + 0,50% a.a.	(6.411)	806	1.045	1.284	1.523	1.762
Swap VC x CDI + Pré(2)	Ativo: 5,43% a.a. Passivo: CDI + 0,70% a.a.	(6.595)	849	1.095	1.341	1.586	1.832
Swap IPCA+ Pré x CDI + Pré(2)	Ativo: IPCA + 9.838% a.a. Passivo: CDI - 0,70%	(508)	110	129	148	167	186
Swap IPCA+ Pré x CDI + Pré(2)	Ativo: IPCA + 6,7469% a.a. Passivo: CDI + 0,65%	(25.435)	4.745	5.693	6.640	7.588	8.535
Swap VC x CDI + Pré(2)	Ativo: 6,85% a.a. Passivo: CDI + 1,00% a.a.	2.415	(345)	(435)	(525)	(615)	(705)
Swap VC x CDI + Pré(2)	Ativo: 5,94% a.a. Passivo: CDI + 0,70% a.a.	4.676	(626)	(800)	(974)	(1.149)	(1.323)
Swap VC x CDI + Pré(2)	Ativo: 6,45% a.a. Passivo: CDI + 0,78% a.a.	(346)	48	61	74	87	100
Swap VC x CDI + Pré(2)	Ativo: 6,57% a.a. Passivo: CDI + 1,05% a.a.	2.788	(391)	(495)	(599)	(702)	(806)
Swap IPCA + Pré x CDI + Pré(2)	Ativo: IPCA + 9.838% a.a. Passivo: CDI - 0,70%	(178)	39	45	52	58	65
Swap IPCA + Pré x CDI + Pré(2)	Ativo: IPCA + 6,75% a.a. Passivo: CDI + 0,65%	(6.049)	1.129	1.354	1.579	1.805	2.030
Swap VC x CDI + Pré(2)	Ativo: 5,97% a.a. Passivo: CDI + 0,20% a.a.	(1.930)	259	331	403	475	547
Swap Pré x CDI + Pré(2)	Ativo: 12,67% a.a. Passivo: CDI + 0,90% a.a.	(969)	195	231	267	303	339
Swap VC x CDI + Pré(2)	Ativo: 5,63% a.a. Passivo: CDI + 0,90% a.a.	(4.074)	533	685	836	988	1.140
Swap VC x CDI + Pré(2)	Ativo: 6,35% a.a. Passivo: CDI + 0,90% a.a.	(3.099)	428	543	658	774	889
Swap Pré x CDI + Pré(2)	Ativo: 16,27% a.a. Passivo: CDI + 0,90% a.a.	1.617	(384)	(444)	(504)	(564)	(624)
Swap VC x CDI + Pré(2)	Ativo: 6,26% a.a. Passivo: CDI + 0,69% a.a.	(3.088)	423	538	653	768	883
Swap IPCA + Pré x CDI + Pré(2)	Ativo: IPCA + 9,8% a.a. Passivo: CDI - 0,70%	(90)	20	23	26	30	33
Aplicações financeiras							
CDB e compromissada	98,62% do CDI	2.604.499	191.364	287.046	382.729	478.411	574.093

(1) Taxas médias anuais.

(2) Valores referente apuração do ajuste da operação em 31 de dezembro 2025.

f) Risco de crédito

Parcela substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é realizada para clientes seletos: *trading companies* e companhias de tecelagem, entre outros que usualmente adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional. O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Em função do mencionado acima, o risco de crédito assumido não é relevante. A Companhia considera o saldo de contas a receber de clientes, como exposto a esse risco. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo era de R$ 173.115 na controladora e R$ 248.085 no consolidado (R$ 185.921 na controladora e de R$ 251.157 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

g) Risco de liquidez

Os fluxos brutos de saídas, divulgados abaixo representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

www.slcagricola.com.br

Continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela abaixo apresenta fluxos de caixa líquidos para derivados de caixa liquidados pela exposição líquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivados que têm liquidação simultânea bruta.

	Controladora							
31 de dezembro de 2025	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**Até 1 ano**	**De 1 a 2 anos**	**De 2 a 3 anos**	**De 3 a 4 anos**	**De 4 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Fornecedores	1.390.346	**1.390.346**	1.390.346	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	6.487.804	**9.257.805**	1.080.615	2.946.483	1.606.972	1.173.371	822.806	1.627.558
Passivo de arrendamento	3.882.565	**6.961.473**	625.141	613.992	586.482	536.011	500.503	4.099.344
Subtotal	**11.760.715**	**17.609.624**	**3.096.102**	**3.560.475**	**2.193.454**	**1.709.382**	**1.323.309**	**5.726.902**
Derivativos								
Operações com derivativos	(135.383)	**(135.383)**	(131.982)	(3.401)	-	-	-	-
Total	**11.625.332**	**17.474.241**	**2.964.120**	**3.557.074**	**2.193.454**	**1.709.382**	**1.323.309**	**5.726.902**

	Consolidado							
31 de dezembro de 2025	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**Até 1 ano**	**De 1 a 2 anos**	**De 2 a 3 anos**	**De 3 a 4 anos**	**De 4 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Fornecedores	2.004.563	**2.004.563**	2.004.563	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	7.728.284	**10.772.106**	1.697.195	3.409.000	1.730.550	1.278.423	912.500	1.744.438
Títulos a pagar	798.123	**794.223**	596.540	197.683	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	3.417.890	**6.530.650**	625.486	617.242	597.745	514.578	452.060	3.723.539
Subtotal	**13.948.860**	**20.101.542**	**4.923.784**	**4.223.925**	**2.328.295**	**1.793.001**	**1.364.560**	**5.467.977**
Derivativos								
Operações com derivativos	(240.041)	**(240.041)**	(249.223)	9.182	-	-	-	-
Total	**13.708.819**	**19.861.501**	**4.674.561**	**4.233.107**	**2.328.295**	**1.793.001**	**1.364.560**	**5.467.977**

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes.

Em 23 de fevereiro de 2021, a empresa *S&P Global Ratings* publicou *rating* corporativo da Companhia, classificando como "[br AA]" na categoria escala nacional (Brasil). Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia mantinha o *rating* estável em "[br AA]".

h) Resumo das operações de derivativos em aberto

A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

	Controladora								
	Valor de referência (*notional*)			**Valor justo registrado no ativo**			**Valor justo registrado no passivo**		
	Moeda	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**Moeda**	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**Moeda**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Operações de proteção cambial - NDF posição vendida									
Algodão - 25.c	USD	440.890	614.608	R$	170.162	126	R$	9.476	374.579
Soja - 25.c	USD	166.580	239.700	R$	48.293	-	R$	2.374	176.599
Milho - 25.c	USD	31.540	20.650	R$	2.435	-	R$	1.191	13.953
Subtotal	**USD**	**639.010**	**874.958**	**R$**	**220.890**	**126**	**R$**	**13.041**	**565.131**
Operações de proteção dos produtos - operações financeiras									
Algodão - 25.d	USD	129.028	150.279	R$	20.402	90.910	R$	10.012	5.428
Soja - 25.d	USD	23.754	71.014	R$	16.883	105.590	R$	7.468	52.777
Milho - 25.d	USD	-	9.928	R$	-	-	R$	-	1.207
Boi gordo - 25.d	USD	171	1.796	R$	1.212	501	R$	270	387
Subtotal	**USD**	**152.953**	**233.017**	**R$**	**38.497**	**197.001**	**R$**	**17.750**	**59.799**
Operações de proteção cambial									
NDF - posição comprada - 25.c	USD	119.000	-	R$	14.062	-	R$	1.900	-
Swap VC + Pré x CDI + Pré - 25.e	USD	100.054	79.339	R$	16.684	89.924	R$	63.626	26.779
Subtotal	**USD**	**219.054**	**79.339**	**R$**	**30.746**	**89.924**	**R$**	**65.526**	**26.779**
Operações de proteção cambial									
Swap VC + Pré x CDI + Pré - 25.e	EUR	25.000	-	R$	21.711	-	R$	29.517	-
Subtotal	EUR	**25.000**	**-**	**R$**	**21.711**	**-**	**R$**	**29.517**	**-**
Operações de proteção de juros									
Swap Pré x CDI + Pré - 25.e	R$	465.084	869.041	R$	2.950	-	R$	27.635	61.042
Swap IPCA + Pré x CDI + Pré - 25.e	R$	718.374	650.844	R$	104.245	127.097	R$	130.187	176.338
Subtotal	**R$**	**1.183.458**	**1.519.885**	**R$**	**107.195**	**127.097**	**R$**	**157.822**	**237.380**
Total				**R$**	**419.039**	**414.148**	**R$**	**283.656**	**889.089**
Parcela classificada no circulante					267.558	187.460		135.576	567.131
Parcela classificada no não circulante					151.481	226.688		148.080	321.958

	Consolidado								
	Valor de referência (*notional*)			**Valor justo registrado no ativo**			**Valor justo registrado no passivo**		
	Moeda	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**Moeda**	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**Moeda**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Operações de proteção cambial - NDF posição vendida									
Algodão - 25.c	USD	644.745	861.208	R$	255.807	146	R$	12.540	536.032
Soja - 25.c	USD	233.870	325.370	R$	68.643	-	R$	3.650	234.545
Milho - 25.c	USD	53.065	32.020	R$	5.177	-	R$	1.870	22.074
Subtotal	**USD**	**931.680**	**1.218.598**	**R$**	**329.627**	**146**	**R$**	**18.060**	**792.651**
Operações de proteção cambial - *swap*									
Soja - 25.c	USD	17.492	-	R$	3.818	-	R$	6.741	-
Milho - 25.c	USD	12.727	-	R$	136	-	R$	4.650	-
Subtotal	**USD**	**30.219**	**-**	**R$**	**3.954**	**-**	**R$**	**11.391**	**-**
Operações de proteção dos produtos - operações financeiras									
Algodão - 25.d	USD	179.603	218.304	R$	29.736	127.513	R$	12.697	5.737
Soja - 25.d	USD	36.982	98.905	R$	28.426	172.901	R$	9.531	93.718
Milho - 25.d	USD	-	15.607	R$	-	-	R$	-	1.894
Boi gordo - 25.d	USD	276	2.352	R$	2.108	969	R$	591	866
Subtotal	**USD**	**216.861**	**335.168**	**R$**	**60.270**	**301.383**	**R$**	**22.819**	**102.215**
Operações de proteção cambial									
NDF - posição comprada - 25.c	USD	119.000	-	R$	14.062	-	R$	1.901	-
Swap VC + Pré x CDI + Pré - 25.e	USD	137.310	113.176	R$	27.047	127.367	R$	76.645	34.166
Subtotal	**USD**	**256.310**	**113.176**	**R$**	**41.109**	**127.367**	**R$**	**78.546**	**34.166**
Operações de proteção cambial									
Swap VC + Pré x CDI + Pré - 25.e	EUR	25.000	-	R$	21.711	-	R$	29.517	-
Subtotal	**EUR**	**25.000**	**-**	**R$**	**21.711**	**-**	**R$**	**29.517**	**-**
Operações de proteção de juros									
Swap Pré x CDI + Pré - 25.e	BRL	514.075	933.032	R$	4.567	17	R$	28.604	63.147
Swap IPCA + Pré x CDI + Pré - 25.e	BRL	906.546	803.511	R$	128.709	156.879	R$	160.969	217.760
Subtotal	**BRL**	**1.420.621**	**1.736.543**	**R$**	**133.276**	**156.896**	**R$**	**189.573**	**280.907**
Total				**R$**	**589.947**	**585.792**	**R$**	**349.906**	**1.209.939**
Parcela classificada no circulante					408.226	286.904		159.003	794.133
Parcela classificada no não circulante					181.721	298.888		190.903	415.806

i) Resultado com operações de derivativos

A seguir estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas consolidados no exercício, agrupados pelas principais categorias de riscos:

	Controladora							
		Ganhos e perdas registrados no resultado						
		Alocado na receita bruta		**Alocado no resultado financeiro**		**Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido**		
	Moeda	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**Movimento**	**31/12/2024**
Operações de proteção cambial								
Contratos NDF	R$	(25.917)	(9.580)	22.221	(26)	220.808	847.062	(626.254)
Subtotal	**R$**	**(25.917)**	**(9.580)**	**22.221**	**(26)**	**220.808**	**847.062**	**(626.254)**
Operações de proteção de *commodities*								
Commodities agrícolas	R$	168.938	76.917	(62)	-	19.348	(129.588)	148.936
Subtotal	**R$**	**168.938**	**76.917**	**(62)**	**-**	**19.348**	**(129.588)**	**148.936**
Operações de proteção de câmbio								
Swap VC + Pré x CDI + Pré	R$	-	-	(173.279)	165.437	(7.276)	(1.428)	(5.848)
Subtotal	**R$**	**-**	**-**	**(173.279)**	**165.437**	**(7.276)**	**(1.428)**	**(5.848)**
Operações de proteção de juros								
Swap Pré x CDI + Pré	R$	-	-	(24.823)	(2.551)	(4.835)	48.394	(53.229)
Swap IPCA + Pré x CDI + Pré	R$	-	-	(15.132)	(49.241)	-	-	-
Subtotal	**R$**	**-**	**-**	**(39.955)**	**(51.792)**	**(4.835)**	**48.394**	**(53.229)**
Total	**R$**	**143.021**	**67.337**	**(191.075)**	**113.619**	**228.045**	**764.440**	**(536.395)**

	Consolidado							
		Ganhos e perdas registrados no resultado						
		Alocado na receita bruta		**Alocado no resultado financeiro**		**Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido**		
	Moeda	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**Movimento**	**31/12/2024**
Operações de proteção cambial								
Contratos NDF	R$	(12.476)	2.716	21.745	(2.683)	323.823	1.178.942	(855.119)
Trade finance	R$	2.254	-	-	-	(114)	(114)	-
Subtotal	**R$**	**(10.222)**	**2.716**	**21.745**	**(2.683)**	**323.709**	**1.178.828**	**(855.119)**
Operações de proteção de *commodities*								
Commodities agrícolas	R$	238.484	112.139	(62)	-	30.200	(176.699)	206.899
Subtotal	**R$**	**238.484**	**112.139**	**(62)**	**-**	**30.200**	**(176.699)**	**206.899**
Operações de proteção de câmbio								
Swap VC + Pré x CDI + Pré	R$	-	-	(215.070)	196.649	(9.751)	(793)	(8.958)
Swap CDI + Pré x VC + Pré	R$	-	-	9.131	-	(801)	(801)	-
Subtotal	**R$**	**-**	**-**	**(205.939)**	**196.649**	**(10.552)**	**(1.594)**	**(8.958)**
Operações de proteção de juros								
Swap Pré x CDI + Pré	R$	-	-	(25.114)	(1.864)	(3.960)	51.486	(55.446)
Swap IPCA + Pré x CDI + Pré	R$	-	-	(18.844)	(60.881)	-	-	-
Subtotal	**R$**	**-**	**-**	**(43.958)**	**(62.745)**	**(3.960)**	**51.486**	**(55.446)**
Total	**R$**	**228.262**	**114.855**	**(228.214)**	**131.221**	**339.397**	**1.052.021**	**(712.624)**

j) Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem e, dessa forma, protegendo o capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do País. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

Não houve mudança na política de dividendos, nos objetivos, nas políticas ou nos processos de gestão de capital da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	6.535.054	4.786.752	7.779.679	5.624.631
(-) Custas das transações com CRA	(47.250)	(21.342)	(51.395)	(26.227)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazos	(1.826.032)	(1.274.120)	(2.649.368)	(1.981.162)
Ganhos e perdas com derivativos vinculados a dívidas	113.701	30.809	113.701	30.809
Dívida líquida ajustada	**4.775.473**	**3.522.099**	**5.192.617**	**3.648.051**
Patrimônio líquido	**5.031.103**	**3.997.670**	**5.655.434**	**4.104.542**
Índice de alavancagem financeira	**94,92%**	**88,10%**	**91,82%**	**88,88%**

26. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Política Contábil

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

O valor da subvenção para investimento não pode ser distribuído aos acionistas como dividendos, motivo pelo qual o valor anual do benefício foi transferido da rubrica de lucros acumulados para a reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido. Essa reserva somente pode ser utilizada para incorporar-se ao capital social ou para absorção de prejuízos.

Composição

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), concedeu incentivo fiscal de IRPJ às Fazendas Palmares, Paysandú e Piratini, situadas no Estado da Bahia, com redução do IRPJ e adicionais não restituíveis de 75% sobre o lucro da exploração da atividade de agricultura irrigada, até o limite de produção estipulado nos atos declaratórios. Os valores apurados a título de incentivo são registrados na rubrica de IRPJ a recolher em contrapartida a resultado na rubrica de imposto de renda corrente.

Com o advento da Lei 14.789 de 29 de dezembro de 2023, produzindo efeitos a partir de 1 de janeiro de 2024, os créditos relacionados às demais subvenções ficaram limitados até 31 de dezembro de 2023.

Em relação ao lucro da exploração, em 31 de dezembro de 2025, o montante registrado foi de R$ 1.138, (R$ 2.003 em 31 de dezembro de 2024).

27. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

Em conformidade com Acordos Coletivos de Trabalho firmados com as categorias de seus colaboradores, a Companhia e suas controladas têm um programa de participação nos resultados, extensivo a todos os seus colaboradores.

O valor a ser distribuído a título de participação nos resultados é calculado com base no lucro líquido da controladora, sendo parte do valor distribuído livremente aos beneficiários e parte vinculados a metas estabelecidas para cada unidade de produção.

A participação é calculada aplicando-se 9% ao resultado líquido da controladora. Sobre esse valor, 60% serão distribuídos aos beneficiários e 40% dependerão do atendimento das metas estabelecidas para cada unidade de produção. O valor das metas é limitado a dois salários nominais para cada funcionário beneficiário do plano.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante provisionado no resultado do exercício, no grupo de despesas administrativas, é de R$ 44.675 na controladora e R$ 60.004 no consolidado (R$ 41.034 na controladora e R$ 50.579 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

28. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Política Contábil

A Companhia possui Plano de Opções de Ações e Plano de Ações Restritas para diretores e gerentes, sob a administração de um Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia mensurou e reconheceu esses benefícios como despesa de acordo com o CPC 10 (R1) (IFRS 2).

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações na data de outorga é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamentos baseados em ações com condição não adquirida (*non-vesting*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais.

Composição

a) Plano de opções de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 2007, os acionistas da Companhia aprovaram um Plano de Opção de Ações, a vigorar a partir de 15 de junho de 2007, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O Plano de Opção de Ações está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 3,75% do capital social da Companhia na data de criação de cada Programa Anual. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Opções de Ações poderão exercer suas opções em até cinco anos contados da respectiva outorga. O período de carência (*vesting*) é de até três anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário. A Companhia tem prazo de 30 dias para a emissão das ações a contar da data da entrega do Termo de Exercício de Opção de Ações.

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes outorgas:

Data da outorga	**Plano[1]**	**Quantidade ações outorgadas**
6/11/2020	2020	637.450
10/11/2021	2021	773.100
10/11/2022	2022	811.000
8/11/2023	2023	884.500
12/11/2024	2024	1.809.000
6/11/2025	2025	2.057.000

[1] Os planos de 2020 a 2025 têm suas quantidades de ações outorgadas antes do desdobramento de capital e bonificações.

As movimentações das ações outorgadas nos programas anuais de 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025 e os respectivos preços de exercício, em reais, estão apresentados como segue:

	Preço de exercício		**Quantidade de ações**					
Ano da outorga	**Outorga**	**Atual[1]**	**Saldo em 1/01/2025**	**Bonificação**	**Outorgadas**	**Canceladas**	**Exercidas**	**Saldo em 31/12/2025**
2020	R$ 20,03	R$ 8,27	**405.262**	3.407	-	-	(378.010)	**30.659**
2021	R$ 41,23	R$ 17,03	**1.499.300**	161.597	-	-	(206.524)	**1.454.373**
2022	R$ 40,27	R$ 18,30	**1.559.680**	180.839	-	(48.620)	(64.348)	**1.627.551**
2023	R$ 35,65	R$ 17,83	**1.641.300**	191.038	-	(82.100)	(30.900)	**1.719.338**
2024	R$ 15,27	R$ 15,27	**1.809.000**	208.200	-	(96.000)	(47.400)	**1.873.800**
2025	R$ 13,74	R$ 13,74	**-**	257.124	2.057.000	-	-	**2.314.124**
Total			**6.914.542**	**1.002.205**	**2.057.000**	**(226.720)**	**(727.182)**	**9.019.845**

[1] Os planos de 2020 a 2022 foram bonificados em 10% conforme AGOE de 24 de abril de 2023. Em 13/12/2023, as ações dos planos de 2020 a 2023 foram desdobradas, conforme aprovação em AGE. Os planos de 2020 a 2025 foram bonificados em 12,5%, conforme AGE de 30/12/2025.

O preço do exercício dos programas anuais de 2020 a 2025 foram fixados com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na B3, anteriores à aprovação do plano, com desconto de 20%.

Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

Prazos de carência a partir da outorga	**% de opções liberadas para o exercício**	**Quantidade máxima de ações**
A partir de - 6/11/2021	0%	9.198
A partir de - 6/11/2022	0%	18.395
A partir de - 10/11/2022	5%	454.707
A partir de - 12/11/2022	5%	454.707
A partir de - 4/11/2023	10%	942.972
A partir de - 6/11/2023	11%	955.236
A partir de - 10/11/2023	15%	1.391.548
A partir de - 4/11/2024	21%	1.879.813
A partir de - 8/11/2024	27%	2.395.614
A partir de - 10/11/2024	33%	2.977.363
A partir de - 4/11/2025	40%	3.628.384
A partir de - 9/11/2025	46%	4.144.185
A partir de - 12/11/2025	52%	4.706.325
A partir de - 6/11/2026	60%	5.400.563
A partir de - 10/11/2026	67%	6.088.298
A partir de - 12/11/2026	74%	6.650.438
A partir de - 6/11/2027	81%	7.344.675
A partir de - 12/11/2027	90%	8.094.195
A partir de - 12/11/2027	100%	9.019.845

A Companhia reconhece o custo com o Plano de Opções com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o de *Black-Scholes* para os planos de 2023, 2024 e 2025.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo médio ponderado, os prêmios considerados e as premissas econômicas utilizadas para o cálculo no modelo são apresentados a seguir:

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor justo médio ponderado outorgado	R$ 20,03	R$ 41,23	R$ 40,27	R$ 35,65	R$ 15,27	R$ 13,74
Valor justo médio ponderado atual[1]	R$ 8,27	R$ 17,03	R$ 18,30	R$ 17,83	R$ 15,27	R$ 13,74
Prêmios	R$ 8,31	R$ 14,44	R$ 14,38	R$ 9,35	R$ 4,34	R$ 4,18
Dividendo	5,80%	5,50%	5,50%	4,50%	4,90%	4,90%
Volatilidade do preço da ação	41,03%	41,20%	39,30%	33,36%	24,11%	22,64%
Taxa de retorno livre de risco						
1º vencimento	3,11%	11,82%	13,16%	10,87%	13,07%	14,08%
2º vencimento	4,72%	11,91%	11,85%	10,60%	13,35%	13,22%
3º vencimento	5,81%	11,66%	11,55%	10,70%	13,27%	13,09%
Período esperado até o vencimento (em dias)						
1º vencimento	365	365	365	365	365	365
2º vencimento	730	730	730	730	730	730
3º vencimento	1.095	1.095	1.095	1.095	1.095	1.095

[1] Os planos de 2020 a 2022 foram bonificados em 10% conforme AGOE de 24 de abril de 2023. Em 13/12/2023, as ações dos planos de 2020 a 2023 foram desdobradas, conforme aprovação em AGE. Os planos de 2020 a 2025 foram bonificados em 12,5%, conforme AGE de 30/12/2025.

(i) Reconciliação de opções de ações em circulação

O número e a média ponderada dos preços do exercício de opções de ações que estão no âmbito do programa de opção de ações são os seguintes:

	Média ponderada do preço de exercício (R$) 31/12/2025	Número de opções 31/12/2025	Média ponderada do preço de exercício (R$) 31/12/2024	Número de opções 31/12/2024
Em circulação em 1° de janeiro	26,59	6.914.542	28,22	5.914.906
Outorgadas durante o exercício	-	2.057.000	15,27	1.809.000
Exercidas durante o exercício	12,51	(727.182)	11,64	(607.984)
Canceladas durante o exercício	16,85	(226.720)	17,98	(201.380)
Bonificação de ação	-	1.002.205	-	-
Em circulação	18,95	9.019.845	26,59	6.914.542
Exercíveis	15,45	4.706.325	16,44	3.332.760

As opções em aberto em 31 de dezembro de 2025 possuem preço de exercício entre R$ 12,51 e R$ 18,95 (R$ 11,64 e R$ 26,59 em 31 de dezembro de 2024).

A média ponderada de preços de ações na data de exercício para opções de compra de ações exercidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R$ 15,45 (R$ 16,44 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Impactos no resultado

Em atendimento ao CPC 10 (R1) (IFRS 2), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foi reconhecido no resultado o valor com plano de opções *stock options*, em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital, de R$ 7.402 (despesa) em 31 de dezembro de 2025 (R$ 8.836 em 31 de dezembro de 2024).

b) Plano de ações restritas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2015, os acionistas da Companhia aprovaram um Plano de Ações Restritas, a vigorar a partir de 11 de novembro de 2015, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O número total de ações restritas que poderão ser outorgadas anualmente no âmbito do plano, no somatório de todos os programas ativos, não excederá a 1% (um por cento) das ações representativas do capital social total da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Ações Restritas adquirirão os direitos às ações restritas na medida em que permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle, pelo período compreendido entre a data de outorga e as datas especificadas. O período de carência (*vesting*) é de até três anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Enquanto os direitos às ações restritas não forem plenamente adquiridos, conforme condições estabelecidas acima, o beneficiário não poderá empenhar, vender, ceder, alienar ou transferir, direta ou indiretamente, as ações restritas. Uma vez satisfeitas as condições estabelecidas e desde que observados os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, incluindo, mas não se limitando, a obtenção da autorização da Comissão de Valores Mobiliários para transferência privada de ações, a Companhia transferirá para o nome do beneficiário as respectivas ações restritas, por termo de transferência de ações nominativas da Companhia no sistema do agente responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia, sem custo para o beneficiário.

	Preço do plano		Quantidade de ações					
Ano da outorga	Outorga	Atual[1]	Saldo em 1/01/2025	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Bonificação	Saldo em 31/12/2025
2022	R$ 47,75	R$ 18,30	**157.390**	-	(9.518)	(147.872)	-	**-**
2023	R$ 38,44	R$ 15,84	**285.622**	-	(16.628)	(115.275)	19.215	**172.934**
2024	R$ 17,42	R$ 15,48	**452.250**	-	(24.000)	(128.475)	37.472	**337.247**
2025	R$ 16,11	R$ 14,32	**-**	514.250	-	-	64.281	**578.531**
Total			**895.262**	**514.250**	**(50.146)**	**(391.622)**	**120.968**	**1.088.712**

[1] Os planos de 2020 a 2022 foram bonificados em 10% conforme AGOE de 24 de abril de 2023. Em 13/12/2023, as ações dos planos de 2020 a 2023 foram desdobradas, conforme aprovação em AGE. Os planos de 2020 a 2025 foram bonificados em 12,5%, conforme AGE de 30/12/2025.

(i) Impactos no resultado

Em atendimento ao CPC 10 (R1) (IFRS 2), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de ações restritas em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. Em contrapartida, no passivo circulante, em conta específica de obrigações trabalhistas, os valores de INSS e FGTS (despesa) foram conforme apresentados abaixo:

	Plano de Ações Restritas 31/12/2025	Plano de Ações Restritas 31/12/2024
Despesa plano de ações restritas	7.305	8.677
Despesa INSS	283	(399)
Despesa FGTS	292	(338)
Total	**7.880**	**7.940**

29. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros contratados junto com as principais seguradoras do Brasil, definidas por orientação de especialistas considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas apresentam os seguintes detalhamentos de seguros e coberturas contratados:

Natureza	Cobertura (R$)
Sementes	160.000
Aeronave - casco[1]	121.878
Prédios e benfeitorias	105.000
Estoques de grãos e algodão	105.000
Seguro garantia[2]	76.711
Máquinas e equipamentos	60.000
Responsabilidade civil de administradores	60.000
Drones	27.254
Empresarial	15.000
Aeronave - Reta	11.903
Responsabilidade civil geral	10.000
Veículos	Contra terceiros

[1] Valor da cobertura de USD 17.880, atualizado pela ptax de fechamento do pagamento de cada parcela.

[2] Processos judiciais da SLC Centro-Oeste estão sob a responsabilidade da TS Participações S.A.

Seguro de sementes - Cobertura de beneficiamento e depósito de grãos das sementes localizadas nas Fazendas Pamplona, Fazenda Panorama e armazéns terceiros. Apólice com vencimento em 4/07/2026.

Seguro da aeronave - casco - Cobertura de garantia contra danos materiais causados ao casco da aeronave da SLC Agrícola, incluindo responsabilidade civil por danos causados a terceiros. Apólice com vencimento em 26/03/2026.

Seguro de prédios e benfeitorias - Cobertura a danos materiais, causados aos prédios e às benfeitorias das fazendas das controladas e controladora, ocasionados por incêndio, explosão, vendaval e fumaça. Apólice com vencimento em 18/09/2027.

Seguro de estoque de grãos e algodão - Cobertura de colheita, beneficiamento e estoque de soja, milho, algodão, sendo produção própria ou de terceiros sobre sua responsabilidade. Apólice com vencimento em 18/06/2027.

Seguro garantia - Cobertura de proteção aos possíveis riscos gerados ao patrimônio da Companhia, em função do fiel cumprimento das obrigações ocasionadas por processos judiciais trabalhistas. Apólices com vencimento nos períodos de 22/04/2026, 6/07/2026, 15/07/2026, 12/01/2028, 17/12/2029, 5/05/2030 e 14/08/2030.

Seguro de máquinas e equipamentos - Cobertura a danos causados a frota de máquinas e equipamentos agrícolas das controladas e controladora, gerados por incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza e implosão. Cada máquina e equipamento possui seu limite máximo de indenização correspondente ao seu valor segurado. Apólice com vencimento em 9/10/2027.

Seguro de responsabilidade civil de administradores - Cobertura sobre danos involuntários causados a terceiros por responsabilidade civil de executivos (diretores e administradores), com poder de gestão nas controladas e controladora. Apólices com vencimentos em 30/06/2026.

Seguro de *drones* - Cobertura de responsabilidade civil do explorador ou transportador aéreo por danos pessoais e materiais causados a terceiros, por aeronave remotamente pilotada, utilizada para fins empresariais. Apólices com vencimentos em 18/12/2026.

Seguro empresarial - Cobertura patrimonial empresarial a danos materiais na estrutura física do prédio e mobiliário do escritório da Matriz da SLC Agrícola S.A., causados por incêndio, explosão e fumaça. Apólice com vencimento em 21/02/2026.

Seguro da aeronave - reta - Cobertura para danos pessoais e/ou materiais, causados a passageiros e tripulantes pela aeronave da SLC Agrícola, incluindo danos causados a bagagens. Apólice com vencimento em 27/07/2026.

Seguro responsabilidade civil geral - Cobertura de garantia de pagamento de indenizações, a título de reembolso, a danos que as controladas e controladora vierem a ser responsáveis civilmente em sentença judicial transitada em julgado. Apólice com vencimento em 22/02/2026.

Seguro de veículos - Cobertura da frota de veículos das controladas e controladora para danos causados a terceiros. Apólices com vencimentos em 10/10/2027.

30. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Política Contábil

O CPC 47 (IFRS 15) Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas desse processo compreendem:

- A identificação do contrato com o cliente;
- A identificação das obrigações de desempenho;
- A determinação do preço da transação;
- A alocação do preço da transação; e
- O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

(i) Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas.

(ii) Venda de terras

Algumas controladas possuem como objeto de negócio a vendas de terras. As vendas acontecem em linha com a estratégia atual de realização de ganhos imobiliários, sendo reconhecidas conforme previsto na seção reconhecimento da receita acima.

Nas demonstrações financeiras consolidadas essas receitas são classificadas no grupo de "Outras receitas operacionais", visto não representarem o objeto principal do negócio do Grupo.

(iii) Impostos sobre vendas

Receitas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis perante autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados com o valor dos impostos sobre venda; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	0% a 18,00%
Contribuição para Seguridade Social - Cofins	0% a 7,60%
Programa de Integração Social - PIS	0% a 1,65%
Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural - Funrural e outras entidades	0,25% e 2,05%

Na demonstração de resultados as receitas são apresentadas líquidas desses impostos. A contrapartida está nos impostos a pagar no passivo. Os valores de impostos a pagar são compensados com eventuais créditos de impostos provenientes da compra de insumos e de ativo imobilizado, nas fazendas que permitem a tomada do crédito.

Composição

Apresentamos abaixo a receita operacional líquida:

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Receita operacional bruta	**6.390.715**	**5.472.255**	**8.752.577**	**7.066.779**
Venda de produtos	6.247.694	5.404.918	8.524.315	6.951.924
Resultado com operações de *hedge*	143.021	67.337	228.262	114.855
Deduções, impostos e contribuições	**(115.514)**	**(92.371)**	**(199.430)**	**(151.015)**
Receita operacional líquida	**6.275.201**	**5.379.884**	**8.553.147**	**6.915.764**

31. DESPESAS POR NATUREZA

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(5.105.527)	(4.309.691)	(6.830.285)	(5.495.901)
Despesas com vendas	(534.437)	(481.249)	(632.312)	(495.108)
Despesas gerais e administrativas	(286.640)	(253.849)	(341.353)	(291.238)
Outras despesas operacionais	(59.796)	(125.255)	(444.857)	(189.972)
Total	**(5.986.400)**	**(5.170.044)**	**(8.248.807)**	**(6.472.219)**
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(262.931)	(209.722)	(380.591)	(286.202)
Despesas com pessoal	(602.449)	(597.835)	(841.399)	(768.611)
Matéria-prima e materiais	(3.422.979)	(2.979.626)	(4.775.444)	(3.962.828)
Aluguéis e arrendamentos	(14.917)	(76.502)	(19.238)	(80.707)
Depreciação de direito de uso	(413.301)	(376.315)	(336.263)	(289.102)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(1.062.361)	(680.565)	(1.217.211)	(726.219)
Fretes	(147.666)	(124.224)	(233.804)	(168.578)
Outras despesas operacionais	(59.796)	(125.255)	(444.857)	(189.972)
Total	**(5.986.400)**	**(5.170.044)**	**(8.248.807)**	**(6.472.219)**

32. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

A seguir demonstramos o detalhamento de outras receitas e despesas operacionais:

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Outras receitas operacionais				
Receita com revenda de estoques	16.831	2.467	24.335	6.202
Receita com serviços prestados	-	8.511	1.713	9.506
Receita com aluguel	1.355	1.997	4.835	6.135
Venda ativo imobilizado	6.231	38.350	12.861	53.610
Venda de investimento (nota 2.f)	-	-	208.993	-
Receita com indenização de sinistros	25.720	69.724	30.541	74.845
Receita certificações[1]	10.078	9.402	10.793	10.460
Ajuste a valor justo de propriedades p/ investimentos	-	-	1.360	16.430
Doação imobilizado[2]	-	253	-	253
Outras receitas	4.281	5.260	6.723	4.303
Subtotal	**64.496**	**135.964**	**302.154**	**181.744**
Outras despesas operacionais				
Custo com revenda de estoques	(16.185)	(4.725)	(25.408)	(9.468)
Custo com aluguel	(560)	(2.273)	(2.009)	(4.336)
Custo da venda do ativo imobilizado[2]	(3.935)	(29.416)	(7.474)	(34.263)
Baixas do ativo imobilizado - sinistro[2]	(687)	(47.071)	(1.146)	(47.558)
Baixas do ativo imobilizado - obsolescência[2]	(2.181)	(2.144)	(3.443)	(4.085)
Realização da mais-valia de investimentos[2]	(5.726)	(14.001)	(15.814)	(21.175)
Custo de ativo disponível para venda[2]	(280)	(651)	(819)	(2.980)
Custo de venda de investimentos (nota 2.f)	-	-	(304.473)	-
Custo com sinistros	(6.711)	(17.306)	(9.410)	(18.295)
Provisão/reversão para perda de impostos a recuperar (nota 9.b)	564	(5.774)	(25.487)	(9.109)
Reversão de provisão de estoques obsoletos	-	-	6.413	-
Provisão de perdas esperadas - fornecedores	(1.032)	-	(1.032)	(408)
Serviços de assessoria financeira	(18.070)	-	(18.070)	-
Provisão de perda de ativo	-	-	(26.744)	(33.987)
Despesa certificações[1]	(2.061)	(1.894)	(2.568)	(2.178)
Outras despesas	(2.932)	-	(7.373)	(2.130)
Subtotal	**(59.796)**	**(125.255)**	**(444.857)**	**(189.972)**
Total	**(4.700)**	**10.709**	**(142.703)**	**(8.228)**

[1] Receitas e despesas referentes à comercialização de soja e milho certificados *Round Table on Responsible Soy* (RTRS).

[2] Valores referentes a "Outras transações - imobilizado" apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa.

33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Política Contábil

A Companhia concentra suas atividades na produção e comercialização de produtos agrícolas (soja, milho, algodão e outras culturas de menor relevância) e na aquisição e no desenvolvimento de terras para agricultura. Dessa forma, a Companhia está organizada em dois segmentos de negócio: produção agrícola e investimentos em terras. Os resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da Companhia para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho.

Os produtos da Companhia não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Não existem outros segmentos ou qualquer agregação de segmentos operacionais.

Composição

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

- **Segmento de produção agrícola:** cultivo, principalmente das culturas de algodão, soja e milho, e criação de rebanho bovino; e
- **Segmento de portfólio de terras:** aquisição e desenvolvimento de terras para a agricultura.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no lucro líquido do segmento, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração do Grupo. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a Gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.

Informações sobre segmentos reportáveis

	Produção agrícola 31/12/2025	Produção agrícola 31/12/2024	Terras 31/12/2025	Terras 31/12/2024	Eliminações 31/12/2025	Eliminações 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Receita operacional líquida	**8.810.111**	**7.149.746**	**344.800**	**312.401**	**(601.764)**	**(546.383)**	**8.553.147**	**6.915.764**
Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	1.206.067	887.863	-	-	-	-	1.206.067	887.863
Custos dos produtos vendidos	**(7.204.022)**	**(5.842.329)**	**(20.986)**	**(18.485)**	**394.723**	**364.913**	**(6.830.285)**	**(5.495.901)**
Resultado bruto	**2.812.156**	**2.195.280**	**323.814**	**293.916**	**(207.041)**	**(181.470)**	**2.928.929**	**2.307.726**
Despesas/receitas operacionais	**(1.175.871)**	**(894.757)**	**(2.187)**	**4.370**	**61.671**	**95.810**	**(1.116.387)**	**(794.577)**
Despesas com vendas	(693.983)	(579.303)	-	-	61.671	84.195	(632.312)	(495.108)
Despesas gerais e administrativas	(337.806)	(308.250)	(3.547)	(3.060)	-	20.072	(341.353)	(291.238)
Resultado de equivalência patrimonial	(19)	(3)	-	-	-	-	(19)	(3)
Outras receitas (despesas) operacionais	(144.063)	(7.201)	1.360	7.430	-	(8.457)	(142.703)	(8.228)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	**1.636.285**	**1.300.523**	**321.627**	**298.286**	**(145.370)**	**(85.660)**	**1.812.542**	**1.513.149**
Receitas financeiras	607.247	558.864	27.291	21.424	(26.357)	(2.454)	608.181	577.834
Despesas financeiras	(1.924.523)	(1.734.031)	(54.728)	(24.289)	272.209	181.553	(1.707.042)	(1.576.767)
Resultado financeiro	**(1.317.276)**	**(1.175.167)**	**(27.437)**	**(2.865)**	**245.852**	**179.099**	**(1.098.861)**	**(998.933)**
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**319.009**	**125.356**	**294.190**	**295.421**	**100.482**	**93.439**	**713.681**	**514.216**
Imposto de renda e contribuição social	(103.008)	4.731	(46.664)	(42.703)	1.204	5.479	(148.468)	(32.493)
Lucro consolidado do exercício	**216.001**	**130.087**	**247.526**	**252.718**	**101.686**	**98.918**	**565.213**	**481.723**

Continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Produção agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante	9.436.776	8.485.573	861.992	288.881	(453.085)	(384.197)	9.845.683	8.390.257
Ativo não circulante	15.693.622	13.097.323	3.766.119	2.861.372	(7.963.992)	(6.774.610)	11.495.749	9.184.085
Ativo total	**25.130.398**	**21.582.896**	**4.628.111**	**3.150.253**	**(8.417.077)**	**(7.158.807)**	**21.341.432**	**17.574.342**
Passivo circulante	5.224.990	6.147.555	538.425	192.979	(297.515)	(195.029)	5.465.900	6.145.505
Passivo não circulante	12.553.080	9.835.981	86.757	72.588	(2.419.740)	(2.584.274)	10.220.097	7.324.295
Patrimônio líquido	7.352.328	5.599.360	4.002.929	2.884.686	(5.699.822)	(4.379.504)	5.655.435	4.104.542
Passivo total	**25.130.398**	**21.582.896**	**4.628.111**	**3.150.253**	**(8.417.077)**	**(7.158.807)**	**21.341.432**	**17.574.342**

O Grupo comercializa seus produtos para o mercado interno e externo. Nas vendas para o mercado externo são consideradas as vendas realizadas diretamente, tendo o Grupo como operador, e de forma indireta, com vendas para comerciais exportadoras sediadas no Brasil. As vendas consolidadas no mercado interno e externo estão assim representadas:

	31/12/2025	31/12/2024
Mercado interno	**1.715.552**	**1.030.403**
Venda de produtos	1.815.975	1.125.473
Resultado operação de *hedge* mercado interno	6.177	(4.000)
Deduções, impostos e contribuições	(106.600)	(91.070)
Mercado externo	**6.837.595**	**5.885.361**
Venda de produtos - exportação indireta	3.224.341	2.231.469
Resultado operação de *hedge* - exportação indireta	32.210	26.341
Deduções, impostos e contribuições - exportação indireta	(54.145)	(22.341)
Venda de produtos - exportação direta	3.483.999	3.594.982
Resultado operação de *hedge* - exportação direta	189.875	92.514
Deduções, impostos e contribuições - exportação direta	(38.685)	(37.604)
Receita operacional líquida	**8.553.147**	**6.915.764**

As informações de vendas líquidas de produtos, por segmento geográfico, são atribuídas aos seguintes países:

	31/12/2025		31/12/2024	
Receita operacional líquida	**8.553.147**	**-**	**6.915.764**	**-**
(-) Resultado operação de *hedge*	228.262	-	114.855	-
Receita operacional líquida (sem resultado de *hedge*)	**8.324.885**	**100,00%**	**6.800.909**	**100,00%**
País				
Brasil[1]	4.879.571	58,61%	3.243.531	47,69%
Uruguai	714.657	8,58%	891.058	13,10%
Cingapura	686.671	8,25%	732.083	10,76%
EUA	639.771	7,69%	717.003	10,54%
Indonésia	600.151	7,21%	456.164	6,71%
Suíça	373.584	4,49%	492.062	7,24%
Outros	430.480	5,17%	269.008	3,96%

[1] Composto pelos valores de venda do mercado interno e exportação indireta.

O montante da receita líquida de produtos proveniente dos principais clientes, por produto agrícola, é assim representado:

Cliente	Algodão em pluma	Caroço de algodão	Milho a granel	Soja a granel	Rebanho bovino	Sementes	Outras culturas	Total	% sobre venda de produto (sem efeito de operações de *hedge*)
Cargill Agrícola S.A.	703.017	-	240.870	2.320.762	-	-	2.898	3.267.547	39,25%
Outros clientes[1]	2.641.601	386.901	794.364	428.303	383.851	296.096	126.222	5.057.338	60,75%
Subtotal	**3.344.618**	**386.901**	**1.035.234**	**2.749.065**	**383.851**	**296.096**	**129.120**	**8.324.885**	**100,00%**
(+/-) Resultado operação de *hedge*	189.875	-	27.727	4.483	6.177	-	-	228.262	-
Total	**3.534.493**	**386.901**	**1.062.961**	**2.753.548**	**390.028**	**296.096**	**129.120**	**8.553.147**	**-**

[1] O saldo apresentado em outros clientes individualmente não é superior a 10% da receita de vendas com produtos.

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Incorporação da Sierentz pela SLC CO

Em 1 de janeiro de 2026, em Assembleia Geral Extraordinária e após o encerramento das demonstrações financeiras de 31/12/2025, foi aprovada a incorporação da Sierentz Agro Brasil Ltda, pela sua controladora SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.

A incorporação da Sierentz na SLC CO, tem como escopo:

(i) simplificar a estrutura societária do Grupo SLC, unificando as atividades da Sierentz e da SLC CO em uma só empresa;
(ii) reduzir custos administrativos e operacionais redundantes, bem como aumentar a eficiência da gestão e da governança do Grupo; e
(iii) Maior sinergia operacional e otimização de recursos, com a integração dos negócios, atendendo aos interesses das respectivas empresas.

Na operação, foi apurado laudo de avaliação do patrimônio da sociedade, com data-base em 3 de dezembro de 2025, que atribuiu patrimônio líquido no valor de R$130.723.

No dia 11 de fevereiro de 2026, os atos societários que deliberaram essa incorporação foram deferidos pela Junta Comercial do Rio Grande do Sul (JUCISRS).

Lei complementar nº224/2025

Em 26 de dezembro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 224/2025, a qual estabelece reduções lineares de incentivos e benefícios fiscais federais, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026, impactando diversos segmentos do agronegócio.

Dentre as principais alterações introduzidas pela referida legislação, destacam-se:

(i) aumento da alíquota da contribuição ao Funrural de 2,05% para 2,23%;
(ii) aplicação de alíquota correspondente a 10% da alíquota padrão do regime não cumulativo de PIS e Cofins;
(iii) vedação à apropriação de créditos de PIS e Cofins referentes ao adicional de 10% nas aquisições;
(iv) majoração em 10% das bases de presunção para fins de apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no regime do Lucro Presumido; e
(v) redução de incentivos fiscais aplicáveis a empresas tributadas pelo Lucro Real.

Até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foi possível mensurar de forma confiável os impactos financeiros decorrentes das referidas alterações. Trata-se, portanto, de evento subsequente que não requer ajuste nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, uma vez que se refere a condições estabelecidas após a data-base.

Conselho de Administração

Eduardo Silva Logemann
Presidente

Jorge Luiz Silva Logemann
Vice-Presidente

Adriana Waltrick dos Santos
Conselheira Independente

Osvaldo Burgos Schirmer
Conselheiro Independente

André Souto Maior Pessôa
Conselheiro Independente

Fernando de Castro Reinach
Conselheiro Independente

Diretoria Estatutária

Aurélio Pavinato
Diretor Presidente

Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo Macedo Lunardi
Diretor de Suprimentos, Mecanização e Sementes

Álvaro Luiz Dilli Gonçalves
Diretor de Recursos Humanos, Sustentabilidade e TI

Contador

Adriana Friguetto Mezzomo
Contadora CRC RS - 059787/O-9

Parecer da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, nossa Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Padronizadas (Controladora e Consolidado) relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Porto Alegre/RS, 11 de março de 2026.

Aurélio Pavinato
Diretor Presidente

Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo Macedo Lunardi
Diretor de Suprimentos e Produção de Sementes

Álvaro Luiz Dilli Gonçalves
Diretor de RH, Sustentabilidade e TI

Leonardo Celini
Diretor de Operações

Roberto Acauan de Araújo Jr.
Diretor de Vendas e Novos Negócios

Rafael Rosa
Diretor de Tecnologia

Declaração dos Diretores sobre o relatório auditoria

Em observância às disposições constantes no artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 11 de março de 2026, relativo às Demonstrações Financeiras Padronizadas (Controladora e Consolidado) do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Porto Alegre/RS, 11 de março de 2026.

Aurélio Pavinato
Diretor Presidente

Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo Macedo Lunardi
Diretor de Suprimentos e Produção de Sementes

Álvaro Luiz Dilli Gonçalves
Diretor de RH, Sustentabilidade e TI

Leonardo Celini
Diretor de Operações

Roberto Acauan de Araújo Jr.
Diretor de Vendas e Novos Negócios

Rafael Rosa
Diretor de Tecnologia

Relatório Anual do Comitê de Auditoria Estatutário Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário

Introdução

O Comitê de Auditoria Estatutário ("Comitê de Auditoria") da SLC Agrícola S.A. ("Companhia") foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de abril de 2022 e implantado em reunião do Conselho de Administração em 11 de maio de 2022.

Durante o ano de 2025 o Comitê de Auditoria foi composto pelos Srs. Osvaldo Burgos Schirmer, membro independente do Conselho de Administração (Coordenador), João Carlos Sfreddo e Wladimir Omiechuk, ambos externos e independentes conforme a regra estabelecida no Estatuto Social da Companhia, todos com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária.

De acordo com o seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria é um órgão estatutário de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, de caráter permanente, submetido à legislação e à regulamentação aplicável, previsto nos artigos 34 e 35 do Estatuto Social da Companhia, tendo como principais atribuições:

I. opinar sobre a contratação ou destituição dos auditores independentes da Companhia;
II. avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras;
III. acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos da Companhia;
IV. avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia;
V. avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações com partes relacionadas;
VI. possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação; e
VII. assessorar o Conselho de Administração no monitoramento e controle de qualidade das demonstrações financeiras, nos controles internos, no gerenciamento de riscos e *Compliance*.

Atividades

O Comitê de Auditoria reuniu-se por 8 (oito) vezes no período de janeiro a dezembro de 2025, registrando-se a presença da totalidade dos membros em todas as reuniões. Em 11 de março de 2026 o Comitê de Auditoria apreciou e recomendou a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

Ao longo das reuniões realizadas no exercício de 2025 o Comitê de Auditoria esteve em contato com a Diretoria Financeira, Gerência Jurídica, Gerência de Auditoria Interna, Coordenação de *Compliance,* entre outras áreas de negócio, com o objetivo de aprofundar o entendimento sobre as atividades da Companhia, bem como promover discussões e avaliar situações que pudessem resultar em uma exposição elevada a riscos. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria realizou reuniões com a Auditoria Independente para apreciação das revisões trimestrais das demonstrações financeiras da Companhia.

Em cada reunião ordinária do Conselho de Administração, o Coordenador do Comitê de Auditoria apresentou as recomendações do órgão, para conhecimento e discussão com os conselheiros.

Temas Discutidos

Abaixo seguem os principais temas abordados pelo Comitê de Auditoria ao longo de 2025, e as recomendações feitas pelo Órgão:

1. Discussão e análise das Demonstrações Financeiras trimestrais e anual da Companhia, incluindo os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) do exercício de 2025, mediante reuniões com os auditores da KPMG Auditores Independentes LTDA no primeiro trimestre de 2025 e da Ernst & Young Auditores Independentes S/S LTDA, a partir do segundo trimestre de 2025;
2. Discussão e análise dos resultados trimestrais e anual da Companhia, mediante reuniões com a Diretoria Financeira, Gerência Financeira, Gerência Contábil, Gerência Fiscal e Gerência de Planejamento e Custos;
3. Acompanhamento das transações com partes relacionadas, mediante reuniões com a Gerência Contábil;
4. Acompanhamento do Programa de Integridade da SLC Agrícola S.A., abrangendo os mecanismos de *Compliance* e tratativas do Canal de Denúncias;
5. Acompanhamento dos trabalhos de Controles Internos, com a revisão das políticas da Companhia aprovadas pelo Conselho de Administração;
6. Acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com a aprovação do plano de trabalho da Auditoria Interna para o ano de 2025. Revisão dos trabalhos realizados em 2025, plano de atuação, além de discussões sobre os principais problemas apontados nos relatórios emitidos no período;
7. Acompanhamento dos planos de ação para os trabalhos da Auditoria Interna;
8. Validação da contratação de terceiros para apoio na condução dos trabalhos da Auditoria Interna. Recomendação para a alteração dos auditores independentes da Companhia.
9. Discussão sobre os principais impactos conhecidos da Reforma Tributária na Companhia.
10. Revisão trimestral e discussões sobre o Canal de Denúncias.

Conclusão

O Comitê de Auditoria Estatutário da SLC Agrícola S.A., neste quarto ano de atuação, teve a oportunidade de revisar as demonstrações financeiras, reunir-se com os auditores independentes, acompanhar os trabalhos da Auditoria Interna e realizar recomendações de melhoria especialmente relacionado à às atividades de auditoria e controles internos.

Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da SLC Agrícola S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto em seu Regimento Interno, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelas empresas de auditoria independente KPMG Auditores Independentes LTDA. e Ernst & Young Auditores Independentes S/S LTDA, os membros do Comitê de Auditoria manifestaram estarem de acordo, por unanimidade, com as posições patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Porto Alegre, 11 de março de 2026.

Osvaldo Burgos Schirmer
Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário e membro do Conselho de Administração

João Carlos Sfreddo
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Wladimir Omiechuk
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Continua

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
SLC Agrícola S.A.
Porto Alegre-RS

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SLC Agrícola S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas . Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Mensuração dos ativos biológicos
Conforme mencionado na nota explicativa 8, a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos biológicos, que correspondem ao cultivo dos produtos agrícolas, principalmente soja, milho e algodão, com base no seu valor justo a partir da fase de pré-colheita. Essa mensuração é uma estimativa significativa e é baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela diretoria da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas e técnicas de mensuração, principalmente relacionadas ao preço de mercado, à produtividade esperada e aos custos a incorrer. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía saldo de R$1.459.768 mil na Controladora e R$2.350.421 mil no Consolidado, na conta de ativos biológicos, no ativo circulante.
Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores dos ativos biológicos sobre o total de ativos e sobre o resultado do exercício, bem como devido ao nível de incerteza inerente à mensuração desse tipo de estimativa contábil, e o grau de julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na determinação das premissas de cálculo do valor justo dos ativos biológicos, que se alteradas podem impactar de forma significativa o valor desses ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.
Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: i) entendimento do desenho do processo de mensuração dos ativos biológicos; ii) a revisão da metodologia de cálculo utilizada pela Companhia e a inspeção física, por amostragem, de áreas plantadas, com a utilização dos nossos especialistas, para avaliar a existência dos ativos biológicos e suas condições físicas; iii) avaliamos as premissas do cálculo relacionadas ao preço de mercado, à produtividade esperada, aos custos a incorrer, dentre outras; iv) verificação amostral de evidências de custos incorridos ao longo do exercício; v) e examinamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e as premissas de mensuração dos ativos biológicos adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 8, são aceitáveis em relação aos requerimentos previstos no Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola (IAS 41 - *Agriculture*), no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Contabilidade de hedge ("hedge accounting")
Conforme descrito nas notas explicativas 22.g) e 25, a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos para proteção aos riscos de variação de câmbio e de variação do preço dos produtos agrícolas, em relação às receitas futuras consideradas de alta probabilidade de ocorrência, sendo registrados conforme uma estrutura de contabilidade de *hedge ("hedge accounting")*. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía o montante de R$218.863 mil, líquido de impostos diferidos, registrado no patrimônio líquido (individual e consolidado), em "Outros resultados abrangentes".
Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à grande quantidade de operações contratadas, da complexidade na mensuração do valor justo das operações e no cálculo da efetividade de *hedge*. Além disso, a designação dos instrumentos financeiros como contabilidade de *hedge* e a mensuração de sua efetividade requerem o cumprimento de certas obrigações formais, dentre elas a necessidade de uso de estimativas sobre as projeções de receitas futuras prováveis.
Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: i) entendimento do desenho do processo de gerenciamento de riscos e da estrutura de contabilidade de *hedge*, incluindo a análise da política aplicada pela Companhia; ii) recálculo por amostragem da mensuração do valor justo de operações designadas como instrumento de *hedge*, com o envolvimento de especialistas em instrumentos financeiros derivativos; iii) confronto do valor registrado pela Companhia com as informações fornecidas pelas instituições financeiras para as transações em aberto na data-base, através de procedimentos de envio de cartas de confirmação às respectivas contrapartes nas operações; iv) exame da documentação de designação das operações, inclusive se o instrumento de *hedge* e objeto de *hedge* se qualificam para serem designados para *hedge accounting* de fluxo de caixa, além da revisão dos testes de efetividade; v) análise das projeções de receitas futuras prováveis, com base na análise dos contratos firmes de venda e nas estimativas de vendas; vi) e examinamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitável a política de contabilidade de *hedge* da Companhia em relação aos requerimentos previstos no Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9 - *Financial Instruments*) para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas nas notas explicativas no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Combinação de negócios
A controlada da Companhia, SLC Agrícola Centro-Oeste S.A., adquiriu o controle da Sierentz Agro Brasil Ltda. em 01 de julho de 2025, conforme descrito na nota explicativa 2.f).
A aplicação do método de aquisição em uma combinação de negócios requer, entre outros procedimentos, que a Companhia determine a data de aquisição efetiva do controle, o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura ou ganho por compra vantajosa na operação. Tais procedimentos envolvem um elevado grau de subjetividade e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos, baseadas em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro do negócio adquirido e que podem estar sujeitos a um elevado grau de incerteza. Nesse sentido, esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria devido à subjetividade e julgamento na identificação e mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e do valor do ágio auferido nessa aquisição.
Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: i) leitura dos documentos que formalizaram a operação, como contratos e atas, e a obtenção das evidências que fundamentaram a determinação da data de aquisição do controle acionário da adquirida e a determinação do valor justo da contraprestação transferida; ii) envolvimento dos nossos profissionais especialistas em avaliação de projeções para nos auxiliar na análise das premissas e metodologias utilizadas para determinação e mensuração do valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos; iii) avaliação da razoabilidade das premissas utilizadas e cálculos efetuados, confrontando, quando disponível, com informações de mercado; iv) e a análise das divulgações incluídas pela diretoria na nota explicativa 2.f) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e as premissas utilizados pela diretoria na contabilização da combinação de negócios, assim como as respectivas divulgações efetuadas nas notas explicativas, são aceitáveis em relação aos requerimentos previstos no Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios (IFRS 3 - *Business Combinations*), no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
Auditoria dos valores correspondentes
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 12 de março de 2025, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre/RS, 11 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda
Contador
CRC RS-096102/O